A. JORNAL DO BRASIL -

Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rēde Interna 22-1818 — Telex

nt. 431 — 432 — 433 — Su-cursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasilia — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Blo-co 1. Ed. Central, 6.º and., gr., 602-7. Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afrana Pana, 1500, 9.º

Av. Afonso Pena, 1 500, 9.9
 and. Tel. 2-5848. Niterái – Av.

ond. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 47566, Salvador — Rua Chile. 22, s. 1 602. Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Balém São Luíces.

dentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João

Pessos, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Flo-

rianopolis, Golânia, Montevidéu

Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:

NCr\$ 0,40; SP e BH; Dies útels, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dies útels, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dies útels, NCr\$ 0,50;

do Sul: Dias uteis, Norte, O.50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordes-te (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis,

Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos. 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-SIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guariabara; Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) —

25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Perdeu-se um car-tão do DRM da Firma Rei das Tintas SIA — Matriz, entre os tre-chos da Rua Buenos Airea à Rua Visconde do Rio Branco, Gratifi-ca-se a quem encontrar, Tel. . . 32-9388.

317 377.00.

EXTRAVIOU-SE o cartão do FRRI inscrição n.º 163 199 00 da Firma A. P. Cdrrela Mercoaria Satan — Estabelecido à Rua Barão de Bom Reliro, 1307-A.

M. G. FARIA & CIA LTDA, com firms a Av. Brasil, 1269 e Av. Min. Edgar Romero, 239, tendo perdido os seus certões de inscriação do Estado aolo ns. 133 215 02 e 130 215103, pede a quem encontrá-los devolva-los aos encontrá-los devolva-los dos com NCTS 100,00.

imp. renda do exercício 1964.

SOLICITA-SE a quem tenhe enconrado livro de registro de ampregados da Casa Botarlogo Auto Peças Irda. situada à Rua Voluntarios de Patria, numero 18 o especial obsequio de devolve-lo.

Grafifica-se bem.

VALTER SANTANA BARBOSA,
firma individual estabelecida na
Estrada da Agua Grande n. 1214,
Vista Alegre, CGC n.º

23 588 641, tendo extraviado o
sau cartão de Identidade Cadastral (CIC), solicita a quem o encontrar, anfregar no andereso
acima.

EMPREGOS

SERVIÇOS

DOMÉSTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referencias. Paga-se muito bem. Rua Joaquim Nabuco, 258 ep. 402 — Copa.

ARRUMADEIRA — Precisa-se boa arrumadeira. Dormir emprégo — NCr\$ 120,00. Tratar R. Engenheiro Alfredo Duarte. 460, Jardim Botânico, tel.: 46-4829, D. Ruth.

ATENÇAO — Doméstica — Telef. 37.5533 — Av. Copacabana, 610, 1/0ia 205 — As melhores empregadas efet. e diefsitas, cozinteiras (cs) arrum, babás, faxineiras (cs), passad, pessoal idôneo.

AJUDANTE babá. Exige-se referâncies, bos aparência, 70 mil. 36.5665.

AGENCIA SENADOR — Precisam se arrumadeiras, copeirat e bebés ótimos ordenados. Ros Sen. Dan tes n. 39, si 205 — 52.4604.

A AGENCIA RIACHUELO, desalo 1934, van servisão es femillas cariocas. Tem copelras arramedol-ras, cost., etc. Com doc. e refe. Tels. 32.5556 e 22.0584.

ARRUMADEIRA — Precise se pera residência de familie numerose, com bastante prática e boas referências. Pagese bom. Tra tar à Rus Codajás, 533. Lebion.

tar à Rua Codajás, 533. Leblon, BABA — Prucisa-se criença 6 mases. Exigem-se documentos e referências minimo 1 ano, Idade acima 25 anos. Tratar Figueira-do Magalhães, 421 ap. 101.
BABA' — Ajude e dê limpiezz, Não dome. Djalma Ulrich, 217, 7302. More perto. NCr\$ 60,00.
BABA' — Precisa-se na Rua Sanador Vergueiro n.º 79 ap. 702 — Flamengo.

- Flamengo.

BABA - Preclasse, com pratica
para menino de dois anos. Tra-tar com D. Zaira, R. Santa Cla-ra 239 ap. 701 - Copacabana.

ARRUMADEIRAS -

COPEIRAS

NOVA RESPONSABILIDADE



Irene substituirá Vilma como primeira porta-bandeira da Escola de Samba da Portela

Berlim ameaçada de bloqueio aéreo pela Alemanha Oriental

A Alemanha Oriental ameaçou ontem bloquear o acesso aéreo de Berlim para impedir a eleição do nôvo Presidente da Alemanha Ocidental na antiga capital. Os comunistas protestaram junto às três potências ocidentais - Estados Unidos, França e Inglaterra — contra o que consideram "uma séria e deliberada provocação" da República Federal da Alemanha.

A advertência comunista contra o "uso indevido do corredor aéreo" - via utili-

zada pelos membros do colégio eleitoral para chegar a Berlim — pode agravar muito a crise. O Presidente do Parlamento da Alemanha Ocidental já expediu convocação oficial aos deputados para a sessão do dia 5 de março no Deutschland Hall berlinense. Bonn ignora as ameaças e está disposta a não recuar.

O Chanceler Kurt Georg Kiesinger conseguiu também o apoio formal do Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, que visi-

ta Bonn, para a tese de que qualquer recuo em Berlim trará perigos para o Oci-

Manifestantes extremistas promoveram um protesto contra a visita de Harold Wilson, atirando sacos plásticos, cheios de sangue de boi, contra os carros da comitiva do Primeiro-Ministro britânico. Os manifestantes acusavam a Grã-Bretanha de fornecer armas à Nigéria "para o massacre geral dos biafrenses." (Pág. 8)

Papa repele a pílula mesmo após exame de consciência

Com a afirmação de que "a razão não serve por si só para interpretar o caminho do bem", o Papa Paulo VI repeliu ontem os argumentos de vários membros da Igreja, inclusive prelados e assembléias episcopais, no sentido de que casais católicos poderiam usar anticoncepcionais depois de um exame de consciência.

Ao afirmar a falibilidade da razão humana, o Papa reafirmou os princípios da enciclica Humanae Vitae, que proibiu aos católicos o uso de anticoncepcionais, e reiterou a doutrina católica pela qual os membros da Igreja não podem ir contra a consciência, mas devem fazer com que ela esteja de acôrdo com os ensinamentos da Igreja.

Em Breda, os bispos da Holanda pediram ao Papa que permita a discussão do celibato na Igreja Católica porque "se torna cada vez mais árduo admitir que a vocação do sacerdócio tem que

incluir a escolha da vida de solteiro." Os prelados holandeses dizem que muitos padres já não acham que "o celibato é necessário e essencial como condição para o desempenho do sacerdócio."

Ao receber, no Vaticano, um grupo de estudantes brasileiros, o Papa fêz votos de que, no futuro, o Brasil conheça "prosperidade serena e um progresso espiritual e material" e expressou sua estima e confiança na juventude brasileira. O Papa falou em Português. (Página 11)

Turismo reduz arquibancada e Negrão forma Delfim pede grupo para confisco de normaliza percurso do desfile redigir leis industriais

A Secretaria de Turismo sentação de Irene, a portaresolveu ontem reduzir de bandeira que substituirá Vilmil para 800 metros a pista ma, e do mestre-sala Zeguide desfile na Avenida Presidente Vargas, retirando as arquibancadas do trecho entre a Rua Tomé de Sousa e a Praça da República. A decisão do Sr. Levi Neves restabeleceu o percurso dos anos anteriores para a apresentação das escolas de samba.

Portela e Salgueiro ensaiaram ontem à noite. O da Portela começou com atraso, com a presença de muitos turistas. A novidade foi a apre-

nha. O do Salgueiro teve a presença de mais de duas mil pessoas, que sairam entusiasmadas com o samba Bahia de Todos os Deuses. Hoje ensaiam Mangueira, Império Serrano, Unidos de São Carlos e Em Cima da Hora.

O advogado de dois dos sócios da firma MAC Projetos e Decorações culpou a Secretaria de Turismo pelo fracasso na decoração da cidade. Afirma que a Secretaria deveria ter percebido, pela diferença de preços entre o primeiro e o segundo colocados na concorrência, ser impossível executar o trabalho com a verba prevista.

A Policia Federal informou que vai exigir dos locais que vendem produtos importados documentos provando que a mercadoria foi adquirida legalmente e que exercerá vigilância severa sôbre o uso de entorpecentes e psicotrópicos nos bailes e nas ruas. (Página 5 e Caderno B)

O Governador Negrão de Lima, que ontem conferenciou com o Ministro da Justiça, vai nomear uma comissão de alto nivel para redigir, durante a fase de recesso da Assembléia, os decretos-leis, que terão a mesma redação dos projetos, incluindo, porém, um considerando. A comissão será formada pelos procuradores-gerais da Justiça e

do Estado. No Estado do Rio, o Governador Jeremias Fontes determinou um levantamento de tôdas as mensagens alteradas pela Assembléia Legislativa, desde 1967, a fim de restabelecer as partes emendadas, através de decretos-leis. Alguns vetos do Governo que cairam no plenário do Legislativo também deverão ser restaurados. (Página 3)

Baseado no Ato Complemen-tar n.º 42, o Ministro Delfim Neto encaminhou ontem à Comissão Geral de Investigações um pedido para confiscar os bens dos industriais Agostinho Janequine, Saul Agostinho Janequine e Roberto Neide Ambrosino, responsáveis por sonegação de impostos federais quando exerciam a direção do grupo de emprêsas Fábrica de Cigarros Sudan, Fábrica de Cigarros Caruso e Tabacaria Londres.

Além da sonegação de impostos no montante de NCr\$ 84 milhões, os acusados estão sendo responsabilizados pela Fazenda Nacional de apropriação indébita de quantia igualmente vultosa, quando exerciam função de direção na Fundação Anita Pastore D'Angelo, de São Paulo (Pág. 17)

EUA revêem contato com A. Latina

O Secretário de Estado norteamericano William Rogers e o assessor especial para a politica externa, Henry Kissinger, apontaram ontem a necessidade do estabelecimento de contatos especials com os governantes latino-americanos, durante o encontro do Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, com o Presidente Richard Nixon.

Na reunião, que durou 35 minutos, Rockefeller não decidiu aceitar nem rejeitar o convite para chefiar uma missão especial aos países da América Latina, esquivando-se de dar uma resposta definitiva. O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, informou que serão feitos novos entendimentos sóbre a missão. (Pág. 8)

FAB investiga disco voador que Pirassununga viu aterrar

Homenzinhos esverdeados com 1,10m de altura, um rapaz ferido nas pernas pela pistola de raios de um dêles, um disco voador que no ar parecia "uma bola de fogo" e aterrissado foi descrito como "dois pratos juntos", ou "um pára-quedas aberto no chão", ou "uma barraca de acampamento" — tudo isso a população de Pirassununga, em São Paulo, jura que viu, e a FAB está investi-

Os depoimentos sôbre o OVNI (Objeto Voador Não

Identificado) partem de dezenas de testemunhas idôneas, inclusive militares da Escola de Aeronáutica de Pirassununga, e o disco voador deixou sua marca onde aterrou — um círculo de capim amassado, com seis metros de diâmetro e tendo ao centro três sulcos simétricos, como os de um tripé, que foram fotografados pela FAB.

O rapaz ferido, de 19 anos, é Tiago Machado. Éle foi quem chegou mais perto dos homenzinhos esverdeados (eram quatro), tentando

manter um diálogo com êles, segundo afirmou em seguidos depoimentos sem nenhuma contradição. Dois médicos atestaram a sanidade mental de Tiago, que é analfabeto e não tem o menor interêsse por ficção cientí-

Esta é a segunda vez que um acontecimento fora do comum abala a vida pacata de Pirassununga, a 300 km de São Paulo. A primeira foi em fins de 1967, quando lá foi confinado o jornalista Hélio Fernandes. (Página 18)

Guanabara e "Saldanha" Paraná cedem é 1.º filho suas cotas

Os Estados da Guanabara e do Paraná também abriram mão de suas cotas no Fundo de Participação dos Estados e Municipios, em favor dos Estados de menor renda per capita, segundo informou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, após despacho com o Presidente da República, em Petrópolis.

O Ministro do Planejamento aceitou apenas 50% do oferecimento do Parana, para não sacrificar o seu plano de desenvolvimento. Brasilia também abriu mão de 50% de sua cota. O Sr. Hélio Beltrão disse que as cotas do Fundo de Participação serão automàticamente liberadas, observando-se, na sua aplicação, as prioridades do Programa Estratégico. (Página 3)

dos cisnes

O casal de cisnes brancos do Campo de Santana teve ontem seu primogênito: Saldanha rompeu às 13h o ôvo rajado que a mae vinha chocando ha 60 dias (com três outros que ainda não chegaram a têrmo), sob a vigilância de um pai tão ciumento que expulsou do lago, a bicadas, um casal de cisnes prêtos também presenteados à cidade pela Suiça.

Depois que o nome Saldanha foi escolhido - homenagem ao técnico da seleção - é que o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, se lembrou de um problema: "E se fôr uma fêmea?" Sua preocupação com os cisnes é tanta, que as mulheres, velhas guardiās dos gatos e cutias, estão agastadas e sairam espalhando: 'O Dr. Gildo já é avô." (Pág. 4)

Asilo de Manes dá protesto

O Itaniarati instruiu ontem a Embalxada do Brasil em Montevidéu para protestar junto ao Governo do Uruguai pela concessão do asilo político a Roberto Manes, acusado de atividades terroristas, assaltos e crimes de morte.

O Itamarati estranhou, principalmente, a rapidez do Uru-guai na concessão do asilo, pois Brasil enviaria informações adicional; sobre os crimes por que Manes deve responder aqui.

A atitude do Governo urugualo poderá provocar um esfriamento nas relações entre os dois paises e, inclusive, prejudicar a visita oficial do Presidente Jorge Pacheco Areco ao Brasil, prevista para o próximo més. (Pág. 4 e Editorial, pág. 6)

BARA — Prática el referências, pl bobá de 7 meses. Page bom. Rue Apescaba, 49, térreo, I. Go-vernador, bairro Bananal.

pl. babă de 7 meses, Page bem.
Two Agesplas, 49, streson, 1. Geverander, 1.

FALTA

1º CLICHÊ

Argentina apóia Peru contra IPC

Buenos Aires (UPI-JB) — O Govêrno da Argentina decidiu ontem oferecer "ampla solida-riedade e especial colaboração so Governo do Peru", a respeito da expropriação, pelos di-rigentes de Lima, dos bens da International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oll de Nova Jérsei.

Após uma reunião entre o Chanceler Nicanor Costa Mén-dez e o Encarregado de Negócios do Peru em Buenos Aires, Juan Vargas Quintanilla, o Ministério do Exterior argentino divulgou nota anunciando o apoio das autoridades argentinas à atividade do Governo pe-

Cairam dois aviões e há 14 mortos

Bonn (AFP-JB) - Cairam dois aviões militares na República Federal da Alemanha e nos acidentes morreram 14 pessoas e ficaram feridas cinco. Um dos aparelhos caju na lo-

calidade bávara de Erding tendo morrido nove pessoas que estavam a bordo e um menino que dormia em sua casa.

Um outro aparelho, um UC-3 militar, calu na base de Schwessing e morreram em consequencia do desastre quatro membros da tripulação.



3 a 8 décimos por cento sóbre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veiculo.

Pr. de S. Cristovac, 27 Tel. 54-1601 e 34-4973 - 6B de S. Cristóvão, 24 a 34

EUA voltam à vida normal depois da tempestade de neve

Nova Iorque, Roma, Londres recuperar seus veículos aban-(UPI-AFP-JB) — A vida co-meçou a se normalizar no nordeste dos Estados Unidos, três dias depois da maior tempes-tade de neve dos últimos anos, que deixou um saldo de centenes de mortes e dezenas de milhões de dólares em prejui-

No Estado de Nova Iorque morreram 37 pessoas, a maio-ria de ataques cardíacos, registrando-se 60 óbitos nos seis Estados da Nova Inglaterra, 11 em Nova Jérsel e dois na Pen-

DANOS

Independente dos danos diretos causados pela tormenta do fim de semana, os negócios realizados na cidade de Nova Iorque tiveram prejuízos esti-mados em 25 milhões de dólares (cêrca de 100 milhões de

O Aeroporto Internacional John Kennedy e as principals rodovias do pais reiniciaram suas operações, enquanto muiproprietários de automóveis ainda não puderam re-

Canadá e China mantêm deixou contatos

Estocolmo (UPI-JB) - A Embaixada do Canadá em Estocolmo confirmou, ontem, que está tratando com diplometas da Embaixada chinesa do inicio das relações diplomaticas entre os dois países.

O Conselheiro Robert Bradford Edmonds, porta-voz da Embaixada, declarou que "foram mantidos contatos em nivel diplomático nos últimos dias." A Embaixada da China comunista não fêz comentá-



Tôda a Itália está receberta de neve, inclusive Nápoles, ende o fenômeno não ocorria há treze anos, estando cortadas muitas das ligações norte-sul do pais.

A situação mais grave é a da Sicilia, pois as vitimas do tremor de terra de 1968 vivem em barracas provisórias, quase sem possibilidade de defesa contra o frio.

CANAL DA MANCHA

Um avião de reconhecimento e dois helicopteros se juntaram aos barcos que procuram um navio não identificado que se chocou com um petroleiro liberiano durante a nevasca no canal da Mancha. O choque foi informado pelo navio-tanque liberiano, tendo ocorrido às quatro horas da manhā, sem que se pudesse estabelecer contato de rádio entre as embarcações.

Palach carta

Viena (AFP-JB) - "Tive a honra de ser o número um" - afirmou o estudante tcheco Jan Palach, que se imolou pelo fogo, em janeiro último, em uma carta de despedida cujo texto foi ontem divulgado pela semanário vienense Wochen Presse.

Na carta, censurada na Tcheco-Eslováquia, disse Palach: *Scmos um grupo de voluntários dispostos a imolar-nos em favor da liberdade em nosso pais." Manifestou que seu desejo era o de despertar a consciência do povo para os problemas criados com a invasão soviética. Palach exprimiu as exigências de seu grupo; imediata supressão da censura e proibição do Zpravy, jornal das forças de ocupação; destituição dos políticos Strugal, Blick Indra, Jakes e Kolder; substituição do Ministro Jan Pelnar pelo General Pavel.

E concluiu: "Suplico-lites que tomem consciência de que são precisamente nossos filhos, nossas filhas, seus irmãos ou irmãs que devem transformar-se em

Israel derruba Mig sírio em choque aéreo

Jerusalem, Telaviv, Damasco, Amá (UPI-AFP-JB) — A Fórça Aérea de Israel derrubou ontem um avião de caça sirio, depois de breve combate sôbre a região de Kunei-tra, nãs proximidades das colinas de Golan, território ocupado desde a guerra de junho

O incidente ocorreu quando dois caças Mig-21, de fabricação soviética e pertencentes à Fôrça Aérea siria, violaram o espaço aéreo israelense na zona ocupada. A Rádio de Damasco confirmou a perda do aparelho, esclarecendo que seu piloto saltou de para-quedas e caiu em território sírio BOMBARDETO

Quatro soldados jordanianos morreram e seis resultaram feridos em intenso bombardelo a napalm efetuado por aviões e he-licópteros israelenses, ao sul do mar Morto. da organização terrorista Al Fatah teria sido derrubado durante o reide.

A policia israelense deteve um homem uma mulher árabes, ontem, depois da explosão de uma bomba de dois quilos de INT em Jerusalém.

O petardo fóra colocado nos lavató-rios da estação rodoviária da cidade, no pairro árabe, e sua detonação causou ferimentos graves em um jovem.

Fontes militares israelenses afirmaram que as manifestações antiisraelenses di-minuíram de intensidade nos territórios ocupados na Faixa de Gaza e na margem ocidental do rio Jordão.

Gabinete israelense ainda em crise

Jerusalém (AFP-JB) — A ameaça de crise política que pairou sôbre o Govérno israelense poderá reabrir-se, caso o Partido Gahal resolva, depois da reunião de seus dirigentes hoje, retirar os dois representantes que tem no Gabinete.

O Partido Gahal, de tendência direitista, votou têrça-feira contra a moção de censura a Levi Eshkol apresentada no Parlamento pelo Partido Centrista Livre, mas seus dirigentes não ficaram suficientemente satisfeitos com as explicações do Primeiro-Ministro a respeito de sua entrevista ao semanário norte-americano Newsweek.

A crise eclodiu domingo, em decorréncia do texto publicado por Newsweek, se-gundo o qual o Premier israelense afirmara que seu país estaria disposto a devol-ver alguns territórios árabes ocupados de-

pois da guerra de junho de 1967. Eshkol esclareceu que houve má interpretação de suas palavras, conseguindo com isso que a moção de censura fôsse re-ieitada por larga margem de votos (74 contra, 5 a favor e 7 abstenções) no Par-lamento.

Amã cala sôbre entrevista de Eshkol

Cairo (UPI-JB) — O Primeiro-Minis-tro da Jordânia, Bahjat Talhouni, não quis comentar as declarações do Premier de 1smel sóbre a manutenção dos territórios ocupados, dizendo: "Não damos muita atenção ao que dizem os funcionários israelenses, porque já fixamos o objetivo de reivindicar nossos direitos usurpados.'

Talhouni, que se encontra na capital egipcia em companhia do Chanceler jordaniano Abdul Monein Rifai, fêz essa declaracão depois de entrevistar-se durante uma hora com Yassir Arafat, presidente da Organização para a Libertação da Palestina

O Premier jordaniano referiu-se à en-trevistà de Levi Eshkol ao semanário norte-americano Newsweek, onde o dirigente is-

raelense afirma que o rio Jordão deve representar uma fronteira segura para seu

Talhouni saudou as iniciativas diplomáticas franco-soviéticas pera a paz no Oriente Médio, acrescentando que a rejeição de Israel a essas propostas mostra "sua política agressiva e expansionista e demonstra que aquéle Estado não pretende que a estabilidade volte à região."

O Primeiro-Ministro da Jordánia não quis esclarecer se a sua missão na RAU visava a informar o Presidente Nasser e o líder terrorista Arafat das dificuldades, para o Rei Hussein, que surgiriam de uma intensificação das atividades da Al Fatah e da OLP naquele pais.

França não irá à reunião da UEO

Paris (AFP-JB) - A Franca decidiu não participar da reunião da União da Europa Ocidental (UEO) para debater a crise do Oriente Médio, encontro proposto pelo Ministro das Relações Exteriores da Grá-

Bretanha, Michael Stewart.

O Secretário de Estado de Assuntos Exteriores, francês, Jean de Lipkwski, afirmou diante do Conselho de Ministros que a sugestão de Stewart parece "absolutamente estranha" aos processos em vigor na UEO.

Acham os dirigentes franceses que tal reunião é desnecessária, de vez que o assunto é objeto de estudo por parte das grandes potencias representadas no Conselho de Segurança da ONU, além de figurar na sessão ministerial a realizar-se em Luxemburgo, onde a França pretende expor suas opiniões a respeito.

Os franceses consideram, por outro lado, que nem todos os membros da UEO (os seis do Mercado Comum Europeu mais a Grã-Bretanha) têm interesses tão grandes na região que justifiquem a convocação de um encontro especial.

Apolo-9 entra em testes finais para o vôo do dia 28

Os técnicos de Cabo Kenned iniciaram, ontem, o ensaio de sete dias da contagem regres siva que precede o lançamen

da Apolo-9. No transcorrer do ensaio, o engenheiros terão oportunida de para fazer os-acertos neces ro, dia 28 deste mês, da Apo-lo-9 tripulada pelos cosmonau tas James McDivitt. Dav. Scot e Russel Schweickart.

1polo-9 será mais uma expe-'léncia norte-americana vistas à descida dos primeiros ères humanos na Lua, o que 'everá ocorrer em julho desterra no com a missão da Apolo-11. A finalidade principal do vôo 'a Apolo-9 é a de verificar o comportamento no espaço do nódulo lunar que será poste-'ormente usado nos voos das "" zlo-10 e 11.

Tanques da cápsula já têm combustível

Os engenheiros de Cabo Kencompletaram, ontem, a operação de encher os tanque: da Apolo-9 com combustivel liquido. Tão logo terminou o bombeamento das 3 seções d: espaçonave (módulo de co mando, módulo de servico (modulo lunar), teve início o en

saio da contagem regressiva, As seções da Apolo-9 usan o mesmo propelente para seumotores e para os propulsores que corrigem os desvios de ro-ta. O combustível é chamado de de uma combinação de hidrasimétrica. A oxidação é feita com o tetróxido de nitrogênio. Esses propelentes reagem quando em contato, eliminando m sistema de ignição por fajulha, usado anteriormente nos notores a oxigênio-hidrogênio a oxigenio-querosene.

Os propelentes da espaçonave podem ser acondicionados por um periodo de tempo rela-O divamente longo. No entanto, são extremamente corrosivos e our os técnicos precisam usar uma 3 vestimenta especial e um sistema de respiração quando enchem os tanques.

Pilôto do módulo vai passear duas horas

O cosmonauta Russell Schweickart, designado para pilotar o módulo lunar da Apolo-9, dará um passelo no espaço por duas horas no quarto dia da missão prevista para Russell, durante uma entrevista à imprensa, notou que sua saída ao espaço será mais perigosa para o módulo do que para o seu escafandro.

Um dos propósitos de seu passelo espacial será experimentar o sistema individual de respiração idéntico aquele a ser utilizado quando dois companheiros seus descerem na crosta hinar ainda este ano.

Schweickart e McDivitt penetrarão no módulo lunar através de um tunel que o liga ao módulo de comando. Posteriormente, um tunel igual será usado pelos exploradoras da Lua após a decolagem da superfície de nosso satélite, o encentro e a abordagem com nave-mae.

Após verificarem es comandos e os sistemas da Apolo-9 por quatro dias, McDivitt e Schweickart romperão, pela primeira vez na história da cosmonautica norte-americana. suas ligações com a nave prin-

Borman chegou a Berlim e hoje segue para Roma

O comandante da Apolo-8. cosmonauta Frank Borman, desembarcou ontem em Berlim, acompanhado de sua mulher • de seus dois filhos. Borman, que já visitou sucessivamente Londres, Paris, Bruxelas, Haia e Bonn, partirá hoje pela manhã com destino a Roma.

O pilôto da nave que deu 10 voltas à Lua no Natal do ano passado, do aeroporto berlinena sede do Govêrno de Berlim Ocidental, onde assinou um li-

vro de ouro. Depois da cerimônia, foi oferecido a Borman um grande banquete. O programa do cosmonauta norte-americano culminou com uma visita ao

muro de Berlim e com uma conferência no planetário, seguida de um debate científico com especialistas alemães ocise dirigiu-se, em cortejo, para dentais em võos espaciais.



Adquira também estes veículos através do Consórcio Nacional

Ford, ou a responsabilidade de ser melhor ainda.

O Itamaraty è construido para atender a um público exigente, muito exigente. Que sabe o que é bom. Que conhece profundamente os melhores carros do mundo e sabe o verdadeiro sentido da palavra qualidade.

O Itamaraty sempre foi elogiado por esse público. Sempre. Pelas suas linhas sóbrias. Pela sua qualidade. Pelo seu acabamento.

Agora, o Itamaraty é Ford.

Um Itamaraty Ford. E tem, em consequência, a responsabilidade de ser melhor ainda.

O Itamaraty Ford tem transmissão com nova ve-

ITAMARATY: Motor de 140 HP (SAE) a 4.400 rpm, 6 cilindros em linha, 3.000 cm²; 4 marchas à frente, sincronizadas, e 1 à ré; estofamento de couro stan-

dação, permitindo mudanças de marchas muito mais suaves. Teto de vinyl fosco como equipamento standard. Melhor sistema de freios. Mais potência. Suspensão aperfeiçoada. Eixo traseiro mais reforçado ainda. Novos limpadores. Melhor vedação geral. Nôvo sistema de embreagem e inúmeras outras inovações. E é mais silencioso. Muito mais silencioso. Conheça-o

no seu Revendedor Autorizado Willys. Ou Ford.

executivos. Das pessoas bem sucedidas. Agora, o Aero-Willys também é Ford. dade de ser melhor ainda. De mostrar, mais uma vez,

Aero-Willys Ford. E tem, por isso, a responsabiliaquilo que a Engenharia Ford constatou durante mais de um ano em testes exaustivos: que tem qualidade internacional. Qualidade internacional Ford.

O Aero-Willys sempre foi o carro de sua classe mais

vendido no Brasil. O mais resistente. O que possui, em

sua categoria, o maior valor de revenda. O carro dos

Por isso, em 69 o Aero-Willys possui melhor sis-

tema de freios. Mais potência. Melhor vedação geral. Suspensão aperfeiçoada. Eixo traseiro mais reforçado ainda. Novos limpadores de pára-brisa. Nôvo sistema de embreagem. Transmissão com nova vedação, permitindo mudanças de marchas muito mais suaves. Inúmeras outras inovações. E é mais silencioso.

Verifique isso, pessoalmente, no seu Revendedor. Autorizado Willys. Ou Ford.



AERO - WILLYS: Motor 130 HP (SAE) a 4.400 rpm, 6 cilindros em linha, 2.600 cm2 (normal) ou 3.000 cm2 (opcional); 4 marchas à frente, sincronization, 6 1 à ré; ràdio, pintura a 2 cores e diferencial auto-blocante (opcionals).

Negrão recomenda cautela Rui Queirós nos estudos sôbre a fusão Guanabara-Estado do Rio

O Governador Negrão de Lima reafirmou ontem a uma comissão da Federação das Indústrias do Estado que os estudos em tôrno da fusão da Guanabara com o Estado do Rio, já iniciados pela entidade, devem ser elaborados com a maior cautela, e sem pressa, levando-se em conta principalmente as projeções para o futuro.

A comissão da Fiega foi ao Palácio Guanabara expor ao Sr. Negrão de Lima o ponto-de-vista da entidade, favorável à fusão, "mas feita sem acodamento, pois se tornaria um desastre." A Fiega contará com o assessoramento de dois técnicos do Govêrno da Guanabara durante os estudos, que se fixarão em 14 aspectos diferentes.

REINTEGRAÇÃO

O presidente da Comissão de Estudos da Fusão, Sr. Mário Rudolf, revelou que a entidade já havia preparado um trabalho sôbre o problema em 1959, quando se cogitava da mudança da capital federal para Brasilia. Razões de ordem politica porém, não permitiram que os

estudos se consumassem. O Sr. Mário Rudolf prefere usar o térmo reintegração, "já que até 1834 a região atualmenocupada pelo Estado da Guanabara pertencia ao que hoje é o Estado do Rio, desmembrado para que nela se localizasse a capital do Império. e depois o Distrito Federal, com o advento da República."

Explicou que, em face dos poderes da Revolução de 64 em editar um ato estabelecendo o aspecto técnico-jurídico da fu-

ficeis em Brasilia."

O' Ministro Helio Beltrão

acredita que, tão logo o Presi-

dente da República retorne à

capital federal, esta voltará ao

seu ritmo normal. Informou

ainda que não existe estudo al-

gum do Govêrno para evitar

NORMALIDADE

Ministros acham situação

do comércio em Brasília

igual à de outros anos

Petrópolis (Do enviado especial) — Para os Mi-

A Associação Comercial de Brasília concluira

nistros da Fazenda e do Planejamento, a situação

do comércio de Brasília, sem fregueses devido ao re-

cesso do Congresso e à ausência do Presidente da

que "a retração do crédito bancário vem trazendo

dificuldades vultosas aos empresários" e que "êste

princípio de ano talvez tenha sido um dos mais di-

República, é normal nesse período do ano.

são, a FIEG pretende mostrar as razões que a levam a reivindicar a medida, após con-cluir os estudos em tôrno do assunto, e que abordarão, entre outros, os aspectos administrativo, tributário, financeiro, político e até mesmo de segurança nacional.

já fôra decretada, quando estava apenas sendo encaminha-da. Os Srs. Osvaldo Lima e FUSAO INEVITAVEL Mauro Arruda fizeram, no de-Acredita o Sr. Mário Rudolf correr das sondagens, algumas que a fusão, ou reintegração imposições, entre elas a de só dos dois Estados, é inevitável, accitar o encargo sem o funcionamento da Câmara de Veem benefício da própria sobrevivência da Guanabara, "que está atravessando um proces-O Sr. João Rui Queiros,

so de estagnação econômica." aguarda, Considera, por outro lado, miliares, para qualquer moque a fusão não deve ser imemento, o ato presidencial. diata, mas processada num pe-Já está preparando um riodo que poderia ser de três programa administrativo ou quatro anos, tempo em que emergência e uma agenda de estudaria a implantação do reivindicações ao Governo do Estado, O futuro interventor trabalha em Nova Iguaçu,

mas reside em Nilópolis. Nos últimos dois dias éle não tem comparecido ao ginásio municipal de Nova Iguaçu, onde é diretor, nem tem sido encontrado em sua residência. fugindo aos primeiros assédios de políticos e aos pedidos costumeiros em tais situações. Estaria, segundo seus amigos, em Copacabana, na residência de

administrará

Nova Iguaçu

Niterái (Sucursal) - O nome

do professor João Rui Queiros

para interventor federal em No-

va Iguaçu, em ato que deverá

ser baixado pelo Presidente da

República, a qualquer momen-

to, saiu de uma lista de três, na

qual figurayam o industrial Os-

valdo Lima e o médico Mauro

As sondagens para a esco-

lha do interventor foram enca-

minhadas pelo Governo flumi-

nense, por delegação do Minis-

tério da Justiça. O nome do Sr.

João Rui Queirós prevaleceu após um contato telefônico en-

tre os Srs. Jeremias Fontes e

Gama e Silva, anteontem pela

A partir do telefonema e

acertado o nome, houve uma confusão de informações e sur-

giram então as noticias de que

a intervenção em Nova Iguaçu

segundo seus fa-

A CONFUSÃO

O Sr. João Rui Queirós, na administração Antônio Joa-quim Machado, foi Secretário Educação da prefeiture, afastando-se quando o prefeito que acabaria impedido pela Câmara, começou, segundo o professor disse na época, "a ingressar nos caminhos da corrupcão."

O prefeito interino de Nova Iguaçu, Sr. Nagi Amalwi, presidente da Câmara, e que assumiu o cargo em outubro de 1968, depois do afastamento do Sr. Antônio Joaquim Machado, já arrumou as suas gavetas e esta preparado para passar o

Festa da Uva

ainda espera

Costa e Silva

vernador do Estado, os organi-

zadores da festa pretendem ir a Petrópolis, a fim de fazer um

Membros da Comissão Exe-cutiva da festa, liderados pelo Sr. Lívio Gasolo, vão alegar a

tradição - desde 1950 a festa é inaugurada pelo Presidente da

República — e a oportunidade de o Presidente visitar a cida-

de oficialmente. A Festa da Uva

Petrópolis (AN-JB) - O che-

fe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, recebeu ontem à tarde, entre outras pessoas, o

Sr Livio Gasolo, presidente da Festa da Uva; a Srta. Elisabete

Maria Mintrier, Rainha da Fes-

ta da Uva, e o prefeito de Ca-xias do Sul, Sr. Vitorio Trez,

de S. Gonçalo

Niterói (Sucursal) - Os 19

vereadores de São Gonçalo, atingidos pela decisão judicial

que determinou o següestro de

seus bens, só recorrerão da sentença do juiz Aulomar Lo-

bato da Costa após o carnaval.

dos pelos vereadores informa-

ram ontem que precisarão de alguns dias para estudar a sen-

tença e estruturar a apelação. Apesar de fixarem seus sub-sídios em pouco mais de NCr\$

650,00, os vereadores têm ou-

tros empregos e a maioria pos-

O juiz Aulomar da Costa res-

saltou que mesmo sendo manti-da a sentença que prevê o

sequestro e a penhora dos bens dos vereadores, "essa atitude deve ser entendida apenas

como uma forma de garantir

o pagamento do excesso nos

subsidios que os vereadores te-

pletou — a sentença só será posta em vigor após o prazo de

15 dias garantido por lei para

que os advogados que os de-

fendem entrem com a apela-

O advogado Luís Carlos Pe-

çanha, que juntamente com os Srs. Paulo José de Sousa e

Eder Accorsi, representa os ve-

readores na Justiça, disse que apenas hoje começará a es-

tudar com os colegas a sen-tença do juiz da 2.ª Vara CI-

vel de São Gonçalo, mas de-

pois do carnaval já poderão

recorrer da decisão.

- E mesmo assim - com-

GARANTIA

nham percebido."

Os três advogados contrata-

vão recorrer

Vereadores

começará no próximo dia 22.

apélo ao Presidente.

AUDIENCIA

das ativarão a construção de suas sedes, e o movimento da cidade será reativado - afirmou o Ministro do Planejamento. Na reunião da Associação Comercial de Brasilia falou-se que os cantórios de protestos de

Itamarati, o que deverá ocorrer

em agôsto ou setembro. Com o

Itamarati lá, tôdas as Embaixa-

que Brasilia passe por fases como esta. A solução do problema de vêm executando, diària-Brasilia está na dinamização mente, cerca de NCr\$ 8 midos trabalhos de mudança dos lhões. Mas gerentes de bancos, Ministérios. O Governo está menos pessimistas, acham que concedendo todos os recursos a situação tende a se normapara acelerar a mudança do lizar nos próximos dias.

Beltrão anuncia que Paraná Pôrto Alegre (Sucursal) — Apesar da impossibilidade de o Presidente Costa e Silva come Guanabara cederam cotas parecer à inauguração da Festa da Uva, em Caxias, já manifestada em comunicação ao Goaos Estados de menor renda

Petrópolis (Do enviado especial) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse ontem que os Estados da Guanabara e o do Paraná também abriram mão de suas cotas do Fundo de Participação dos Estados e Municípios em favor dos Estados de baixa renda per capita.

O Ministro só aceitou 50 por cento do oferecimento do Paraná, para não sacrificar aquêle Estado. Também Brasilia abriu mão de 50 por cento de sua cota "para demonstrar o interêsse dos Estados do Sul em ajudar os Estados do Norte."

ATENDIMENTOS

O Sr. Héllo Beltrão já recebeu a visita de todos os Secretários de Fazenda dos Estados, que expuseram o seu programa de desenvolvimento e as dificuldades que estavam encontrando em vista da redução do Fundo de Participa-

Anunciou o Ministro que esses Estados já estão sendo atendidos pelo Fundo Especial, e que o Presidente Costa e Silacaba de assinar um decreto-lei oficializando os critérios para a distribuição do Fundo Especial.

PRIORIDADES

Segundo este decreto-lei, as cotas dos Estados e Municípios

no Fundo de Participação serão automàticamente liberadas, observando-se, na sua aplicação, as prioridades do Programa Estratégico de Desenvolvimento, sendo negada a sua utilização em despesas de sim-ples embelezamento urbanístico ou de caráter supérfluo.

O decreto diz ainda que o Fundo Especial de 2% do Fun-do de Participação ficará reforçado pelas parcelas de São Pau-lo (100%), Guanabara (100%), Paraná (50%) e Brasilia

Foi fixada, em 75% a par-ticipação mínima que caberá ao conjunto dos Estados do Nordeste e do Norte no Fundo Especial, devendo a sua distribuição ser feita através de critérios que o Governo baixará.

EXCURSÕES RAOULTUR

CARNAVAL EM VITÓRIA — Guarapari — Saída sábado 15, volta 18/Fevereiro à noi-te. Especialmente organizado para quem trobalhará na 4a.-feira. Hospedagem no luxuoso Hotel Canaã NCr\$ 220,00.

CIDADES HISTÓRICAS — São João Del Rei — B. Horizon-Prêto — Congonhas do Campo, NCr\$ 255,00. Saída 15 (sábado) volta 19 do fevereiro (4e.-feira).

FESTA DA UVA — Saida 17 de fevereiro de manhã, volta ao DA UVA e ao maravilhoso côrto de mals de 100 certos alegóricos, o ponto máximo da festa. Poteiro incluir S. Paulo — Curitiba — Caxias do Sul — Gramado — Canela — Ceracol — Pôrto Alegre. NCr\$ 610 00. Informações, programas explicativos e interições:

CENTRO Turístico Cultural Raoultur

Reg. EMBRATUR - 124 GB - Cat. A

Rua México, 74 - 5/1 209 - Tels. 42-2845 - 52-5941. Copacabana: Rua Raimundo Correia, 9 - Loja - Tel. 57-6573.

CULTUR - Eaificio Central, Subsolo - Loja 134.

Niterői: Picktour. Av. Ameral Peixoto, 36 - Gr. 1.017.

Gama e Silva explica a Negrão sua nova função de legislador para hoje

Desde sexta-feira última, sala dêste, foi presenciada pequando foi decretado o recesso da Assembléia Legislativa da Guanabara, cabe ao Poder Executivo deste Estado legislar através de decretos-leis, segundo explicou ontem ao Governador Negrão de Lima o Ministro

da Justiça, Sr. Gama e Silva. O Governador, que teve uma reunião secreta de hora e meia com o Ministro, disse que o Sr. Gama e Silva foi muito claro quanto ao assunto: lembrou que o Ato Institucional n.º 5, em seu Artigo 2.º, parágrafo 1.º, determina que em caso de recesso decretado pelo Presidente da República cabe ao Poder Executivo correspondente le-

POUCO USO

O Sr. Negrão de Lima, que foi abordado pelos repórteres ao deixar o Ministério da Justiça, afirmou que até agora não està cogitando de baixar nenhum decreto-lei e que "só usnrá as novas prerrogativas que lhe foram dadas quando fôr absolutamente necessário e imprescindível ao serviço pú-

Informou que durante a reunião não foi tratada a questão das punições e cassações na área da Guanabara, acrescentando: "Conversamos muito, mas sôbre problemas que não interessam aos joungis."

A reunião que o Governador manteve com o Ministro, na

lo Chefe da Casa Civil, Sr. Carlos Costa, que acompanhou o Sr. Negrão de Lima até o Ministério. Da área do Governo federal, além do Sr. Gama e Silva, estavam presentes outras pessoas, segundo revelou um funcionário, que não quis adiantar mais nada. Do lado de fora do gabinete, reporteres e fotógrafos foram informados de que a reunião era secreta e que, por isso, nem fotos seriam permitidas.

TEMPO INDEFINIDO

O Governador Negrão de Lima não revelou se o Ministro da Justiça falcu sobre o tempo provável em que a Assembléia Legislativa será mantida em recesso. Segundo o Ato Institucional n.º 5, é da competência exclusiva do Presidente da República reconvocar os parlamentares, nada impedindo que esta medida seja sugerida pelo próprio Ministro.

O Presidente da República decretou sexta-feira, o recesso da Assembléia Legislativa da Guanabara pelos seguintes fatos: escándalo conhecido cono panamá da Assembléia; problemas do metro; gastos excessivos com viagens de deputados ao exterior; e aprovação de uma resolução que instituia gratificações por serviços extraordinários, as quais começaram a ser pagas nos gabinetes do presidente e do 1.º

Jeremias relaciona mensagens desde 67 cias que o Governador do Es-

Niterói (Sucursal) - O Governador Jeremias Fontes determinou, ontem, ao chefe de seu Gabinete Civil, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho, o levantamento de tôdas as mensagens alteradas pela Assembléia, desde 1967, a fim de restabelecer as partes emendadas, através de decretos-leis.

Alguns vetos apostos pelo Governo em mensagens emendadas, e que cairam no plenário do Legislativo, também deverão ser restaurados, segundo entendimentos abertos pelo Chefe do Executivo com seus assessòres técnicos e com o Secretário de Administração Geral.

PLENITUDE

Um contato telefônico do Sr. Jeremias Fontes com o Ministro Gama e Silva esclareceu a situação, pois o Chefe do Executivo, ante notícias de rádio. televisão e jornais, pensava que um ato complementar ainda viria definir a atribuição de legislar dos Governadores de Estados cujas Assembléias foram postas em recesso.

Entre as primeiras providên-

Deputados desconhecem situação dos servidores

Nenhum deputado estadual, entre es poucos que ainda eram encontrades, ontem, nesta capital, soube explicar como ficará a situação do funcionalismo da Assembleia, enquanto perdurar o recesso.

Os funcionários estão recebendo regularmente os seus vencimentos, através da agéncia do Banco do Estado do Rio, que funciona na rua Marechal Deodoro. Mas os que serviam em gabinetes de lideres de bancadas ou de membros da Comissão Executiva estão com vencimentos atrasados, des-

tado do Rio tomará, em sua nova função de legislador, está

a da promoção da reforma da

Secretaria de Segurança Públi-

ca, que seria encaminhada em

O Governador examina ain-

da com seu grupo de planeja-mento, a decretação das refor-

mas parciais das Secretarias de

Financas, e Trabalho e Serviço

Social. Poderá transformar,

também, em decretos-leis, de-

pois do carnaval, as mensagens

que encaminharia, em março,

ao Legislativo, alterando as leis

orgânicas do Ministério Públi-

co e do Tribunal de Contas,

adaptando-os à legislação fe-

O Governo estuda, também, a reformulação das estruturas

do Código de Contabilidade e

do Conselho de Contribuintes

do Estado. Poderá fazer de co-

mum acôrdo com o nôvo presi-dente do Tribunal de Justiça,

desembargador José Pelini, al-

gumas alterações na estrutura

março à Assembléia

REFORMAS PARCIAIS

de o dia 13 AUSENCIA

Todos os dez membros da Executiva da Assembléia se encontram no interior, desde a decretação do recesso, enquanto o levantamento das atividades da Casa pressegue, a cargo de militares da II Brigada de Infantaria,

CGI tem

A Comissão Geral de Investigações fará hoje, no Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reunião plenaria onde serão apreciados no-vos processos sóbre enriquecimento ilícito. Após a reunião serão divulgadas duas notas oficiais, pois a da reunião anterior não saiu.

Logo após a reunião da CGI, o Ministro da Justiça irá a Petrópolis despachar com o Presidente da República, Ignora-se se o Ministro Gama e Silva levará ou não os primeiros nomes de indiciados em processos de enriquecimento ilícito para julgamento do Presidente Costa e Silva.

Como se sabe, a CGI, em nota oficial, esclareceu que os nomes dos indiciados só serão divulgados se o Presidente da República decretar o confisco de seus bens.

O Ministro Gama e Silva recebeu ontem, em audiência, o Deputado Herbert Levi e o Deputado Alfredo Hoffmeister, lider do Govêrno na Assembleia gaúcha, além do Secretário do Trabalho e Habitação do Rio Grande do Sul, Sr. Cid Furtado, Ministro Arnaldo Sussekind e Sr. Laudo Natel.

Hoje se avistarão com o Ministro da Justiça os Governadores da Paraiba, Sr. João Agripino, e do Amazonas, Sr. Danilo Arcosn

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESGOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas é às 20,00 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Certas e informações, Rua Riachuelo 386 — Rio. (P



NO CARNAVAL, QUEM DA O SERVIÇO **E O CADERNO B** DO JORNAL DO BRASIL



Tódas as informações que você precisa para passar um carnaval genial estarão no Caderno B do JORNAL DO BRASIL, a partir de sexta-feira, dia 14.

Esse ano não vai ser igual áquêle que passou. Desta vez você vai cantar as músicas inteirinhas, porque as letras dos sucessos estarão no Caderno B;

O panorama do carnaval vai informar tudo: bombeiros, hospitais, menores, policia.E, naturalmente, fica por conta do Zózimo. Isto mesmo, Zózimo Barrozo do Amaral as noticias de sempre. Gente, mui-

No trânsito, os itinerários, na base do "se voce está em tal lugar e quer ir para o Centro da Cidade", nos sabemos o melhor caminho;

O serviço é completo: tudo sóbre as escolas. os bailes, frevos, sociedades e ranchos. Onde levar seu filho. Ele também gosta de carnaval;

E ainda - o rotejro das televisões para os carnavalescos de poltrona. Com o Cardeno B sempre à mão você pode ficar, tranquilamente, tomando a sua cervejinha gelada, por dentro de tudo o que acontece em cada canal.

No domingo, o Caderno B do JORNAL DO BRASIL continua dando o serviço.

Atenção para o roteiro geral das escolas. Quem entra primeiro? Que horas deve passar a Mangueira? A apresentação das escolas, seus enrêdos, principais figurantes e personagens. Ou melhor, o que há para ver em cada uma das escolas;

Um destaque. Atenção para o Caderno B quando chegar a vez da sua escola passar, e cante os samba-enrêdos junto com a sua gente. As letras, todas, estarão lá;

No mais, a cobertura das escolas menores e o mapa das arquibancadas, mostrando onde é o seu lugar e qual o melhor meio de chegar até éle.

NO CARNAVAL, QUEM DÁ O SERVIÇO É O CADERNO B DO JORNAL DO BRASIL

Coluna do Castello —

Podem ser feitas em horas as alterações

Brasilia (Sucursal) — Entre as alternativas de otimismo e pessimismo vão vivendo deputados e senadores. Pode-se dizer que, lutando pela reabertura do Congresso, o que êles mais desejariam no momento seria uma palavra de esclarecimento, uma diretriz, na base da qual pudessem planejar a própria vida no futuro próximo. Nisso tudo, a clareira é a convicção, sustentada por sucessivas in-formações, de que o Marechal Costa e Silva tem a decisão de retomar o processo político e, portanto, de pôr novamente em funcionamento Câmara e Senado. A sombra está nas dificuldades sempre aludidas relativas à longa tarefa que a Revolução tem ainda pela frente antes de se decidir a promover a normalização institucional.

De um modo geral, pode-se identificar quem acredita ou quem deseja e quem não acredita ou não deseja a reabertura do Congresso pela simples maneira de colocar o pro-blema. Quando alguém fala que a reabertura está sujeita a prévia reestruturação do regime e das Câmaras Legislativas, geralmente leva em conta informações de que haverá mudança de tal ordem na estrutura política que perde o sentido falar-se em funcionamento do Congresso pôsto em recesso pela Revolução. Ou então luta para que as coisas se passem na linha que as informações mais preconizam do que antecipam. Quem entende que o essencial é reconquistar uma área de atuação institucional, por reduzidas que sejam suas atribuições, não parece ver maiores obstáculos nem incompatibilidades insanáveis entre a vigência do AI-5 e o funcionamento do Con-

-ctt1

4994

(EXCESS)

Bort.

Admite-se, entre dirigentes parlamenta-res, que as modificações do sistema legal, visando a criar condicionamentos ao Poder Legislativo, estão pràticamente formuladas e sua tradução em ato, lei, ou o que quer que seja, será tarefa que não oferecerá maiores dificuldades. Uma nova disciplina dos trabalhos legislativos, uma nova disciplina parti-dária, que assegure o principio da fidelidade, e outras modificações dêsse tipo têm sido objeto de estudos e constituem tópicos sôbre os quais os políticos se dispõem a colaborar com o Govérno, dentro do pressuposto de serem mantidos os lineamentos do regime democrático. Qualquer jurista com experiência politica dará redação a principios que estão no consenso dos políticos desde que colocado o problema em função do surto revolucionário de 13 de dezembro último. E o que deva ser feito através de modificações regimentais que as Câmaras votariam será objeto de acôrdo desde que se abre em caráter oficial o diálogo entre o Poder Executivo e o Legislativo.

Acredita-se que o principal obstáculo a que se concretize a decisão do Presidente da República de suspender o recesso parlamentar está mesmo no fato de permanecer inconcluso o processo das cassações de mandatos, pois só com o término da depuração é que se terá uma vista de conjunto da composição da Câmara e do Senado e se poderá, em consequência, determinar a arregimentação de um sólido dispositivo governista. Por isso mesmo está na esperança dos congressistas que a reunião do Conselho de Segurança Nacional, prevista para o dia 28, seja a última a realizar-se para exame de situações de deputados e senadores, sem embargo de que casos individuais venham a ser mais adiante objeto de exame, sempre que a Revolução considerar aconselhável.

Concluido o processo em fevereiro, o mês de março se dedicaria à retomada das nego-ciações políticas sob o comando pessoal e direto do Marechal Costa e Silva, o qual assim desencadearia o próprio processo de normalização institucional. Caberá, portanto, ao Presidente dar o sinal de partida e como tal deve ser tomada a primeira audiência que conceder a dirigentes políticos do sistema oficial.

Dinarte procura Sátiro

O Senador Dinarte Mariz procurou ontem o Deputado Ernâni Sátiro para conversa que se acredita relacionada com as últimas e superadas escaramuças entre senadores e lideranças da Câmara em tôrno da iniciativa política de conversar com o Ministro da Justiça.

Otimista

O Sr. Clóvis Stenzel mantém-se otimista e lamenta não ter encontrado em Brasilia o Sr. Pedro Aleixo, pois desejaria conversar com o Vice-Presidente da República.

Preparando suas aulas de Sociologia para o Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília, o Sr. Stenzel ressaltava ontem em conversa erudita o papel do assessor e a influência do conselho pessoal. A propósito lembrava que Kennedy tinha horror a conversar com pessoas não informadas, mal informadas ou mal formadas.

Rondon esperado

O Ministro Rondon Pacheco é esperado amanhã em Brasilia, onde passaria os dias de carnaval e onde aguardaria a volta à capital do Presidente da República.

Ao que parece o Sr. Rondon Pacheco ainda não foi liberado para conversar sôbre política, mas, quando o fôr, o que acontecerá provàvelmente em março, será um dos veiculos naturais do diálogo do Govêrno com o Congresso.

Os que permanecem

Diminuiu o número de deputados em Brasilia. Entre os que ficam contam-se naturalmente os que dispõem de menos recursos financeiros para se movimentar.

Carlos Castello Branco

A LEMBRANÇA MATERIAL



As môcas trouxeram remos indígenas como lembrança

Primeira turma do Projeto Rondon desembarca no Rio e manifesta desejo de voltar

Dispostos a voltar, porque "a terra é maravilhosa e há muito o que fazer", chegaram ontem à noite ao Rio, procedentes de Humaitá e Pôrto Velho, no Território de Rondônia, 14 estudantes — seis môças e oito rapazes — que integraram a primeira turma do Projeto Rondon-III.

Os estudantes fizeram parte das equipes de Engenharia Naval, Agronomia e Técnica, esta incluindo educação, saúde e economia. O avião C-47 da Fôrça Aérea Brasileira, que trouxe o pessoal, deixou 24 estudantes em São Paulo.

O estudante Vinícius Lamas, que chefiava a equipe de En-genharia Naval, passou 20 dias no rio Madeira, no Amazonas, juntamente com Luís Mauricio Portela e Fáblo Gino, pesqui-sando as condições para a uti-lização no rio do transporte de mercadorias e de passagei-

ros. O estudante Milton Edson Miranda, chefe da equipe técnica, que permaneceu em Lá-bria, não escondeu seu entusiasmo pela Amazônia — O que se diz de la é com-

pletamente diferente. Existem condições de alimentação para o povo, o que falta é a educa-

ção e cultura para o aproveitamento do que a terra produz. Explicou que não há higiene, médicos, e a população vi-ve completamente abandonada. A estudante Diva Ribeiro da Silva, chefe da equipe de saú-de em Lábria, manifestou sua alegria por ter melhorado as condições de saúde e higiene dos habitantes da região.

- Quando saimos de lá explicou — êles mesmos já es-tavam fazendo valas para escoar as águas estagnadas. As condições de higiene tomaram outro rumo. Espero voltar para trabalhar e orientar aquela gente, pols o povo é maravi-lhoso.

Paulistas são vacinados contra malária ao chegar

ontem de suas áreas de opera-ção passaram pelo pôsto médico de profilaxia da malária da Secretaria de Saúde, que reco-lheu amostras do sangue de to-

São Paulo (Sucursal) — Os 180 participantes do Projeto Rondon-III que regressaram O pósto foi instalado ontem e organizou fichas de todos os universitários que regressaram do Norte. Depois dos exames de laboratório, a Secretaria de Saude providenciará o trata-mento dos que tiverem contraido malária, na casa de cada

"Saldanha" rompe seu ôvo e lago do Campo de Santana recebe nôvo cisne branco

Saldanha rompeu ontem às 13 horas o ôvo rajado que zelosamente estava sendo chocado por mamãe cisne branco e, ainda cambaleante, o instinto levou-o a tomar o tradicional banho de recém-nascido no lago do Campo de Santana.

Ao tentar voltar ao abrigo das asas de mãe, Saldanha — homenagem ao nôvo técnico da seleção - teve que ser ajudado por papai cisne branco que, com paciência e muito cuidado, o foi empurrando com a cabeça. Mamãe cisne não pôde ajudar por estar chocando três outros ovos.

CAMPO DO CIÚME

Desde que mamáe cisne começou a chocar seus quatro evos, há 60 dies, a vida do easal de cisnes brancos doados pela Suiça ao Departamento de Parques, mudou radicalmente. Papai cisne ficou muito ciumento e passou a cumular mamãe cisne com atenções até exageradas. Ninguém podia se aproximar muito do lago, sob risco de arriscar-se a uma bicada do macho.

Além disso, preocupava-se em não cansar a fêmea, ajudandoa a catar folhas para a construção do ninho, sem se descuidar do patrulhamento do lago para que nada a perturbasse. Quando o Govêrno suiço enviou outro casal de cisnes, Saldanha, desta vez de côr preta, em dezembro, quase houve uma tragédia: os funcionários do Departamento de Parques, insensíveis ao ciúme do cisne branco, colocaram o novo casal no mesmo lago. Os dois novos habitantes forem recebidos a bicadas e expulsos para outro

O ciúme não fica apenas en- nes pelo carnaval. Esperam tre os cisnes. O diretor do Departamento de Parques, Sr. os filhotes, o cisne branco ve-Gildo Borges, tem sido acusa- nha a ficar mais sociável, para do, pelas multas mulheres que que o casal prêto possa vir rese dedicam a culdar dos gatos sidir no mesmo lago.

do Campo de Santana, "de agora só cuidar dos cisnes, abandonando os gatos e as cutias." Agastadas, elas dizem que os cisnes são as "meninas" do Dr. Gildo. Ontem, ao saberem do nasolmento do Saldanha, começarem a espalher pelo parque: "O Dr. Gildo já

PRECOUPAÇÃO

O Sr. Glido Borges, preooupado em dar um nome ao mais novo morador do lago do Campo de Santana, aceitou sugestões, fixando-se no nome Saldanha.

- Bom nome; o filho, com um pai brigão como êste, deve ser tão brigão como o técnico

Só depois é que ficou preocupado. Ninguém tinha procurado saber o sexo do Salda-

"E se for uma fémea?" disse coçando a cabeça.

Os funcionários do Departamento de Parques aguardam o nascimento dos outros trés cisque, depois de nascerem todos

Brasil protesta junto ao Uruguai por conceder asilo no contrôle dos trens do político a Roberto Manes

O Itamarati instruiu ontem a Embaixada do Brasil em Montevidéu para protestar junto às autoridades do Uruguai pela concessão de asilo político a Roberto Manes.

Em nota ontem distribuida, a Chancelaria brasileira afirma que "o Govêrno brasileiro estranhou a subitaneidade da decisão do Govêrno uruguaio", pois ela ocorreu antes de ter sido possível transmitir as informações adicionais sôbre os crimes por que Manes deve responder no Brasil. Daí a surprêsa com que o Itamarati recebeu a concessão do asilo.

TEXTO DA NOTA

A nota do Itamarati diz o se-guinte: "A Embaixada do Brasil no Uruguai confirmou, em comunicação hoje (ontem) re-cebida, a noticia de que as autoridades urugualas concede-ram asilo territorial a Roberto Manes, cidadão brasileiro foragido da justiça comum do

Desde o momento em que se teve conhecimento da presença no Urugual de Roberto Manes, o Ministério das Relações Exteriores, agindo em consonancia com o Ministério da Jus-tiça e os órgãos de segurança nacional, levou ao conhecimento das autoridades competen-tes do Uruguai, através da Embaixada em Montevidéu, informações sôbre a natureza e extensão dos crimes por ele praticados em território brasi-

"O Itamarati - diz ainda a nota — foi surpreendido com a noticia referente à concessão do asilo político mesmo antes de ter podido transmitir ao Governo uruguaio informações adicionais sôbre os crimes por que deve responder o referido cidadão. Estando o assunto ainda em fase de esclarecimento, o Govêrno brasileiro estranhou a subitaneidade da deci-são do Govêrno urugualo e, em consequência, o Itamarati instruiu o Embaixador do Brasil em Montevidéu a apresentar protesio."

O Embaixador brasileiro no Uruguai é o diplomata Luis Leivas Bastian Pinto, que foi o último Embaixador do Bra-sil junto ao Govêrno de Fidel

ESFRIAMENTO

A atitude do Governo uruguaio, concedendo asilo a Ro-berto Manes, poderá provocar um esfriamento nas relações entre ambos os países, que talvez chegue a prejudicar a visita oficial do Presidente Jorge Pacheco Areco ao Brasil, prevista para o próximo mês

de marco. Embora a concessão do asilo esteja cocrente com as tradicões liberals do Uruguai, a irritação maior do Itamarati resulta do fator surprêsa.

Ainda no contato que manteve anteontem com a imprensa, o Ministro Magalhães Pinto de-clarou que "prosseguiam os contatos entre as duas Chancelarias", não havendo novida-des majores sobre o caso Manes. Horas depois, quando ja havia deixado o Itamarati, o Chanceler foi surpreendido pe-la concessão do asilo político, de que só tomou conhecimento pelo noticiário das agências noticiosas internacionais.

Observadores diplomáticos igualmente estranham o comportamento do Govérno uruguaio, em face dos proble-mas internos e externos que o país enfrenta. Com as relações com a Argentina passando por um momento de séria crise, era de se imaginar que o Uruguai não procuraria criar um case com o Brasil, pois tradicionalmente esse pais mais se aproxi-ma do Brasil, quando suas relações com a Argentina estão em

No que tange aos problemas internos uruguaios, sobretudo os de ordem econômica, o Brasil não faltou com sua compreensão e ajuda. Primeiramente, as autoridades brasileiras comprometeram-se a conceder uma njuda em dólares ao Uruguai. Depois, fecharam contrato pa-ra comprar os excedentes da safra uruguaia de trigo (às expensas de fornecedores tradicio-nais), pagando adiantado, ainda num esfôrço de ajuda ao pais vizinho. Dai a surpresa com que o Itamarati recebeu a concessão do asilo político a Roberto Manes.

Leia Editorial "Bonnie & Clyde"

Três homens substituem 51 trecho Bangu-C. Grande

Todo o tráfego de trens da Central do Brasil, no trecho Bangu—Campo Grande, será agora contro-lado, durante as 24 horas do dia, por apenas três homens que, diante de um painel luminoso instalado no Edifício Pedro II, executarão a tarefa que antes ocupava 51 ferroviários.

O novo sistema — Controle Centralizado de Trá-fego — além da economia de mão-de-obra, permitirá maior segurança e rapidez na circulação dos trens. Foi inaugurado ontem, em cerimônia presidida pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

A INAUGURAÇÃO

Após acionar o painel de contrôle no 12.º andar do Edi-ficio Pedro II, o Ministro Mário Andreazza, acompanhado de sua comitiva, seguiu em autemotriz, até Bangu, onde inaugurou um nôvo sinaleiro laminoso. Na ocasião falaram o diretor-superintendente da Central do Brasil, engenheiro Francisco Cruz, o presidente da Réde Ferroviária Federal, Ge-neral Antônio Adolfo Manta e, finalizando, o próprio Minis-

O engenheiro Francisco Cruz, em seu discurso, ressaltou a nevo sistema de contrôle no tre-cho da estrada, pelo número crescente de usuários dos trens da Central que passaram a ha-bitar aquela e outras áreas do Grande Rio, na última déca-da, exigindo uma circulação mais rapida e segura dos trens Além de controlar os sinais nas entradas e saldas de pátio e as chaves de mudança de via, o contrôle eletrônico do arafego também permite, se-gundo o engenheiro Francisco Cruz, a circulação de ida e volta de trens na mesma linha, em caso de acidente na outra. Normalmente os trens operam na ida pela linha 1 e na volta pela linha 2. Entretanto, disse éle, o sistema comporta circu-lação bidirecional, isto é, quando uma das linhas estiver in-terrompida, o funcionário que dispõe de sinais e chaves, de modo que os trens de ida ou de volta circulem pela outra linha, entre os patlos onde se deu a interrupção."

Duplicação parcial da lagoa estará terminada até o próximo dia 22

Até o próximo dia 22 estará concluída a duplicação da Ávenida Epitácio Pessoa, no trecho compreendido entre o Viaduto Frederico Schimidt e o

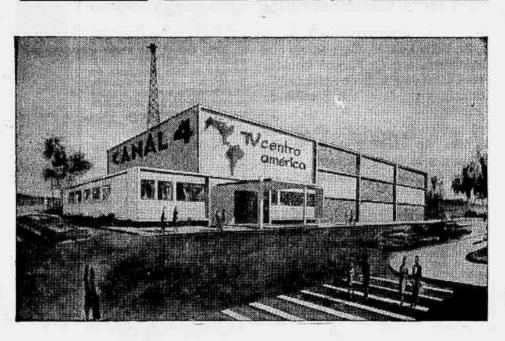
Para finalização das obras, falta apenas calçar a orla da lagoa Rodrigo de Freitas. A nova pista está quase totalmente asfaltada, pois só falta pavimentar os retornos entre a antiga e a nova pista, além de um trecho vizinho ao Clube Caicaras, que com a obra perdeu seu estacionamento privativo, situado anteriormente em área pública.

CONCLUSÃO

O canteiro central da Epitácio Pessoa ganhava ontem os últimos retoques, enquanto a Sursan concluía, junto ao Viaduto Frederico Schmidt, uma galeria para coletar água da chuva, que é abundante naquele trecho devido as correntes pluviais que descem pelas encostas do merro dos Cabritos e corte do Cantagalo.

Terminada esta obra, a duplicação da orla da lagoa Rodrigo de Freitas prosseguirá com a contratação dos trabalhos no trecho entre o Clube Caiçaras e o Clube Piraquê, o que só será possível com a remoção total dos barracos da Favela da Ilha das Dragas — o que está sendo feito pela Secretaria de Serviços Sociais.

(1 | 3



No Estado mais promissor do País. Dando mais ênfase aos festejos comemorativos dos 250 anos de Cuiabá. O melhor meio de comunicação, divulgação, entretenimento e educação.

HOJE.

O Grupo Zahran entrega a sua 2.ª Emissora de TV do Estado.

TELEVISÃO CENTRO AMÉRICA

CANAL 4 - CUIABA - MATO GROSSO

TV MORENA - canal 6 - Campo Grande: 3 anos de funcionamento TV CENTRO AMÉRICA - canal 4 - Cuiabá: inauguração HOJE TV CIDADE BRANCA - Corumbá: inauguração em agôsto

> - EMPRÉSAS PIONEIRAS DO Grupo ZAHRAN

Carnaval



A pista de desfiles na Presidente Vargas foi reduzida em 200 metros: de 1000 passou para 800. A decisão foi da Secretaria de Turismo. Mangueira, Império Serrano, Unidos de São Carlos e Em Cima da Hora fazem hoje à noite seus ensaios gerais. A Secretaria de Turismo foi responsabilizada ontem por um advogado pela atual situação da decoração.

Polícia Federal cuidará de produtos importados e do uso de entorpecentes

A Delegacia Regional da Polícia Federal, em portaria que baixou ontem, informa que será exigido dos proprietários e concessionários de recintos onde são fornecidos produtos de procedência estrangeira, documentos que comprovem sua origem e legalidade.

Os agentes da Policia Federal vão exercer rigorosa fiscalização quanto ao tráfego de tóxicos e entorpecentes, só permitindo a existência de produtos farmacêuticos que contenham drogas de ação psico-trópica em pontos onde sejam utilizados para casos de socorros urgentes, nos departamentos assisten-ciais, ambulatórios e enfermarias, mediante responsabilidade médica.

ESQUEMA POLICIAL

O Comando-Geral da Policia Militar apresentară hoje, às 15 horas, à imprensa, o seu plano geral de policiamento do carnaval em adendo aos esquemas elaborados pela Superintendência de Policia Executiva da Secretaria de Segurança.

Amanhã, o Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, inspecionara à tarde, em companhia do Se-cretário de Turismo, Sr. Levi Neves, as arquibancadas e as instalações decorativas da Avenida Presidente Vargas.

MANUAL DO FOLIÃO

As Delegacias Distritais e de Vigilância começaram a receber ontem da Secretaria de Segurança, para distribuição ao público, os dez mil folhetos O que o folião deve saber para brincar o carnaval com segurança, que serão entregues também nos clubes e hotéis.

Os folhetos contêm a relação de telefones úteis e as normas que devem ser seguidas durante o carnaval, com as proibições e permissões da Secreta-ria de Segurança, a lém de conselhos sobre comportamento em geral.

CONSELHOS

Os folhetos, idealizados pelo Sr. Peres Júnior, da Assessoria de Relações Públicas, aconse-lha, de início, o folião a obedecer as instruções "para que a sua alegria não se transforme em incidentes desagradáveis e que possam ser punidos dentro da lei."

Você não poderá, então, usar fantasias que imitem ou que se confundam com uniformes militares das Fórças Armadas, Corpo de Bombeiros, Policia Militar e Guarda Civil, e hábitos religiosos. Não deverá usar, igualmente, fantasias que atentem contra a moral, o decoro e a opinião pública, en-

tre as quais estão capitulados os biquínis, maiôs e sungas, salvo nos banhos à fantasia. Secretaria de Segurança

sugere ainda que você não use instrumentos de madeira ou ferro, chicotes, bastões ou qualquer outro objeto que ofereça perigo à integridade fisica sua e dos outros, mesmo que êles façam parte da fan-

Usar lanca-perfumes ou qualquer outro sistema de aerosol sujeitară você a prisăo en flagrante, perigo também a que se expõe quem usar pôs, liquidos ou qualquer outro ingrediente, atirando-os contra participantes dos festejos car-

Mesmo que tenha autorizacão e direito (militares e policiais fora de serviço), você não deve portar armas de fogo. Evite dirigir quando estiver sentindo, mesmo de leve, os efeitos da bebida.

- aconselha a Se-Se beber cretaria de Segurança — fa-ça-o moderadamente e sòmente champanha, uísque, cubalibre e cerveja, que são as be-bidas alcoólicas toleradas durante os bailes. Nos bailes infantis, nem mesmo essas bidas você deve tomar. Só re-

EXPEDIENTE NO EXERCITO

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, expediu rádio-circular aos comandantes de área, chefes de departamentos e ao Estado-Maior do Exército, recomendando que o expediente do dia 17 fique condicionado às exigências da segurança interna.

Para o dia 19, quarta-feira, ficou estabelecido que o expediente nas referidas organizações militares terá início às 12 horas. O gabinete do Ministro do Exército funcionará, no dia 17, no horário de 12 às 17

Táxis pedem bandeira dois durante carnaval

dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, manterá entrevista hoje, às 17 horas, com o Secretário interino de Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, para reivindicar a adoção da tabela 2 nos táxis, durante o carnaval.

O Sr. Epitácio Venâncio disse que o pedido de funcionamento com tabela 2 baseia-se "na necessidade de dar um estimulo aos motoristas, para que trabalhem durante estes feriados" e já foi atendido em vários Estados, inclusive o Estado do Rio.

O presidente do Sindicato dos Motoristas informou não

O presidente do Sindicato ter nenhum plano traçado para o caso de rejeição do pedido, pois "não acredito nesta hipótese." Há rumôres, entretanto, de que a grande maioria dos motoristas de táxis só trabalhará caso o preço especial seja concedido.

O Departamento de Trânsito informou ontem que "não há meio legal de obrigar o motorista autônomo a trabalhar". mas que os que trabalharem serão fiscalizados por agentes secretos, durante os dias de carnaval. Os agentes autuarão em flagrante os motoristas que cometerem infrações, sobretudo cobrança de preços superiores aos marcados nos taximetros.

Fim dos coretos deixa 200 músicos sem tocar

fissionais passarão o carnaval sem trabalhar. Éles esperavam tocar nos 25 coretos que a Secretaria de Turismo havia anunciado instalar em diversos bairros da cidade, mas um encontro do Sr. Levi Neves com o Governador Negrão de Lima desfez essa pretensão.

Com a alegação de que os coretos ficariam em NCrs 600 mil, incluindo o pagamento aos músicos, quantia de que o Estado não dispôe. o Governador resolveu pela instalação de alto-falantes em apenas cinco praças. A Rádio Roquete Pinto se encarregará de transmitir asmúsicas, juntamente com "mensagens de utilidade pública."

Cada coreto teria nove músicos, perfazendo um total de 225 profissionais contratados para animar o carnaval dos bairros. Os coretos, que haviam sido anunciados como 50, inicialmente, já seriam apenas 25. A cifra de NCr 600 mil, estudada pelo Governador Negrão de Lima, não foi especificada em itens de despesa, mas representaria um custo de NCr\$ 24 mil para cada coreto, preço que os músicos duvidam que fôsse alcancado. A despesa maior seria mente tem."

Mais de 200 músicos pro- com êles, já que os coretos, em sua maioria, seriam aproveitados do ano passado.

> Os locais que terão altofalantes serão os seguintes: Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema; Praça Serzedelo Correla, em Copacabana; Praça das Nações, em Bonsucesso; Praça do Trabalhador, em Padre Miguel; e Jardim do Méier.

Os alto-falantes começaram a ser instalados ontem mesmo, mas só na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, onde havera um desfile de blocos e escolas, No total, incluindo-se as Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, a Secretaria colocarà 120 aparelhos, o que fica-

rá em NCr\$ 18 milhões. Segundo o Sr. Alceu Pinheiro, da Secretaria de Turismo, a substituição dos músicos por alto-falantes, alem da vantagem da economia, representa "uma melhoria no nivel musical." Para êle, o gesto da Secretaria, pretendendo, inicialmente, contratar os conjuntos, representou apenas "um modo de aproveitar o pessoal especializado, dando-lhes um mercado de trabalho garantido, o que a classe rara-

Pista de desfile na Avenida é reduzida para 800 metros

A Secretaria de Turismo resolveu cntem retirar as arquibancadas do tre-cho entre a Rua Tomé de Sousa e Praça da República, diminulndo de mil pa-ra cêrca de 800 metros a pista de desfile na Avenida Presidente Vargas.

O assistente-executivo do Sr. Levi Neves — que não sabia desta decisão — disse ao JORNAL DO BRASIL que o secretário não pretendeu "calar a bôca das escolas ao propor a fixação de bona prêmios, e sim compensá-las pelo esfor-ço físico que desenvolverão."

Sem mesmo consultar a firma Bri-zon, responsável pela colocoção de mais quatro mil lugares, o que aumentou a área de desfile, o Sr. Levi Neves resol-

veu, diante da pressão não só das es-colas de samba mas dos próprios fun-cionários do Departamento de Certames, alterar a disposição das arquibancadas. Já à noltinha o secretário comu-nicou ao Departamento que resolveu colocar parte das novas arquibancadas no lado contrário onde estão as demais, ou menos duzentos metros construidos. Logo depois, o coordenador de desfiles, jornalista Salvador Batista, que havia pósto o cargo à disposição, foi entrar em contato com a Brizon "para as devidas providências." A remoção das arquibancadas deverá começar hoje ainda, Os sambistas estavam preocupados

durante o dia de ontem em saber em quantos metros iria ser aumentada a area do desfile e, pela primeira vez, tiveram curiosidade em saber qual a extensão em que vinham desfilando. Se-

gundo a Sursan da Av. Rio Branco até a Praça da República a distância é de 800 metros. O aumento, em consequencia, foi de 260 metros, a partir da Rua Tomé de Sousa, ponto em que se encer-rava o desfile. Já a Secretaria de Turismo informou que a extensão antigo era de 686 metros — da Rio Branco à Tomé de Sousa — e que passaria a 986 metros, com o aumento, Através do odômetro o JORNAL DO BRASIL constatou que a extensão total da área de desfile, com o acréscimo, é de exata-mente mil metros. O aumento foi da ordem de 250 metros, isto é, da Tomé de

Sousa até a Praça da República.

O Sr. Levi Neves ficou de comunicar pessoalmente, ontem à noite mesmo, ao presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austeclinio Silva,

r medida adotada.

Quatro escolas têm hoje ensaio geral

Os ensaios gerais das escolas de samba continuam hoje à noite, com Mangueira, Império Serrano, Unidos de São Carlos e Em Cima da Hora realizando suas últimas apresentações antes do carnaval.

Faltando apenas dois dias para a apresentação na Presidente Vargas, os ensalos de hoje são uma antevisão exata do que as escolas apresentarão na Avenida, pois os desfiles já estão montados e poucas mudanças poderão ser

MANGUEIRA

A Mangueira ensaiará em sua quadra, na Rua Visconde de Niteról. Para quem for da zona sul o caminho mais facil é pela Praça da Bandeira, se-guindo em direção ao Maracana, tomando à Avenida Radial Oeste até a Rua São Francisco Xavier, Nesta última rua, dobrar à direita na ponte sôbre a Estação de Mangueira — em frente a um pôsto de gasolina. Quem estiver de carro é aconsélhavel estacionar logo no inicio da ponte, pois os cami-nhos são estreitos e diante da escola é que fica o maior número de veículos. tornando difícil manobrar.

A Estação Primeira, que será a ter-

A Estação Primeira, que sera a ter-ceira a desfilar, é bicampea do carna-val, e tentará o tri com o enrêdo Mer-cadores e Suas Tradições, conduzido por um samba de autoria de Darci, Ju-randir e Hélio Turco. Darci é um dos compositores do Mundo Encantado de Monteire Lebato. O ensaio de hoje deverá ser bastante animado, pois a escola garantiu que êste ano desfilará com sete mil figurantes. A Mangueira é uma das escolas que oferece maior confôrto durante os ensaios, mantendo barraquinhas que vendem comidas e cigarros, sendo o bar da escola um dos mais cotados, pelo bom gôsto das batidas e pela cerveja bem gelada que oferece. Sambar na Mangueira exige bom preparo físico, pois sua bateria é uma das mais animadas. A letra do samba para este car-

naval è a seguinte: Abriu-se a cortina do passado/ neste palco iluminado,/ onde tudo é car-naval/ vamos recordar/ nesta grande apoteose/ uma história triunfal/ Brasil dos mercadores/ aventureiros e sonhadores/ que desbravaram o sertão/ dêste imenso rincão./ Foi tão sublime/ o ideal dos pioneiros/ bandeirantes de um progresso/ soberano e altaneiro/ Na imensidão das nossas matas/ cachoeiras e cascatas/ fontes de riquezas naturais/ era extraído um tesouro/ onde imperava o ouro/ e os verdes canaviais/ em Vila Rica os mercadores/ ostentavam seus brasões/ nos elegantes salões./ Longe... ao longe então se ouvia/ a suave sinfonia/ dos mascates em pregões/ glória a éstes bravos/ que lutaram por um ideal/ e conseguiram conquistar/ as riquezas do Brasil Colonial, IMPERIO E LIBERDADE

O Império Serrano, escola vicecampea do carnaval passado, apresenta este ano o enredo Heróis da Liberdade. Os 3 mil sambistas da escola esperam o primeiro lugar, e para isso têm ensaiado exaustivamente, estando com o desfile pronto bem antes das outras escolas. O Império já conseguiu algumas

O regulamento do desfile das gran-

des sociedades foi revogado ontem pelo

Secretario de Turismo, Sr. Levi Neves,

que recebeu uma denúncia de que êle

estipulava o julgamento de tôda a ale-

goria em função de apenas um carro,

porque um de seus autôres é benemérito

da Democráticos, que não conseguiu aprontar todos os carros em tempo.

ção de NCr\$ 60 mil às olto grandes so-

ciedades para a fabricação dos 40 carros

cinco em cada uma — que serlam apresentados no desfile. O presidente

de uma delas, que levou a denúncia ao

Cinco novos aparelhos com capa-

cidade para fritar 20 mil salgadinhos por hora, distribuição grátis de sorve-

tes e doces e um buffet com 60 metros

de comprimento armado no foyer, são

algumas das novidades que o Baile de

Gala do Teatro Municipal apresentará

cargo da familia Sanchez, responsável

pela cozinha do Hotel Panorama Palace

Serão servidas 2 mil ceias e 4 mil buf-

fets, além do serviço para funcionários

do teatro, bombeiros, imprensa e policia.

A novidade para os apreciadores de

uisque serà a venda, pela primeira vez

no Brasil, do superespecial J.B. de

Pela quarta vez, o serviço estará a

este ano.

vinte anos.

O Estado havia dado uma subven-

vitóras neste carnaval. A primeira delas foi a cleição de Jorginho do Impá-rio para Cidadão-Samba e a segunda a escolha do seu samba-enredo, conselho de música do Museu da Ima-gem e do Som, como o melhor de 1969. samba é de autoria de Silas, Mano Décio e Manuel Ferreira. Silas é considerado um dos maiores compositores no género e todos os sambas do Império, desde 64, trazem o seu nome. Mano Décio é veterano sambista, sendo um dos fundadores da escola, contemporaneo de Heitor dos Prazeres, Sinho, Is-

mael Silva e Cartola, entre outros, O Império será a sétima escola desfilar, contando como trunfo para vitória sua bateria, que virá com Marçal destacando-se nos timpanos. O destaque principal será Helena, que se fan-tasiará de Estátua da Liberdade. Cármem Silvana é que puxará o samba da escola. O ensaio geral de hoje está mar-cado para às 21 horas e será no antigo mercado de Madureira, na Estação de Magno. O roteiro mais fácil é seguir as indicações para a Ponte de Madureira, a partir da Avenida 24 de Maio, que deverá ser atingida através da Rua São Francisco Xavier.

O samba escolhido tem a seguinte

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 Liber-dade Senhor/ passava noite vinha dia/ o sangue do negro corria dia a dia/ de lamento em lamento/ de agonia em agonia éle pedia,/ o fim da tirania./ Lá em Vila Rica, junto ao Largo da Bica/ local da opressão, a fiel Maçonaria/ com sabedoria deu sua decisão ra. ra...ra.../ com flôres e alegria velo a abolição/ a independência laureando o ogo soldados e tamb res,/ alunos e professôres,/ acompanhados de clarim cantavam assim/ já raiou a liberdade a liberdade ja rajou/ esta brisa que a juventude afaga esta chama/ que o ódio não apaga./ Pelo universo é a evolução em sua legitima razão/ samba o samba tem a sua primazia de gozar felicidade/ samba meu samba presta esta homenagem aos heróis/ da liberdade O O O O ...

SÃO CARLOS E GABRIELA

A escola de samba Unidos de São Carlos preparou um carnaval não só para se garantir no primeiro grupo, mas para conseguir uma das primeiras colocações. O enrêdo é Gabriela Cravo e Canela, baseado no romance de Jorge Amado. Entre as inovações que a escola apresentarà destaca-se a morena Zeli, cabrocha de 25 anos que a escola importou da Bahia para desfilar como

A São Carlos será a sexta escola a se apresentar, depois da Unidos de Lucas e antes do Império Serrano. O ensaio de hoje à noite é no Campo do São Cristóvão, na Rua Figueira de Melo. A letra do samba, dos compositores Velha e Geninho, é esta: Foi na Bahia da cidade de Ilhéus

que surgiu um grupo de sertanejos| fugindo da séca do sertão junto estava Gabriela maltrapilha com uma trouxa na mão e a poeira escondendo todo seu encanto e sedução Nacib ao encontrá-

Levi muda julgamento das sociedades

Secretário, disse que a Democráticos "cu não usou a verba para seu fim

especifico ou ficou em dificuldades com o tempo." O regulamento do ano passado, que não tem esse item, voltou

Turismo promoverá hoje à noite na Ci-nelândia poderá não ter a presença do

frevo Vassourinhas, considerado uma das

maiores atrações, porque, até ontem à

tarde, einda não se havia decidido sóbre

sua proposta de só se apresentar me-

· Municipal vai dar sorvetes de graça

As ceias serão preparadas no Pano-rama Palace, por 150 homens, supervi-

sionados pelos chefes de cozinha Antô-nio de Barros e José Neto. Durante o

baile, 20 maitres e 200 garçons atende-

rão as mesas, camarotes e buffets. As dificuldades de serviço serão compensa-

das, pois cada garçom atenderá apenas

Uma equipe de copeiros, barmen, fiscals de bar e caixas ajudarão nos ser-

viços. Cérca de 30 homens terão a fun-

ção de recolher os copos de plástico com

desenhos bico-de-jaca, feitos especial-

mente em São Paulo. O cardápio será:

melão com presunto cru, suprema de

peru com compotas e flos de ovos e sor-

duas mesas de quatro lugares.

diante pagamento.

O baile popular que a Secretaria de

la não esperava que ela fósse tão bela que a retirante sertaneja tivesse as mãos tão divinas e habilidosas nos saborcsos quitutes da Bahia Nacib exclamou com tanta beleza que viaj tão bela, oh tão bela o cheiro de cravo e a côr de canelaj Ele se apaixonou e com ela se casoul Gabriela môça pobre do sertão gostava das cantigas de roda e dançar com es pês no chão festejava ano nôvo no mais rico de Ilheus quan-do passaram as pastorinhas festejando o reisado a cantar Gabriela abandonou luxo e riqueza saiu correndo pegou o estandarte e foi pular| tôda aquela gente importante fci para a rua com ela festejar| mais uma vez a mulata| demonstrou o seu valor uniu pobres e ricos| com a fórça do amor| tóda cidade de Ilheus comentava o idilio de Gabriela mas Nacib compreendeul que ela era uma flor nasceu para enfeitar a vida de prazer e de amor EM CIMA DA HORA A ESTREIA

Em Cima da Hora è a escola estreante no desfile da Presidente Vargas. Como escola campea do segundo grupo, no ano passado na Avenida Rio Branco, conquistou o direito de desfilar junto ao primeiro time. Os esforços da Es-cola são no sentido de não mais descer de categoria. O enrêdo escolhido para este ano foi **Ouro Escravo**, abrangendo a história do Brasil no período que vai

do pau-brasil até a Lei Aurea. O esforço da escola pode ser calcula-do através do custo do carnaval para éste ano, que já ultrapassou a casa dos NCrs 200 mil. O ensaio geral da Escola śeru no campo do Madureira, iniciando Madureira, na Rua Conselheiro Galvão, o mais aconselhável é seguir as orientações das placas na Avenida 24 de Maio, em direção à Estação de Magno. A ponte de Madureira serve como ponto de referência.

res Normi e Jair Santos, com a seguinte

O samba da escola tem como auto-

Do homem africano ressaltamos o valor nestas páginas marcantes que o Em Cima da Hora desfolhou| o ouro escravo, no tempo do Brasil coloniali brilha nos anais desta história| que apresentamos neste carnaval| sólto no campo, na serra ou junto ao marj o indio bronzeado não puderam escravizar enquanto o negro era martirizado na escravidão do ouro trabalhando sem cessar| a tôda crueldade resistia| Oh! quanto o negro sofria a exploração era gerall na mineração e também do vegetal o pau-brasil de um século para outro sumiu| transformado em anilina| enriquecendo o tecidol que o colo de ricas damas cobriu as montanhas de esmeraldasi as pepitas brilhantes aumenta-vam as ilusõesi dos aventureiros bandeirantes e o negro trabalhava esta terra importante| tratava de plantação na lavoura verdejantel O O O lá-ra - lá-ra

— lá-ra — lá-ra| só o homem africano era braço produtor que mais tarde a Lei Aurea libertou.

Em Cima da Hora será a segunda a se apresentar no desfile de domingo.

O Misto Vassourinhas sairia do Tea-

tro Municipal e seus integrantes se exi-

biriam na passarela armada até o meio

da Praça Floriano. Além déles, espera-

se a participação do Bola Preta, do Ba-fo da Onça e do Rei Momo. A Cine-

lândie será a única praça que terá dois

coretos com orquestra, ainda que só por

40 mil em prêmios no seu concurso de fantasias, ou anunciou a presença dos

grandes campeões Evandro de Castro

Lima, Marguerite-Marie Ventre e Clóvis

vete de côco com frutas cristalizadas

rá NCrs 8,00 e o nacional será vendido

a NCrS 4,00. A garrafa do superespe-cial J.B. e Chives Regel será vendida

a NCrs 160,00. O champanha Crystal,

safra de 12 anos, custará NCrs 200.00.

enquanto o champanha nacional será

vendida a NCrs 30.00 por garrafa. As

ceias no balcão nobre serão servidas

em bandejas aluminizadas. Foram en-

comendadas 25 toneladas de gêlo. A

chefia dos buffets estará a cargo de

Jesus Sanchez e a supervisão será de

Rafael e José Sanchez.

creme chantili servido em casca de

A dose de uisque estrangeiro custa-

Bornay na noite de têrça-feira.

côco.

O Clube Monte Libano, que dará NCr\$

Advogado culpa Secretaria de Turismo por fracasso na decoração de carnaval O advogado de dois sócios das firmas MAC Decorações e Maclever apontou ontem a Secretaria de

Turismo como única culpada pela situação da de-coração da cidade, pois deveria ter percebido a impossibilidade de realizarem o serviço, diante da diferença de preço para a segunda colocada. O advogado Fernando Eusébio de Oliveira, re-

presentante dos Srs. Antenor Capela e Claus Eppenstein, sócios de Milton Sidnei Merlini nas duas emprêsas, disse que seus clientes desconheciam totalmente os negócios das firmas, pois Merlini era diretor, gerente e administrador dos negócios.

CONFIANÇA TOTAL

Os sócios minoritários das duas firmas — Srs. Capela e Eppenstein — desconheciam interramente como vinham sendo conduzidos os negócios das firmas, sabendo, entretanto, que até o desaparecimento de Merlini, éle gozava de bom concelto bancário e comercial, jamais tendo feito qualquer colsa que desabonasse as firmas - disse o advegado.

Frizou que, juridicamente, a Maclever não tem nenhuma vinculação com a MAC Projetos e Decorações, "embora Mer-lini tenha feito negócios com as duas no caso da decoração

de carnaval." - Até o seu desaparecimento, os sócios mincritários ti-nham absoluta confiança em Merlini, chegando mesmo deixar em seu poder talões inteiros de cheques assinados para que éle pudesse exercer suas funções de diretor e ge-

O Sr. Fernando Eusébio Oliveira esclareceu que Eppenstein não tem nemiuma ligação com a MAC Projetos e Decorações, pois era sócio de Merlini ape-nas na Maclever.

Entretanto, informou, existe material utilizado na decoração que foi faturado em nome da Maclever, indevidamente, pois esta possuia "reputação ilibada, tendo Merlini se aproveitado dessa circunstância para efetuar compras e outras operações que os sócios remanescen-tes imaginam existir."

 O material — acrescentou
 muito embora tenha sido comprado em nome da Maclever, foi entregue à Secretaria de Turismo para ser aplicado na decoração da cidade. O total dessa operação, que os sócios remanescentes ainda desconhecem, deve representar uma auentia vultosa. Os sócios das duas firmas desconheciam totalmente a situação dos negócios. Entretanto, ao que sabem, antes da concorrência para a decoração do carnaval, amais tiveram quaisquer problemas bancários ou comerciais. Acreditam, inclusive, não existirem débitos anteriores à data da concorrência — disse o

advogado. Ainda com relação aos negócios da firma, declarou o Sr. Fernando Eusébio Oliveira que o sócio remanescente da MAC Projetos e Decorações, Sr. Antenor Nascentes, não tinha o menor conhecimento da proposta da firma para a decoração do carnaval, pois "não entende nada do assunto", só tomando conhecimento dela no dia da concorrência.

PROBLEMAS DAS VERBAS

A proposta da MAC Projetos e Decorações foi de NCr\$ 714 000,00, descontando-se total 15% para os autores do projeto vencedor.

- Com esta proposta - afirmou o advogado — a MAC não poderia cobrir sequer a mão-deobra necessária, como ficou constatado. Tanto isso é verdade que sabe agora o sócio re-manescente ter sido aprovada uma verba suplementar de NCr\$ 285 000,00 para o pagamento do pessoal, que só não foi paga em virtude do desaparecimento de Merlini.

Informou que a firma pagou sòmente de mão-de-obra, .enquanto estêve encarregada de montar a decoração, NCr\$ 530 000,00, "havendo contas a

pagar a fornecedores de material efetivamente entregue & Secretaria de Turismo no valor de mais de NCr\$ 200 000,00."

A quase totalidade desse material, acrescentou o advogado, foi pago à vista, não estando, portanto, incluído no saldo s

pagar.

— O sócio remanescente da MAC Projetos e Decorações, entretanto, acredita que a Se-cretaria de Turismo sabera honrar a sua tradição, pagan-do aos credores o que lhes é devido, pôsto que foi a únicia beneficiada em tôda essa confusão — declarou o Sr. Fer-nando Eusébio Oliveira.

O advogado desmentiu as noticias de que os sócios das duas firmas tenham se ausentado do Rio, "pôsto que se encon-tram trabalhando normalmen-te nas emprêsas."

- Na salvaguarda dos seus mais legítimos interesses, os sócios remanescentes das duae firmas entraram com uma ação de suprimento legal, para que possam continuar os negócios das sociedades.

Acrescentou o Sr. Fernando Eusébio Oliveira que os dols sócios representaram contra Milton Sidnei Merlini, através de inquéritos abertos na 4a, e 17a. Delegacias Distritais, pois as duas firmas encontram-se em circunscrições diferentes. Disse que Merlini desapareceu no dia 6 deste mês, tendo sido encontrado o seu carro, um Galaxie, junto ao aeroporto do Galeão, pelo seu ex-sócio, Sr. Antenor Capela, "não mais ha-vendo noticlas sóbre êle." Sòmente depois disso, ajuntou, os dois sócios remanescentes tomaram as suas providências.

A QUESTÃO DO CHEQUE

Sôbre o probleme do cheque de NCr\$ 81 300,00 pago pela Secretaria de Turismo a Merlini, esclareceu o advogado que o diretor da MAC depositou-o em sua conta particular, sacando depois.

- Este cheque era nominativo e foi endossado por Merlini, que depositou em sua conta particular no Banco da Laveura de Minas Gerais, agência Rio Branco. Esse endôsso encontra-se em situação irregular, pois, de acordo com a clausula quinta do contrato social da firma, seria necessária a assinatura do sócio Antenor Capela.

Afirmou que, "mesmo sem estar endessado como era devido, o banco efetucu a compensação, muito embora indevidamente."

PREJUIZO

O advogado fêz questão de ressaltar que os únicos sócios cotistas da MAC Projetos e De-corações são o Sr. Milton Sidnei Merlini, como sócio majoritário (66% das ações), ge-rente e administrador, e o Sr. Antenor Capela, como sócio cotista sem função de gerência ou administração.

- Ao contrário do que foi noticiado, não faz parte dessa firma o Sr. Claus Eppenstein. que era sócio de Merlini na Maclever Indústria e Comér-

O Sr. Fernando Eusébio Oliveira concluiu afirmando que esta última firma acredita ter um prejuizo da ordem de NCr\$ 400 000,00 com as transações ilegais de Merlini com relação à decoração da cidade.

Negrão se compromete a saldar dívidas da MAC

O Governador Negrão de Lima comprometeu-se com representantes de quatro das oito firmas que se dizem lesadas pela MAC - a quem fornece-ram material para a decoração do carnaval da cidade buscar uma solução que lhes assegure o recebimento das importâncias devidas por aquela

emprésa. Os fornecedores alegam que a Secretaria de Turismo, ao intervir na firma e passar a pagar os seus empregados, tomou centa do ativo da MAC, e, por extensão, teria também que se responsabilizar pelo passivo. Apontaram ainda irregularidades na concorrência. para a montagem da decoração de carnaval.

OTTMISMO

cedores Somatel, Bernini S.A.,

do advogado Josimar Leite, es-tiveram ontem no Palácio Guanabara depois de tentarem, sem sucesso, um encontro com o Secretário de Turismo, na As outras firmas que se di-

Cofel e Sibisa, accmpanhados

zem lesadas pela MAC — Pro-jetos de Decoração e Instalação — são a GE, S.A. Portela e Ferragens Albuquerque, além de uma oitava fornecedora. O débito da MAC para com essas firmas é da ordem de NOr3 Após terem exposto a situa-

ção ao Sr. Negrão de Lima, os representantes das quatro fir-mas se retiraram otimistas quanto aos resultados das consultas a serem efetuadas pelo Governador, que, segundo êles, declarou que o Governo do Es-tado não pode se apropriar do material fornecido pelas firmas à MAC.

Os representantes dos forne-

Mais carnaval no "Caderno B"

Faria, mas Alberto de Faria.

O Alberto Faria que nasceu em 1869, não tinha a partícula dicava-se a estudos de erudição miúda, publicou dois livros sô-bre folciore, Aérides e Acenda-Ihas, era um tanto resmungão e áspero, e foi funcionário do Museu Histórico Nacional.

Num dos meus livros sôbre a ve oportunidade de contar o episódio gracioso que se passou no dia em que o folclorista Al-berto Faria foi eleito.

Pedro Lessa, Afrânio Peixoto e Rodrigo Otávio, ao sairem da Academia, resolveram felicitar o outro Alberto, que se achava no Japão, e passaram-lhe este telegrama: "A justiça de Deus tarda, mas não falha. Parabéns pela eleição de Vossa Excelência hoje na Academia.

Dias depois, os três acadêmicos receberam a resposta jovial de Alberto de Faria, nestes têrmos: "O bôbo é o outro."

Mas a verdade é que, 10 anos depois, com a vaga aberta pelo falecimento de Oliveira Lio exemplo do folclorista, candidatando-se por sua vez à Aca-demia, e foi também eleito.

Dêsse modo, a Casa de Machado de Assis incorporou a seus quadros a glória dos dois escritores: enquanto o reabilitador da glória de Mauá, grande personalidade da vida pública brasileira, encheu o salão nobre da instituição, na noite de sua posse, com as figuras e os figurões mais importantes do Rio de Janeiro de seu tempo, o erudito e folclorista soube conservar-se numa posição de pe-numbra, sem ruido nem grande público, todo entregue ao gôsto de suas leituras.

Na Academia, os centenários são celebrados de modo dife-rente, não obstante a tradição de que, ali, não há nomes maiores ou menores, porque todos são acadêmicos. Mas a verdade é que a pos-

teridade, no momento das celebrações seculares, estabelece uma gradação, de que dou aqui o respectivo matiz.

Há centenários que se cele-bram em cerimônias solenes, à noite, com o desfile dos acadêmicos fardados. Há centenários que se celebram à tarde, numa sessão pública. E há por fim centenários que se celebram no plenário das sessões ordinárias, quase sem publicidade. E' essa a praxe que se vem

seguindo, nos últimos dez anos A meu ver, deveria a instituição ter apenas um tipo de comemoração — o que harmonizaria perfeitamente os seus componentes nas festas de glória da

Alberto Faria, a manter-se o critério atualmente em vigor, terá de ser recordado no plenário das sessões ordinárias, sin-gelamente, modestamente, como se houvesse levado além da morte o seu feitio de homem

Não tendo sido um nome popular, nem havendo deixado uma obra de grande significacilmente o pretexto de seu centenário reuniria o público re-clamado pelo salão nobre da

Academia Brasileira. No entanto, repassando agora os dois livros que melhor definem as tendências de seu espirito, Aérides e Acendalhas, além de saber que boa parte do que deixou escrito permanece iné-dito; reconheço que êsse acervo merecia ser coordenado • di-fundido, para que não se apague com o tempo o seu paciente labor. Há ali muita página es-sencial à nossa história literá-

ria e ao nosso folclore. Daqui sugiro ao Conselho Federal de Cultura que codifique a obra de Alberto Faria na unidade de um único volume, incorporando-a à sua Coleção Centenário, única oportunidade de ressurreição do nome e dos escritos do esquecido acadêmico num tipo de edição que há de corresponder ao desejado es-plendor de sua glória na Aca-demia.

Carta do leitor

Barreira perigosa

"Muito se tem falado de barreiras e pedreiras, mas só quando os fatos se apresentam; antes, ninguém toma conhecimento, E' o caso, por exemplo, da, barreira da Rua Cardoso Junior, que dá frente para a Rua Professor Luis Cantanhe-

O Governo, para os incautos, parece que está fazendo obras fabulosas de contenção, pelo meños para aquéles que olham e vēem os operários trabalhando freneticamente. E' muito simples aparecer assim, entregar a obra a uma firma particular. que depois dos desastres em Laranjeiras resolveu-se fazer obras nas barreiras de Laranjeiras, mas, ao se ver que o saibro era bom, entregou-se a tarefa a firmas que estão gaphando um dinheirão, pois há mais de dois anos elas estão tirando caminhões e mais caminhões de saibro e os mörådores que se arranjem, que comam poeira, que estraguem suas roupas e móveis.

Não se vê um engenheiro do Estado. Abaixo assinados iá foram feitos ao Govêrno e nenhuma providência foi tomada. Quando cair uma barreira, aí o Governo prende o mestre de obras, culpa todo mundo e

banca o bonzinho. Mário Costa — Rua Cardoso Júnior, 35 — Laranjeiras, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Diretores: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Bonnie & Clyde

Se existe um instituto do Direito Internacional que é característico da América Latina, êste é sem dúvida o direito de asilo. O asilo, só na América Latina, se crigiu num sistema de princípios jurídicos consolidados em convenções e geralmente respeitado. O elemento essencial do asilo político, quer em representações diplomáticas estrangeiras, quer no território de um país amigo, é que só protege criminosos políticos. O criminoso comum se constitui num inimigo da sociedade e a sua punição interessa à sociedade como um todo e não a um país particular.

Diretor-Presidente:

C. Pereira Carneiro

À luz das tradições latino-americanas em matéria de asilo não se pode deixar de estranhar a decisão do Govêrno uruguaio de conceder proteção ao assaltante e dinamitador Roberto Emílio Manes. Durante semanas Manes ocupou as manchetes das páginas policiais dos jornais do Rio de Janeiro e de todo o Brasil. Ex-combatente, homem de coragem invulgar e de incrivel audácia, praticou uma série infindável de crimes. Assaltos a bancos, a postos de gasolina, assassinatos, roubos de automóveis eram articulados, preparados, dirigidos e executados pelo legendário Homem sem Mêdo. Acompanhado da mulher e de sete filhos, como uma espécie de Bonnie & Clyde prolíficos, Manes é sem dúvida um personagem excepcional para filmes de gangsterismo ou para novelas policiais. Tantos, tão diferentes e tão vultosos os assaltos praticados por êle, que houve muita especulação sôbre a possibilidade de existirem motivações políticas para a sua atividade criminosa, explosiva como o seu animus procreandi. Mas quaisquer que tenham sido as suas inspirações, os atos praticados por Manes são crimes comuns, dos piores, dos mais bárbaros, dos mais

Por conseguinte, é de estarrecer que o Presidente do Uruguai, depois de ouvir seus conse-Iheiros, inclusive o Ministro das Relações Exteriores, tenha decidido conceder asilo político a um criminoso comum procurado pela polícia de todos os Estados brasileiros e dotado de extraordinária periculosidade. A decisão do Uruguai constitui um atentado à prática latino-americana em matéria de asilo e pode prejudicar sèriamente o acatamento e o respeito que o santuário político sempre mereceu no nosso lado do mundo. O abuso do direito de asilo, estendendo-o a criminosos comuns, determinará certamente represálias que porão em perigo a sobrevivência de uma das mais caras instituições de nossa vida política. A ordem pública no Continente estará comprometida se perigosos gangsters encontrarem refúgio fácil no território dos países vizinhos ou nos jardins de representações diplomáticas estrangeiras.

O Govêrno uruguaio está na obrigação de rever essa insólita e precipitada decisão ao considerar o problema da extradição de Manes. É princípio sabido, no que toca à extradição, que mesmo nos crimes políticos que envolvam a prática de delitos comuns, prevalecerão êstes sôbre aquêles e a extradição deve ser concedida. Afinal de contas, a República Oriental do Uruguai não pode se transformar em valhacouto dos nossos ban-

Espectro de 1960

Dirigindo-se, em maio do ano passado, aos membros da Primeira Conferência Nacional de Estatística, patrocinada pela Fundação IBGE, disse o Ministro do Planejamento: "Estatística é elemento imprescindível de planificação do desenvolvimento do país. A informação é, realmente, o melhor instrumento para desmoralizar o árido pessimismo com que tantos de nossos patrícios se comprazem em exprimir seu amor ao Brasil ou suas preocupações com os destinos do país."

A referida Conferência de Estatística teve, como um de seus temas, o Censo a ser realizado no Brasil em 1970. E foi então que se ouviram, pela última vez, notícias sôbre a preparação do Censo. Ora, diante de uma operação dessa envergadura (o Censo do ano que vem empregará 70 000 recenseadores, em lugar dos 50 000 do malfadado Censo de 1960) uma tão grande ausência de notícias constitui má notícia.

Notícias sôbre a magna operação censitária decenal são sempre do interêsse do público. Em primeiro lugar existe a curiosidade permanente que existe no mundo inteiro — sôbre o censo populacional. O célebre Quantos Somos? encerra uma certa magia, pelo que representa como indice da vitalidade de um país. Há pouco tempo, nos Estados Unidos (que possuem um censo populacional permanente) celebrou-se o nascimento do cidadão número duzentos milhões. E há mais. Num país como o Brasil, ainda tão deficiente de estatísticas, o balanço decenal dos censos engloba num flagrante o retrato atualizado da Nação.

Como é sabido, o Censo Geral de 1960 foi um malôgro. Não só devido à sua interminável apuração como igualmente pelos métodos então seguidos e pela confusão criada em tôrno de computadores mal empregados. Isto redobra a responsabilidade do Censo de 1970. É indispensável que o Censo do ano vindouro funcione e que tenha apuração rápida para encher as imensas lacunas que ficaram de 1960.

Os brasileiros, sem qualquer aridez pessimista, acreditam na fôrça de um planejamento nacional. A base do planejamento são as estatísticas, sobretudo a massa ordenada e lógica das estatisticas que compõem o Censo Geral. Pode-se portanto afirmar que o primeiro dever do planejamento é planejar o Censo de 1970.

Em que ponto está êsse planejamento? Que medidas já foram adotadas? Como nos preparamos para evitar os escolhos em que naufragou o Censo anterior? Por todos os motivos o IBGE deve manter o país frequentemente informado acêrca do Censo a vir. O êxito da operação depende muito de um preparo psicológico da população, que cooperará com uma boa vontade e interêsse que se manifestarão na razão direta do conhecimento que houver sôbre os métodos ado-

Para o planejamento oficial, assim como para o planejamento empresarial, o Censo de 1970 está sendo aguardado sob intensa expectativa. Mas não parece de bom agouro o longo silêncio que cerca uma operação cada vez mais próxima. É preciso não repetir 1960.

Telecultura

Enquanto a televisão carioca, na quase totalidade de seus horários, teima em subjugar a sua programação ao gôsto duvidoso que atribui ao público, os paulistas, pioneiros por índole, lancam-se à aventura fascinante de extrair do vídeo os máximos recursos de funcionalidade como veículo de instrução. Unidos nessa campanha, que visa a cobrir o deficit educacional de uma população recém-integrada na sociedade industrial, profissionais de TV e pedagogos colhem os frutos de suas primeiras experiências no aproveitamento integral da imagem e do som como instrumentos adequados a um aprendizado dinâmico pelos processos audiovisuais.

Quando pomos em confronto os objetivos de uma emissora como a TV Cultura de São Paulo e os propósitos das estações do Rio, evidentemente não estamos propondo, através de uma generalização descabida, o uso sistemático e exclusivo da televisão como sala de aula. A nos orientarmos por tal princípio, teríamos que fazer de cada programador um catedrático e conceder a cada ator o titulo de Doutor Honoris Causa.

Não se trata disso. A televisão não pode prescindir de sua função recreativa como não pode esquivar-se de sua missão informativa. Aliás, a informação, a notícia — o telejornalismo — já se inserem no contexto de cultura: informar é uma forma de instruir. Os programas humorísticos, os shows, a revista musical, desde que administrados com inteligência e bom gôsto, são meios de comunicação também eficientes e dos quais ninguém deve desdenhar.

Achamos válido, entretanto, reivindicar, nas frestas dos horários rígidos que comportam tantas amenidades, uma hora que seja, por dia, para ajudar na formação da grande massa de alfabetizados às pressas que compõem um país em processo de desenvolvimento como o nosso. Para a execução de um empreendimento de tal porte, a televisão carioca teria naturalmente, como ocorre à paulista, de cercar-se de cautelas, de modo a neutralizar a natural aversão do grande público pelas programações de cunho declaradamente educativo. Para isso, haveria que se recorrer às conquistas da moderna técnica publicitária, às pesquisas de comunicações de massa, às sondagens de opinião pública e às peculiaridades da televisão, como forma independente de expressão. A figura olássica do mestre-escola, deitando regras e ditando normas — temos de convir — só arrancaria bocejos de um público entediado, muito mais ávido de divertimento, ao fim de uma jornada de trabalho, do que de lições de trigonometria ou numismática, de paleontologia ou heráldica, de cibernética ou filatelia.

Esta inevitável verdade leva-nos à conclusão de que os novos meios de comunicação exigem uma linguagem à altura das necessidades culturais do público. E a inoculação da cultura, em doses metódicas, é uma excelente fórmula para atingir êsse objetivo.

Coisas da Política

Preocupação com a opinião pública é anterior a 64

ferença pelo juízo da opinião pública, de que se armou o Govêrno Castelo Branco para executar a política antiinflacionária, o Governo Costa e Silva • se preparou para sucedê-lo com a preocupação de reaver simpatias populares.

Nessa mudança de comportamento do primeiro para o segundo Govérno revolucionário se localiza aspecto politico importante, co mo demonstração da indole do processo iniciado em 64. A indiferença pelo reco-nhecimento público imediato e a busca posterior de apoio para a Revolucão não mostram apenas dois estilos diferentes de Governo.

As duas fases, que se caracterizam no alheamento do Presidente Castelo Branco pelo que dêle era dito, e na preocupação do Presidente Costa e Silva em reconquistar adesão popular, representaram necessidades específicas. Na primeira fase, era impraticável harmonizar os rigores do programa antiinflacionário, distribuídos entre consumidores e produtores, ambos desnorteados pela desvalorizacão monetária, com uma linha de promessas a cur-

to prazo. Para o segundo periodo, quando o processo inflacionário já estava sob contrôle, tornava-se desejável a reconquista de parcelas de opinião pública através de concessões possíveis. No entanto, os setores políticos e empresariais, capazes de promover repercussão pública, se mostraram insatisfeitos e deixaram de oferecer a contrapartida de apoio aos acenos do

Presidente Costa e Silva. A questão não se esgota nos feitios de duas personalidades diferentes, porque se trata de um aspecto politico que remonta às origens do movimento de 31 de mar-

Ao contrário da indi- co de 64. A decisão de pois, quando a unidade passar à ofensiva, naquela oportunidade, não foi uma operação simples. As Fórças Armadas retardaram, tanto quanto puderam, a intervenção reclamada desde o último trimestre de 63, quando o Sr. João Goulart perdeu o contrôle sóbre as areas que disputavam

com êle a oportunidade. A inquietação empresarial, a resistência de um grupo político no Congresso, a insegurança registrada nas áreas rurais se refletiam somadas nos grandes centros urbanos, onde a classe média se deixara tomar de receios crescentes ante as animosidades instigadas pelos grupos de esquerda.

O quadro de inquietacão fazia convergir sôbre as Fôrças Armadas a exclusividade de uma esperança configurada como a última oportunidade. Mas os chefes militares pensavam duas vêzes, antes de se decidirem numa questão assentada sôbre terreno social e politicamente delicado. Por isso. a posição estratégica visava ao objetivo político: manter a situação constitucional e conduzir o processo, se possível, até a solução eleitoral.

Não foi possivel. A precipitação dos acontecimentos, depois de 13 de março, difundiu a insegurança na classe média. O episódio dos marinheiros acrescentou ao quadro a quebra da disciplina. A idéia de aproveitar a situação criada para operar uma revolução na sociedade brasileira só surgiu, no entanto, depois de superada a dificulda-

O momento da decisão das Fôrças Armadas em intervir no processo politico refletiu preocupação nitida em situar-se com base na maioria da opinião pública. Essa sustentação de consenso começou porém a ser desfalcada poucos meses de-

que propiciou a decisão de 31 de março se decompos em matizes políticos vários, que refletiam a realidade brasileira normal.

A determinação da política econômica e financeira, na prática, alijou setores de apoio político. Grupos de empresários e de políticos, bem como faixas sociais, começaram a ficar desacomodadas diante da revelação dos custos feita pela inflação corretiva. A verdade revelada era superior à capacidade econômica de muitas emprêsas, sem facilidades de crédito, a consumidores com salários contidos e a politicos que empreitavam a inflação.

Não apenas a classe politica, mas também setores revolucionários, mostraram preocupação com a alienação do apoio de opinião pública por parte do Govêrno, Tratava-se de um patrimônio do qual os redutos revolucionários, sem tarefas executivas mas executantes do papel de centros dinamizadores do processo, não queriam abrir mão. Nessa área havia desde cedo o pressentimento de que o projeto revolucionário teria de ser uma longa jornada.

O primeiro Govêrno, com prazo exiguo para o leque de providências que devia tomar, preferiu executar o que estava ao alcance de seu arbitrio, e abdicou do apoio de opinião pública, para se candidatar ao reconhecimento da posteridade. De certa forma, era a confissão de uma falha de capacidade política, compensada pelo desejo de reabilitação histórica.

Esta posição gerou no ventre da Revolução o seu contrário: a candidatura Costa e Silva nasceu voltada para a busca de apoio, e já agora com outros meios propiciados pela própria decisão de retomar o impulso revo-

Homem completo

Tristão de Athayde

Até hoje ainda não tive coragem de escrever sobre Thomas Merton, que desde o dia 10 de dezembro deixou entre nós um vazio que nada pode preencher. Nada, a não ser a alegria sobrenatural do encerramento perfeito de uma missão bem cumprida por um homem completo. Da mais alta missão que pode caber a um ser humano: dar testemunho da Verdade.

Não poderia agora, depois de sua morte, sintetizar melhor meu juizo sôbre essa figura, que um dia apelidei de Newman do século XX, e mais recentemente de Gandhi do Ocidente, do que o fiz há sete anos passados, nos seguintes têrmos:

- Não conheço escritor mais completo, nos dias de hoje, do que Thomas Merton. Há, sem dúvida, personalidade maiores como teólogos, como filósofos, como poetas, como romancistas ou como críticos. Mas um escritor que reúna, ao mesmo tempo, um pouco de tudo isso - como teólogo, filósofo, sociólogo, poeta e prosador e consiga integrar tódas essas facêtas numa personalidade que sabe dizer o que deve ser dito com uma agudeza perfeita de estilo, no momento conveniente, tanto para os mais requintados no malabarismo intelectual (sua poesia é de uma sutileza que desafia os críticos mais penetrantes), como para os que procuram a paz do espírito e a claridade da eterna sabedoria, — não conheço outro. (O espirito aberto, in Diário de Noticias - 17-VI-62).

Se repito agora, depois de sua morte, o que sôbre êle escrevi enquanto ainda vivia, é que a morte, muitas vêzes nos leva a ver as qualidades dos sêres que perdemos, como o luar destaca apenas as belezas das coisas contempladas. Se só hoje escrevesse o que dêle pensava há sete anos passados dir-se-ia que estava exagerando. Não é, pois, a sua morte que me leva a ver - nessa luz que se apagou no extremo Oriente, aos 53 anos de idade, quando ainda tanto nos podia iluminar o mais completo dos guias nos abrolhos que estamos atravessando.

Foram, isso sim, a sua vida e a sua obra, que para mim marcaram uma época, um século, um continente e a própria Igreja universal em um momento da sua história. Se estou exagerando, meu caro leitor, como prevejo que você está pensando, não atribua o exagêro à sua perda inesperada. Sim a uma afinidade de espírito que permite aos pequenos se aproximarem dos grandes e aos cervos se abeberarem nas fontes que mais lhes apetecem, segundo a imagem das Es-

Nestas notas, ainda cambaleantes do choque recebido, nada posso senão rondar de longe um território, em que cada um econtrará alguma coisa do que procura na vida. Quando muito tento evocar alguns momentos inesquecíveis em que tive a sorte de desmentir, ao menos como regra, a experiência comum de que os grandes homens são tanto menores quanto vistos de mais perto.

Mas comecemos pelo fim. Como foi morrer no Extremo Oriente êsse

monge cisterciense que parecia definitivamente enterrado em vida na sua cabana solitária nas matas de Gethsemani, o mosteiro trapista de Kentucky, que a sua presenca tornou famoso pelo mundo inteiro ?

£ que os beneditinos, por seu abade-geral que è hoje um jovem norteamericano como Merton, Dom Weackland, haviam projetado um encontro. na Tailândia, entre monges cristãos e budistas, precisamente para confrontarem, de perto, os dois caminhos do monaquismo e da vida contemplativa, o ocidental e o oriental.

Merton não podia faltar a êsse encontro, não só como cisterciense, isto é, como ramo dos mais representativos da semente lançada por São Bento, mas ainda porque pessoalmente vinha há muito se interessando, de modo particular, pelo mon a quismo tibetano, indiano ou Zen e mesmo mantendo contatos, por correspondência, com alguns de seus representantes ilustres, como Zuzuki. Há pouco tempo um monge budista fizera uma tournée pelos Estados Unidos, onde dialogou longamente com Merton, que fôra como se sabe, o renovador do espírito contemplativo no âmago da civilização mais ativa do mundo moderno. E o que melhor soube mostrar, não só o dinamismo incomparável da vida monástica, quando bem compreendida, mas a sua adequação providencial como contraste fecundo ao ativismo, à tecnocracia e ao pragmatismo da vida contemporânea.

Padre deixa sacerdócio para casar

Belo Horizonte (Sucursal) — O padre secular Frederico Ozanan Pereira pediu dispensa de suas obrigações sacerdotais, para casar com a ex-noiva do advogado José Mateus Pinto Filho, que morreu afogado há poucos meses em Coromandel, no interior de Minas.

Membro da equipe sacerdotal do Seminário Coração Eucaristico de Jesus, padre Ozanan em carta a seus amigos, parentes e colegas de sacerdócio, explica os motivos da decisão tomada.

Savary faz teatro em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A atriz e empresária Rute Escobar disse ontem que a presença do diretor teatral Jerome Savary em São Paulo é apenas uma das partes da campanha de dinamização que o teatro paulista sofrerá em 1969.

Quando oheguei da Europa, há duas semanas, enunciei al-

há duas semanas, anunciel al-guns nomes que deverão vir ainda este ano a S. Paulo; entre eles está Peter Weiss. A che-gada de Jerome Savary é o reinício da grande arrancada do teatro paulista, e a presença de Vitor Garcia na montagem de O Cemitério de Automóveis — peça de maior sucesso mesta capital atualmente - fot o início das grandes promoções, em 1968, afirmou Rute Escobar.

SAVARY, O DIRETOR

Jerome Savary montará a peça Os Monstros, de Denoy Oliveira, que está em fase fimal de elaboração, devendo estar pronta até o próximo dia 15 de março, para estrear no Teatro Galpão.

Para o jovem diretor francês, "o teatro é um movimento coletivo, prêso a um tema central. O importante é o tema, daí desenvolvendo-se os espetáculos." O movimento hippy e outros, segundo éle, são formas de espetáculos.

- Procuro, no teatro que faço hoje, libertar-me de tudo que esteja próximo. Na realidade a arte teatral é escrava de um texto, quando deveria prenderse a um tema central, permitindo maior cristividade. Por exemplo: a representação das obras de Shakespeare não está nos textos, pois éle dave um esquema para os atôres desenvolverem, não se prendendo ao texto. O ator precisa sentir o tema e provocar o público concluiu Jerome Savary.

A peça Os Monstros tem três atos e mostra uma luta entre figuras da crendice popular, como o Saci, Iera e outros contra os estrangeiros, como Frankenstein, Drácula e Lobi-

Sursan vai parar Usina de Asfalto

A Usina de Asfalto, da Sursan, vai paralisar suas atividades, a partir de março, a fim de proceder à limpeza e reparo no equipamento, devendo voltar a funcionar ainda em abril. Entretanto - informa o diretor da Usina, Sr. Eleazar Levi, serão decretadas férias para os funcionários.

O ano passado, a Usina bateu todos os recordes de produção diária, mensal e anual: em novembro, conseguiu-se o índice diário de 1500 t. e o de 17 mil t. no mês, chegando a 130 mil, no total anual, superior aos 100 mil de 1967. Este ano pretendese chegar às 150 mil t. .

Gente

JOSÉ MENDES

O autor de Para Pedro, canção gaúcha que fêz muito sucesso contando a história de "um tal de Pedro" ao comparecer a um baile rural, virou artista de cinema.

José Mendes é o mocinho de um bangue-bangue agauchado que está sendo filmado em Vacaria. O tema versa sóbre "o tal de Pedro" e terá folclore e paisagens gaúchos como

Produzido pela Leopoldis-Som e dirigido por Pereira Dias, o filme terá como mocinha a atriz Leonora Côrte Real e contará com elenco todo de gaúchos - inclusive o vereador pôrto-alegrense Ivã Castro, que fará o papel de um ban-

AVA GARDNER

Sem dúvida impulsionada pelo álcool, a já bastante veterana estrêla americana atacou furiosamente um cantor espanhol, em Acapulco, México, quando éle tentou impedi-la de subir ao palco para dançar o flamenco e fezer um striptease, anteontem.

Ava Gardner, que estava na platéia, queria a todo custo subir no palco para substituir a ballarina inscrita no programa. Como o cantor Julio Romero se opusesse, a atriz lancou-se sobre éle, golpeando-o com o sapato e arranhando-

O espetáculo acabou ali mesmo.



ELIZABETH TAYLOR E RICHARD BURTON

O casal regressou ontem de Paris para Los Angeles, a fim de iniciar um nôvo filme. Depois da pérola imensa que ganhou do marido em seu aniversário, Elizabeth Taylor apareceu agora com um casaco de peles russas que custou 40 mil dólares (NCr\$ 160 mil), enquanto Richard Burton vestia êle mesmo uma cara

Os hóspedes da cidade

DAVIDAI BENJAMIN — Primeiro vice-presidente da El Al Israel Airlines e responsável por sua divisão de operações, chegou ontem ao Rio, vindo de Buenos Aires, juntamente com seu assistente Acharkan Michael e as respectivas mulheres. Foram recebidos no Galeão pelo representante da companhia no Brasil, Moshe Lagnado.

A visita tem caráter oficial e visa a ultimar providências para o início dos vôos da El Al na América do Sul.

Formado em engenharia pela Universidade de Haifa, Davidal Benjamin ingressou na companhia em 1951. Participou da Guerra dos Seis Dias supervisionando a retirada dos turistas que visitavam Israel na época do conflito, quando 14 companhias internacionais cessaram totalmente suas operações em território israelense.

FRANÇOIS LOUIS CLAUDEL - Diretor da L'Oreal de Paris no Brasil, voltou da França e informou que será no dia 15 de junho a inauguração da nova fábrica no km 6 da Rio-São Paulo. O Rio contará, então, com a maior fábrica de cosméticos da América Latina e uma das maiores do

ABDERAHIM MOUREDINE e MANSOURI BADDREDIN Funcionários do Ministério do Comércio da Argélia, estão no Rio para resolver assuntos ligados ao petróleo.

JERRY BALENTINE - Industrial escocês, está hospedado no Copacabana Palace desde ontem. Ficará para o

STEPHEN MILLER e LEE JAFFE-Fotografos norte-americanos, causaram o maior espanto na portaria do Copacabana Palace, ao chegarem ontem com roupas berrantes e

NIKOLAS HUGO BARNSTORFF - Conde, está em viagem turística pela América do Sul.

GEORGE BURNETT - Diretor da Burnett White Inc., está hospedado no Leme Palace Hotel com um grupo de turistas norte-americanos.

CARMEL LILLY - Dona de um hotel no Canada (o Lan

Msuche Lodge), chegou ontem de São Paulo. Depois do carnaval irá ao Arizona, nos Estados Unidos. GEORGE ALEXANDER HEARD - Administrador da Universidade Banderbilt, dos Estados Unidos, está no Rio com

JOSÉ ANTÔNIO PINHEIRO - Economista espanhol, ficara hospedado no Leine Palace até depois do carnaval.

um grupo de professôras.

JESSE JONES JUNIOR - Presidente do National Molasses dos Estados Unidos, passará dez dias de férias no Rio.

JOHN M. PERCIVAL - Diretor da Singer, chegou ontem de São Paulo e seguirá para Nova Iorque na próxima semana.

JOSÉ MARIA BOCES - Diretor da Textilia S.A., chegou ontem de Buenos Aires para ver o carnaval carloca.

Lyndon Johnson Agenda para o Futuro-III

A Unidade Européia e o Japão

A manutenção da paz exige a união continua dos três grandes centros de poder do mundo livre: Europa Ocidental, Japão e Estados Unidos. Eis os reservatórios de fôrça e de técnica de que dependem nossas esperanças de ordem e prosperidade. Se os três trabalham juntos para deter a agressão e promover o progresso pacífico, eu acredito que mais cedo ou mais tarde a China e a União Soviética decidirão aceitar nossas pacientes ofertas de cooperação pacifica. Mas se falharmos em soldar nossa atual cooperação em verdadeira coalizão, o futuro se tornará perigosamente incerto, a despeito do grande poder dos Estados Unidos.

O confronto do Ocidente com o poderio soviético na Europa e no Oriente Médio começando com Irã e Berlim, no final da década de 1940 — tem sido tenso e perigoso. O contrôle soviético deste vasto complexo de homens e recursos poderia colocar a possibilidade de paz em todo mundo em perigo

Nós nos comportamos em cada confronto com a determinação e com o cuidado que a tarefa exigia.

Durante meu periodo de Presidência, passamos por dois episódios de confronto a crise do Oriente Médio em 1967 e a invasão da Tcheco-Eslováquia em 1968.

O Oriente Médio

A Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967, teve suas raizes numa disputa local, mas não teria ocorrido sem a provocação de envios maciços de armas soviéticas à Republica Árabe Unida, Síria, Argélia e Iraque. A crise foi produto de boatos falsos que varreram o Oriente Médio - boatos de um iminente ataque israelense à Siria. Num momento crítico, as fôrças das Nações Unidas foram retiradas das fronteiras entre Israel e a República Árabe Unida e o Govêrno da RAU anunciou que estava fechando o estreito de Tira à navegação israelense.

Essa medida violava os acôrdos sôbre os quais a crise de Suez de 1956-1957 tinha sido solucionada. Era um ato de aberta hostilidade a Israel.

Trabalhamos desesperadamente, em todos os foros, para evitar a guerra. Tentamos uma resolução do Conselho de Segurança, com um apêlo à RAU a fim de que não usasse a fôrça para fechar o estreito de Tirã. Isso falhou. As nações do mundo não estavam querendo assumir a responsabilidade de evitar a guerra no Oriente Médio.

Tentamos iniciar discussões diretas para debelar a crise. Como a situação se tornava mais ameaçadora, preparamos fôrças aéreas e navais para escoltar os navios através do estreito de Tirā. Estávamos preparados por insistir sobre o caráter internacional do canal, garantido pelos acôrdos de 1957.

Mas nossos esforços foram ultrapassados pela firme mobilização das fôrças árabes no anel hostil em tôrno de Israel. As fôrcas armadas da Jordânia foram colocadas sob comando egipcio. A RAU movimentou seus tanques para o deserto de Sinai. Levantouse o grito de que Israel seria destruído.

A explosão

Nessa atmosfera tensa e ameaçadora, ocorreu a explosão, cujos resultados todos nos sabemos

Nosso esfôrço, desde o primeiro dia da guerra, foi dirigido não sòmente a pôr um término às hostilidades, mas a chegar a uma condição de paz no Oriente Médio. Nossa opinião era, e é, que a tensão continua entre Israel e seus vizinhos se tornara uma carga para a paz mundial. A comunidade mundial deve insistir, por fim, no direito que cada nação daquela área tem de viver em paz livre do terrorismo, das ameaças e bolcotes. E a paz deve ser conseguida pela vontade das partes, e sob sua responsabilidade. Embora outras nações possam ajudar, uma solução imposta, que não represente os reais pontos-de-vista das nações em causa, não duraria muito. De fato, ela serviria certamente para exacerbar a situação.

Durante 18 longos meses, insistimos, nas Nações Unidas e em todo lugar, por uma paz justa e equitativa na área — uma paz que protegesse a dignidade e os direitos tanto dos arabes como dos israelenses. Procuramos justiça para os refugiados da Palestina, fronteiras seguras e reconhecidas, a garantia dos direitos marítimos, a limitação de armamentos e um nôvo regime para Jerusalem que protegesse os interesses nacionais e internacionais na Cidade Santa.

O impasse

Enquanto escrevo estas linhas, não posso alardear êxito. A hostilidade e a suspeita entre os dois lados são ainda muito grandes. Assim continua o impasse, como continua a ameaça de que êle explodirá em violência renovada. Embora haja homens de cabeça fria dos dois lados, há também o permanente calor da opinião pública inflamada — jogando numa área saturada de incompreensões, mágoas antigas e temores pela sobrevivência.

Os Estados Unidos não têm acôrdos de segurança mútua com qualquer uma das nações envolvidas. Contudo, nossa antiga amizade com os Estados árabes e nossa profunda ligação emocional com Israel — a par com nosso conhecimento de que êsse conflito poderia fàcilmente vir a envolver as grandes potências — levou-nos bem longe na procura de uma solução permanente.

Meus sucessores terão de continuar a luta pela verdadeira paz no Oriente Médio. Para nos e para nossos amigos muita coisa está em jôgo para que descansemos antes de sua conquista. Devemos tentar limitar o perigo impôsto por sua ausência - procurando um acôrdo tácito ou explícito com a União Soviética sobre remessa de armas para a área, novos envolvimentos em suas disputas e a exclusão de armamento nuclear.

Tcheco-Eslováquia

A crise tcheco-eslovaca de 1968 também ameaçou a estabilidade da paz mundial,

Em agôsto de 1968, a União Soviética e quatro de seus aliados invadiram a Tcheco-Eslováquia para coibir uma tentativa de liberalização naquele pais, que visava a dar a seu povo algumas simples liberdades humanas. A Tcheco-Eslováquia não procurava retirar-se do Pacto de Varsóvia ou conseguir a neutra-

Essa não foi a primeira supressão dêsse tipo na Europa Oriental. Em 1948, 1953 e 1956, a União Soviética tinha esmagado brutalmente movimentos de libertação nacional na Europa Oriental.

Tôda vez que ocorre uma agressão ou uma repressão, um presidente norte-americano deve sopesar o perigo para a paz mundial envolvido naquele ato e as consequên-cias de a éle reagir com a fôrça ou com outros atos de represália. Os Presidentes Tru-man e Eisenhower e eu enfrentamos todos atos de brutalidade soviética na Europa Oriental e cada um de nos preferiu não intervir e não ameaçar o precário equilibrio da paz.

Por outro lado, fizemos ver claramente nos soviéticos que nossos desejos de paz e détente não incluia, de modo algum, o abandono de nossos interesses ou a qualificação de nossos compromissos. Não deve haver qualquer êrro de cálculo por parte dêles.

O compromisso

Eles devem compreender a profundidade de nosso compromisso para com o povo da Alemanha e de Berlim e para com os outros membros da OTAN. Devem também compreender que, enquanto os membros da aliança da OTAN continuarão a ter tôda cautela em evitar provocações fictícias, estão igualmente determinados a aumentar sua capacidade para enfrentar a ameaça ampliada que ora se apresenta.

Em face da situação da Tcheco-Eslováquia e da Europa Oriental, os aliados ocidentais devem melhorar seus métodos de cooperação e fortalecer a capacidade de combate de suas defesas coletivas. O melhor concêrto de nossas alianças, tanto na Europa como na Asia deverá permanecer o primeiro prin-cípio de nossa estratégia política.

Tal desenvolvimento é importante por muitas razões. Dêle deveria resultar uma repartição do ônus da responsabilidade mais equitativa do que a que agora existe. Tal fato daria uma base à ação dos Estados Uni-dos menos vulnerável aos ataques dos isolacionistas, como é o caso no presente momento (menos de um ano antes da crise tchecoeslovaca, muitos membros do Senado estavam preparados para retirar o grosso das

forças norte-americanas da Europa). Com suas alianças assim postas numa base mais forte e mais duradoura, os aliados do Atlântico Norte poderiam renovar a procura de uma conciliação com a União Soviética, por meio de uma política reciproca tendente a reduzir as tensões. Eles poderiam também mostrar, inequivocamente, mais por ações do que apenas por palavras, sua determinação de defender a Europa Ocidental contra a agressão.

As relações

Nossas relações com a Europa e com o Japão não se limitam ao problema da segurança. Atrás do escudo de nossos dispositivos de segurança coletiva, estamos cooperando para construir um sistema econômico e monetário mundial unificado e para estabelecer padrões de ação conjugada a fim de ajudar os países em desenvolvimento do Terceiro

Quando o Presidente Truman lançou o Plano Marshall, defrontou-se com uma decisão básica sóbre linhas de ação. Poderia ter lidado com a Europa país por país. Ou poderia ter encorajado os europeus ocidentais a cooperar e a unificar seus esforcos. Escolheu êste último caminho, porque era o mais eficaz e porque o povo dos Estados Unidos desejava, no mundo, não satélites, mas sócios. Os Estados Unidos tornaram-se o grande amigo daqueles europeus ocidentais que queriam ver uma Europa Ocidental forte, unida e, uma vez mais, grande potência na cena mundial. O Presidente Eisenhower, o Presidente Kennedy e eu seguimos firmemente aquela orientação, a despeito de desapontamentos e dificuldades.

Não há outro caminho para as esperanças da Europa Ocidental. Os problemas da defesa, das negociações Leste-Oeste, de saber como lidar com as crises e as possibilidades do mundo em desenvolvimento são, para paises com 50 milhões de habitantes, agindo isoladamente, por demais grandes para que tenham um impacto significativo.

A França

Lamento profundamente que a unidade da Europa Ocidental não tenha avançado durante meu mandato. Isso se explica, bem simplesmente, pela política do Governo francês

Eu tinha, e tenho, grande fé na fôrça subjacente da amizade entre a França e os Estados Unidos. Ademais, acredito que a França um dia será de nôvo um líder do movimento de unificação da Europa Ocidental. Mas na década de 60, sua política tomou um outro rumo. Minha tarefa, como eu a via, era a de agir de modo que, quaisquer que fossem as diferenças entre a França e os Estados Unidos, nada fizesse para aumentá-

Estava inquieto com a retirada da França dos dispositivos integrados da OTAN, mas a Aliança podia dar uma solução — e deu.

O que mais me perturbava era o fato de a politica francesa impedir a efetiva união da Europa Ocidental — quando aquilo era a única via para a dignidade e a grandeza, que o Govêrno francês proclamava como seu objetivo europeu e que, como uma grande nação, a França tanto merece.

E assim, quando surgiram problemas criticos, como a crise do Oriente Médio, a oplnião da Europa Ocidental estava dividida. Ela não se podia organizar para fazer o que tinha de ser feito na América Latina e na Africa, onde interesses europeus, grandes e permanentes, estavam envolvidos. E virtualmente se retirou da Asia, onde vive mais da metade do mundo e onde muito está em jogo, que decidirá do futuro não só da Ásia como da própria Europa.

O Congo

Lembro ter sentido agudamente essa impotência européla durante a crise do Congo, em 1967. Com os mercenários brancos empurrando para trás as fórças congolesas, havia real perigo de que o povo daquele pais, em represalia, se voltasse contra cerca de dez mil europeus brancos que viviam no Con-. go. O Presidente Mobutu precisava de uns poucos aviões de transporte para levar suas melhores tropas de encontro aos mercenários. Essa, obviamente, era uma tarefa para os europeus. Mas nenhum Governo na Europa quis realizá-la. Não obstante, o perigo para a vida de muitos homens e o perigo do caos eram reais e não esperariam. Enviei, assim, três C-130 para o Congo.

Houve uma enorme grita no Congresso e na imprensa a respeito do excesso do engajamento dos Estados Unidos. Mas foi feito o trabalho que urgia. A situação melhorou. Os aviões sairam de lá.

Mas uma coisa me perturbou, e ainda me perturba: mesmo numa questão relativamente menor, como essa, a Europa Ocidental não

podia mover-se.

A economia

Durante as negociações do Kennedy Round vimos o quanto poderia ser realizadoentre os Estados Unidos e uma Europa Ocidental unificada, quando existe uma base comum de ação. Grande parte das negociações foi ultimada entre os Estados Unidos e. os funcionários do Mercado Comum Europeu dai resultando a maior série de conces-.

sões tarifárias mútuas de tôda a história. A cooperação entre os Estados Unidos, o Japão e os países livres da Europa foi essencial para sustentar o sistema monetário internacional através uma série de perigosas crises em 1967-68. Apesar de algumas dificuldades, vimos que a cooperação pôde realizar o trabalho — embora a crise do franco em fins de 1968 tenha mostrado o quanto resta ainda por fazer até que se consiga um sistema monetário mundial digno de con-

Quando olhamos para o futuro, estou convencido de que o fortalecimento da Aliança Atlântica e a unidade da Europa Ocidental ainda são, depois de 20 anos, a política correta para a Europa e para os Estados Uni-

Acredito que os sucessos de agôsto de 1968, quando os soviéticos invadiram a Tcheco-Eslovaquia, poderão concorrer para revigorar a Aliança, como o perigo externo muitas vêzes o faz. É uma trágica ironia que os homens às vêzes so saibam assumir suas responsabilidades quando ameaçados e quando. a complacência parece perigosa.

É também possível que a crescente preocupação com a fuga de cérebros para os Estados Unidos e o desafio norte-americano nos campos empresarial e tecnológico possam impellr o povo da Europa Ocidental à unidade — à criação de uma entidade capaz de ter um papel mais forte nos negócios mundiais. Issoseria bem desejável, não só do ponto-de-vista dos Estados Unidos como do da Europa.

Os japonêses

Quanto ao outro grande centro de fôrça do mundo livre, o Japão, sua revivescência depois da Segunda Guerra Mundial é a realização miraculosa de um povo enérgico, determinado e de grande talento. Nos, norteamericanos, podemos também ter um certo orgulho do êxito do Japão. Nossa ocupação, foi tão prudente quanto prudente pode ser uma ocupação. Nossa assistência foi bem utilizada. Nossa proteção do Japão, por meio do Tratado de Segurança Mútua, permitiu ao país concentrar-se em seu próprio desenvol-

Agora chegou o momento de o Japão pensar em suas relações com o resto da Ásia e com os países em desenvolvimento - em termos de uma responsabilidade ainda maior.

O Japão é a terceira potência industrial do mundo. Não há por que deva abandonar e tem tôdas as razões para manter — uma politica de paz e amizade para com todos... Mas há muitas razões para que o povo japones e seus lideres políticos se afastem ainda mais dos hábitos de pensamento que surgiram quando o país estava ocupado, protegido e isolado. A questão-chave para o Japão progressista de hoje é: quais os deveres g obrigações que está pronto a assumir, particularmente com a ajuda ao desenvolvimento econômico do Sul e do Sudeste da Asia?.....

A nova Ásia que está surgindo precisará dos recursos, da sabedoria e da fôrça do Japão, operantes dentro das novas instituições multilaterais que estão sendo construidas. No Banco para o Desenvolvimento Asiático, o Japão e os Estados Unidos têm parcelas iguais

de capital, 20%, e isso é como deve ser. Se a Europa Ocidental e o Japão puderem aceltar a doutrina da equidade de participação e da associação, estou certo de que será pequeno o perigo de o povo dos Estados Unidos recair no isolacionismo.

AMANHÃ: O SUDESTE ASIÁTICO

C. L. Sulzberger do New York Times

Paris - Durante sua viagem A Europa o Presidente Nixon poderá beneficiar um setor dos mais importantes: a OTAN. A Aliança precisa de um nôvo mentor político, um nôvo comandante militar e, mais do que outra coisa, uma estraté-gia. Seria demais esperar-se que Nixon pudesse atender a esses tres itens numa única viagem, mas êle certamente poderá pôr a engrenagem em

Brosio, o Secretário-Geral, está com 71 anos de idade e o General Lemnitzer em breve entrará nos 70, Obviamente, não obstante as suas experiências e devoção, éles estão prestes a se aposentar. Resta saber se esse detalhe não proporcionará a oportunidade de acabar com a praxe da OTAN ter de ser comandada por um norbe-ameri-

MUDANÇAS

Uma das primeiras coisas que irritaram De Gaulle com relação à OTAN foi o fato dela achar-se sob a disciplina mili-tar norte-americana, que éle considerou uma "subordinação" intoleravel Time vez que Nixon espera melhorar as relações com o General, o momento agora é propicio para se suge-

rir um comandante europeu. Hoje, mais de um oficial inglès é suficientemente competente para suceder a Lemnitzer e um representante norte-americano satisfaria as exigências nucleares das leis americanas. A escolha de um europeu para chefe militar permitiria que a mais elevada posição política fósse ocupada por um norte-americano. O Embaixador Charles Bohlen, que acabou de se aposentar do Departamento de Estado, seria um elemento ideal. ESTRATEGIA

Achar-se uma estratégia para a OTAN já é um pouco mais difícil. É preciso acabar com a noção de que a Aliança ainda nogao de que a Anarica manda funciona na base da teoria de resposta flexivel a uma pos-sível agressão, o que permitiria que a defesa inicial fósse feita por meio de armas convencionais. Essa idéia, introduzida pela administração Kennedy, já não é mais válida hoje, se é que algum dia o foi. Os aliados mostram-se simplesmente pou-co inclinados a financiar as tropas necessárias.

De Gaulle nunca aceitou terem pôsto de lado a velha estratégia de retaliação maciça. A resposta flexivel só se tornou a filosofia oficial da OTAN quando da retirada da França do selo dessa organização, o que pôs fim ao veto francês. E é hoje visível — embora os partidários da resposta flexível argumentem que ela proporciona à Aliança opções mais amplas - que isso não é realmente

FORCAS ADEQUADAS

O próprio Lemnitzer disse que a ocupação soviética da Tcheco-Eslováquia trouxe para o centro da Europa "a maior e mais preparada força de combate já deslocada pelo Kremlin desde a Segunda Guerra Mundial." Ela perietrou em direção so ceste bem mais profundamente de que se tem lembranca e o bloco soviético ne Europa Central apresenta agora uma

posição sólida. Para fazer face a isso, e mais o que Lemnitzer chama de "expansão do poderio naval soviético através da área européia", a OTAN necessita de "fôrças adequadas para dar cobertura à colocação estratégica de reservas" e de "forças de reserva e de refôrço, ràpidamente convocávels, a fim de reforçar cêleremente o seu poderio.

O Ministro da Defesa da No-ruega, que dificilmente poderia ser considerado um país agressivo, disse ser "claro" que os líderes de Moscou acham-se ainda preparados a "fazer uso de uma solução militar para solucionar problemas politicos." Ele chamou a atenção para "o escasso período de advertência tática" e o "grau de mo-bilidade demonstrado" quando a Rússia invadiu a Tcheco-Eslováquia e insistiu em ser "necessário tomar mais eficiente a defesa ocidental."

Mas o tipo de estratégia com que a Allança conta não pode fazer face so tipo de operação soviética descrita. O concelto do "reabastecedor 1", manobra norte-americana recem-completada na Alemanha, é ilógico. No período de uma semana, uma divisão foi transportada por avião de Kansas para a Alemanha Ocidental e equipada com equipa-mento pesado que la estava ar-

Mas quem ira defender os campos de pouso, enquanto êsses reforços se reunem, se a guerra já tiver começado?

E quem irá zelar para que os transportes de tropas não sejam derrubados? Se a guerra ainda não tiver começado, o inimigo esperará pacatamente que cheguem os reforços da OTAN durante uma crise? Ou o próprio ato de convocar reforços faria a guerra ectodir?

A OTAN não dispõe localmente de tropas e material que permitam uma estratégia de resposta flexível, nem jamais as terá. É um fato que tem de se enfrentar. Esperemos que o Presidente se enfronhe nesse problema, êste mês, e debata-o com todos os líderes da Aliança, inclusive aquêle personagem imprevisivel: De Gaulle. Nixon acha-se profundamente interessado em conseguir aquêle objetivo fundamental se da coexistência, se não a verdadeira détente. O APOIO BRITÂNICO



Kiesinger recebe o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, na Chance-

Pankow adverte os aliados sôbre uso do corredor aéreo

Oriental enviou ontem um protesto aos Gover-nos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França contra a reunião do Parlamento da Repú-blica Federal da Alemanha dia 5 de março em Berlim, advertindo às três potências ocidentais "sôbre o uso indevido" dos corredores aéreos que demandam a ex-capital germânica.

O Parlamento da Alemanha Ocidental decidiu contudo ignorar as possíveis represálias comunistas e convocou ontem oficialmente os membros do colégio elettoral para eleger o su-cessor do Presidente Heinrich Luebke no Deuts-chland Hall berlinense. Estas advertências fazem crescer a tensão na parte ocidental de Berlim,

O CORREDOR AEREO

A advertência comunista sôbre o uso indevido do corredor aéreo toca no ponto central da crise. O bloqueio terrestre a Berlim (que está situada no território da República Democrática Alemã) em represália à realização da eleição presidencial na cidade em muito pouco altera a situação porque a maioria absoluta dos membros do colégio eleitoral utilizam os aviões para chegar até a ex-capital. Mas se os comunistas (evidentemente com a orientação soviética) tentarem interferir no tráfego aéreo

ficará realmente séria. A tentativa de impedir o trânsito no corredor aéreo — cuja utilização é regulada em tratado — poderá levar então as potências a um confronto direto.

A Alemanha Oriental fala em provocação "séria e deliberada de Bonn" porque considera que a utilização de Berlim como capital sim-bólica da Alemanha Ocidental viola o estatuto da cidade. Mas Bonn fêz consultas prévias e tem o apoio dos aliados para realizar a eleição presidencial em Berlim. O Presidente dos EUA, Richard Nixon, estará em Berlim seis dias antes da eleição, para expressar seu apoio.

PACTO DE VARSÓVIA

Outra fonte de inquietação para os berli-nenses são as manobras militares de grande envergadura na Alemanha Oriental dos membros do Pacto de Varsóvia. Tropas da Alemanha Oriental, Bulgária, Hungria, Polônia e União Soviética programaram para futuro próximo exercícios militares nesta zona.

Acredita-se que as manobras serão realizadas depeis do dia 5 de março, mas mesmo assim, a possibilidade ainda que remota de interferência no corredor aéreo cria certo clima

Wilson conversa com Kiesinger

Bonn (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, e o Chanceler alemão, Georg Kurt Kiesinger, concordaram que o simples fato de se considerar a suspensão das eleições do Presidente da República Federal Alema, marcada para o dia 5 de março em Berlim, poderia trazer consequências peri-

No curso da entrevista dos dois dirigentes europeus, realizada ontem de manha no Palácio de Schaumburg, onde Harold Wilson foi recebido com honras militares, a Alemanha e Grā-Bretanha procuraram ajustar uma linha comum para apresentar uma posição unificada diante da próxima visita do Presidente americano, Richard Nixon, à Europa.

CENTRO DA CRISE

Para os observadores, a eclosão da crise em Berlim atrapalhou o plano do Primeiro-Ministro britânico de centralizar as conversações no ingresso da Grā-Bretanha no Mercado Comum Europeu. A decisão da Alemanha Oriental de impedir o acesso terrestre de Berlim aos elcitores da RFA ocupou a maior parte da entrevista. Segundo fontes bem informadas, Wilson concordou com Kiesinger que "não se pode recuar na crise berlinense."

de Não Proliferação Nuclear também foi ana-

lisado na reunião de cúpula germano-británica. As discussões sobre este tema seriam apro-fundadas em contatos bilaterais para a construção de um projeto tripartite de centrifugadores de gás para produzir urânio enriqueci-do. Sabe-se que Wilson condiciona a realização dêste projeto (além da Inglaterra e Alemanha, a Holanda também participa) da adesão alema ao tratado antiatômico.

EXTREMISTAS PROTESTAM

A chamada "oposição extra-parlamentar" constituída por estudantes alemães radicais promoveu uma manifestação de repúdio à visita do Primeiro-Ministro britânico, atirando contra sua comitiva sacos plásticos, cheios de sangue de boi colhido nos matadouros. Várias centenas de estudantes, inclusive estrangeiros, participaram do ato de hostilidade a Wilson, quando êle e o Chanceler Kiesinger chegayam a sede do Govêrno de Bonn.

As bólsas arrebentaram e o sangue espalhou-se sobre os automóveis oficiais. O Primeiro-Ministro britanico, contudo, não foi atingido. Os manifestantes gritavam: "Armas de Wilson: a morte em Biafra", "Wilson assassino." O frio, após a pequena tempestade de neve do dia enterior, parece ter impedido um O problema da adesão alema ao Tratado maior comparecimento de manifestantes ao

Limpeza no vale de A Shau mobiliza 5 mil soldados

Em uma ofensiva considerada a mais impor-tante deste ano, cinco mil soldados norteamericanos e sul-vietnamitas vasculham desde ontem o vale de A Shau, para desbaratar as concentrações vietcongs que ameaçam as cidades de Da Nang e Hué, ao norte do Viet-

Até a noite de ontem, pelo menos 124 guerrilheiros haviam sido mortos. Enquanto a operação se desenrola, os vietcongs recrudesceram seus ataques a Saigon, lançando bombas contra dois ônibus que transportavam 100 militares.

NOVOS ATAQUES

name do Sul.

Também uma ponte e uma unidade da infantaria norte-americana foram atacadas, a 12 km da capital sul-vietnamita. Mais ao norte, os caça-bombardeiros dos EUA lançaram foguetes e dispararam suas metralhadoras contra concentrações vietcongs.

um grupo de soldados americanos foi emboscado. Os guerrilheiros, armados de bazucas e metralhadoras, mataram 17 deles. No noroeste do país, os viets conseguiram derrubar mais um helicoptero americano, matando o pilôto.

THO EM HANOI

O conselheiro especial da delegação norte-vietnamita às conversações de paz de Paris, Le Duc Tho, deixou ontem Moscou, rumo a Hanói, após um dia de contatos com as autoridades soviéticas.

Em Paris, os chefes das delegações dos Estados Unidos e do Vietitame do Sul. Henry Cabot Lodge e Pham Dang Lam, reuniramse durante hora e meia, para preparar a estratégia a ser empregada durante a quarta sessão plenária da Conferência Geral de Paz. Do encontro nada transpirou.

LIMPEZA DE AREA



Cinco mil soldados americanos limpam a região de A Shau com a operação

Dewey Canion

Rockefeller não decidiu sė vem à América Latina

nador Nelson Rockefeller conferenciou ontem durante 35 minutos com o Presidente Ri-chard Nixon sem decidir se aceita ou rejeița o convite do chefe do Govêrno americano para chefiar uma missão especial à América

O Secretário de Estado, William Rogers, e o assessor presidencial para política exter-na, Henry Kissinger, participaram do encon-tro onde se debateu o estabelecimento de contatos especiais com os governantes lati-no-americanos. Rockefeller continua ainda indeciso sobre o convite formulado por Nixon, mas o porta-voz de imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, afirmou que haverà

novas reuniões entre o Presidente e o Go-

vernador de Nova Iorque.

Nova Iorque, o Governador Rockefeller indicou que imporia algumas condições para aceitar a missão que o Presidente Nixon lhe oferecia. Ao que parece, Rockefeller exigiria um planejamento global de sua viagem, com escalas curtas e precisas nas capitais latinoamericanas, pois não pode se ausentar mais de uma semana do Govêrno nova-iorquino devido a problemas administrativos.

O nome de Rockefeller para chefiar esta

missão foi sugerido ao Presidente americano pelo Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, considerando a atuação do Governador de Nova Iorque durante o Governo Roosevelt, quando foi Subsecretário para Assuntos Latino-Americanos.

Nixon reúne de nôvo o Conselho de Segurança

Washington (AFP-JB) - O Presidente Richard Nixon reuniu-se ontem com o Con-selho Nacional de Segurança norte-americano no, mas a Secretaria de Imprensa afirmou que apesar da reunião ter sido antecipada em 24 horas — estava programada para ho-je — nada de excepcional foi debatido pelos membros do Conselho

Acredita-se contudo que a chegada em Washington do Secretário da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Manlio Brósio, tenha motivado um estudo especial dos assuntos relacionados com a OTAN. Desde sua campanha eleitoral, Nixon manifestou esperanças de reavivar a Aliança Atlântica atraxés de refôrço dos organismos políticos.

VISÃO DA OTAN

A premissa de que Nixon tem por obje tivo primordial o fortalecimento da OTAN è accita por todos os observadores em Washington. Mas para a realização dêste objetivo começam a aparecer indicações em fon-

tes ligadas à Casa Branca de que Nixon promoverá um plano para propiciar o desenga-jamento militar na Europa Central: As preliminares deste plano são as se-

1. Os delegados americanos na OTAN devem também ser membros do Conselho Nacional de Segurança. Desejam que os EUA se comprometam a consultar permanentemente os aliados sôbre qualquer matéria política e militar fora da área da OTAN.

2. Os EUA devem apoiar a indicação de um europeu para o Supremo Comando das forças da OTAN.

 E preciso um nôvo round em nego-ciações sôbre tarifa. A OTAN, com exclusão da França, deve criar uma agência financeira para aju-

dar os países menos fortes membros da organização e completar suas contribuições. 5. Os europeus devem formar um grupo próprio dentro da OTAN para programar sua defesa comum.

Brewster assessorou o ex-Governador

Nova Iorque (AFP-JB) — Kingman Brewster, presidente da Universidade de Yale, apontado como possível Subsecretário de Estado Encarregado dos Assuntos Latino-Americanos na Administração Nixon, trabalhou com Nelson Rockefeller quando êste chefiava o Escritório Coordenador de Assuntos Interamericanos, no Governo de Roose-

Segundo círculos diplomáticos, Brewster deverá ser nomeado pelo Presidente Richard Nixon para ocupar o último pôsto importante ainda vago no Departamento de Estado: o que trata de assuntos latino-americanos.

As noticias ganham força tendo em visas relações de Brewster com Nelson

Rockefeller, que deverá chefiar uma missão especial norte-americana à America Latina, constituída a pedido de Nixon. Natural de Massachusetts, Brewster, de

49 anos, é detentor de muitos títulos acadêmicos, inclusive o de Doutor em Filosofia e Letras. E' casado e tem cinco filhos.

Depois da guerra, quando foi oficial da Aviação na Marinha, Brewster continuou sua carreira académica ocupando várias cátedras em importantes universidades dos EUA. Estêve na Europa como conselheiro do gabinete do representante especial dos Estados Unidos e nos anos de 1951 e 1952 permaneceu a serviço do Govêrno como conselheiro em vários setores do Executivo.

Problemas vêm da era Monroe

Phil Newson Especial para o JB

Nova lorque (UPI-JB) - No que se refere à América Latina, a nova Administração do Presidente Nixon enfrenta uma questão de consciência

O núcleo do problema reporta-se a 2 de dezembro de 1823 quando o Presidente James Monroe anunciou sua doutrina e estenden o guarda-chuva protecionista dos Estados Unidos a tôdas as nações independentes da América Latina.

Na prática, a aplicação da Doutrina Monroe vem sofrendo tôda a gama diplomática que vai desde a intervenção armada atá a sonhada Alianca para o Progresso do Presidente John Kennedy. A doutrina, até agora, serviu mais para irritar os latinoamericanos do que para agradá-los.

A procura de uma equação para um velho problema, Nixon manifestou-se favorável a uma política de cooperação com a América Latina que não seja simplesmente baseada na ajuda financeira.

Para concretizá-la, pediu ao Governa-dor de Nova Iorque, Nelson A. Rockefeller, que viajasse aos países latino-americanos a fim de determinar quais são suas necessidades econômicas.

A Aliança para o Progresso de Kennedy pregava a evolução pacífica e condenava as revoluções violentas. Em principio, limi-tava seu auxílio àquelas nações que se preooupavam em dar ao povo uma liberdade de opção. Mas, ao ser aplicada, muitas vêzes a consciencia norte-americana teve que se curvar à realidade política do Hemisfério.

Quatro países latino-americanos, todos aquinhoados por generosos auxilios dos Es-

tados Unidos, estão sob regime militar, inclusive o Brasil e a Argentina, os dois gigantes do continente.

Duas nações que recentemente foram palco de um golpe militar, Peru e Panamá, no momento, são as que vêm preocupando a consciência americana.

Entre outros países do Hemisfério, a Bolivia elegeu um Govêrno que está sendo vigiado de perto pelo poder militar. O Chile, com um passado de Governos eleitos livremente, é, ao mesmo tempo, a nação que poderá ter, no próximo mês, um Parlamento povoado por marxistas e comunistas.

No Peru, instalou-se um regin riamente inamistoso para com os Estados Unidos que vem exiglndo o pagamento de quase 750 mil dólares (NCr\$ 3 milhões) das empresas petroliferas norte-americanas.

Dispositivos votados no Congresso norte-americano vetam o auxilio econômico e o acesso ao mercado açucareiro a qualquer país que exproprie empresas dos Estados Unidos sem uma justa compensação financeira. Ao Peru, a aplicação da Emenda Hickenlooper significaria um prejuizo enual de 90 milhões de dólares (NCr\$ 360 milhões).

O Panamá representa outro embaraço para os Estados Unidos pela presença norte-americana no Canal e pelo fato de fornecer bases para o treinamento de militares latino-americanos por oficiais estaduniden-

Essas são algimas das realidades que desafiam a consciência norte-americana enquanto a Administração precura uma nova equação a velhos problemas econômicos e

Senador pede reatamento com Fidel

Washington (UPI-JB) .- O Senador Stephen Young, democrata do Ohlo, pediu ontem ao Govêrno dos Estados Unidos para reatar relações diplomáticas com Cuba, mediante o atendimento de duas condições: a devolução dos sequestradores de aviões e o fim das tentativas castristas de subversão na América Latina.

Young declarou que não é lógico que os Estados Unidos reconheçam "os regimes militares fascistas do hemisfério e não tenham relações com o regime de Fidel Cas-tro." O Senador pelo Partido Democrata afirmou que o Presidente de Cuba, Osvaldo Dorticos, vem procurando, há vários anos, restaurar as relações diplomáticas com o Governo norte-americano.

ARGUMENTO

"E claro que se o Presidente Dorticós ordenasse a prisão dos assaltantes que des-cerem em Cuba e os colocasse a bordo do

mesmo avião para um võo de volta aos Estados Unidos, não haveria mais assaltos".

"O que temos a perder permitindo o funcionamento de uma Embaixada cubana e a vinda de um Embaixador cubano a Was-hington? Nada." Argumentou Young

Outro ponto favorável ao reatamento, de acôrdo com o Senador Stephen Young, é que se os Estados Unidos tivessem uma Embaixada em Havana poderiam conhecer "qua-se que imediatamente as tentativas do Primeiro-Ministro Fidel Castro para intervir nos assuntos internos de outros países." NAO CHEGA

A Embaixada da Suíça, que representa os interesses dos Estados Unidos em Havana, "não é uma janela aberta suficientemente para nos permitir conhecer exatamente o que está acontecendo, embora tenhamos em Cuba alguns agentes da CIA, supondo que isto pos-

Cuba não liberou avião sequestrado

Havana (AFP-UPI-JB) — O Govêrno cubano informou ontem que o avião DC-9 da Linea Aeropostal, empresa estatal venezuelana, só será liberado depois que seus serviços de segurança esclarecerem se o sequestro foi "um fato corriqueiro ou uma provocação vulgar do Govêrno venezuelano.'

A nota oficial de Havana diz também que o avião, desviado para Cuba na têrcafeira, aguardará que as autoridades de Caracas enviem o combustível para o retôrno do aparelho, "Os passageiros têm plena liberdade de regressarem ao país de origem como bem entenderem ou esperar que o avião receba o combustível necessário para poder decolar", afirma a nota.

TRATAMENTO O Presidente da Venezuela, Raul Leoni, classificou o sequestro como uma "calamidade", segundo informações divulgadas pelo jornal El Nacional, "Esperamos que devolvam o avião e que os passageiros não sofram inconvenientes", disse o Presidente ao jornal de Caracas.

O Govêrno de Cuba informou que o assalto foi cometido por três homens armados com revólveres e uma granada de mão. A identidade dos assaltantes, no entanto, não foi fornecida. O jornal Granma disse que os 73 passageiros estão hospedados no Hotel Versailles, em Santiago de Cuba, e recebem "todos os tipos de facilidades", durante sua

permanência no país.

A Polícia Federal dos Estados Unidos (FBI) prendeu, em Miami, James Pinckney que tentou sequestrar um aparelho da British West Indian Airways (BWIA) e leválo para Cuba.

Pinckney, originário de um dos países da comunidade britânica nas Antilhas, foi dominado por um dos pilotos do avião, que vinha de Kingston, capital da Jamaica, pa-ra Miami. A tentativa de sequestro ocorreu pouco antes do jato descer na capital da

Govêrno sofre pressão dos cientistas

James Reston do New York Times

Nova Iorque - A comunidade científica da nação está observando o Govérno de Nixon com o maior cuidado, para ver se os problemas financeiros do pais serão resolvidos às custas do orçamento federal para a

pesquisa e desenvolvimento. O Presidente Nixon está sob pressão para reduzir o orcamento de pesquisa, para aumentá-lo e para mantélo no nivel atual, o que, pelos seus custos elevados, significa realmente reduzi-lo.

OPÇÃO

O Presidente está entre os laços que os republicanos mantêm com o grande nego-cio, que se beneficia dos grandes orcamentos federais das pesquisas, e a necessidade dos republicanos de reduzir severamente os custos, tôda vez que for possivel. São poucos os antecedentes dos republicanos que podem servir de guia para Nixon. O espetacular aumento do orçamento de pesquisa, na primeira metade da década de 60, ocorreu sob os democratas. No final da guerra da Coréia, durante o periodo do Presidente Eisenhower, o orçamento federal de pesquisa era de 3 milhões de dólares, aproximadamente. Três anos mais tarde, aumentou para 3,5 milhões de dólares, e mesmo depois do desafio do Sputnik soviético, ainda estava abaixo de 6 bilhões, quando Eisenhower deixou o poder.

ARGUMENTOS

Em 1963, no periodo de Kennedy, elevou-se a 11,9 bilhões, o que representou quase 15% de todo o Orçamento federal, e continuou subindo até 1964, quando chegou a 14,6 bilhões de dólares. Esta era a maior soma destinada à pesquisa e ao desenvolvimento, desde a guerra da independência norte-americana, no Século XVIII, até a Segunda Grande Guerra. Então, o crescimento espetacular de 1955 a 1965 — que chegou a quase 20% ao ano - começou a estagnar. Nunca tinha sido realmente reduzido na verba final.

Existem três argumentos para aquêles que querem reduzir ainda mais o Orçamento: primeiro, o aumento nas verbas destinadas à pesquisa e ao desenvolvimento tem sido tão grande, que uma pausa para consolidação e definição de prioridades seria bor em si mesma; segundo, as verbas são muito mais urgentemente necessárias no Vietname e nos novos sistemas de armas militares; e terceiro, a necessidade maior, no momento, é de mais verbas para as cidades.

RISCOS

O argumento contrário é que as reduções no orçamento de pesquisa e desenvolvimento são a longo prazo as piores economias em todos os setores - para as cidades, para os pobres, para os militares, e para a economia interna. Nixon, tal como Johnson, terà que fa-zer uma dificil escolha. Na situação atual, uma pausa a curto prazo no crescimento da pesquisa e do desenvolvimento poderia ser entendida pela comunidade cientifica como uma necessidade inevitavel — mas os peri-gos a longo prazo são muito serios: Caryl P. Haskins, presidente do Instituto Carnegie de Washington, escreveu em seu relatório anual que "o que se arrisca é o espírito, a vitalidade e a esperança, perigo que a desaceleração sempre trás a um povo que se acostumou a identificar os três com o crescimento, com a expansão e a mudança. Mas existem outros riscos, de ordem prá-

COMPROMISSO

"Na irremissivel competi-

ção em nosso planêta, é de uma clareza cristalina o fato de que qualquer nação que permite o enfraquecimento e a diminuição dos seus recursos científicos, durante um período considerável, está, ipso facto, comprometendo gravemente sua posição no mundo. E o major desses recursos, certamente, é o homem, produto de uma população cientificamente treinada. E ainda, o mais importante, a nova ge-ração de Aweiss bem dotados que começam agora o trabalho de suas vidas, e que nas próximas décadas estarão superando nossas fronteiras de pesquisa." Nixon está ciente deste perigo, mas, com exceção da redução dos custos, ao programa de misseis antibalisticos e a alguns aspectos do programa espacial, êle está amarrado, e como seu antecessor, fará provavelmente o melhor compromisso que puder.



Volkswagen em nova embalagem.

Com bonitos faróis retangulares, na frente.

Na frente e atrás, pára-choques que além de bonitos são duplos.

Nos lados, 4 portas.

Onde já se viu um Volkswagen com 4 portas? Dentro, outras coisas bonitas:

um moderno painel tipo jacarandá, e um volánte de desenho funcional.

Uma alavanca de câmbio mais curta, o que torna mais fácil engatar as marchas.

E quando v. engata a marcha-à-ré à noite, fica mais fácil dar marcha-à-ré: automàticamente se acendem 2 lanternas, atrás.

O sistema de ventilação interna permite regular a entrada de ar fresco em duas direções.

E o ar quente também pode ser regulado para entrar por quatro lugares à sua escolha.

Os bancos são daquele tipo que se ajusta às pessoas, e não vice-versa.

Sentando em um dos bancos da frente, v. descobre outra vantagem: a visão é panorâmica, mesmo quando chove, graças a grandes limpadores de 2 velocidades.

E mesmo quando faz muito sol, graças aos pára-sóis reguláveis em várias posições. Para trás a visão também é panorâmica, graças a um grande vidro traseiro.

Mas além de tôdas essas coisas bonitas, há outra que v. não pode ver: a mecânica 100% Volkswagen.

E verdade que o VW 1.600 tem motor de 60 HP, o que lhe permite andar até 135 km por hora.

Tem freios a disco nas rodas dianteiras, como equipamento "standard".

E tem estabilizador também no eixo traseiro.

Mas a concepção mecânica não mudou.

O motor continua traseiro e refrigerado a ar.

A suspensão continua por barras de torção e independente nas 4 rodas.

O que está em cima do chassi continua protegido pela chapa de aço que está embaixo.

E nas despesas com óleo. gasolina e oficina, êle continua tão pão-duro como os outros VW.

Conclusão: agora v. pode comprar um Volkswagen em nova embalagem, o que afinal é uma grande novidade.

Com a vantagem de não estar comprando nenhuma novidade.



Vá conhecer o VW 1.600 no seu Revendedor Autorizado Volkswagen.

-Informe JB

Humor de Delfim

O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, amanheceu ontem muito bem-humorada e expansivo em todos os contatos que manteve, antes de subir para o despacho em Petrópolis com o Presidente da República. Uma das últimas reuniões que teve na manhã de ontem foi com um grupo de comerciantes de eletrodomésticos. Um empresário, a certa altura, fêz algumas restrições às idéias do ex-Ministro Roberto Campos. O Ministro Delfim Neto quis saber a razão do temor daquele empresário em face do pensamento do Sr. Roberto Campos.

— É que nos tememos — respondeu o empresário - que o Roberto Campos acabe influenciando o senhor e a sua equipe com as idéias dêle.

Ao que o Ministro Delfim Neto, sem perder o bom humor, observou: - Ora, o debate que temos com êle

é puramente intelectual, O Roberto preparou uma receita boa, mas o bôlo não

Os jornais publicaram ontem que a Fazenda Nacional estava cobrando imposto de renda de um cidadão que morreu há mais de 200 anos. Comentário do Ministro Delfim Neto:

Daqui a pouco vão querer cobrar impôsto do Pedro Alvares Cabral, que andou por aqui e levou pau-brasil.

Outra observação do Ministro da Fazenda em seu debate com os comerciantes de eletrodomésticos: O Governo não é contra o lucro e sim contra a sonegação do lucro.

Sonho

Pouco antes do término do Governo Costa e Silva, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, espera ser nomeado para o Tribunal de Contas da União, que funciona em Brasília, Este é, pelo menos, o sonho já manifestado pelo coronel Andreazza a pessoas da sua major intimidade.

Crédito

As autoridades financeiras do Govêrno insistem em que não há crise de crédito no pais. E se algumas reclamações, aqui ou ali, podiam ser registradas, elas tendem a cessar com a injeção de dinheiro que o sistema bancário começou a receber anteontem, tendo em vista o financiamento da safra agricola. Se persistir qualquer anormalidade no mercado, o que não se acredita venha a ocorrer, o Governo não vacilará em recorrer ao Banco do Brasil, que passaria a atuar numa faixa mais ampla do setor do crédito.

Logo depois do carnaval, o Estado tornará público o texto do nôvo decreto sóbre hotéis. O anterior, divulgado há cêrca de alguns meses, gerou tamanha confusão que obrigou o Governo a retirá-lo para nova redação. O nôvo decreto prevê a classificação de hotéis, o modélo de ficha para hospedes e tudo o mais que se refere à indústria hoteleira.

Fome de urbanista

O urbanista Lúcio Costa, criador de Brasilia e figura hoje internacionalmente famosa, é também um homem de hébitos morigerados. Não fuma, não bebe e não gosta de comer na rua. Agora, tendo o Govêrno do Estado lhe confiado a responsabilidade de criar soluções urbanisticas para o desenvolvimento da Barra da Tijuca, Lúcio Costa é obrigado a ficar muitas horas fora de casa. Val para a Barra da Tijuca, que percorre em tôdas as direções à procura de respostas que humanizem a área sôbre a qual vai se estender, no futuro, a cidade do Rio de Janeiro. Após horas de meditação sôbre as dunas da Barra da Tijuca, a fome aperta e, como não gosta de ir a restaurante, Lúcio Costa

- Dona Iolanda Costa e Silva estava, ontem, em dúvida se podla ou não destinar à LBA a renda do leilão do camarote presidencial do Teatro Municipal, E' que o Teatro Municipal é estadual e a LBA federal. Ontem. D. Iolanda consultou sua assessoria jurídica e esta garantiu que a LBA pode ser beneficiária do leilão.
- está de carro oficial novo em folha: ganhou
- Energia, festejou, ontem, as bodas de prata
- Rui Gomes de Almeida desceu, ontem, de Correlas para resolver alguns negócios no Rio. Só pretende encerrar o seu veraneio na serra depois do dia 1.º de março. Aos amigos, declarou mais uma vez que só aceitará sua candidatura à presidência da Associação Comercial do Rio se as circunstâncias o exi-
- times meses, levando para o exterior má-

encontrou uma solução: abastece os seus boisos com pedacinhos de pão, que vai comendo, enquanto trabalha.

Esmeraldas

Segundo o diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral, os estudos realizados na serra da Carnaiba, na região de Campo Formoso, na Bahia, re-velam a existência, ali, das mais belas esmeraldas do mundo. São berilos verdes, que se caracterizam por forte tonalidade e coloração uniforme. A descoberta está preocupando as autoridades, pois já provocou uma corrida ao local de cêrca de dois mil garimpeiros.

Para que se tenha uma ideia do valor das esmeraldas da serra da Carnaiba, um garimpeiro vendeu uma pedra bruta de aproximadamente 25 quilates por cem cruzeiros novos. O comprador revendeu-a no Rio, por seis mil cruzeiros novos.

Padrinhos e afilhados

Parece que a já famosa "reversão das expectativas", de que falava o Sr. Roberto Campos, começa a ccorrer na Assembléia Legislativa da Guanabara. É que os funcionários da Assembléia são, em sua grande maioria, afilhados dos deputados, Agora, reduzidos a 800 cruzeiros novos mensais, os deputados estão virando afilhados de seus ex-apadrinhados, pois já tem parlamentar pedindo dinheiro emprestado ao seu padrinho

Poder de legislar

O Governador Negrão de Lima já avisou a todos os seus Secretários: quem for passar o carnaval fora do Rio deve retornar a tempo de participar, na próxima quinta-feira, de uma importante reunião no Palácio Guanabara. Dois assuntos estarão em pauta: nôvo plano de contenção de despesas e a instituição de uma comissão de alto nivel para elaborar a eventual expedição de decretos-

Discrição

Comentário feito ontem numa roda de politicos: o Senador Benedito Valadares, que habitualmente se porta com a maior discrição política, anda tão discreto, ultimamente, mas tão discreto que nem sai de casa.

Técnicos do Ministério da Agricultura conseguiram isolar, no Rio Grande do Sul, pela primeira vez no mundo, o vi-

rus da raiva do rim e do coração do boi. O trabalho realizado pelos técnicos abre perspectivas ilimitadas para o com-

Derci e o público

A atriz Derci Gonçalves é muito criticada pelos tipos de programa que faz na televisão. Entretanto, na opinião dos empresários, em decorrência da popularidade que alcançou na TV, Derci esta incorporando ao teatro um público que nunca o frequentou. Há anos, quando trabalhava no Teatro de Bôlso, Der-Gonçalves tinha um público exclusivamente da classe A. Há poucos dias, Derci Gonçalves organizou uma temporada no Teatro Santa Rosa para a qual só levou público da chamada classe C. Leo Jusi, o empresário, se ficava contente, por um lado, com a receita, vez por outra perdia a esportiva com as perguntas que o público fazia pelo telefone.

- f do Teatro Santa Rosa? É aí que trabalha a Derci? Onde fica Ipanema? Como eu posso chegar aí? Ou então:

- Por favor, a que horas acaba a sessão? Com a resposta, outra pergunta: "Nesta hora ainda tem ônibus para a

Uma aflita espectadora diante do

guichê do Teatro: - Môca, quer trocar estas cadeiras? Eu pedi quatro poltronas juntas e a senhora me deu 1, 3, 5 e 7.

- O Ministro da Educação, Tarso Dutra, Militar. um Galáxie prêto modêlo 1969.
- O Ministro Dias Leite, das Minas e com sua espôsa, D. Ivanira. Aliás, Dias Leite anda se queixando do carnaval, que, segundo êle, val atrapalhar todos os seus contatos, "logo agora que já estava começando a tomar pé no Ministério das Minas e Energia."
- Néison Pereira dos Santos começou hoje, em Angra dos Reis, as filmagens da comédia De Médico e de Louco, Cada um Tem um Pouco, que é o título final dado ao conto O Alienista, de Machado de Assis, no qual se basela a película, Como Chico Anisio não pôde aceitar o papel, em virteude de outros compromissos, Paulo Autran vai ser o alie-
- As pessoas que partiram do Brasil, nos úlquinas fotográficas e outros artigos importados, no regresso passaram pelos maiores dissabores. Quem sai com máguina fotográfica, no ato do embarque, está obrigado a fazer a declaração. Muitas vêzes se esquece

- e, ao regressar, fica obrigado a pagar impósto. Não custava nada a Alfandega prevenir os que embarcam no Galeão a fazerem declaração de artigos importados, ao viajarem para
- O General Peri Beviláqua está pensando em publicar este ano um livro das suas atividades como Ministro do Tribunal Superior
- O Embaixador Manuel Fragoso, de Portugal, contava ontem que sua espôsa, a Embaixatriz Joana Fragoso, inglèsa de nascimento, não falava sequer uma palavra de portugués, quando se casaram. O casamento foi realizado na Inglaterra e, na primeira reunião da família Fragoso, em Lisboa, a Embaixatriz ficou tão constrangida por não poder participar da conversa que fêz profissão de fé de aprender, ràpidamente, o idioma do marido, "E hoje - concluiu o Embaixador - a Joana fala o português melhor do que eu."
- A viúva do ex-diretor de Trânsito, Edgard Estréla, Sra. Julieta Pereira Estréla, está querendo vender um sélo de 30 réis, ôlho-
- Com a ida do Ministro Celso Diniz para Washington, começam as especulações no Itamarati sobre quem ira chefiar o Gabinete do Ministro Magalhães Pinto. Entretanto, salvo erro de cálculo, o nôvo chefe de Gabinete será o diplomata italo Zappa, que é, no momento, o chefe do servico de imprensa do Ministério das Relações Exteriores.
- Os técnicos e dirigentes de 60 entidades e órgãos minsiros debatem, em reunião a ser realizada em Araxá, entre os dias 4 e 8 de março, a formação de consórcios de bancos de desenvolvimento para o financiamento de projetos essenciais. Os Ministros do Planejamento e da Fazenda prometeram

CFE festeja 7.º aniversário Decreto fixa as normas e divulga relatório sôbre os pareceres que aprovou do Magistério Superior

O Conselho Federal de Educação completou ontem sete anos de existência, comemorados com registro em plenário e distribuição de um relatório, em que eram destacados os 4 377 pareceres aprovados nas 541 sessões já realizadas.

De 12 de fevereiro de 1962 a 11 de fevereiro de 1969, o CFE autorizou o funcionamento de 126 escolas superiores, correspondendo a 30 714 vagas; realizou cinco reuniões com os conselhos estaduais, seis seminários e dois simpósios; fêz 23 estudos especiais sôbre assuntos diversos, e apresentou 90 indicações ao Ministério da Educação e ao Govêrno.

O Conselho Forieral de Educação referendou ontem o dis-posto na Lei 5 540, de 28 de novembro de 1968, permitindo a pessoas não participantes dos meios universitários serem diretores de faculdades e até

reitores de universidades. O conselheiro Flávio Suplici de Lacerda, Reitor da Univer-sidade Federal do Parana e ex-Ministro da Educação, co-mentou indignado que "é como admitir-se que um sargento comande um batalhão e o pró-prio Exército." O parecer foi aprovado por 12 contra o to votos, depois de muitos deba-

A interpretação do CFE nasceu de consulta do conselheiro Veinir Chagas, que fez parce do Grupo de Trabalho que elaborou o anteprojeto da reforma universitária. Pela lei, os diretores de escolas superiores e reitores de universi-dades serão escolhides pelo Presidente da República, de

uma lista de seis nomes, indienda pelo Conselho Universi-tário. Desta lista poderão constar "pessons idôneas e capazes de qualquer setor."

SUPERDOTADA

.Por ter inteligência superior à média — queciente intelec-tual de 138 — e menos de 10 anos, a menina Vera Lúcia da Silva Oliveira terá de esperar a decisão do Conselho Federal de Educação para poder ingrassar na primeira série ginasial.

Ela foi aprovada com conceito B entre 64 candidatos, mas o estabelecimento de ensino negou a sua matricula. Seu pai apelou para o Ministro da Educação, que enviou o pedido so CFE. Vera Lúcia deverá ter a sua pretensão aprovada, uma vez que o Conselho, há menos de uma semana, mandou matricular um menino de Pôrto Alegre na mesma

Dodsworth justifica o ensino de Civismo

Em parecer aprovado pelo Conselho Federal de Educação, o Sr. Henrique Dodsworth considera que o anteprojeto sóbre a obrigatoriedade do ensino de Moral e Civismo corresponde às exigências do momento.

Esses exigências — explica em outro trecho — são devidas à crise verificada em quase todos os países, cuja causa "prende-se, essencialmente, a uma desorganização da consciência moral e a uma dissolução de valóres e crenças, em consequência das transformatéonicas e econômicas, morais e políticas do mundo

EXEMPLOS

No parecer, o Sr. Hanrique Dodsworth cita o que foi feito na França, através do Ministério da Educação Nacional, que achou a influência do meio escolar, por melhor que seja, insuficiente para a ação educativa, aconselhando a ação do professor para explicá-la. Em seguida, cita um exem-

plo americano, o Projeto de Educação para a Cidadania, organizado pelo Teachers Col-lege, da Universidade de Co-lúmbia.

A INQUIETAÇÃO

O Sr. Henrique Dodsworth fala mais adiante na inquietação que caracteriza a educa-ção atual, considerando-a uma consequência da crise do mundo atual. "Onde quer que os espacáculo de transformação para a qual predominam fatôres des rutivos que assumem aspectos de assombro e mágoa", observa.

O QUE FAZER

NOTICIA DE ULTIMA HORA: OS CHOPMICS PA SKOL HOJE EN

ser estimulados, comenta que

"o que não pode persistir é o acúmulo de intenções benfazejas, reiteradas e incessantes, pairando, porém, como cúpula abstrata sobre instantes problemas de moral e civismo.

Para contrariar atitudes contemplativas e inconsequentes, ou de desfalecimento no cumprimento de deveres, tem-se procurado criar estado permanente de consciência voltada para os valdres éticos, subtraídas as suas exigências fundamentals à relatividade e contingência de manifestações empirioas.

Nessa cruzada, o ambiente será de tal ordem, pela altura dos princípios morais e pela grandeza dos postulados cívicos, que nenhuma deficiência obstará que a juventude se habilite para empreen dimentos majores, intelectuais, políticos e

Quando faltar o professor na escola, não faltará a lição. Quando faltar a crença, não faltará o estímulo e promoção da prece. Quando faltar o ânimo, não se calará o toque de alvorada. Quando faltarem os pais, ninguém ficará órfão.

É o que o anteprojeto procura realizar, com providências a longo e curto prazo, em olhos se detenham, assistem a estilo próprio e vigoroso, reproduzindo de modo geral, na forma, o que já tem sido afirmade, mas inovado, no fundo, modalidades de eficiência, na execução. Tenho para mim que o anteprojeto corresponde às exigências do momento, o Após lembrar as virtudes e que legitima a conveniência e os valores morais que devem justifica urgência na aprovação "

EAGLORIALTEM)

UM CARA QUE VALSE FANTASIAR

DE LULA NO BAILE

DO MUNICIPAL!

FUNDIR ACUCA!

Mostre as fotos aos amigos. E receba os elogios

precisa saber que Você fotografou com a sua

de exclusivo Circuito Integrado, com cérebro

bem até à luz de um fósforo, sem usar "flash".

velocidade, etc., e é capaz de fotografar

aguentando firme a fama de gênio. Afinal ninguém

Yashica Electro 35. E nem que a Electro 35, dotada

eletrônico, elimina todos os cálculos de diafragma,

para execução do Estatuto

Brasilia (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto estabelecendo normas para a execução do Estatuto do Magistério Superior e marcando prazo de 90 dias para que as universidades adaptem seus estatutos e regimentos às prescricões da Lei 5 539.

Determina o decreto que o cargo de professor-as-sistente será provido mediante concurso público de títulos e provas, enquanto o cargo de professor-adjunto será provido por concurso apenas de títulos, ao qual poderão candidatar-se os professores-assis-

O DECRETO

É o seguinte o decreto sobre o Estatuto do Magistério Su-penior, que o Diário Oficial de

"Artigo 1.º — A Lei n.º 5 539, de 27 de novembro de 1968, serà executada com as disposicões complementares estabele-

ciclas no presente Decreto-Lei.
Artigo 2.º — O cargo de professor-assistente será provido
mediante concurso público de títulos e provas, aberto a graduados no setor correspondente de estudos, que hajam conclui-do cursos de especialização ou apenfelçoamento, constituindo títulos preferenciais o diploma de mestre e o estágio probató-

rio como auxiliar de ensino. Paragrafo Único - O estatuto ou regimento fixara o pra-20. não superior a seis (6) anos, a partir do qual se exigirá dos candidados ao cargo de professor-assistente o título de mestre obtido em ourso credenciacio.

Artigo 3.º - O cargo de professor-adjunto será provido mediante concurso de títulos, a que poderão candidatar-se os professores-assistantes dandose preferência, em igualdade de condições, aos que possuírem o diploma de coutor obtido em curso credenciado.

Parágrafo 1.º - O estatuto ou regimento fixará o prazo a partir do qual se exigirá dos candidatos co cargo de professor-adjunto o título de doutor oblido em curso credenciado. Parágrafo 2.º — O professor-assistente que obtiver o titulo de doutor, em curso credenciado, será automáticamente equiparado à condição de professoradjunto, recebendo gratificacão correspondente à diferenca entre as duas situações funcionais, até que hoja vaga ou nôvo cargo criado.

Artigo 4.º - O titulo de mestre ou doutor, obtido em curso credenciado, constitui requisito para a inscrição em prova de habilitação à docência livre, ressalvados os direitos dos atuais docentes desta categoria.

Artigo 5.º - O tívalo de doutor, obtido em curso credenciaassegura direito a inscripara provimento de qualquer cargo ou função na carreira do magistério.
Artigo 6.º — A admissão de professores pelo regime da le-

gislação do trabalho far-se-á com observância dos requisitos de titulação fixados para as várias classes da carreira do magistério, mediante seleção a ser prescrita nos estatutos e regi-Artigo 7.º - O servidor públi-

co poderá ser pôsto à disposi-ção de universidade, federação de escolas ou estabelecimento isolado, mantidos pela União, para exercer o magistério em regime de dedicação exclusiva. com direito apenas à contagem de tempo de serviço para aposentadoria. Artigo 8.º - O pessoal decente das instituições de ensi-

no superior mantidas pela União terá direito a quarenta e cinco (45) dias de férias anuais, feltas as competentes escalas de modo a assegurar o cumprimento do disposto no Parágrafo 2.º do Artigo 28, da Lei 5540, de 28 de novembro de 1968. Artigo 9.º - Os reitores das

TÃO DIFÍCEIS DE TRANSPORTAR COMO A DA TÂNIA, NINGUEM

IRIA AO ANTONIOS

NA ÚLTIMA HORA

ESTAREMOS EM

CASA. O TARSO DE

TÃO DIFÍCEIS DE TRANSI

CASTRO E O JOÃO

PANDACE PANEMA

universidades e os diretores des unidades universitárias ou dos estabelecimentes isolados, mantidos pela União, exercerão os respectives mandatos, obrigatoriamente, em regime de dedica-

ção exclusiva.

Paragrafo único — O regime de dedicação exclusiva será facultativo para os reitores e diretores que se encontrem no exercício de seus mandatos na data da publicação do pre-sente Decreto-Lei.

Art. 10 — Os Artigos 2.º, 3.º e 17 da Lei n.º 5 539, de 27 de novembro de 1968, passam a vigerar com a seguinte reda-

"Art. 2.º - O pessoal docente de nivel superior compreende os professores integrantes da carreira do magistério e os auxiliares de ensino.

Parágrafo único — Os pro-fessóres serão admitidos segundo o regime jurídico do Estatuto do Magistério Smerior ou segundo a legislação do trabalho, e os auxiliares de ensino pela legislação do trabalho. Art. 3.º — Os cargos e funções da carreira do magistério abrangem as seguintes clas-

I — professor titular; II - professor-adjunto; .

III — professor-assistente. Art. 17 — O docente admi-tido em dedicação exclusiva ou em horas semanois de trabalho que excedam as do regime de menor duração fará jus a uma gratificação calculada em bases a serem estabelecidas por decreto.

Parágrafo único - A gratificação a que se refere êste artigo deverá incorperar-se à aposentadoria, à razão de um vinte e cinco avos (1/25) por ano de serviço no regime." Art. 11 - Os atuais ocupan-

tes de cargos de professor-catedrático passam automáticamente a professores titulares. Art. 12 - Os atuais ocupantes de cargos de pesquisadorohefe, pesquisador-associado e pesquisador-auxiliar ficam enquadrados, respectivam e n te, nas classes de professor titu-

o disposto no Art. 5.º da Lei n.º 5539, de 27 de novembro de 1960. Parágrafo Unico - Para os fins previstos neste Artigo, o Poder Executivo promovera mediante decreto, o enquadramento dos pesquisadores que não se encontrem classificados nos térmos da Lei n.º 4 881-A,

lar, professor-adjunto e profes-

sor-assistente, de acórdo com

de 6 de dezembro de 1965. Ætigo 13 — Dentro do prazo de noventa (90) dias, a centar da vigência dêste Decreto-Let, as universidades e os estabelecimentos isolados federais submeterão ao Conselho Federal de Educação os seus estatutos e crições da Lei n.º 5 539, de 27 de novembro de 1968, e do presente Decreto-Lel

Parágrafo Unico — O prazo para adaptação dos regimentos gerais será de noventa (90) dias a contar da data da aprovação dos respectivos estatutos. Artigo 14 — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Ar-tigo 22 da Lei n.º 5 539, de 27

disposições em contrário."

VAMOS HOS MUDAR PARA A PAGINA 5 DO SEGUNDO CADERNO DE LIH. JUNTOS COM

pré-vestibular mantido por professores da Faculdade pro-vocou o protesto dos reprovades, que desejam anular o

A coincidência, que não se limita apenas às questões da prova, mas também à redação das perguntas, inclusive erros de concordância que tinham chamado a atenção dos alunos do pré-vestibular, levou o Diretório Académico a denunciar o fato à direção da Fa-culdade e a pedir explicações. A SITUAÇÃO

Reprovados

denunciam

exame no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A coincidência entre as questões da prova de Geografia do ves-tibular da Faculdade de Cién-

cias Econômicas da UFRGS e

as distribuidas por um curso

A solicitação do Diretório Acadêmico foi deferida pelo diretor da Faculdade de Cièncias Econômicas, professor Francisco Machado Carrien, que pediu um pronunciamento dos professores que elabora-ram a prova. Nenhum dos membros da banca examina-dora, porém, fazia parte do pré-vestibular, que funcionou durante um mês na própria Faculdade, com frequência de 400 alunos. Os professores ainda não deram a resposta. Os reprovades continuam seu movimento, tendo ganho o apoio dos alunos da Faculdade • de outras escolas.

Ginásios do Estado abrem transferência

Estarão abertas nos dias 14 (amanhã), 19, 20, 21 e 22 dêste mês as inscrições para o concurso de transferência de alunos de colégios particulares para ginásios da réde do Estado, como foi anunciado há dias pelo Secretário Gonzaga da Ga-

As vagas são 4 919 e estão distribuídas por 38 ginásios diurnos e 7 noturnos. As pro-vas de seleção, de Português e Matemática, serão realizadas no dia 26, às 10 horas nos diurnes e às 19 horas nes noturnos, versando sobre materia dada na série anterior frequentada pelo candidato. Serão eliminados os que obtiverem média abaixo de cinco pontos.

AS INSCRIÇÕES Os candidatos, para inscrição, deverão apresentar, de 12 às 16 horas nos estabelecimentos diurnos e de 19 às 21 horas nos noturnos, dois retratos 3x4 com o nome por extenso escrito no verso. Para a segunda série ginasial, só poderão se inscrever os nascidos a partir de 1954; para a terceira série, os nascidos a partir de 1953; para a quarta série, os nascidos a par-tir de 1952; para a primeira série colegial, os nascidos a partir de 1948; para a segunda sè-rie os nascidos a partir de 1947, para a terceira série, os nas-

cidos a partir de 1946. Segundo ainda a ordem de serviço baixada pela Secretaria de Educação, os alunos que sejam repetentes éste ano não serão admitidos para a inscrição. No concurso também não será dada vista de prova nem concedida a revisão ou recurso.

A matricula dos aprovados será feita de 4 a 22 de marco. sendo porém todos admitidos imediatamente, pois as aulas começam no dia 3. Estes não poderão transferir-se do colégio durante este ano.



Liquidez imediata. Todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em LETRAS DE CÂMBIO.

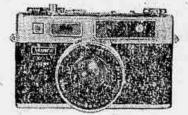


Av. Amaral Peixoto, 36 10.º andar - Tels.: 2-3441 2-5475 e 2-7341 GUANABARA Av. Rio Branco, 156

Loja 6 - Tel.: 52-8881

NITEROI

GUARDE A ALEGRIA DO CARNAVAL NAS FOTOS QUE V. FIZER COM A SUA



YASHICA *Electro 35*

novas medidas de austeridade no país

Paris (UPI-AFP-JB) — O Presidente Charles De Gaulle anunciou, ontem, novas medidas de austeridade para o próximo mês, enquanto os trabalhadores promoviam uma série de greves em favor de majores salários e melhores condições

Durante a reunião do Gabinete, as autoridades reiteraram que as penalidades aplicadas a agitadores estudentis para reprimir a onda de rebelião nas universidades serão mantidas "em nome do princípio de austeridade." As confederações dos trabalhadores alegaram que a onda grevista é para demonstrar que os sindicatos adotaram uma atitude enérgica nas negociações sôbre salários.

PALAVRA DE ORDEM

O Dia da Agitação foi ordenado pela Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos

comunistas e apolado pela Confederação dos Trabalhadores Democráticos, de tendência socialista. A atividade industrial da França foi nerturbada shmente por greves parciais. Os setores mais afetados foram o metalúrgico, o portuário e o da

coleta de lixo. Na terça-feira, 200 professô-res do Sindicato Nacional do Ensino Superior ocuparam por mais de 5 horas a Sorbonne mas foram desalojados por um choque policial dotado de capacetes e armamentos. Anós a expulsão, foi feito um comicio quando ficou decidido que seria realizada uma passeata ao Ministério da Educação.

Novamente a polícia interveio para dissolver o cortejo de qua-se mil pessoas. A motivação do movimento de protesto dos professores é a aplicação de penalidades a 34 estudantes que ocuparam, no mês passado, a Reitoria da Universidade.

Universidade ainda não acabou eleições

Armando Strozenberg Correspondente do JB

Paris — Embora as eleições universitárias, ainda não concluidas, registrem um comparecimento razoável mesmo com o pedido de boicote dos estudantes gauchistes, e apesar dos esforços reformistas do Ministro da Educação Nacional, Edgar Faure, 2 febre parece aumentar novamente em vários setores da universidade francesa.

A certeza da constatação não é absoluta, na medida em que é hoje que se terá uma idéia mais nitida sobre até que ponto a "ira de certos professôres e alunos" implicam um apolo macico da universidade parisiense aos recentes acontecimentos. Expulsos na semana passada por terem ocupado a Reitoria da Sorbonne, 11 estudantes embarcam à tarde na Gare de L'Est convocados para o servico militar.

Antes claramente isolado, o movimento estudantil oposicionista se viu fortalecido quando dois fatos se concretizaram; a expuisão de 34 estudantes pela ocupação do Reitorado da Sorbonne e a contratação de novos inspetores na Faculdade de Nanterre cuja violência está conduzindo os acontecimentos a um clima lhante ao de maio do ano passado, isto é, à solidariedade diante de um elemento sensível a uma maioria de estudantes e professores: a repressão,

Já combatido pela própria maioria degaullista, Edgar Faure deu um passo atrás ontem, ao entregar o caso dos estudantes expulsos à competência do Conselho Superior da Educação Nacional, quando o assunto já era considerado pelo Governo como terminado. O CSEN deverá examinar o caso, mesmo sem os três membros faltantes de seu Conselho, cujas vagas são da administração francesa.

E foi justamente para que o conselho se reúna o mais breve que os professores irados, os que representam a tendência gauchiste do Sindicato Nacional do Ensino Superior (Snesup), organizaram uma manifestação diante do Ministério da Educação, não permitida, e ocuparam durante algumas horas a Sorbonne, na noite de terça-feira, antes de serem expulsos por importantes forças policiais.

O DIREITO

Edgar Faure demonstrou bom-senso quando, enquanto tudo Ecgar Faure demonstrou bom-senso quando, enquanto tudo islo acontecia, fêz emitir uma nota em que promete respeitar qualquer decisão do CSEN, inclusive o retôrno dos 11 estudantes da caserna, a fim de que possam eventualmente voltar às aulas. "E' a aplicação do direito", disse o Ministro, acrescentando logo depois que, se confirmada a expulsão "tudo fica como está, isto é, os meninos não voltam."

Na realidade, seu liberalismo, indiscutivel, aliado ao seu forte senso político, lhe inspiraram a fórmula de combater, sem recorrer aos meios repressivos convencionais, que provocariam a indigna-ção, como ocorreu em maio. Por outro lado, entretanto, cada gauchiste deve saber que qualquer operação revolucionária com-porta um risco, e para isto é preciso atravessar perigos, como este que se oferece hoje — o de poder ser expulso.

Ainda sólido em sua posição, o Govêrno ataca com suas armas atuais, politicas por enquanto, "São muitos o uma grande surprêsa para o movimento estudantil. E' o eue vai acontecer, se daqui a um ano não o O prognóstico é de um entendido: Giles Martinet, do PSU, Parque apoiou integralmente os gauc

Dai a expectativa que cerca a previsão, de manifestar es para hoje, na Gare de L'Est, e a atitude que tomará o Snesup diante de uma decisão confirmativa — e provável — do Conselho Superior, sobre a expulsão dos 34 estudantes.

Eis porque, enquanto a febre aumenta, todos agui se persuntam como que assistindo a uma batalha: até onde irão os ativos do movimento estudantil? ou ainda: até quando o Govêrno vai

permanecer mais político e menos policial"?
As respostas ainda imprevisiveis nunca pareceram tão simas de uma definição como agora.





De Gaulle anuncia Papa não admite pílula nem com exame de consciência

Papa Paulo VI repeliu a argumentação de al-guns religiosos no sentido de que os católicos poderiam usar anticoncepcionais depois de um exame de consciência, dizendo que "a razão não serve por si só para interpretar o caminho do bem."

O pronunciamento do Papa, feito ontem em sua audiência geral das quartas-feiras, reafir-ma a encíclica Humanae Vitae, que profite aos católicos o uso de anticoncepcionais, e rejeita o ponto-de-vista de várias conferências episcopais, que afirmaram que casais católicos podem usar a pilula, desde que tal prática não contrarie sua consciência

RAZÃO E FÉ

Paulo VI reafirmou a doutrina católica pela qual es membres da Igreja não podem ir contra a consciência, mas devem fazer com que sua consciência esteja conforme os ensinamentos da Igreja

"A consciência não é a fonte do bem e do mal. É a advertência, é a receptora de uma voz. É a recordação à conformidade que uma ação deve ter com uma exigência intrínseca do hodiata e uma lei que devemos chamar natural, não obstante o fato de que muitos não quei-ram ouvir falar da lei natural", ressaltou o chefe da Igreja.

O Papa baseou sua encíclica Humanae Vitae no argumento de que o uso de anticoncep-cionals era contrário à lei natural, Depois de salientar que a consciência e a

responsabilidade estão entrelaçadas, disse: "Devemos observar que a consciência para ser uma norma válida para a ação humana, deve ser reta, isto é, deve estar segura de si mesma e da verdade, não incerta, não errôneamente culpaga, Infelizmente, isso acontece com facilidade, dada a fraqueza da razão humana quando é deixada a si mesma, quando não é dirigida. A consciência precisa ser dirigida, A educação da consciencia é necessária", acrescentou.

"A razão não serve por si só para interpretar o caminho do bem e deve recorrer à fé para ditar ao homem a norma à justiça desejada por Deus por meio da revelação", concluiu

Paulo VI recebe brasileiros

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) - O Papa Paulo VI expressou sua esperança de que o futuro do Brasil conheça uma "prosperidade serena e um progresso espiritual e material", ao receber ontem um grupo de estudantes bra-

sileiros,
"Em troca do gesto delicado e devoto de
vossa visita ao Vigário de Cristo, leval esta lembrança: o Papa vos estima e confia em vos e na juventude brasileira, que representais. E. ao abençoar-vos, abençoamos em vos os vossos familiares e os vossos companheiros de ideal e a vossa pátria", disse Paulo VI.

O chefe da Igreja acrescentou: "A vossa presença, o vosso entusiasmo e a promissora

generosidade que lemos em vossos rostos são para nós um motivo de alegria, que confirma a nossa esperança no futuro da vossa pátria, Sois jovens, estudantes, brasileiros e católicos outros tantos títulos em que assenta essa nossa esperança, que é ao mesmo tempo um voto: de prosperidade serena, de progresso espiritual e material no vosso imenso e belo Brasil."

Paulo VI recebeu, em audiência particular, o Principe Dom Xavier de Borbon y Parma, que estava acompanhado de sua filha Cecília. Tambim se encontra em Roma o Principe Hugo Carlos de Borbon y Parma, filho de Dom Xa-vier, que não acompanhou seu pai à audiência. Ambos são pretendentes ao trono espanhol.

Holandeses querem debater celibato

Breda, Holanda (UPI-JB) - Os bispos holandeses dirigiram exortação ao Papa Paulo VI no sentido de que permita discussão do celibato na Igreja Católica, pois "é impressão de muitos clérigos que o celibato já não é necessário e essencial como condição para o desempenho do secerdócio."

O comunicado divulgado pelos bispos diz que a "relação entre o ideal evangélico do celi-bato e o sacerdócio deve ser muito bem pensada e debatida uma vez mais." Em outro trecho

o documento afirma que "se torna cada vez mais árduo o admitir que a vocação do sacer-dócio tem que incluir a escolha de vida de sol-

Os bispos declaram que continuarão a empenhar-se na busca de uma ampla variedade de obra pastoral para os clérigos que estão casados ou que tentam fazê-lo, porém opinam que "não se deve permitir que esses sacerdotes continuem pregando."

Indira perde eleição em três Estados

Nova Déli (AFP-UPI-JB) -O Partido do Congresso, que governa a India desde a independência, estava perdendo em três dos quatro Estados em que se realizaram eleições legislativas no último domingo o que faz prever dificuldades para a Primeira-Ministra Indira Gandhi nas eleições do prôxi-

Duas pessoas morreram e 80 ficaram feridas, durante desordens que ocorreram em diversos Estados da India, ao fim das eleições. No norte de Calcutá, a polícia entrou em choque com manifestantes que celebravam a vitória de seus candidatos na Bengala Ocidental, provocando ferimentos em 50 pessoas, inclusive um candidato comunista eleito.

Os candidatos esquerdistas e independentes ganhavam as eleições em três Estados. O Partido de Indira Gandhi, só vencia no Estado de Uttar Pradesh, embora faltassem ainda 17 cadeiras para conseguir a maioria absoluta.

Nos Estados de Penjab, Bengala Ocidental e Bihar, a aliança dos Partidos nacionalistas Sik e Hindur derrota o Partido governamental com relativa facilidade, Em Bengala, o Partido do Congresso, obteve até agora 31 cadeiras contra 89 da oposição.

Ocorreram distúrbios em diversas regiões da Bengala Ocidental. Duas pessoas morreram e 30 ficaram feridas, durante choques entre faccões rivais, a respeito das recentes eleições legislativas. Em Nagland, manifestantes atearam fogo a um pôsto de gasolina e lançaram coquetéis incendiários contra edificios públicos.

Sindicatos patronais na Itália resolvem ouvir trabalhadores

Roma e Bolonha (UPI-JB) Os sindicatos patronais da indústria italiana decidiram ouvir as reivindicações dos trabalhadores, que ontem realizaram novas paralisações nas e marcaram para hoje o início de conversações visando a eliminar as diferenças salariais entre o Norte e o

Sul do país. Os operários das indústrias privadas cruzaram os bracos ontem, obrigando o Ministro do Trabalho, Giacomo Brodolini, a conclamar os empregadores a iniciar negociações. As emprésas estatais não foram atingidas pela greve, porque concordoram com a eliminação gradual das diferenças salariais

Em Naucles, centenas de ferroviários deltaram-se ontem nos trilhos da estação, retardando o movimento dos trens. Os estudantes também promoveram manifestações em vá-

Em Bolonha, prosseguiu o XII Congresso do Partido Comunista Italiano. Os delega-dos teneco-eslovacos foram vivamente aplaudidos pelos coneressistas, sobretudo quando exaltaram a atitude do primeiro-secretário do PC de seu país. Alexander Dubcek. O delegado norte-vietnamita também recebeu prolongados aplausos, quando afirmou que seu povo "acertou golpes mortais nos

Censura na Espanha determina confisco de livros e discos

Madri (AFP-UPI-JB) - O Ministério da Informação e Turismo da Espanha determinou a apreensão, em tôdas as livrarias do país, de 29 livros considerados indesejáveis pelo regime do Generalissimo Francisco Franco.

A partir de ontem, os censcres começaram a vasculhar livrarias e editôras, exigindo o confisco das publicações. Entre as obras condenadas encontram-se o diário de Emesto Che Guevara, uma biografia de Ho Chi Minh, uma história da revolução bolchevista e outros trabalhos acerca de questões socials, trabalhistas e religio-

INEXPLICAVEL

O diretor de uma casa editora considerou a medida "inexplicavel". "Livros perfeitamente inofensivos centou — foram condenados, enquanto outros que poderiam ser considerados subversivos para quem tenha uma mentalidade reacionária — foram deixados nas prateleiras." Prognosticou que a lista de livros expurgados deverá nai-

Os censores também receberam ordens para confiscar certos discos, inclusive de canções "protesto" e de músicas cantadas em dialetos regionais, espanhóis, como o catalão, basco e galego. Os programas de rádio também estão censurados. As estações têm de mandar os scripts da programação de cada dia, com 24 horas de antecedência às autorida-

Este anúncio é apenas um comunicado. A subscrição está encerrada.

Banco de Desenvolvimento e Investimento BRASCANS.A.

NCr\$55.000.000,00 em ações ordinárias da LIGHT-Serviços de Eletricidade S.A.

O Banco de Desenvolvimento e Investimento Brascan S.A., responsável pelo lançamento de ações da Light, informa que em apenas 22 dias úteis 55 milhões de ações foram subscritas por 114 mil pessoas, tendo sido ultrapassado o montante fixado para o aumento de capital. O Banco agradece a prova de confiança recebida dos subscritores e a cooperação das instituições financeiras que participaram no maior lançamento popular de ações já realizado no Brasil.

Aplitec S. A. - Corretôra de Valôres Banco Aymoré de Investimentos S. A. Banco da Bahia Investimentos S. A. Banco Bradesco de Investimentos S. A. Banco Brasileiro de Desenvolvimento FINASA S. A. Banco Geral de Investimentos S. A. Banco de Investimento do Brasil S. A. Banco Nacional de Investimento S. A. Banco Safra de Desenvolvimento S. A. Barty Corretôra de Câmbio e Títulos Ltda: BMG - Corretôra S. A. Brant Ribeiro Sociedade Corretora de Câmbio e de Títulos S. A. Célio Pelajo Corretôra de Câmbio e Valôres S. A. Corretôra Paulo Willemsens S. A. Títulos, Valôres e Câmbio Cotibra - Corretora de Títulos do Brasil Ltda. Crefinan S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos Decred S. A. Financiamento, Investimento e Crédito

Denasa - Desenvolvimento Nacional S. A. Crédito Financiamento e Investimentos Dias de Souza Valôres Sociedade Corretôra Ltda. Escritórios Pires Germano

Império - Corretôra de Câmbio e Títulos S. A.

Investbanco - Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S. A. Investcred S. A. - Crédito, Financiamento e Investimento

José Willemsens Junior Libra S. A. - Sociedade Corretôra de Títulos e Valôres Mobiliários M. Marcelo Leite Barbosa S. A. Ney Carvalho Corretores de Valôres Ltda.

S. B. Sabba Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. Sociedade Corretôra de Câmbio e Títulos CITIL Ltda. Soma - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos

Sociedade Corretôra Paulista Ltda. Souza Gomes Corretôra de Valôres e Câmbio Ltda.

Niposul S. A. Corretôra de Títulos e Valôres Mobiliários

Fininvest - Sociedade Corretôra de Títulos e Valôres Ltda.

Independência S. A. Corretôra de Câmbio e Valores

Escritórios Levy Sociedade Corretôra Ltda.

Jóia Financeira S. A. Crédito e Investimento

Mandarino S. A. Corretôra de Valôres e Câmbio

Samoval Corretôra de Câmbio e Títulos Ltda.

Valorizações Sociedade Corretôra de Valôres Ações e Câmbio Ltda. Vamosa S. A. Corretôra de Títulos Waldyr Alves Corretora de Câmbio e Valôres Mobiliários Ltda.

> Banco de Desenvolvimento e Investimento BRASCANS.A.



Você só tem até o dia 28 para pegar sua plaqueta



A Secretaria de Finanças do Estado está preparada para você recolher seu impôsto e retirar a plaqueta em 8 minutos, sem entrar em filas, levando apenas a Guia de Pagamento de 1968, o Certificado de Registro do carro (plástico) e o Seguro de Responsabilidade Civil.

Se o número da placa do seu carro for impar, o prazo de retirada vence agora no dia 28 de fevereiro.

E se for número par, venceu em janeiro e você deve vir logo pois está sujeito à multa progressiva.

Nós queremos apenas receber o impôsto. Economize a multa.

ATIVO

28.852.915,63

2.881.458,51 379.242.83 112.093,79

Financiamento Direto ao Consumidor
Devedores p/ Resona. Cambiala, Refinanc.
Vendas a Prasterão e Tituras Discritarios e Nagacidades
Outros Créditas
Titulas e Veldres Mobiliários
Devedores p/ Refinanc FinAME
Acionistas c/ Cepital a Substrever
Investimentas — Decreto Lei 157

Capital a Realizar

Valóres em Garantia
Outras Contes
Ações Caucionadas

Despesas Gerals
Impósitos e Taxas
Amortizações e Depraciações
Despesas de Distribuição

Reservat
Gratificação Estatutária

Contas de Resultado

DIBITO

A - DISPONIVEL

VINCULADO

C - IMOBILIZADO

D - RESULTADO PENDENTE

. - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO **SOBRE SERVICOS**

Rua Santa Luzia, 11 (das 9 às 16 h) (controlado por computador eletrônico)

FICREI Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A.

Rus Dr. Bozano, 1 302 - Caixa Postal, 351 - Fone: 903

Santa Maria - Rio Grande do Sul

RIO DE JAMEIRO: Rua de Quitanda n.º 31 - Fanes: 42-1651, 42-7650 e 52-7373

AGENTE FINANCEIRO DO F.NA'AE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

57.525.627,01

673.217,08

3.372.892.13

138.793,38

190,919,703.01

3.013.317,61

1.373.593,45

4,035.911,05

PORTO ALEGRE: Av. Borges de Modeires, 328 - 1.º andar - ccnj. 14-15 - Fones: 4-3118 e 4-0303

Acalles Cambia's
Crideres Continuos
Rollmandiamento — FINA''E
Investicinos
Dividendos a Bonilidações a Pagar
Grafificado Estatutária

Depóritas Vinculadas

Contas de Resultado

H - RESULTADO PENDENTE

I -- CONTAS DE COMPENSAÇÃO

SÃO PAULO: Rus D. Joté de Barros, 177 - 6,0 . 7,0 ander - Fones: 25-2640 . 35-5450

Carta de Autorização n.º 164 de 16 de dezembro de 1983 - C.G.C.M.F. n. 95.592.887-1



Enquanto nuo vem o carnaval, turista fotografa a beleza de sempre do Rio

EXTRA DURAVEL MLHA BLINDAR

UM-1 1.54

PILHAS

4,000,000,00

1.769.167.77

7.769.139,97

52 802 729,28

MATCHITA ELECTRE

Rio, antes da chegada de navios estrangeiros, tem grande movimento turístico

Mesmo sem navios estrangeiros atracados no Rio, foi grande o movimento turistico nos principais pontos pitorescos da cidade, ontem, principalmente no Pão de Acúcar e no Corcovado, para onde, na parte da tarde, seguiram seis ônibus lotados.

· Argentinos e franceses, em sua maioria, os turistas fotografavam muito e elogiavam a paisagem, ainda que, segundo os vendedores de souvenirs, "não comprassem nada, nem com os preços baratos." Os que mais reclamavam do calor e dos preços eram os paulistas e mineiros.

CORCOVADO

Recebendo em média 3 mil victentes por dia — nos sábados e domingos o número sobe a 5 mil — o Corrovedo ciercos ajem de una vista de 360 grans da Cicade, ren bom pas-solo peja fioresta que circumda Pento obrigatório para es que

victam o Rio pala prime ra vez, o Coresvado conta com um bar que sarve lanches e refelques leves, a preges rejulares. O cue cansa es turistes são es etendas que levam ao pê do monumento: mais de 300 degraus ingremes, sem cobertura-

estalhafetete, ca um medo ga-ral, me tram-se meravilhades com o que viem. São os mois s'meeros e, na ceinião de um déles, "o Rio de Janeiro è mesmo a cirade mais linda que se conhece." Grande parte dos toristas argendinos e urunucios vem ao Rio de carro perdicular e os que foram ao Corcevado elogiavam a estrada de acciso.

Uma familia alema — casal e duas crizmos — enfrentava as majores dificuldades pera se fazer entender per um motorista de támi que os havia levado no Opravado. Num espanhol minucado com ingris e alemba. padiam para que êle os esperesse, pois iam voltar dent o ce olman minutes, perque o sel estrya multo forte. A corrida. lea e vout, sain per NC:8 80,00.
Os vendefores de convenirs do Corcovado ditseram que ês-

te ano as férias estão sa caracterizando pela autência do grante número de turistas norte-americanos. — São êles que mais com-pram. Quase não ligam para os pracos. Os outro, chegam olham, perguntam os preços e

saem sem levar nada, Com execção naturalmente, dos turistas brasileiros, que, mesmo sendo mais pobres, sempre levam uma le nbrança para parentes e amigos. Na tarde de ontem, um casal chamou a atenção de todos que

se encontravem no Corcovado, pela sua idade avançada, e, ao mesmo tempo, pela jovialidade e agilidade. William McDougall e sua mulher estão no Rio há uma semana "e não encontram coragem de voltar para os Estados Unidos," Pretendem passar ainda o carnaval no Rio e

devois, "se o dinheiro sobrar" irão à Brasilia e Salvador.

O Sr. McDougall é fazende!ro em Illinois e, desde que se retirou des negócios de gado, faz aos 77 anos, juntamente com sua mulher de 74, a volta ao mundo. Compraram quatro cartões postais com vistas do Rio, pagaram NGrs 1,00 e acharam muito caro.

O caral sublu as escadarias com desenvoltura, deixando para tras gente mais jovem, oue reclamava do calor e du

PAO DE AÇUCAR

Diferente da que val ao Corcovado, a meioria des visitantes do Pão de Acucar é comporta por turistas brasileiros. Mineiros e paulistas lideram, numéricamente, o grupo, seeuidos de baianos, pernambucanos e parancenses.

O que se vende mais nas lojas do Pão de Açucar e Corcovado são os filmes para máquinas fotográficas. Na Praia Vermelba, a idade média dos que visitavam o Pão de Açucar era de 25 anos; a maioria formada por casais de namorados. O aluguel, por cinco minutes, de uma luneta custa NCrS 0,50; uma Coca-Cola... NOrs 0,60; um sanduiche.... NCrs 1.20. Augsar dos precos altes, o bar atende a muita

gente e o serviço è bom. No terraço, porém, de onde se observa, quando o tempo está limpo, uma vista semelhante à do Corcovado, o chelro é insuportável. Nas escadas, detritos humanos quass que impedem a passagem e serve de motivo a comentários e anedotas dos turistas.

EXCURSÕES-

Muitos turistas, no invés de procurar por conta propria, os pontos de atração turística, juntam-se a grupos e. em sight-seeing, percorrem a cidade, as praias e os pontos de major interesse. Um grande grupo percorreu ontem o Rio, permanecendo durante longo tempo no Corcovado.

Multos franceses, alguns ingléses e argentinos, compunham o grupo, a majoria de pessons idosas, reclamando muito do calor e da falta de um elevador que ca leve até o

CRPS tem Bandeira nacional

A Bandeira nacional fol intreduzida entem no plenário do Conselho de Recursos da Previcência Secial, do Ministéric do Trabalho, atandendo a determinação legal que obriga e pavilhão em tódas as reparti coes publicas.

solanidade foi presidida pelo novo d'rigente do CRPS. Sr. Paulo da Silva Cabral, e contou com a presença de todos os conselheiros, chefes de serviço e funcionários loiades na rapartição.

Palácio das Artes em Mixas faz festa da cumeeira do primeiro de seus três blocos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Palacio das Artes, cujas obras estiveram paralisadas desde 1945 e agora foram retomadas por determinação do Governo estadual, celebrou ontem a festa da cumeeira de um de seus três blocos.

O bloco que teve inaugurada ontem sua cumeei-ra — Bloco A — abrigará salas para exposições do Centro de Artesanato, o Museu de Gravura e um centro de informações turísticas com capacidade para 2 mil lugares.

Com projeto inicial de Oscar Niemeyer, ao tempo em que o Sr. Juscelino Kubitschek era prefeito de Belo Horizonte, o Palacio das Artes foi iniciado em 1945, mas as obras tiveram que parar no mesmo ano por falta de recursos da Prefei-

Mais tarde, foi reiniciada sua construção, ainda pela Prefeitura, mas interrompida logo depois, por anos a fio. Somen-te no fim do ano passado o Governo do Estado, em con-vênio com a Prefeitura, tomela a si o encargo de concluir o Palácio, a esta altura com outro projeto, de autoria da equipe do arquiteto Hélio Ferreira Pinto.

Livro de cordel acusando de malandro gală de novela causa polêmicas no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Um livreto de cordel acusando o português Antônio Maria — personagem de novela - de ser "mau caráter, malandro e vigarista" está causando celeuma em Fortaleza, onde as fãs do ator se revoltam e já surgiu um poeta popular para revidar os ataques.

O livreto - Antônio Maria, ou a Historia do Lusitano Sensual - escrito pelo poeta popular Emerenciano Fonseca esgotou em poucos dias sua primeira edição, tendo causado brigas, atritos e algumas bancas até se recusaram a vendê-lo, pois a população está solidária com o galã lusitano.

ACUSAÇÕES

No livro, Antônio Maria è acusado de ter provocado so-negação do impôsto de renda do Doutor Adalberto; de ter tomado a noiva de Heitor; de ter aparecido de cueca na sala de jantar da família; de bater com o carro do patrão; de entrar de sócio da padaria sem ter um tostão; por ter abandonado a madrasta e a irmå em Portugal, por meter-se demais na vida da familia de quem è empregado; e por desestimular o talento de Mari-

na para a pintura Além disso, o livro acusa o portugués de contribuir para o aumento do índice de criminalidade no Estado ao dizer: "de cabo até sargento/ assiste televisão/ e falta policiamento/ na hora do novelão," Acusa de fazer cair o produto nacio-

população deixa de trabalhar para assistir à sua novela: "furando que nem sovela/ em tôdas as capitais,/ fêz cair ccm a novela/ os produtos nacio-

Joaquim Barbosa, que é poeta e se diz o maior no verso de cordel, anunciou ontem que está com a defesa de Antônio Maria no prelo e que topa o debate com o acusador, nem que a briga dure até "chegar a feder a couro curtido." alega que o "português" da novela está promovendo o estreitamento das relações entre Brasil e Portugal.

Parece que vão surgir duas defesas, pois o editor do livre-to de Emerenciano também anuncia, já na centracapa do ataque, o lançamento de uma resposta. Não está explicado se serão dois a defender ou se é o livro de Joaquim que será

Viaduto Castro Alves será inaugurado amanhã à noite e funcionará com mão dupla

O Departamento de Trânsito divulgou ontem o esquema de tráfego para o Viaduto Castro Alves, no Méier, que será inaugurado amanhã, às 20 horas, pelo Governador Negrão de Lima. O sistema adotado será o de mão dupla.

Além do viaduto, foram concluídas também a urbanização do Jardim do Méier, a pavimentação dos acessos e a construção de uma pequena praça junto à Rua Silva Rabelo, bem como a nova iluminação. As solenidades de entrega ao tráfego terão chuva de confete e desfiles de blocos e escolas de samba.

A INAUGURAÇÃO

O Governador Negrão de Lima chegará de helicoptero ao Viaduto Castro Alves e depois irá a pé pela Rua Medina, abrindo a solenidade de inauguração às 20 horas, quando scrá descerrada a placa comemorativa e cortada a fita simbólica, Simultaneamente, um avião e um helicóptero farão chover confete sobre o viaduto, no momento em que o Governador estiver passando sô-

bre suas pistas. O novo coreto do Méier será inaugurado 30 minutos depois, onde o Governador será home-

nageado pelo Rotary Clube e pelo comércio do local. Na ocasião, o escritor Agripino Grieco falara sobre a vida de Castro Alves. O desfile carnavalesco será iniciado as 22h 50m. com a apresentação dos blocos Unidos do Cabral, Suspiro de Cobra, Embalo de Urubu. Vai se Quiser, Arranco, Unidos do Visconde e Labaredas do Méier.

Também desfilariso as escolas de samba Unidos do Cabral, Caprichosos de Pilares, Academicos do Enganho da Rainha, Unidos do Cabuçu e Amigos do Pampilio.

Estado informa que sòmente 134 mil donos de veículos regularizaram licença de 69

Do início do ano até agora, apenas 134 mil proprietários regularizaram as licenças de seus veículos para 1969, segundo informou ontem a Secretaria de

Cêrca de 150 mil plaquetas e licenças plastificadas não foram entregues ainda, e faltam apenas dez dias úteis para o encerramento do prazo para os carros com placas impares.

Os proprietários de carros com placas pares já estão pagando suas taxas com 10% multa sobre seu valor, desde o fim de janeiro, quando esgotou-se o prazo que lhes fora reservado.

O prazo para os carros com piccas impares encerra-se no próximo dia 28, a partir do qual seus proprietários passarão a pagar multa de 10% sôbre o valor da taxa. A partir de 1.º de março, os proprietários de car-ros com placas pares pagarão 30% de multa. Esta multa perdurarà até o fim de abril, quando se elevará para 50% sôbre o valor da taxa, até o fim d'

A mesma mecănica será ade tada para os carros com fina! impares: 10% de multa no primeiros 20 dias, 30% de mult entre o trigésimo e o nonag simo dias e 50% dai em dian

até o fim do ano. ATRASO O Servico de Veiculos da Se-

guia para pagamento da taxa que corresponde ao seu vaculo. Este pagamento é feito na coletoria estadual vizinha ao Serviço de Veículos, que fornece um recibo para que o proprie-tário apanhe a plaqueta e a licença plastificada, novamente no Serviço de Veículos. A ope-ração, em dias normais, demora oito minutos, mas os funcionários da Secretaria de Finanças prevêem grande acumulo de serviços nos dias próximos ao fim do prazo, tendo em vista o grande número de moto-ristas que ainda não compareceram ao pagamento. cretaria de Finanças informou

que 30 mil proprietários deixa-

ram de regularizar a situação

dos carros em 1988, e tratam de

fazê-lo agora, pagando multas

de 50% sobre o valor da taxa. Para apanhar a plaqueta e a

licença plastificada, o proprie-tário deve levar ao Serviço de

Veiculos, na Rua Santa Luzia,

11. a licença e o certificado de

quitação de 1968, além do reci-

bo do seguro de responsabilida-

Mediante a apresentação dês-tes documentos, recebe uma

de civil.

eu anúncio de domingo pode ser colocado na sexta-feira, até as 22 horas, na Agência do JORNAL DO BRASIL na TIJUCA Rua Gen. Roca, 801-F

4.308-911,00

Santa Maria, 31 de dezembro de 1968

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

João Amado Réquia Herculano Moreira de Souza Diretor

Dr. Arnalda Réquia Direter Ernani Affensa Train

Cyrinau José de Rocha

1 Edecil

Médico propõe criar "pool" de Itália usa pacientes para transplantes conservado

cientes, prontos para receberem transplantes renais, foi considerada ontem como "muito importante" pelo Dr. Sérgio Aguinaga, tendo em vista o aproveitamento de órgãos retirados de cadáveres, o que acontece "sem dia ou hora marcada."

A palestra do Dr. Sérgio Aguinaga foi realizada no Hospital Pedro Ernesto, no simpósio de transplantes renais que està reunindo, desde semana passada, médicos de várias especialidades, para debaterem os problemas éticos, técnicos e científicos dos transplantes.

CONCEITOS

Felando em linhas gerais sobre os fundamentos do transplante, o Dr. Sérgio Aguinaga assinalou a necessidade de uma seleção prévia entre os receptores e os doadores.

- A criação de um pool de pacientes é muito importante principalmente no caso do doador-cadáver - disse o médico.

Entre os critérios de seleção do receptor, o Dr. Aguinaga citou; um paciente em fase terminal de uremia, ausência de polio-arterite nodora e lupus. Para a seleção do doador vivo. os critérios que deverão ser adotados são: idade do doador (não mais que 55 anos de idade em média): bom estado geral; identificação por vários meios; estudo da função renal; arterografia e preparo psico-

- Devemos ter o cuidado de evitar que uma pessoa sã e apta para realizar a deação se transforme em dondor movido apenas por pressões familiares ou econômicas - aconselhou o conferencista.

- O problema principal do transplante - continuou o Dr. Aguinaga - é que não deve ser envolvido com o cifrão. Se houver a mínima dúvida que o doador não pretende fazer a doação, é nosso dever que êle passe a acreditar não ser um bom doador genéticamente.

Citando casos presenciados na Inglaterra, quando estêve visitando alguns hospitais, o Dr. Sérgio Aguinaga conicu o de uma doadora de 70 anos que davido ao seu estado genal torncu possível, depois de merta, o transplante renal, mesmo tendo idade superior à que é considerada ideal.

- Foi um caso excepcional - disse o Dr. Aguinaga mas o aproveitamento foi total devido às condições gerais da doadora-cadáver.

Lambrando que o problema ético deve ser maior daqui a alguns anos, o Dr. Sérgio Aguinaga defendeu o anchimato dos doadores e receptores e affrmou que "o cirurgião não é um herói, mas o componente de uma equipe."

- O cirurgião - disse êle tem obrigação do manuscio da técnica do transplante em si, mas seu trabalho cessa so terminar a cirurgia. Para que tenha exito é necessário uma infra-estrutura que de condições ao paciente de superar as fases de rejeição ao órgão trans-

DIALOGO

sudepe

da pesca

superintendência do desenvolvimento

Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação

Após a conferência, que durcu 90 minutos, o Dr. Sérgio Aguinaga respondeu a perguntas sôbre os tipos de rejeição, es seus sintomas de alarme e sôbre as possibilidades de serem executados mais de um transplante num mesmo pa-

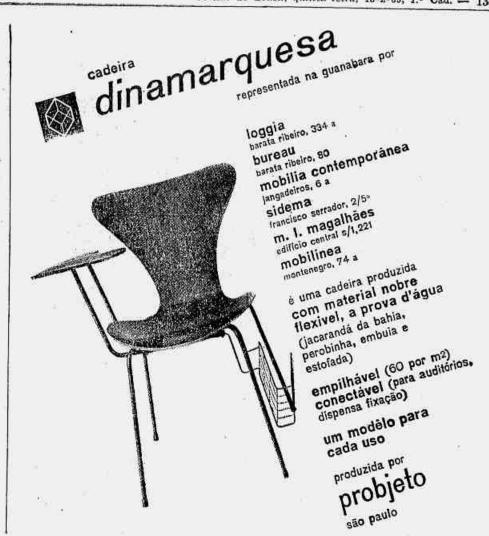
- A técnica manda que se espere em média 43 dias para realizar outro transplante, mas considero essa afirmação ainda em fase empírica. Acreditase também que se posea fazer até três transplantes alternados, concluiu éle.

coração

Turim (UPI-AFP-JB) — O diretor da Clínica de Cirurgia Geral de Turim, professor Francesco Marino, revelou ter feito um transplante parcial de coração, enxertando no peito do jovem Guiseppe Massa, de 16 anos, parte do orgão extraido de uma pessoa morta hà 14 dias.

O coração do doador, que morreu a 30 de janeiro, foi retirado 24 horas após a morte e levado para Londres, No Imperial College, passou por processo de esterilização, através de fortes doses de raios gama, ficando guardado à temperatura de 79 graus abaixo de zero. Para o transplante foi trazido de volta a Turim, por

O transplante em Guiseppe Massa, que passa bem, foi o primeiro realizado na Itália, onde operações de enxérto com completes são intelramente impossívcis, pois a lei estabelece que deve haver um intervalo de 24 horas entre a morte do doador e a remoção de qualquer dos seus órgãos, Giuseppe recebeu a válvula aortica, sua base muscular e a parede posterior da aorta, em cirurgia que os médicos italianos consideram mais difícil que o transplante completo.



Belga anuncia sucesso em enxêrto de laringe

Gante, Belgica (AFP-JB) -Um transplante de laringe, que provivelmente é o primeiro do mundo, foi anunciado por um jornal de Gante, revelando que o paciente, de 62 anos, interna-do na Clínica Acadêmica, encontra-se em estado satisfató-

rio, 24 horas após a operação. O jornal acrescenta que não só foi enxertada a laringe, como cordas vocals e tecidos, pois o beneficiado com a operação padecia de enfermidade incurável. O enxerto foi realizado sob a direção do professor Klayskens, A Comissão de Deontologia da Universidade de Gante decidirá se considera coortuna a publicação de informações oficiais sobre o transplante.

MÉDICOS DUVIDAM

O médico José Kôs, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, comentando ontem o transplante de laringe realizado na Bélgica, classificou a operação como "quase impossivel", dada a dificuldade de ligar-se os nervos e vasos do orgão, que são muito finos

O Dr. Roberto Martinho da Rocha, da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, disse que "a noticia è bastante alvissareira." Concordou com a opinião do Dr. Kos sôbre os problemas de ligação, mas ressaltou que a operação "é nossível no sentido de assegurar a continuidade da via respiratória." FUNCIONAMENTO

Segundo o Dr. José Kos, "a colocação em si da laringe não apresenta grandes dificuldades. O que é dificilimo é coloca-la em funcionamento, ligando os ao contrário dos transplantes de coração, onde os vasos são largos, as dificuldades em tórno do transplante de faringe são "os nervos delgadissimos e vasos finissimos."

Ambos afirmaram nunca fot feita no Brasil, e è possivelmente a primeira do mundo. Os dois médicos preferiram esperar maiores detalhes sobre o transplante antes de emitirem uma opi-

O Dr. Roberto Martinho da Rotha afirmou que a possibilidade dêste tipo de transplante já fora aventada no Río, durante o Congresso de Cancero. logia, no ano passado, pelo especialista americano John Conley, do Memorial Hospital de Nova Iorque, considerado a major autoridade do mundo em câncer da laringe.

Acrescentou que uma operação dêste tipo viria a "assegu-rar a continuidade da via respiratória do paciente, "mas éste dificilmente recuperaria a voz completamente, pelos mesmos problemas descritos pelo Dr. José Kos.

A lei da morte

Departamento de Pesquisa

Desde o inicio da era dos transplantes cardiacos - dezembro de 1967 — os médicos de todos os países tiveram de enfrentar um problema maior: uma legislação rigorosa que define a morte do doador. Com a nova legislação seria definido o nôvo conceito de morte. Até então, os livros de medicina definiam a morte como a cessação completa e permanente da respirar ão e da circulação. Mas na era dos transplantes, esta definição é incompleta. O proprio Dr. Hamburger, pioneiro da implantação de rins na França, disse certa vez:

 Jà πος demos conta de que a morte não é mais um acontecimento instantáneo que apaga de repente tódas as funções vitais: o ato de morrer pode ter certa duração e ajetar sucessiramente diversas partes do organismo. A morte fracionada é uma realizade. Assim, podemos colocar perguntas bem concretas: Quando se pode dizer que um homem está morto?

A MORTE E AS MORTES

Hoje, um novo conceito sobre a morte revoluciona o mundo. A morte não seria apenas uma, e sim duas: a morte física e a biológica. A barreira que separa a vida da morte foi diminuida pelas novas técnicas de ressureição cardiava. É possível fazer com que o músculo cardiaco volte a juncionar mediante impulsos eletronicos e quimicos. Pulmões artificiais já podem também respirar pelo paoiente. Os que criticam as operações de transplante, colocam o se-

quinte problema moral: hoje poderiamos ter a certeza de que os médicos fariam tudo para salvar a vida de um possivel doador, eu cles o veriam como peça sobressalente em potencial para ser utili≥ada em outra pesson? Nos Estados Unidos, costuma-se citar um exemplo para pre-

venir possíveis enganos num transplante de coração: no Vietnarie, após um combate, o soldado americano Jack Bayne, de 22 snos, foi dado como morto. Pouco depois, quando estava sendo enbalsamado, seu pulso começou a bater. Jack Bayne estava vivo.

As acusações de vivissecção — isto é, retirar partes do corpo sinda em vida — contribuiram, nos Estados Unidos, para a for-mação de comitês de investigação para estabelecer um procedimento correto em relação aos doadores. A mais bem sucedida destas comissões consultou autoridades de todo o pais, entre as quais a Associação Médica Americana, a Veterans Administration (uma espécie de INPS americano) e a Associação Americana de Juristas. Ao final das consultas, a Comissão publicou o Relatório Uniforme da Desção, que permitia a qualquer pessoa, maior de 18 anos e em pleno gózo de suas faculdades mentais "doar qualquer parte do corpo após à morte, para pesquisas, transplante ou stocagem num Banco de Órgãos e Tecidos."

Esta lei, enviada aos legislativos de todos os Estados com renomendação da Associação dos Médicos e da Associação dos Juistas, protegia os médicos contra processos e eliminaria a ação Egal dos parentes do doador. A lei foi aprovada em quatro Estados norte-americanos.

Mas antes da criação da lei, o Professor Christian Barnard, Rioneiro dos transplantes cardiacos, havia declarado ante uma subcomissão do Senado dos Estados Unidos que a criução de uma romissão para estudar os aspectos legais, éticos e sociais dos ransplantes de coração constituia "um insulto aos medicos norte-mericanos." Barnard disse que "definir o momento exato da norte de um doador eventual não constitui nenhum problema. Por que então cridr novas definições da morte ou nomear conissões que nos digam quando morreu um doente? Ha muitos onos que êste assunto é de nossa competência. Compete aos mésicos tomar a decisão de enxertar ou não um novo coração num soente. O público não está qualificado para isto."

Em outubro do ano passado, a Assembleia Mundial de Mé-diccs, que se realizou em Sidnei — Austrália — aprovou um cóigo que determina que dois clínicos devem declarar o doador tiorto antes de ser realizada uma operação de transplante. O Pódigo responsabiliza os clínicos pela determinação do momento da morte. Mas o próprio código admite ser indefinivel a determinação da morte, dizendo que não existe um critério científico preciso, nem uma definição exata para isso. Participaram dessa

Assembléia médicos de 20 paises. Em declarucão final — chamada também Declaração da Morte — a XXII Assembleia da Associação Médica Mundial, reafirmou o direito de os médicos serem os únicos árbitros para diag-Posticar o momento em que a pessoa morre. As linhas gerais do Socumento final coincidem com as conclusões d'ivulgadas por uma somissão de juristas, médicos, teólogos e de nógrafos da Univer-Vdade de Harvard que, com a Associação Médica Mendial, re-pomendou o uso de eletroencefalograma para precisar o momento da morte.



aplicando 25% em projetos aprovados pela SUDEPE.

V. assim torna-se acionista de grandes organizações que trabalham tambêm

para o desenvolvimento da pesca no Brasil, alimentando melhor .

com 25% para aplicar em outras áreas beneficiadas por

excelente negócio do camarão e do pescado em geral. Vai

participar diretamente de um excelente negócio, para beneficio

incentivos fiscais. Logo V. também vai entender do

de nossa patria e de sua própria familia!

nosso povo e trazendo preciosas divisas de exportação. V. fica ainda

Fortaleza (Correspondente) — No Ceará há ape-nas um médico para 40 mil habitantes: em 80 das suas 142 cidades, nenhum médico trabalha, mas em Fortaleza, Crato, Sobral e Juazeiro é considerável a concentração de profissionais da Medicina.

O problema da assistência médica vem preocupando as autoridades da Secretaria de Saúde, especialmente porque não há estímulos suficientes para fazer com que os médicos recém-formados se dirijam para o interior, onde são mais necessários.

O problema da falta de médicos no Ceará vem sendo es-tudado sériamente pelo Govérno do Estado, que busca uma formula para melhor promover sua disseminação no interior. A Secretaria da Saúde deseja uma assistência médica mais efetiva em todo o Estado, seja através do serviço público, seja através das clínicas particulares, que necessitam ser aju-

Pesqueiro Ceará usa fica livre de rochedos para censo

Pôrto Alegre (Sucursal) -Depois de 50 horas de luta contra as ondas, o pesqueiro São José do Camburi conseguiu ontem deixar os rochedos da ilha dos Lóbos, onde estava preso, nas proximidades da praia de

O barco, com uma tripulação de 18 homens, operava entre Tramandai e Capão da Canoa, quando um rompimento na quilha causou seu quase nau-

Os salários pagos no Ceará são inferiores aos de outros Estados próximos. Tomando-se por exemplo o Maranhão, que oferece um salário mensal de NCrS 1500 aos médicos que se disponham a trabalhar no interior, e lhes assegura trabalho em clinica alem de outras facilidades, no Ceará, o profissional da Medicina ganha, no maximo, NCr\$ 500,00 mensais. Por isso, Parafba, Pernambuco, Maranhão e outros Estados contratam os médicos recém-

computador

formados no Ceará.

Fortaleza (Correspondente) O censo do funcionalismo público estadual é a primeira tarefa a ser realizada pelo computador eletrónico que o Governo do Ceará acaba de alugar à IBM, a fim de racionalizar os seus serviços, especialmente os da Secretaria

O computador entrará em operação depois de amanhã, e, após os primeiros testes, terá como tarefa classificar os milhares de formulários respondidos pelos funcionários.

Médico paulista afirma que desrespeito à ética gera 142 cidades não têm nenhum muitos problemas à classe

São Paulo (Sucursal) — Ao tomar posse no cargo, o nôvo presidente da Associação Médica Paulista, Sr. Domingos Le Voci, afirmou que "grande parte dos problemas da classe médica são decorrentes dos desvios e arranhões às leis profissionais, contidas no Código de Ética."

- Em relação às leis profissionais cabe lembrar o conceito emitido pelo professor Cid dos Santos, da Universidade de Lisboa, de que "muitos aspectos da vida profissional do médico não são simples nem comuns na vida dos homens." Este o motivo pelo qual as leis profissionais são duras e tanto mais estritas quando são de natureza moral ou téc-

A ESSENCIA DA LEI

— As leis da Medicina representam a sua essência. Constitui portanto, uma obrigação capital do médico contrariar algumas leis estranhas. Deve mesmo desobedecê-las quando os princípios fundamentais da profissão estiverem em jogo. É um dever.

O Sr. Domingos Le Voci explicou que "é neste ponto que chamamos a atenção para a responsabilidade que cabe às escolas médicas, sejam as clássicas, tradicionais, ou as que são criadas em todos os recan-tos do país."

- Temos tido oportunidade de participar de mesa-redonda e realizar palestras em algu-mas delas para alunos dos primeiros anos de curso, e sempre salientamos a necessidade de se cuidar do curso. Felizmente constatamos que o pensamento de diversos professôres da matéria se coadunam com o nos-so modo de encarar o pro-

IRONIA A ÉTICA

- Recentemente ouvimos um catedrático de uma escola médica. Com tôda sua responsabilidade, fêz ironia à ética médica frente a um auditório constituído na maioria por es-tudantes de Medicina. Senti

José Meria Whitaker
Francisco de Paula V. de Azevedo
Jayme Loureiro Filho
Emmanuel Whitaker
José Bonifécio Coutinho Nogueira
Alberto Emmanuel Whitaker

Nélson Vez Moreira Itacolomy Teixeira de Andrade

uma dolorosa impressão. Os problemas se avolumam quando existem organizações para prestação de assistência médica, que, sob o rótulo de estagiários, assalariam estudantes de Medicina, ludibriados de início pela idela de melhor aprendizado e obtenção de uns parcos proventos por serviços intensamente prestados sob a forma de autoditatismo, explicou o Sr. Domingos Le Voci.

Péssimo exemplo e declarada infração ética cometem os exploradores dêsse tipo de serviço. Ainda aqui cabe às es-colas médicas darem condições de aprendizado aos seus futuros médicos, evitando este des-virtuamento na sua formação técnica e moral, A concentração dos médicos nos grandes centros é outro fato determinante de problemas para a classe: leva ao empreguismo, daí, à estatização e ao mercantilismo da profissão.

O Sr. Domingos Le Voci disse que "já são do conhecimento de todos os indices alcançados por um médico pa-ra mais ou menos 400 pessoas na Guanabara, que dá a maior concentração de médicos do mundo. No entanto, nosso país tem regiões imensas, com péssima distribuição de médicos, com populações de todo ou mal assistidas."

ATIVO

Hospitais de Santa Catarina Rio-Niterói estão na iminência de parar após junho

Florianópolis (Correspondente) — O serviço médico-hospitalar da capital e do interior está sob ameaça de paralisação. Impedidos de acumular mais de duas funções no serviço público os médicos começaram a apresentar requerimentos de exoneração.

Preocupada com a situação, a Associação Catarinense de Medicina remeteu documento ao Presidente da República, no qual adverte, atra-vés de extensa exposição de motivos, que 131 médicos, dos 154 atualmente vinculados os setores de administração técnica, assistência e pericla médica do INPS em Santa Catarina, serão obrigados a pedir demissão.

REFLEXO

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, que conta com 81 docentes em seu quadro de professôres, perderia 49 médicos. Além da Faculdade de Medicina, outras unidades da UFSC e da Universidade para o Desenvolvimento do Estado ((UDESC) incluem médicos como professores.

A Associação Catarinense de Medicina esclarece na exposição de motivos que a desaoumulação compulsória em grande escala ocasionaria inevitàvelmente "o profundo comprometimento do ensino universitário em Santa

Na Secretaria de Saúde e Assistência Social, segundo o documento, também diversos setores vão registrar queda vertiginosa no atendimento, em consequência dos atuais critérios para acumulação de cargos.

Exemplifica a note da AOM que o Centro de Saúde da Capital, movimentando os serviços de essistência médico-sanitária para edultos, crianças e gestantes, o Serviço de Saúde Mental, de Sífilis e de Doenças Venéreas, assim como o Dispensário de Tuberculose — que tem em senviço de 16 médicos - se veria obrigado a suspender os seus serviços, uma vez que lhe restaria somente um médico para fazer todo o

Com relação aos postos de saúde de quase todo o Estado, a situação seria a mesma, segundo o documento. Os que estão localizados nos Municípios de São José, Palhoça, Santo Amaro, Biguaçu e Garopaba — bodos vizinhos à capital — seriám imediatamente fechados, em

virtude dos pedidos de demissão. O Hospital Colonia Santana, a Maternidade Carmela Dutra e o Hespital Infantil Edite Gama Ramos vão sofrer consequências com a desacumulacão, "pois o número de médicos, que atualmenie é de 45, ficaria reduzido a oito, com a paralisação quase total do atendimento."

MAIS PREJUIZOS

Ao deter-se na análise da situação do Hospital Celso Ramos, a Associação Catarinense de Medicina alerta o Governo federal sobre as implicações que estas medidas poderiam acarretar, uma vez que o mesmo é considerado hospital-escola em Santa Cetarina, servindo para estágio dos académicos de Medicina, Farmácia, Serviço Social, Administração e Enfermagem, num total de 107 estudantes. Atualmente, 33 especialistas estão trabalhando no hospital. A sua paralisação seria inevitável, caso os pedidos de demissão se concretizem.

O documento enviado pela entidade ao Presidente Costa e Sliva analisa finalmente a problemática da desacumulação na Fundação Catarinense de Saúde, que registraria um declinio vertical no funcionamento dos serviços de Cardiologia, Diagnóstico Precoce do Câncer e do Centro Hemoterápico do Estado.

O órgão da classe médica vem realizando continuas reuniões no auditório de sua sede, com o objetivo de encontrar uma fórmula conciliatória que evite o colapso total no atendimento médico-hospitaler em Florianópolis e nas cidades do interior.

O Secretário de Saúde, Sr. Antônio Moniz de Aragão, deverá seguir para o Rio de Janeiro, para tratar junto às autoridades federais das circunstâncias que implicarão na estrita obediência à legislação relativa à acumulação de

A viagem do Secretário depende apenas da fixação de horário para as audiências que solicitou aos Ministros do Trabalho e da Saúde. O Sr. Moniz de Aragão levará consigo a exposição de motivos da Associação Catarinense

terá pilares

Os primeiros pilares da ponte Rio-Niterói serão colocados no segundo semestre deste ano, nas proximidades das duas cidades, ficando as tubulações do vão central para o final do ano que vem, se-gundo informou ontem o di-retor do DNER, engenheiro Eliseu Resende.

Tanto os pilares quanto as vigas da estrutura da ponte serão pré-fabricados nos gigantescos canteiros de obras que estão sendo instalados na ilha do Fundão, na ponta do Caju e em Niteról, que funcionarão como parques industriais para suprir as necessi-dades das obras

COMO SERA

O diretor do DNER disse que dentro de 60 dias já serão colocados os tubulões do elevado que surgirá em continuação à ponte e que se estenderà até viaduto que se constrói na area fronteira à estação rodoviária, enquanto na parte da água a firma responsável instala a cravação da base onde serão assentados os tubulões, por meio de plataformas flu-

As obras serão atacadas em cinco frentes simultâneamen-te: construção do elevado da ponta do Caju e da Avenida Rio de Janeiro; do elevado e trevos do lado de Niteról; construção da superestrutura na figua, em Niterói e também no Rio; e a construção dos pilares que irão suportar a cstrutura metálica, a ser colocada quatro meses depois de to-dos éles cravados na água-

superestrutura metálica de 700 metros que será colocada sóbre es três majores vãos da ponte, na parte mais funda da baia, será importada da França e da Inglaterra, pois a siderurgia nacional ainda não fabrica esse tipo de aço especial. O restante da ponte serà em concreto protendido e as vigas moldadas nos próprios canteiros, de madeira sejam imediatamente apostas sóbre os pilares, utilizando-se um sistema de chatas, correias e rebocadores, logo que éles estejam fincados em seus lugares, todos

Loteria dá prêmio maior ao E. Santo

Saiu para o bilhete 20 059 vendido no Espírito Santo -- os NCrS 250 mil equivalentes ao primeiro prêmio da 638a, extra-ção da Loteria Federal, reali-

O segundo prêmio, NCr\$ 40 mil, coube ao talão 11 339, ven-dido em São Paulo; o terceiro, NCr\$ 15 mil, ao bilhete 47 784, vendido em Goiàs; o quarto prêmio, NCr\$ 8 mil, saiu para o número 47 474, também de São Paulo; e o quinto prêmio, NCrS 5 mil, coube ao bilhete 8 033, ainda de São Paulo.

Foram premiados com NCrS 1500.00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximacões anteriores e 9 aproximaprémio, vendidos nos Estados de São Paulo e Espirito Santo.

Ganharam NCrs 1 500.00, correspondentes ao milhar final do primeiro premio os bilhetes: .. 0 059 - Guanabara - 10 059 Santa Catarina — 30 059 — Parana — e 40 059 — São Paulo-

Os cinco prêmios de NCrS ... 1 500.00, tiveram a seguinte distribuição: 28 315 (São Paulo), 23 248 (Goiás), 37 928 (São Paulo), 9 383 (São Paulo) e 361 (Guanabara

Todos os bilhetes terminados com a centena 059, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00. Os terminados com as dezenas, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 39, 84, 74 e 33, estão premiados com Nrs 40.00 e todos os bilhetes terminados com o algarismo 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCrs 40.00.

Funai vai ao encontro dos gaviões

Belém (Correspondente) Uma caravana de sertanistas da Fundação Nacional do Indio partiu ontem para a região do Tocantins, com a missão de instalar um pôsto na área dos índios gaviões, à margem esquerda do igarapé Jatobal, no Município de Imperatriz, fronteira do Pará com o Maranhão.

A caravana, após a instalação do pôsto, prosseguirá os contatos iniciados pelo sertanista Antônio Cotrim com os indigenas. Somente depois de estabelecida realmente uma aproximação com os gaviões é que o grupo retornará a Belém, deixando condições de trabalho para os funcionários do Punai que ficarão no nóvo pôsto.

Banco Comercial de Estado de Tão Paulo 4/2

Séde: SÃO PAULO Fundado em 1912

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Inscrição n.º 60.886.264

23.000.000,00 CAPITAL REALIZADO NCR\$ 22.927.356,00 FUNDO DE RESERVA NCR\$

CELSO TORQUATO JUNQUEIRA JOÃO ROSATO

PASSIVO

CONSELHO FISCAL:

FRANCISCO AGUDO ROMÃO GOFFREDO T. DA SILVA TELLES FREDERICO DE SOUZA QUEIROZ

MATRIZ:

R. 15 de Novembre, 336

DIRETORIA

Presidente de Honra Fundador Diretor Presidente Diretor Vice-Presidente Diretor Superintendente Diretor Gerente Diretor Gerestrio Diretor Adjunto Diretor Adjunto

FILIAIS:

SÃO PAULO

BRASILIA - DE Av. W-3, Quadra 2-A RIO DE JANEIRO Praça Pio X, 78-A SANTOS - SP R. 15 de Novembro, 1113

AGÊNCIAS URBANAS EM SÃO PAULO:

CENTRO Pca, da República, 478 SANTO AMARO Av. Ad. Pinheiro, 294 BELÈNZINHO Av. Colso Garcia, 1 178 R. N. S. da laps, 427 BELA VISTA SANTA CECILIA Pr. Mal. Decdore, 235 SAUDE Av. Jabaquara, 282 CONSOLAÇÃO General Jardim, 287 Dr. C. Campos, 108 IPIRANGA Dr. Silva Bueno, 1 599 MOOCA Rua da Mooce, 2 009 LIBERDADE Pr. da Liberdade, 135 SANTA IFIGENIA Av. Santo Amaro, 294 TATUAPE' Av. C. Garcia, 4 026/30 VILA PRUDENTE Rua Ibitirama, 124,132

NO RIO DE JANEIRO:

CASTELO Av. Graça Aranha, 182-8 COPACABANA R. Júlio de Castilhos, 33.8

AGENCIAS:

Adamentina Marilia Agudos Maringa Amparo Mogi das Cruzes Andredina Magi Mirim Aragetube Mante Alto Arapongas Nova Esperança - PR Arerequare Olimpia Orlandia Avaré Osasto Ourinhos Bauru Paraguaçu Paulista Paranaguá Botucatu Penápolis Bragança Paulista Piedade Pinhal Campinas Campo Grande Piralu Corumbá - MT. Pirajui Presidente Prudente Cruzeiro Cubatão Ribeirão Prêto Curitiba - PR Salvador -- BA Descalvado Santa Adélia Dourados - MI Sta Cruz do Rio Pardo Fernandópolis Santo André São Bernardo do Campo Garça São Caetano do Sul Guaratingueta São Carlos João da Boa Vista Guarulhos José dos Campos Igarapava 5. José do Rio Prêto Manuel Itapira S. Roque 5. Simão Sorocaba Ituverava Taquaritinga Taubaté Limeira Uberlândia - MG Lins Londrina - PR

BALANCETE EM 5 DE FEVEREIRO DE 1969 (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

		-					
i i	NCr\$	NCr\$	NCr\$		NCrs	NCr\$	NCrS
DISPONIVEL	**********		22.569,339,81	NÃO EXIGÍVEL			
REALIZÁVEL		¥ 8		Capital			
a d				De Domiciliados no País	22.906.032.00	~	
EMPRÉSTIMOS .				De Domiciliados no Exterior	93.968,00	23.000.000,00	
. ///////				Aumento de Capital		-,-	- 8
A Produção	96.206.950,37 70.646.143,58			Correção Monetária do Ativo		3.272.769,19	
Atividades não Especificadas	36.810.023,90			Reservas e Fundos	**********	26.982.404,32	53.255.173,
Entidades Públicas	2.284.899,41 464.778,09			EXIGÍVEL			
m Letras Hipotecárias		206.412.795,35					
	= mayer			DEPOSITOS	F1		
Outres Crédites				À Vista e a Curto Prazo:			€.
				Do Público	238.122.871,41		
anco Central — Recolhimentos	38.848.145,22			De Domiciliados no Exterior De Entidades Públicas	31.810,91 8.480.736,20	246.635.418,52	
heques, Documentos e Ordem em Compensação ou a Receber	32,084,064,56		-	A Médio Prazo			
diantamentos sôbre Cambiais e Con- trato de Câmbio	3.696.731.23			Do Público:		10.00	
cionistas - Capital a realizar	72.644,00	5					
orrespondentes no País	1.602.565,32			A Prazo Fixo	2.863.908,82 14.735.446,04		
tos no Exterior: Em Moeda Estran- goira	E 400 017 44			De Entidades Públicas		17.599.354,86	
atriz, Departamentos e Corresponden- tes no Exterior: Em Moeda Nacio-	5.420.817,44			TOTAL DOS DEPÓSITOS		264.234.773,38	II
nal	49.760.189,79			A			
utras Contas	4.215.522,54	135.700.680,10		Outras Exigibilidades:			
			2:	Cheques e Documentos a Liquidar Cobrança Efetuada em Trânsito	15.500.179,20		
V-10		*		Ordens de Pagamento	17.237.727,61		
Valores e Bons				Matriz, Departamentos e Corresponden-	1.283.664,07		
ítulos à Ordem do Banco Central	24 047 035 70			tes no Exterior: Em Moeda Estran-	0.707.000.00		
outros Valôres		34.173.346,77		Matriz, Departamentos e Corresponden- tes no Exterior: Em Moeda Nacio-	2.737.905,77		H
ons		503.810.61	376.790.632,83	nal			
		300,010,01	370.770.032,03	Outras Contas	24.339.826,18	66.510.797,67	
IMOBILIZADO				OBRIGAÇÕES (Especiais)	*		
	W43-V5-5	tara again totalor		Recebimento por Conta do Tesouro			¥);
nóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis e	ta interest terms at the state of	18.667.350,28		Nacional	12.128,31		
óveis e Utensilios e Almoxarifado		4.185.503,94		Central	24.134.728,05		
stalação da Sociedade		_,_*	22.852.854,22	Depósitos Obrigatórios — FGTS Obrigações por Refinanciamento e Re-	0 850 076 77		
SULTADO PENDENTE			4.395.008,78	passes Oficials	2.552.878,76 4.156.756,33	30.856.491,45	361.602.062,
e englis				RESULTADO PENDENTE			11 750 500
ONTAS DE COMPENSAÇÃO			313.894.334,96	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		*************	11.750.599,6 313.894.334,9
TOTAL			740.502.170,60	TOTAL			740.502.170,6
					14.	S	70000

Visto do Conselho Fiscal:

Celso Torqueto Junqueiro Jose Rosate Francisco Agudo Romão Goffredo T. da Silva Telle Frederico de Souze Queiroz

Diretores:

(a) F. P. Vicente de Azevedo

(a) Jayma Loureiro Filho

(a) Emmanuel Whitaker

(a) José Bonifacio Coutinho Nogueira (a) Alberto Emmanuel Whitaker

(a) Nelson Vax Moreira (e) Itacolomy Teixeira de Andrade Diretor Presidente

- Diretor Vice-President

Diretor Superintendente Diretor Gerente

- Diretor Adjunto - Diretor Adjunte

Diretor Secretário

São Paulo, 11 de favereiro de 1969

(a) Antonio Lando Accorsi Contador - C.R.C. SP. 1989 Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Andreazza e Magrassi levam, após 15 anos, dinheiro para as ferrovias

BNDE dá NCr\$ 39 milhões para Santos-Jundiaí e Noroeste

volvimento Econômico assinou manciamento com a Rêde Ferroviária Federal S. A., no montante de NCrS 39 milhões, cução do projeto de mudança para aplicação nas estradas de do sistema de tração na Serferro Santos-Jundiai e Noroeste do Brasil.

quadruplicar o transporte de a retificação do traçado da E. nado ontem representa o recarga naquelas ferrevias pau- F. Noroeste do Brasil, em valistas. A amortização do financiamento será feita em 18 de Lins e Araçatuba, além da prestações mensais, vencendo a primeira em 15 de dezembro de 1972. Como garantia, a RFFSA vinculará cota-parte do impôsto único sôbre combustiveis e lubrificantes, aplicada a correção monetária, observado o limite de 20% ao

dos Transportes, coronel Mário trato de financiamento entre o BNDE e a RFFSA para exena do Cubatão (ligação ferroviária São Paulo-Judiai) no O financiamento permitirà valor de NCrs 19 400 mil; para rios trechos entre es cidades construção da segunda linha Por sua vez, o Sr. Jaime Made claros do elecciuto Santos-São Paulo, serão destinados NCrs 19 600 mil.

> Os recursos para es financlamentos ora concedidos, segundo explicou o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi,

Com a presença do Ministro são originários do convênio entre o Banco e a RFFSA, assiontem dois contrates de fi- Andreazza, foi assinado con- nado em 1967, e que previa a aplicação, por parte do BNDE, de NCrS 140 milhões em um programa de investimentos no sistema ferreviario

> O Ministro Mário Andreazza afirmou que o contrato assitórno dos financiamentos do BNDE à RFFSA e que estavam paralisados há 15 anos. grassi revelcu que os técnicos do BNDE estão vendo com a major simpatia os projetos apresentados pela Réde, pois com grande cuidado por seus

BNDE FINANCIA TELEFONES PARA O RIO GRANDE DO SUL



Cel. Antônio da Silva Nunes — Diretor-Presidente da CRT, Governador Walter Peracchi Barcellos, Dr. Jayme Magrassi de Sá — Diretor-Presidente do BNDE, Prof. Henrique Anawate — Secretário de Energia e Comunicações do Rio Grande do Sul, Dr. Adalmiro Bandeira Moura — Diretor do BNDE, no ato da assinatura do contrato CRT-BNDE.

Em solenidade realizada no dia 11 de fevereiro, foi assinado o primeiro contrato para o setor de telecomunicações, entre a



Economista Sérvulo Luiz Zardin — Diretor-Financeiro da CRT assinando o contrato. Ao seu lado o Dr. Antônio Carlos Pimentel Lôbo - Diretor do BNDE, a quem está afeto o setor de telecomunicações durante o exercicio de 1969.

Companhia Riograndense de Telecomunicações e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE. O referido contrato prevê um financiamento de

NCr\$ 56 000 000,00 que permitirá à CRT a ampliação de 20 800 terminais na área metropolitana de Pôrto Alegre, extensão e implantação de rotas de microondas, rotas de rádio enlaces en UHF, centrais de trânsito e equipamentos para discagem direta à distância (DDD); para as principais cidades do Estado do Rio Grande do Sul.

O financiamento ora concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico à Companhia Riograndense de Telecomunicações reveste-se de especial significação pelo fato de que:

- a) foi elaborado por técnicos brasileiros;
- b) o equipamento a ser utilizado é inteiramente de fabricação na-
- c) o financiamento foi concedido por órgão nacional;
- d) a mão-de-obra para a execução do projeto é de brasileiros.

Itacuruçá e Atafona carros abriga onze famílias da para transportar pescado

Dois caminhões de carrocarias isotérmicas, com capacidade, cada um, para transportar très toneladas de pescado, foram entregues pela Sudepe às colônias de Itacuruçá e de Ataíona, ambas no Estado

A entrega dos caminhões faz parte de um projeto de integração da pesca artesanal ao Plano de Desenvolvimento da Pesca, que preve ainda a doação às colônias preferenciais de 20 veiculos adaptados para o serviço de pesca, além de cinco containers (depósito frigorífico para transporte de peixe), adquiridos na Inglaterra.

Os dois caminhões entregues são a primeira etapa de uma série de melhorias programadas pela Superintendência da Pesca, para atender às reivindicações dos pescadores no que diz respeito à assistência material. Não existe, dentro do que está planejado, uma área preferencial para a distribuição do ma-terial que está sendo adquirido.

A Sudepe considera urgente a entrega desses caminhões as colònias, pois a partir de 1.º de julho entrara em vigor uma portaria do Ministério da Agricultura, obrigando que o pescado fresco e resfriado seja transportado em veículos apropriados e dotados de instalação frigorifica, terminando de

vez com o transporte de pelxes em caminhões abertos e a

Apesar de ser restritiva e se-vera, a portaria vem beneficiar, na opinião da Sudepe, aos pescadores, pois obriga aos in-termediários ou à própria colônia a entregar um produto melhor, o que naturalmente apresentará maior consumo da parte do público.

Acredita-se que com as inovações que vém sendo realizaca. as vendas venham a aumentar duas vêzes mais no corrente ano. Em 1968, mesmo sem grandes inovações na técde conservação e transporte, a procura aumentou 300% em relação do ano de 1967.

Sudepe dá a pescadores de Grupo escolar de Alcântara Terreno de J. J. Abdalla favela do morro das Flôres vai a leilão

Niteról (Sucursal) — Onze familias — 22 adultos e 26 criancas — das 150 despejadas da favela do morro das Flores, em São Gençalo, foram abrigadas no Grupo Escolar Adino Xavier de Alcântara, pela Secretaria do Trabalho e Serviço Social.

A primeira alimentação enviada para as 11 fa milias constou apenas de sopa e mamadeiras para as crianças, numa ajuda do Centro de Recuperação de Marginalizados de Itaipu. Almocos e jantares se-rão, agora, fornecidos pela Polícia Militar. O Govêrno estuda a possibilidade de desapropriar o morro das Flôres, pois mais duas favelas estão com processos de despêjo em andamento, no local, totalizando 250 casas.

NORDESTINOS

A majoria dos habitantes do morro das Flores são nordestinos, encaminhados para Niterôi através do antigo Instituto Nacional de Imigração e Colo-nização. Inicialmente êles foram instalados na išha das

O proprietário do terreno, um português naturalizado brasileiro, Ernesto Lima de Sousa, requereu a reintegração de posse e o tribunal de Justica deu parecer favoravel ao seu requerimento, na última segundafeira. No dia seguinte, oficials de justica, accmpanhados por policiais, foram ao local, desalojando os favelados e destruindo es barrecões.

Segundo pesquisa realizada pela Secretaria do Trabalho, existem na capital fluminense favelas, que abrigam 3 672 famílias, destribuídas princi-palmente na zona urbana da cidade, num total de 17 897 pessoas, tódas cadastradas.

Dentro do plano de oferecer maiores possibilidades aos favelades, foi criado em Niterói. pela Secretaria do Trabalho, um Centro de Recuperação de Marginalizados, dez centros comunitários, um centro de triagem e a Fundação Anchieta. que mantém cursos de artesanato para crianças e adultos.

São Paulo (Superarle - Un de 20 mil metros quadra s.

partencerte so grupo J. J. dalla, sera leikado en me próximo, após um eno de resal-céo. O lillão foi requirido 1967 pelo Síndicato des Tra l'hadores nas Indústr'as F micas e Farmacáulicas e Cubatão, para pagamento dis divides de J. J. Abdalla, cue continua foragido da policia paulista. As divides correspondem a um ano de salário, 10.º salário de vários anos, salário

balhistas. DEMORA

Os trabalhadores da firma Potassa e Adubos Químicos do Brazil, também de Abdalla, deverão receber o dinheiro do leilão, após contínuo adiamento de pagamentos atrasados, o que possibilitou o arrandamen-

família e outros encargos tra-

to da empresa. Segundo o representante dos trabalhadores, a demora do pagamento dos salárlos por parte de J. J. Abdalla, visava somente possibilitar a troca de dono da empresa, para que els não tivesse que gastar do seu

RIACHUELO S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua Barão de Itapetininga, 163 - 2.º andar - Conj. 207/210 Carta de Autorização n.º 137 de 21-8-62 C.G.C. n.º 60.894.094

SÃO PAULO

FILIADA À

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

SERGIO VICTOR KELLER

Diretor Presidente

Em cumprimento a disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório das atividades sociais referente ao exercício de 1968, acompanhado do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro, bem como da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Graças a um criterioso trabalho na seleção de nossas aplicações, foi-nos propiciado encerrar o exercício de 1968 com total liquidez nas operações ativas, sem a ocorrência de qualquer perda, ao mesmo tempo

em que nos enquadramos, com ampla margem, nos limites estabelecidos pelas autoridades monetárias para as operações de financiamento a usuário ou consumidor final.

Cabe-nos apresentar nossos agradecimentos a todos os acionistas - c, em particular, ao nosso acionista majoritário - pelo total apólo que nos foi concedido por ocasião da elevação do Capital Social da RIACHUELO para o expressivo valor de NCr\$ 2.100.000,00. sem que para tal fim tivéssemos que lançar mão de qualquer parcela de nossas

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos suplementares acaso julgados necessários.

São Paulo, 3 de janeiro de 1969

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ACYR F.H.B. PINTO DA LUZ Diretor Superintendente

ATIVO		PASSIVO				
A - DISPONIVEL		F - NAO EXIGIVEL				
Caixa 1.522,9: Bancos — C/Movimento 941.760,8: Bco. Central do Brasil-Circ. n.º 59 . 18.402,6:	3	Capital 2.100.000,0 Fundo de Reserva Legal 24.599,2 Fundo de Amortização do Ativo Fixo 9.673,3 Correção Monetária do Ativo Fixo 491,4	9 2 3			
B - REALIZAVEL		Correção Monetária de O.R.T.N 34.703,7				
Empréstimos Compulsórios 628,1- Banco do Brasil S.A F.G.T.S. 7.914,9 Fundo de Invest Dec. Lei 157 2.941,00	7	Fundo p/Aumento de Capital 111.811.5 Fundo de Indenização Trabalhista 1.674,7 Fundo de Garantia p/T. de Serviço . 7.914.9	6			
Deveds. p/Respons, Cambiais		G - EXIGIVEL				
Capital de Giro 1.191.326 Usuário Final 2.122.183,02 3.313.509,5 Títulos Descontados 4.447,2 Devedores e Credores Diversos 469.376.8	8	Imp. s/Operações Financeiras 12.760,0 Títulos Cambiais-C/Correção Monet. 3.367.944,1 Devedores e Credores Diversos 20.321.5	3			
Títulos e Valores Mobiliários 1.022.529.5			• 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
		H - RESULTADOS PENDENTES				
C— IMOBILIZADO 87.454,0 Móveis, Máquinas e Utensitios 87.454,0 Material de Expediente 10.227,0 Instalações 87.500,00	9	Receitas Diferidas				
D- RESULTADOS PENDENTES						
Despesas de Instalações	11.509,36	6 H.A.				
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	9			
Valores em Garantia e cm Custódia 3.129.851,20 Outras Contas	6 4.382.316,26	Valores em Garantia e em Custódia 3.129.851,2 Outras Contas	6 4.382,316,20			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

Período de 1/7 a 31/12/68

DEBITO		ii — — — — — — — — — — — — — — — — — —	CREDITO	
Despesas Gerais Despesas de Comissões Despesas de Impostos Amortização do Ativo	132.051,73 4.154,35 19.132,05 4.061,54	159.399,67	Saldo Anterior Receitas Operacionais Receitas Diversas Receitas de Correção Monetária Fundo de Previsão Reversão do Saldo	296,80 : 196.104,57 (37.171,04 (50.299,24)
FUNDO DE RESERVA LEGAL		8.973,60	Action to State 1	
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	9	170.498,38 338.871,65	¥ .	338.871,65

São Paulo, 31 de dezembro de 1968

ACYR FREDERICO HORTA BARBOSA PINTO DA LUZ Diretor-Superintendente

A. CARLOS CARICATTI T.C.-CRC-S.P. - n.º 44.938

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

SERGIO VICTOR KELLER

Diretor-Presidente

CALIL LEONCIO MATHIAS

O Conselho Fiscal da Riachuelo S. A. - Credito, Financiamento e Investimentos, por seus membros abaixo assinados, vem informar a V.Sas. que, havendo examinado detidamente o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da referida Sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 dezembro de 1968, achou-os todos em perfeita ordem, exatos e conforme as disposições. legais e estatutárias, pelo que propõe sejam aceitos e aprovados pera Assembléia Geral.

São Paulo. 6 de janeiro de 1969

RAJA NAHSSEN

NELSON MERCHED DAHER

Em nossos dois artigos anteriores, escravemos sobre os problemas increntes à política habita-cional no Brasil, mencionamos algumas das falhas e certas decisões erradas no que concerne à polí-tica do BNH e a constituição e operação errônea de seus agentes financeiros. Agora pretendemos sugerir o que em nossa opinião seria a cura para os males apontados e apresentaremos soluções pa-ra os problemas que enfatizamos. Faremos o reverso do procedimento geral, ou seja, ao invés de delxarmos o mais importante para o fim, começaremos cem o que julgamos ser fundamental.

1.º — Dinheiroi Isto é o que o programa habitacional precisa. E' o programa habitacional, importante para o Brasil? E' êste importante, ou tão importante quanto o desenvolvimento do Nordeste ou o desenvolvimento do Turismo? Então! Por que o Govêrno não decide dar ao programa habitacional os mesmos privilégios, as mesmas fontes de levantamento de capital dados aos outros programas e às outras metas governamentais? Os incentivos fiscais seriam a solução. Doixemos o Governo declarar que daqui para diante incen-tivos fiscais originários do impôsto de renda, também podem ser aplicados no campo de habitação,

pem podem ser aplicados no campo de habitação, exclusivamente para o câmpo popular.

Existem muitos capitais privados, disponíveis neste país, centenas de grandes Clas. investiriam em um setor que seria estritamente um campo de financiamento a curto prazo, de seis mesos a um ano no máximo, com opções contínuas e isen-ções adicionais para o reinvestimento dos sous lucros. Esta sugestão serviria na realidade à intenção sincera para a qual o BNH foi criado, que 6 dar, naquele tempo, o programa habitacional à iniciativa privada. Nos dias de hoje, o problema habitacional está somente de fachada; problema habitacional está somente de fac em mãos comerciais. Na realidade a burocracia do Govêrno é que domina. Com êste de-creto, o qual seria aplaudido por todos, o Govêrno conseguiria o seguinte: daria um tremendo incentivo ao mercado financeiro no que concerne à habitação, colecaria o construtor e o incorporador frente a frente com o financiador, liberaria e aliviaria o BNH da carga de financiamento de construção, reservando-o somente para a compra de hipoteca, o que deveria ser somente a sua função; os olhos eso a melhor testemunha, afinal de con-tas o BNH estaria adquirindo hipotecas em um núcleo que já existe, que já foi construído e

Vitalizaria e aceleraria as atividades da construção, meses e meses seriam economizados, os quais são atualmente gastos através de cansativas comissões e comitês de estudos. Os incorporadores entrariam em contato direto com homeas de negócios, com firmas privadas, a fim de obterem financiamento para a sua construção. O diálogo seria feito com um engenheiro responsável e não com diversas comissões técnicas. As negociações serlam feitas com um diretor e não através de inûmeros conselhos de diretores.

O assunto seria tratado com pessoas gabaritadas que não temem a responsabilidade que por-dem ao dizer não, e sômente ganham ao dizer sim. Assim, sugerimos primeiramente incentivos fiscais que doveriam ser injetados nas velas anêmicas da habitação,

O Govêrno brasileiro é composto e dirigido sua maioria por militares dinâmicos, arejados e cônsclos de suas responsabilidades, que êles no déem a munição e nós completaremos o serviço. Um simples decreto removeria todo o mal. Se outras regras podem ser mudadas neste país, acl mos que uma mudança dêste campo seria das mais proveitosas.

 Segunda mais importante solução. Extensão de incentivos para habitação também ao capital estrangeiro. Muitos investidores estrangeiros em potencial, com quem entre em contato pessoalmente nos Estados Unidos, Alemanha e Suiça, estão ansiosamente esperando pelos resul-tados das minhas operações iniciais. Milhôrs de dólares, marcos e francos suíços podem ser atrai-dos para o Brasil, para serem aplicados no campo da habitação, caso o Govérno conceda certos in-centivos fiscais. O BNH teria, no caso, de mudar-sua não realistica política, de insistir em que o capital estrangeiro seja aplicado em emprestimo com prazo superior a 10 anos. Todos discutem em-prestimos estrangeiros, desde que cheguel ao Brasil acêrca de 2 anos. Estou seguro de que esta discussão perdurava antes da minha chegada, nenhum emprestimo foi materializado, e estou certo de que não será, desde que essa política não seja mudada. Eu sugerirla modificação, para que fôssem conseguidos empréstimos a curto prazo, com juros realisticos; também a dedução das perdas e des-valorizações, tais como: flutuações no mercado de câmbio deveriam ser absorvidas no custo do devedor, por ex: se é emprestado um milhão de dólares, no momento, teriam que ser devolvidos NC:\$ 4 000 000,00; Ao tempo porem da devolução; suponhamos que tenhamos de repatriar 5 milhões pelo mesmo milhão de dólares tomados como emprestimos, essa diferença de um milhão de cru-zeiros é parte do custo que deveria ser deduzido como despesa. Mude o Govêrno, essa política, e em 5 minutos, 5 milhões de dólares entrarão

3.º — A ampliação do campo financeiro com a

4.º - Imediata concessão de financiamento para fábrica de materials de construção. Extensão de incentivos fiscais e isenções de taxas aduaneiras para organizações nesse setor, eliminadas impossíveis reduções secundárias (com três des-pachantes, há 3 meses estamos tentando retirar da Alfandega 30 sacas de amostras de materiais

construção e ainda não conseguimos). O Brasil não pode para sempre continuar construindo apartamentos, casas, fábricas com o biblico método dos tijolos, êle é vagaroso e muito caro. Importação de máquina é uma necessidade, técnica de produção em massa terão de ser introduzidas, equipamentos práticos, não cariasimas e gigantescas máquinas, porém fábricas de médio tamanho, para paredes, lajes, tetos, que sòmente usam matéria-prima nacional.

5.º — Uma regulamentação mais liberal. Eliminação ao máximo da burocracia, Aceleração da aprovação dos projetos.

6.º — Mudança completa na política do BNH, no que concerne à documentação de hipotecas e ainda daquela que só libera parcelas e financiamento depois de concluidas as casas independentemente de vendas. O trabalho não pode e não deve parar, é um crime, uma loucura, desbaratar uma organização de trabalho sômente para fazê-la se reorganizar outra vez. Despedir pessoas para mais adiante empregá-las novamente. O processamento de compras precisa ser feito paralelamente com as vendas e construção, e também, simultaneamente, e não consecutivamente.

7.º — Restrições legais nas especificações precisam ser alteradas. O BNH não pode insistir em casas de baixo custo e ao mesmo tempo exigir assoalhos de taco, banheiros e cozinhas com azulejos, teto com material caro. Uma coisa ou outra terá que ser feita. Não é possível acabar uma casa de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, com cêrca de 50m2, com o mesmo tipo de material usado em apartamento em Copacabana, geralmente com sala maior do que tôda a casa

8.º - Major percentagem de dinheiro de hipotecas e maior prazo de financiamento precisam ser conseguidos. As massas não têm condições de pagar nenhuma prestação antes de entrar em suas casas. Elas não podem pagar mensalmente a construção, e ainda arcar com o ônus do aluguel. O BNH como possuidor da hipoteca tem tôda a segurança em caso de não pagamento da prestação. O construtor não tem segurança quanto ao não pagamento de sua participação. (Fico satisfeito em saber que o BNH agora finalmente remediou esta dificuldade: afinal de contas a seguranca é necessária para todos).

9.º - Definitiva e decisiva eliminação da palavra correção monetária; é o beljo da morta. Ninguém deseja comprar uma casa, digamos, por NCr\$ 18 000,00 e que custará no fim o preço

major de NCr\$ 50 000.00. Ninguém deseja pagar prestação por 3 meses no fim das quais descobre que deve mais do que devia quando começou a pagar. (O BNH modificou, e na prática quase cancelou através do Plano A, êste delicado problema). Por que não ser realista agora e aplicar o mesmo para os outros planos se isso daria às vendas um tremendo impulso?

10.0 - Mudança da política do BNH, em conceder financiamento para loteamento de 100 ou 200 casas, e, ao invés, iniciar o financiamento para a construção de práticos, realisticos e funcionais suburbles ou cidades-satélites. Dissemes o que pensamos, e fizemos 10 sugestões no sentido de melhorar os problemas e apresentamos soluções. Como 11.º ponto nos oferecemos a nossa bênção. à indústria hebitacional no Brasil. Aos poucos ou muitos que poderiam interpretar mal nossas criticas, nos nos desculpamos antecipadamente.

Esperamos que os elementos responsáveis do Governo aceitem nossos esforços com o mais sincero espírito de amizade e essistência lá oferecida. Também esperamos que, em todos os escalões do Govêrno, encontremos pessoas que acharão um pequeno tempo para ler, meditar e pensar sôbre as nossas sugestões. Mas, especialmente, esperamos, que S. Exa. o Sr. Presidente da República e o Ministro do Interior nos déem um mínimo de

Finalmente agradecemos ao JORNAL DO servir a essa bela terra.

Light esgota suas ações em 22 dias

São Paule (Sucursal) - A Light comemorou ontem a venda de 55 milhões de ações ordinárias a cêrca de 115 mil acionistas brasileiros, em 22 dias, o que, segundo o presidente da em-prêsa, Sr. Antônio Gallotti, representou o ingresso de um sócio nôvo cada 16 se-

São Paulo, com a presença de acionistas, conselheiros, Gallotti agradeceu a confituída pelo Governo."

SEGURANÇA

O presidente da Light ressaltou em seguida a consciència do acionista "no valor de um investimento estável - não especulativo - capaz de aliciar segurança permanente com rentabilidade razoável e justa." Agradeceu e ressaltou, logo adiante, o papel desempenhado pelos órgãos de comunicação e pelos funcionários que idealizaram e desenvolveram a campanha de venda de

- O plano - explicou o Sr. Antônio Gallotti - era colocar 40 milhões de ações de 2 de janeiro a 15 de abril. Eis que foram encerradas as vendas no dia 31 de janeiro com 55 milhões de ações vendidas para cêrca de 115 mil subscritores. De 2 a 31 de janeiro - dia e noite, sábado e domingo, tudo computado — a Light se rejubilou de 16 em 16 segundos com o ingresso na sua vida de um nôvo acionista brasileiro; e, em cada quatro segundos, um lote de cem ações era tomado por sócio nôvo.

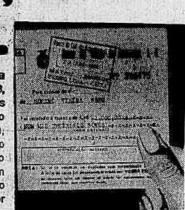
Declarou o presidente da Light que a emprêsa "recebe, com humildade e plena consciência de sua responsabilidade, tão impressionante demonstração de conflanca em seus destinos e na sua administração." E acrescentou:

- Com humildade, porque ela sabe que não foi só o seu passado de 70 anos de trabalho que movimentou e inspirou tantos subscritores. Muitas outras circunstâncias concorreram para isso, e a major delas, a fundamental, foi a firmeza da nova política energética instaurada pelo Govêrno em 1965, e que tem permitido um grandioso crescimento da produção e distribulção de energia, de forma a assegurar a marcha acelerada do progresso do pais.

BEA-5° banco brasileiro entre os que mais subiram na classificação de

Revista Bancaria Brasileira, agôsto de 1968, página 36 O que ela traduz não é apenas a posição privilegiada que o Banco do Estado do Amazonas conquistou, em térmos de Brasil. Ela assinala o dinamismo

de um banco na maré montante de um contínuo crescimento, um banco que trabalha com eficiência e que dia a dia vai capitalizando a confiança de um número cada vez maior de bons clientes.





- do Amazonas para o Brasil Rua da Assembléia, 67 - Rio de Janeiro

A comemoração foi feita com um coquetel à imprensa, no Automóvel Clube de diretores e funcionários. Em seu discerso, o Sr. Antônio ança dos novos acionistas grandes ou pequenos - "que acreditaram na empresa e compreenderam a politica econômico-financeira insti-

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A. lpiranga s.a.

Cia. Ipiranga



Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75 RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 - Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar tel.: 31-0756 · Rua Dias da Cruz, 127-loja B - tel., 29-6392 - Meier • Rua do Rosario, 108-A - tel.: 23-2350

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A. BANCO FINANCIADOR S.A.

S. PÁULO . SANTO ANDRÉ . B. HORIZONTE . CURITIBA SALVADOR . J. DE FORA . BLUMENAU . S. JOÃO DEL REI

BÔLSAS E MERCADOS

MOLDAS	
DÓLAR	
Compra	3,905
Venda	3,930

O Banco do Brasil afixou, on- Lil

ções por u	nidade:	cgumtes	Ma
	Compra	Venda-	Pho
r	NCr\$ 3,905	NCr\$ 3,930	Fre
r Can	3,63711	3,68005	Fra

ibra 1	Ester	9,32279	9,40213	Franco Suiço	0,90361	0,91486	Xelim Austr.	0,150537	0,153466
Darco	Alem	0,97195	0,98014	Lira	0,006248	0,006307	Escudo Port.	0,135503	0,138336
torim		1,07669	1,08546	Coroa Din	. 0,51772	0,5280	Peseta	Nominal	Nominal
ranco	Belga	0,077826	0,078521	Coroa Nor	0,54488	0,55031	Péso Arg	0,010153	0,012300
ranco	Franc.	0,78802	0,79503	Coroa Sueca .	0,75346	0,76025	Pêso Drug	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira baixa. Ao fixar-ze em 316,4 pontos, o Índice BV médio calu 0,4 ponto. Já o IBV do fechamen-to não demonstrou a mesma tendência a baixa, so se fixar em 317,5 pontos. O volugiu a clifra de NOrs 2 472 mil, correspon-

dente a 1 523 mil ações transacionadas. No mercado a têrmo negociaram-se 162 mil ações no valor de NOr\$ 294 mil, repres-nactos ino vaior de Mois 200 mil, aspresan-tando 18% do total das operações à vista. As ações mais negociadas ontem foram as da Beigo Minetra, Paulista de Fórça e Luz, Docas de Santos e Petrobrás, Das que com-põem o IBV, 4 estiveram em alta, lu em baixa e 3 permansocram estáveia. Registra-ram as malores altas: Paulista de Força e Luz (+ 8.7), Brasileira de Energia Elé-trica (+ 7.2), Kibon (+ 5.4) e Banco do Brasil (+ 2.7), As que mais cairam: Mes-bla-ordénárias (- 8.1), Docas de Santos (-5.9), Mesbla-preferenciads (- 5.8), Belgo Mineira (- 1.6) e Brahma-ordinárias

Feveneiro de 1968

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

		anização S. N. Ltda.) DE INVESTIMENTOS	200	2 M 12 M
	Data	Valor da Cota	Olt. Distribulção	valor do Fundo
ORESCINCO ATLANTICO TAMOIO SABBA VERA CRUZ SUL BRASIL NORTEC AIMORE IPIRANGA (157) FF CRESCINCO BGI (157) CARAVELLO (FIC) BOZANO SIMONSEN BAHIA (157) FEDERAL BANKIVEST (157) CREFINAN (157) BRAFISA (157) HALLES HALLES (157)	11-02-69 15-01-69 11-02-69 11-02-69 12-02-69 12-02-69 01-02-69 01-02-69 07-02-69 05-02-69 11-02-69 05-02-69 11-02-69 00-12-68 01-02-69 00-12-68 01-02-69 00-02-69 00-02-69 00-02-69 00-02-69 00-02-69 00-02-69 00-02-69	1,217 4,02 1,04 0,175 7,63 1,91 1,66 1,308 1,83 1,42 1,77 1,40 1,627 1,73 2,770 3,219 15,175 1,80 0,652 1,335	23-11-68 (0,038) 31-12-68 (0,020) 30-01-69 (0,10) 31-12-68 (0,033) 31-12-68 (0,20) novembro (0,02) 31-03-68 (0,03) 31-03-68 (0,03) 30-09-68 (0,03) dez68 (0,030) Jun68 (0,120) 31-01-69 (0,90) 31-12-68 (0,05) 31-03-68 (0,05)	100 920 562,00 - 3 783 982,40 1 596 130,55 3 450 612,38 2 910 314,49 41 750,29 123 927,13 2 499 586,93 3 233 463,07 13 325 140,47 2 125 556,10 4 290 004,05 4 617 686,22 3 268 425,43 23 460 368,00 20 241 263,00 20 341 263,00 21 320 558,60 1 733 952,47 1 797 837,77 7 275 839,57

Nova Iorque (UPI-JB) - Mêdia de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem; ACOES Abert. Max. Min. Fin. Varia. | AÇÕES

948,53 954,00 942,81 949,09 + 0,12 15 CONCESSIONARIAS 279,22 280,87 277,69 279,10 + 0,33 65 ACCES 20 FERROVIAS

Abert, Max. Min. Fin. Varia.

18 255 501.25

Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais 656 000. Perrovas 227 400; Concessionárias Serviços Públicos 186 900. Total 1 000 300. Indice Dow-Jones de fuvuros de mercadoras (média 1924-26) (representa 100) Final 138.29 (+ 0.08).

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade			Quan- tidade		Cot. Média	Quan- tidade
TITULOS DOS ESTADOS			BRASMOTOR, Ord., C/39	1.85	6 300	SIDER. MANNES-			WILLYS, Ord		96 200
			CASA MASSON,		0.300	MANN, Pref SIDER. MANNES-	0,55	9 800	WILLYS Ord., Nom.	0.48	297
(GUANABARA)			Ord	1,25	400	MANN, Ord, MESBLA, Pref.,	0,53	1 700	EX/Bon	4,95	17 500
T. PROGRESSIVOS		1 56	CIMENTO ITAU.	4,00	1 700	NOVES	1,30	500	Rec.	4,85	200
ACOES DE CIAS.		III.	Pref., Ant D. DE SANTOS,	4,84	8 500	Novas	1,30	400	MERCADO		
DIVERSAS			Ex/Div	1,43	149 700 6 800	Ant	1,30	14 100	A TERMO		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1.01	7 900	D. ISABEL, Ord.	1,00	10 000	MESBLA, Ord.,	1,25	34 600	ARNO, C/42 (30 dins)	5 000	1,32
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,92	2 200	OLIMPIO, Pref.,			M. FLUMINENSE . M. SANTISTA	1,16	10 600	B. DO BRASIL (30 dias)	1.000	18,73
A. VILLARES, Ord.	0,80	10 500	Ant ESTRELA, Pref	1,24	1 300 15 500	N. AMERICA, Ord., Port	1,88	5 100	B. DO BRASIL (60	1 000	19,20
ALPARGATAS	2,53 0,25		F. BRASILEIRO FIAÇÃO E TECE-	2,54	20 500	P. DE F. E LUZ PETROBRAS, Pref.		165 000 101 798	B. DO BRASIL (60	700	19.75
N T. PAULISTA, Ex/Div		20 000	Ord., Port	1,10	900	PETROBRAS, Ord. REF. UNIAO Pref.	1,30	9 000			19,50
RNO, C/42 B. DO BRASIL		17 100 29 906	F. E LUZ DE M. GERAIS	0.70	56 500	S. B. SABBA, Pref., Nom.	1.00	1 040	B. DO BRASIL (60		Day 1 to
NAUD	-11:2		F. E LUZ DO PA- RANA	0.57	9 600	SAMITRI	1,02	11 700	BELGO-MINEIRA	300	3 34 4 4 4 4
BELGO-MINEIRA .	0,62	224 400	GASTAL	0,10	325	Port	0,89	14 000	(60 dias) BELGO-MINEIRA	65 000	0,68
BRAHMA, Pref BRAHMA, Ord		40 400 17 500	HIME, Pref IMP. MERCANTIL	1,00	3 000 1 000	SIDER, NACIONAL, Nom	0,80	682.	(60, dias) BRAHMA, Pref. (60	31 000	0,67
BRAS. DE E. ELE-		78 700	KIBON	3,88	5 100	S. CRUZ, C/Bon. S. CRUZ, Ex/Bon.	5,75 4,88	12 900 15 500	dins)	12 000	2,95
BRAS. DE ROUPAS 'BRASMOTOR, Pref.,	0,57	13 000	CARIAS DO BEG	0,85	850	S. CRUZ, Rec V. RIO DOCE, Port.	4,80 3,87	2 093 10 100	dias)	2 000	2,93
C/8	1,85	12 500	L. AMERICANAS	5,31	28 000	WILLYS, Pref	0,53	8 500	dias)	3 500	2,88

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados na sessão de ontem foram ativos e bastante movimentados. O mercado estêve bem procurado e foi efetuado grande número de operações. O índice Bovespa acusou uma alta de 1,0 ponto (mais 0,39%) fixando-se em 255,5, sendo êsse o nôvo recorde, Das companhias que o compõem, 15 subiram, 11 baixaram e 4 parmeneceram estáveis. O total negociado foi de NCr3 1842 580, com os papéis actonários participando com NCr\$ 1394855.

em 439 operações. O volume de negócios

adingiu a chira de NCrs 1 842 580, a quantidade de 964 163,05 títulos e a realização de 481 operações. Ações que mais subiram: Banco Comercial do Estado (mais nomin. (mais 3.4); Acos Vilares, ord. (mais 1,2); Aços Vilares, pref., classe A (mais 1,9); Alpargatas, cupão 9 (mais 2,1); Arnovas (mais 3,3); Estrêla, pref., cupão 56 (mais 10,4); Cimaf, novas (mais 3,3); Estrêla, pref., cupão 56 (mais 3,6); Inds. Vilares, pref., classe A (mais 1,9); Kibon (mais 2,7); Paulista de Fôrça e Luz (mais 4,2); Willys, ord., port., cupão 30 (mais 14,3); Willys, pref., port., cupão 30 (mais 14,6). As que mais baixaram: Banco do Estado de São Paulo (menos 5,1); Arno, cupão 42 (menos 1,6); Cimento Itan, pref., port., novas, ex-bo-nif. (menos 2,8); Docas de Santos, com divid. (menos 5,4); Docas de Santos, exdivid. (menos 8,8); Ferro Brasileiro (menos 1,2); Mesbla, pref., antigas (menos 2,9); Moinho Santista, cupão 26 (menos 1,4); Petrobrás, ord., nomin. (menos 3,1); Petrobrás, pref., nomin. (menos 2,9); Va-le do Rio Doce (menos 2,8).

NOVA IOROUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa, depois de uma ligeira alta no início da sessão. Foram vendidas 14 530 000 ações, abaixo do total da véspera, 12 320 000 quando a sessão foi de apenas três ho-ras por causa das tempestades de neve. O índice da UPI caiu 0,14 por cento. Das 1 539 ações negociadas, 743 cairam e 596

subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma queda de dois centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones sublu 0.12 ponto, fechando em 949.09. A Scientific Data, que subiu 17,25 pontos na sessão amterior, perdeu três pontos ontem. Na última sexta-feira a Xerox, a maior emprêsa de máquinas de copiar para escritórios do país, apresentou uma

proposta de compra da firma. A Xerox perdeu ontem 1,375 ponto. A IBM continuou em alta, somando mais 2,5 pontos aos cinco que ganhou anteontem. As siderurgicas estiveram em baixa, as automobilisticas em pequena alta, as petro-liferas em alta, as químicas, ferrovias, companhias de aviação e fábricas de aviões irregulares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Mova Iorque ontem:

		THE RESERVE OF THE PARTY OF THE		
A J Ind 18	Chrysler 54-1/8	Int Harv 37-5/8	RCA 44	Utd Fruit 68
Allied Chem 34-5/8	Col Gas 30-1/2	Int Nick 38-5/8	Rep Stl 49-7/8	U S Steel 46-1/8
Allis Chal 30	Con Ed 34-3/4	Int Tel & Tel 54-1/2	Rey Tob 43-5/8	U S Gypsum . 84-7/8
Am Can 55-1/2	Cont Can 68-1/2	Johns Manville 85-1/8	Sears 65-1/2	U S Smelting 54
Am Met Cl 50-1/4	Cont Stl 45	Kennecott 49-7/8	Sinclair 115-1/4	Union Royal . 29
Amer Btd 45-1/2	Cord Pd 40-3/8	Kroger 35-7/8	Southern R 63	
Amer Smel 82	Crown Zell 63	Lehman 22		Warner Bros . 62-3/4
Am T & T 54-7/8	Curtiss W 24-1/4		Std O Cal 70-7/8	Woolwth 33
Amer Tob 38-3/4		Lockheed 45-7/8	Std O Ind 59-1/2	Westg El 69-7/8
	Du Pont 162-1/8	Loews Thea 61-1/2	Std O N J 83	Aillen Inc 80-7/8
Anaconda 56	Enst Air L 30-3/8	Lonestar Cem . 24—7/8	Std Brands 44-1/2	Ark La Gas 36-3/8
Armour 75	Eastman 71-5/8	Mobil Oil 56-1/4	Stud worth 59-1/8	Brit Pet 21-3/4
Atlan Rich 111-1/2	Electron Spc . 26-1/2	Nat Cash R 120-3/4	Swift 33-3/8	Creole P 39-3/4
Atlas Corp 6-7/8	Ford 51—1/4	Nat Dist 40-1/2	Tech Mat 11-3/8	Espey Mfg 29-1/8
Bendix 45-3/4	Gen Ele 91-2/4	Nat Lead 73-5/8	Texaco 82-1/2	Giant Yell 13-5/8
Beth Stl 34-3/8	Gen Foods 79	Otts Elev 46	Texas Gulf 33-3/4	Home Oil A . 48-3/4
BGH 237-5/8	Gen Motors 80-1/4	Pac G El 37-1/4	Textron 38-3/8	Husky Oll 24-7/8
Can Pac 86-3/8	Gillette 53-7/8	Pan Am 27-3/8	Timken 38-1/2	Norf So Ry 36-3/4
Case J I 19	Goodyear 60	Penn N Y Cen 65-5/8	Un Carbide 46-5/8	Norf So Ry . 36-3/4
Cerro 39-1/2		Phillips P 74-3/4	Union Pacific , 61	
Ches & Oh 75-1/8	IBM 305-1/2	Pub S E G 35-1/8	Utd Aircr 70-1/2	Seeman 12-5/8 Syntex 62-3/8
		1 40 0 4 0 33-1/0	Old Aller 70—1/2	CIVILLEY 602-7/9

LONDRES

Londres (UPI-JB) - As acões industriais e os títulos do Governo entraram outra vez em baixa na sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres. Os ob-servadores disseram que os investidores mostraram uma certa apreensão ante a divulgação, que será feita amanha, das últimas estatísticas sobre o comércio internacional. As principals ações indus-trials — Vickers, Dunlop, General Electric, Courtaulds, Unilever, Giaxo, Imperial Chemical — estiveram em baixa.

CAFE-RIO - O mercado de café dispo-

nivel continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se so pre-

co de NCr3 8,00 por 10 quilos. Não houve

ACCCAR-RIO - Mercado firme e inalte-

io, tendo chegado 13 199 sacos proce-

Mesmo quando as ações chegavam a ni-vels muito baixos era difícil surgirem compradores para se aproveltar da redução dos preços. As grandes lojas, como Woolworth, Mark and Spencer e Great Universal, também cairam, como os gran-des fabricantes de papel, Bowater e Reed. Nas emprésas de fumo, a Imperial Totícias de aumento dos lucros, mas a British American calu. As empresas de navegação estiveram em alta, com destaque

MERCADORIAS

dentes do Estado do Rio e saido 10 000, ficando em estoque 30 340 sacos.

ALGODÃO-RIO - O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 560 fardos de São Paulo e 212 de Minas Gerais, Foram embarcados 652 e a existência é de 1 152 fardos.

para as ações da Cunard e da P. and O. Bancos e firmas de seguros em baixa. As grandes emprêsas de petróleo fecharam em alta depois de fortes baixas no inicio da sessão, devido a um grande aumento da procura no fim do pregão. A que mais subiu foi a British Petroleum, seguida pela Burmah. As minas continuaram em baixa, com exceção de algumas emprêsas australianas, como a Hampton Areas a Broken Hill Pty.

Nova Iorque (UPI-JB) - Inúmeros mercados de matéria prima permaneceram fechados ontem, em comemoração do aniversario da morte de Abraham Lincoln. São os seguintes os mercados que não abriram ontem: café, açücar, cacau, chumbo, estanho, zinco, borracha, couro e

Por dentro do negócio

CRÉDITO - O presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, confirmou ontem, durante a reunião do Conselho-Diretor, estar havendo certas dificuldades de crédito na Guanabara e que informações pro-cedentes de São Paulo e do Rio Grande do Sul também dão conta do alastramento da escassez de dinheiro verificada ha alguns dias no Rio. Disse, entretanto, que até o momento não se conheciam os motivos do fenômeno pois, aparentemente, nada existe de anormal.

Explicou já ter chamado a atenção das autoridades me-petárias para os reflexos negativos que essa retração erediticia provocará sobre as atividades produtivas - atualmente ainda em bom nivel — aos quais se poderão somar os efellos psicológicos na tranqüilidade, apenas relativa, que existe no omento nos meios empresariais.

O presidente da Associação Comercial acentuou que ao se dirigir às autoridades, transmitindo as preocupações existentes nos meios empresariais, o fêz na expectativa de que a sua mensagem obtenha ressonância nacional, produzindo as providências necessárias à normalização do sistema crediticio, levando em conta, principalmente, que os três primeiros meses de cada ano se caracterizam pelas exigências de recursos extra relativos aos compromissos fiscais.

Para acentuar que em sua mensagem não há qualquer conotação de pessimismo, o Sr. Antônio Carlos Osário lembrou que diversas indústrias bateram recordes de venda em janeiro, e estão com boas perspectivas para fevereiro, apesar dos feriados que o encurtam.

— Logo, acrescentou, é evidente que se não há motivos que justifiquem uma evasão de depósitos, orge que providências sejam tomadas para que a escassez não provoque consequencias danosas.

Referiu-se, também, ao anunciado entesouramento que alguns setores dizem existir, em função das medidas fiscais e da proximidade do prazo para apresentar declaração de renda, o que estaria originando a evasão de depósitos. Disse o presidente da entidade não acreditar em tal fato, mas que se existe deve, naturalmente, ser condenado uma vez que só pode vir em detrimento das atividades produtivas e do desenvolvimento do país. Enfatigou que a carga tributária é realmente pesada, mas é forçoso reconhecer, por outro lado, que o Govêrno este ano não aumentou nem permitiu aumento de tributo e que està trabalhando para que giravés do aumento de contribuintes essa carga diminua no futuro. Informou, finalmente, que pretende dirigir-se ao Ministério da Fazenda e Banco Central para que esclareçam a posição governamental com relação ao sigilo bancário e desautorize versões correntes,

ICM- O Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Luis Arrobas Martins, assinou têrça-feira ato estendendo a trinta e quatro novos municípios a autorização para que o impôsto sôbre circulação de mercadorias venha a ser recebido pela rêde bancaria privada devidamente credenciada. Aliás, esse impôsto está, mais uma vez, criando problemas e deixando muito empresário de cabelo branco. Ao que parece, uma nova reunião de secretários de fazenda deverá ser convocada para um acerto de ponteiros.

Acontece que até o momento não ficou claro como deve ser feito o pagamento do impôsto nos casos de transferências de mercadorias para outros Estados, Enquanto alguns Estados, como a Guanabara por exemplo, entendem que devem cobrar 100% de impôsto da mercadoria a ser transferida, outros Estados receptores dessa mercadoria acham que devem cobrar 25% desse tributo.

EXPRESSAS — O advogado José Luis Bulhões Pedreira, especialista em advocacia fiscal e colaborador ou autor de diversas leis tributárias em vigor, acaba de editar, pela APEC, uma interpretação de toda a legislação do imposto de renda, incluindo os decretos-leis editados depois do Ato Institucio-

von Foi empossado ontem, no cargo de diretor do Serviço Social do Ministério da Fazenda, o Sr. Loureiro Maior, que, nos últimos 25 anos, ocupou a chefia do Serviço de Radiologia do

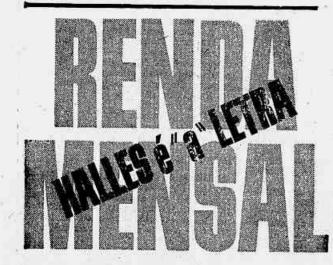
BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO VENDAS EM LEILÃO

ANVAL S/A, SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES, devidamente au torizada pelo Superintendente Geral da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, venderá em leilão no dia 26 do corrente, 1 (um) Título Patrimonial da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, de sua propriedade, totalmente integralizado e livre de quaisquer onus.

As condições de pagamento são as seguintes: Preço mínimo: NCr\$ 150.000,00.

Sendo 20% como entrada e o saldo dividido em duas pricelas iguais em 30 e 60 dias.

HENRY SCHNOOR Chefe do Depto, de Operações,



Letras de Câmbio com Renda Mensal HALLES. a aplicação que lhe convém, por muitos motivos.

> OTIMA RENDA que você recebe mensalmente;

SEM IMPOSTOS ADICIONAIS o Impôsto de Renda é descontado no momento da negociação;

> AO PORTADOR livremente negociàveis.

••• o mais importante: tem a garantia HALLES

uma tradição de



INVESTIMENTOS.

Procure seu corretor ou venha diretamente aos nossos escritórios

Em SÃO PAULO: Rug 24 de Maio, 77 - loja 10-Tols.: 34-3443 e 36-6210 No RIO: Ruo 7 de Sesembro, 48 - 6.--Tols.: 52-6292, 52-2201 e 52-4568

Preços no atacado subiram 2% na Guanabara no mês de janeiro, segundo a FGV

O índice de preços no atacado apresentou um aumento de 2% no més de janeiro último, menor, portanto, que a elevação ocorrida em igual mês do ano passado - 3,7% - porém superior à alta verificada em dezembro de 68, que foi de 0,8%.

O indice elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas mostra, ainda, que êsse foi o menor aumento verificado no mês de janeiro desde 1961, o que pode indicar uma moderação nos aumentos de preços durante o corren-

FOCCS DE AUMENTO

De acôrdo com as informações da Fundação Getillio Var-gas, o item que apresentou maior alta foi o de produtos industriais, com um aumento de 2.8%, enquanto a alta verificada nessa componente em ja-

neiro de 1968 foi de 6%. Detalhando, ainda mais, os produtos industrias — afirma a FGV — è importante as-sinalar que a maior parte da alta observada nessa componente durante o més que acaba de transcorrer, resulta de um número limitado de produtos. Entre esses destacam-se os combustívels — que estão sujeitos a regime de "preços administrados" — com uma participa-ção de 43,4% no aumento do item, e cigarros, com uma participação de 16,3%

Na componente produtos agrícolas registraram-se altas no arroz, batata, cacau e milho. Dois produtos, arroz e cacau, influenciaram em 34,3% a alta do indice geral.

Afirma a Fundação Getúlio Vargas que, em parte, tals elevações dos preços dos produtos agricolas foram compensacias por baixas ocorridas no preço da carne verde e do algodão em pluma,

Foi a seguinte a variação do indice de preços no atacado, durante o mês de janeiro de

VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO

Discriminação	No mês d 1939 (*)	e janeiro 1968
Geral	2,0	3.7
Geral exclusivo café	2,1	3.7
Produtos Agricolas	1.1	1,5
Produtos Industriais	2,8	6.0
Materias-Primas	2,7	3,0
Géneros Alimentícios	2,2	2.6

(2) Dados sujeitos à retificação.

Em São Paulo custos aumentam 26,1% em 68

São Paulo (Sucursal) - O custo de vida aumentou 26.1% para os trabalhadores de São Paulo em 1968, contra 25,9% em 1967, segundo levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

O estudo revela que os itens que mais aumentaram, em ordem decrescente, foram: re-creação e fumo, 52,9%; bebidas, 45%; frutas, 44,3%; artigos de sobremesa, 38,6%; roupas para senhoras, 36,2%; educação e cultura, 34,1%; habitação, 30,9%. Os peixes (4,8%) e as roupas para homens (10%) foram os itens que menos aumento sofreram.

O QUE SUBIU

O levantamento vem sendo felto pelo DIEESE desde 1958, ano em que os preços médios fornecerom o indice 100. Dai em diante, mensalmente, a entidade, mantida por sindicatos, publica o resultado de seus es-

Os items utilizados pelo DIEESE para promover o le-vantamento, e a elevação porcentual registrada em cada um curante 1968 são os seguintes: alimentação, 23,1; habitação, 30,9; vestuário, 18,8; saúde, 18,5; limpeza doméstica, 26,9; moveis e utensillos domésticos, 26,4; transporte, 25,0; higiene pessoal, 28,5; educação e cul-tura, 34,1; recreação e fumo.

O item alimentação abrange os seguintes subitens: cereais. massas e farinhas, 21,1; leite e derivados, 30,3; cames e derivados, 14,4; gorduras e condimentos, 23,3; artigos de sobre-mesa, 38,6; verduras, 23,3; peixes, 4,8; frutas, 44,3; bebidas 45,0; diversos 26.9.

No item vestuário computamse: roupas para homens, 10.0: roupas para crianças, 17,2; roupas para senhoras, 36,2; artigos de cama e meza, 20,0. Enquanto que os preços das roupas para semboras figuram entre os que mais subiram, os de roupas para homens estão entre os que menos sofreram numentos. .Em 1968, mês por mês, fo-ram os seguintes os aumentos,

verificados no custo de vida: janeiro, 2,7%; fevereiro, 1,9%; março, 1,8%; abril, 2,5%; maio, 2,5%; junho, 1,2%; julho, 2,7%; agósto, 1.8%; setembro 17%; outubro, 1,4%; novembro, 1,8%; dezembro 1,4%.

Sobretaxa de frete em Santos através do Banco do Brasil é ilegal mas os armadores norte-americanos a exigem

As companhias armadoras estrangeiras, principalmente as norte-americanas, cobrarão dos usuários — a partir de abril — uma sobretaxa de mais ou menos 25 por cento nas cargas transportadas via Pôrto de Santos, sob a alegação de que o congestionamento vem provocando sérios prejuizos às suas

Ontem, o Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Clóvis de Oliveira, afirmou que "não tem qualquer fundamento o pretexto utilizado pelos armadores americanos majorando em quatro dólares por tonelada tôdas as cargas destinadas ao Pôrto de Santos, sob a alegação de cobrir os prejuízos causados pelo seu congestionamento."

EXPLICAÇÃO

Na opinião do executivo do DNPVN, a importação maciça de adubes pelo pórto de Santes teve reflexes multissimos reduzidos diante do que ocorreu nos Estados Unidos, que enfrentou uma greve em portos da costa loste, o que realmente deve ser o motivo do azmento de fretes previsto para abril. Ainda de acordo com as ex-

plicações do Almirante Clóvis de Oliveira, a cobrança da sobretaxa para as mercadorias destinadas a Santos não tem fundamento no sistema portuário. Dentro dos recursos destinados ao DNPVN, afirmou, o Governo federal vam scelerando as obras de melhoramento de Santos, sendo que, no más passado, foi assinado um contrato de viabilidade para terminar os projetos de utilização da margam esquerda, com o desiceamento para aquela área de tódas as instalações de grane's sól'dos, alem de um acesso redoferreviário em condições de acompanhar o fluxo de mercadorias movimentadas e que atualmente é feito de maneira

Segundo dados do Ministério da Fazenda, em 1968, foram batidos todos os recordes de expertação (mais de USS 1,6 bilhão); e a nossa exportação é macicamente executada através dos nossos portos e terminais.

precária - reconhece.

Atracados c/ menos de 24 horas Atracados c/ três dias de espera ..

Somente em três portos (Rio, Santos e terminal de Tubarão) foram movimentados no ano passado mais de 55 milhões de tonsladas, práticamente o dóbro do movimento portuário ocorrido em 1963. Com a construção de terminais salineiros. de carau, de açúcar e de minérios que estarão concluidos nos próximos anos, a tendência do mov'mento é aumentar, já que o embarque désses produtos será realizado em tempo várias vêzas menor do que hoje é efe-

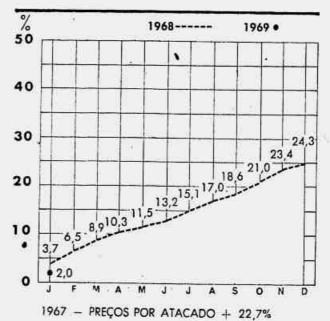
No entanto, para os armadores nacionals, para os usuários e masmo para alguns técnicos da Comissão Marinha Mercante, a adoção da sobretaxa peles americanes "é ilegal perque burla uma Conferência de Fretes em vigor, mas é uma fórmu'a val'da de press'enar o Govarno brasileiro à tomar enérgicas providências junto à Administração do Porto de Santas, no sentido de que éste pre'i' ema de congestionamento, que já vem se ternando crónico, tenha um f'm imediato."

De azórdo com um estudo elaborado pelo DNPVN sóbre o movimento anual de navios no pósto de Santos, e enviado ao Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e no qual recenhere o estado de congestionamento, o problema se retume nos seguintes resulta-

Nie de navios Porcentagem

15.78 281

RITMO LENTO



Os preços no atacado sobem menos este ano

Sonegação leva Delfim a pedir confisco de bens

O confisco des bens des industriais Agostinho Janequine, Scul Agestinho Janequine e Roberto Neide Amorosino fol pelo Ministro pedido ontem Delfim Neto à Comissão Geral de Investigações do Minis-tério da Justiça.

A medida bassia-se no Ato Complementar n.º 42 e o Mi-nis ro da Fazenda a justifica acusando es industriais de sonegação de impostos quando exerciam a direção do grupo de emprésas Fábrica de Cigarros Sudim, Fábrica de Cigarros Caruso e Tabacaria Londres.

ACUSAÇÕES

Além da sonegação de impostos no mentante de NCrs 84 milhões, es acusados estão sendo responsabilizades pela Fazencia Nacional de apropriação indébita de quantia igualmente vultosa, quando éles estavam na direção da Fundação Anita Pastore D'Angelo, de S.

O Ministro Delfim Neto pediu à Comissão Geral de Investigações que averigue a participação des advegados Ives Gandra da Silva Martins e Jose Carles Graça Wagner, do escritório de advecacia fiscal Martins e Wagner, nos episódios de sonegação e de apropriação indébita de recursos

Ao adotar a medida punitiva, o Ministro da Fazenda fêz

o enriquecimento ilícito."

questão de reafirmar que "este Governo não se opõe ao lucro; o que não admitimos é a scnegação do lucro, sob a for-ma de sonegação de impostos, pois, neste caso a empresa deixa de exercer sua função social e scus dirigentes deixam de mereser o respeito público."

O Ato Complementar n.º 42, cujo Artigo 1.º è invocado pelo Ministro da Fazencia, diz o seguinte: "o Presidente da Re-pública, após investigação, poderà decretar o confisco de bens-de pessoa natural ou ju-rídica que, em relações de qualquer natureza com a admi-nistração da União, dos Estados e Municípios, assim como emprésas públicas, autarquias, sociedades de economia mista e fundações instituídas pelos podéres públicos, associações ou entidades beneficiadas com auxílios ou contribuições catabelezidas em Lei, permissionarias ou concessionárias de serviços públicos, se haja enriquecido, illoitamente, com bens, dinheiros ou valôres, sem prejuizo das sanções penais cabiveis. Aplica-se também o disposto neste Artigo a quem, de qualquer modo, concorre para

Emprêsas para recolher os 15% do giro em obrigações

O recolhimento da parcela de 15 por cento sôbre a correção monetária do capital de giro das emprêsas, através da subscrição de obrigações reajustáveis, pode ser feito em qualquer agência do Banco do Brasil, segundo informou ontem a Secretaria da Receita Federal.

Na reforma do sistema fiscal, o Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, empossou ontem os Coordenadores do Sistema de Tributação, Sr. Adilson Gomes de Oliveira; do Sistema de Fiscalização, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade; do Sistema de Arrecadação, José Alves Coutinho; e, do Centro de Informações Econômico-Fiscais, Sr. Artur Xavier Ferreira.

CAPITAL DE GIRO

Os formulários para recolhimento das parcelas podem ser encontrados em tódas as papelarias especializadas, segundo informações dos técnicos fazendários. Este recolhimento diz respeito à regulamentação do Decreto-Lei 62, nos têrmos do Artigo n.º 19, do Decreto-Lei 401, de 30 de dezembro de 1968.

O prazo dado até o dia 14 de fevereiro se refere às empresas que são obrigadas a apresentar suas declarações de rendimentos em janeiro. O recolhimento poderá ser feito de uma vez ou em seis parcelas. O Ministro da Fazenda notificou o Banco do Brasil com instruções para o recebimento das

COMO FAZER

São as seguintes as instruções expedidas pelo Ministro da Fazencia:

a) - recolhimento do total da subscrição ou das parcelas mensais diretamente na agéncia do Banco do Brasil S. A., situada na praça que jurisdicionar o domicilio fiscal do contribuinte ou na localidade mais próxima; b) - recolhimento mediante

guia especial, em modélo idéntico ao aprovado pelo Departamento do Impôsto de Renda para as subscrições alternativas de tributo previstas nos Artigos 31 e 36 do Decreto n.º 54 252, de 3-9-64, em cinco vias, das quais três serão retiradas pelo Banco do Brasil S. A., e duas entregues ao contribuinte com a declaração de recebimento; das vias retidas pelo Banco, duas permanecerão em seu poder para fins contébeis e de contrôle, devendo a restante ser encaminhada ao Departamento do Impôsto de Ponda no final do més: das duas vias recebidas pelo contribuinte, uma consiliuiri documento scu para recebimento das obri-

gações e outra será por éle entregue ao Departamento do Imposto de Renda:

c) - nos recolhimentos o contribuinte deverá fazer os ajustamentos necessários, a fim de que o valor recolhido seia múltiplo do nominal reajus-tado da Obrigação vigorante na data do pagamento, desprezando-se a fração desse nominal:

d) - ao Banco do Brasil S. não caberá apurar a exatidad ou veracidade das indi-cações constantes das guias, as quais serão de integral e exclusiva responsabilidade do contribuinte, que por elas responderá perante a fiscalização do Impôsto de Renda; e) — emissão pelo Banco do Brasil S, A, dos certificados

representativos das Obrigações adquiridas à medida em que se efetivarem os recolhimentos; f) — características das Obrigações:

Prazo de resgate: 2 anos contados da data do recolhimen-Modalidade: nominativa-in-

transferivel:

Taxa de juros: 5% a.a., pagaveis semestralmente, fluentes a partir do mês da subs-Correção monetária: mensal;

Preço unitário: o vigorante no més da subscrição. g) - em caso de fusão, in-

corporação, dissolução ou liquidação da empresa favorecida, admitir-se-á a substituição das Obrigações originais por outras igualmente intransferiveis e com as mesmas características, em nome do nôvo titular dos respectivos direitos;

 h) — não se abonará comissão pelo serviço de colocação, já que se trata de subscrições compulsoring:

 i) — sistemática contábil: O produto das subscrições será levado a crito de conta reselta da Un . junto ao Banco do Brasil S.A."

ADECIF debate formula para absorção de financeiras que estão sendo liquidadas

A assimilação por outras financeiras de aigu-mas das operações das empresas em liquidação foi ontem debatida na reunião de diretoria do Banco Central e em uma reunião extraordinária da ADECIF.

A idéia consiste em permitir que qualquer financeira possa aceitar a responsabilidade do recebimento de um ou mais financiamentos feitos pelas emprésas em liquidação, comprometendo-se também a pagar na data certa as letras de câmbio correspondentes àquelas operações.

que estão abertas inscrições para um curso sóbre Como

Preencher Declaração de Ron-

do as entidades - grandes em-

preses e repartições públicas indicar funcionários interessa-

O treinamento, a ser inicia-

do din 24 do corrente, é gra-tuito e terá lugar no Núcleo

Regional do Cetremía, 9.º an-dar do Palácio da Fazenda, ala

B. com a duração de seis horas

O Presidente da República assinou decreto-lei determinan-

do que, nas liquidações extra-

fudiciais de instituições finen-

ceiras, as pessoas jurídicas que

tenham inscrição de atividade

a entidade em liquidação en-trará em idêntico regime.

O decreto estabele a aplica-

ção da Lei 1808/53 aos admi-

nistradores e responsaveis pe-las pessons jurídicas refericas,

O Banco Central assinou on-

tem convenios no montante de

NCrs 100 milhões com doze

bancos para o financiamento

da melhoria da produtividade

Grande do Sul, Mato Grosso,

São Paulo, norte do Paranã,

Goiás, Brasilia e Minas Cereis.

Os recursos déste programa são originários do Banco Mun-

dial e do próprio Banco Cen-

tral. Outras instituições finan-

ceiras, inclusive o Banco do

Brasil, formalização através

de convênio sua participação

Foram os seguintes os ban-

cos com os quais foram assi-

nados os primeiros convênios:

Banco Brasileiro de Descontes,

BANCOS

programa nos préximes

pecuária de corte do Rio

ou vinculação de interêsses com

dos para faze-lo.

para cada turma.

DECRETO

- Pesser Fisica, noten-

DUAS VANTAGENS

Pretende-se com esta ideia reduzir à minima expressão os problemas resultan es da liquidação, pois os possuidores de letras relativas a eperações essimiladas ficariam livres da intranquillidade a ual. enquanto os devedores poderiam ter possibilidade de prerrozação da operação, na eventualidade de não poderem pagar a tempo. Se o número de investidores intranquillos se reduz, o fato tera um efeito positivo sobre todo o mercado, e se as empresas financiadas recebem uma alternativa para o beco sem saída da cobrança do liquidante, es-

de maiores proporções. Tanto as autoridades como os empresários financeiros es ão vendo com boa ventade a idéla, que será debatida mais amplamente na reunião plenária de hoje, na ADECIF.

tará sendo evitada uma crise

O MAIS GRAVE

Pràticamente tédas as financeiras e bances de investimento estão registrando recuperação sensivel em suas vencias de letras, o que representa um confinamento do problema criado com a liquidação das duas fi-nanceiras. Mas o outro problema — o das emprésas financiadas - vem constituindo motivo de preocupação das autoridades e dos empresários, pois se os liquidantes não têm autorização para renovar operações e têm instruções severas para executar as garantias das operações, as emprésas que não puderem pagar na data marcoda terão dificuldades em obter :ecursos em outras financeiras (que estão proibidas de elevar suas operações de capital de gi-ro) e enfrentarão os obstáculos da atual falta de crédito bancário. Algumas terão como única saida a concordata, o que teria efeitos negativos em toda

LIQUIDAÇÕES

Informa-se que duas empré-sas manifestaram interésse na compra de uma das financeiras liquidadas e que cinco admitiram estudar a compra do Fundo Atlântico de Investi-

DECLARAÇÕES DE RENDA

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara informa

Banco Comércio e Indústria de São Paulo, Banco do Estado de Goiás, Banco do Estado de São Paulo, Banco do Estado do Parana, Banco Federal Itaú Sul-Americano, Banco Financial de Mato Grosso, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco Nacional do Comércio, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Banco da Lavoura de Minas Gerais e Banco Regional de Desenvolvimento do Extre-

Eletrobrás quer usina atômica

A Eletrobrás, que projeta a construção da primeira usina termonuclear no Brasil, admitiu ontem que os rentores de alta temperatura resfriados a gás, como es que existem na Alemanha e nos Estados Unidos, são interessantes para o Brasil por permitir o uso do tório como combustível, aliado ao uranio enriquecido. O Grupo de Trabalho que

projeta a construção da usina. com base na tecnologia observada nos Estados Unidos, Canadá e diversos países europeus, pensa em lançar já no próximo ano, a tomada de preços em ámbito internacional para a aquisição do reator trocadores de calor, bombas de circulação, grupos tubogerador e outros acessórios.



Tudo vai bem com você? Otimo, então compre Letras de Câmbio Safra.



Letras Imobiliárias Continental. Aquela segurança que você procura. Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária Garantidas pelo BNH Continental NO RIO: ELITE LTDA. R. Gonçalves Dias, 89 - grupo 706 - tels. 22-3199 a 52-9111. CERTA LTDA. Edif. Avenida Central - 2." s/loja - Cj. 334/335 - tel. 52-7976. EM NITERÓI: NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. Av. Amaral Peixoto, 460 sobreloja del 2.3627 Para maiores informações preencha o cupon e envie-o i Continental S.A., de Crédito Imobiliário - Av. São Luis, 50 34," andar - São Paulo

Rua

Os crimes da quadrilha do 59 sargento foram esclarecidos em face da confissão do ex-guarda civil Adilson Nunes, que se irritou com Alor Caldas porque foi por êle enganado na partilha de um dos roubos — 30 mil dólares do médico Otá-vio Marques Ribeiro.

MOÇAS AJUDARAM

O ex-guarda civil Adilson Nunes reconheceu ontem, num grupo de môças que lhe foram apresentadas, a fiel-de-tesoureiro Zeni Macedo de Freitas Guimarães, uma das duas mô-ças utilizadas pela quadrilha chefiada pelo sargento Alaor Francisco Caldas.

Zeni e sua amiga Iara, am-sembas intimas da espôsa do médico, deram as informações de que a quadrilha precisava, mediante uma participação combinada. Desde então, durante três meses, o médico passou a

JORNAL DO BRASIL

ser seguido pelos bandidos, até que em junho do ano passado foi sequestrado no caminho de

O SEQUESTRO

O Dr. Otávio Augusto Marques Ribeiro parou seu Gálaxie quando o sinal da Rua Morais Silva fechou. Os bandidos desceram de outro automóvel e se aproximaram - Alaor exibiu uma carteira do SNI e Adíl-

son outra de policial. Entraram no carro do mêdico e o colacaram no meio, en-tre os dois bandidos, que ruma-ram para uma casa em Coelho Neto, de propriedade de Ari Jorge de Freitas Nunes, onde o médico foi supliciado durante cinco horas para pagar NCrS 200 mil pela sua liberdade.

Em outro carro, seguiram Ari de Freitas Nunes, um oficial da Aeronáutica de nome Leopoldo e outro bandido chamado Maurício — os três ainda não foram localizados, bem com Iara, que a policia acredita tenha fugido para es Estados Unidos.

Os bandidos disseram ao médico que havia mais homens na

selheiro Olegário, 38, prontos para matar seus quatro filhos, caso éle se negasse a dar o di-

nheiro pedido. Com a concordância do Dr. Otávio Ribeiro, os bandidos rumaram para o Leme Palace Hotel, em cujo cofre o médico possuía 30 mil dólares, guardados para uma viagem à Europa no final do ano.

Depois de abrir o cofre, o mêdico entregou a Alaor uma sacola com o dinheiro, ao mesmo tempo em que fazia quatro disparos contra o sequestrador. Duas balas se encrustaram na parede do saguão do hotel e outras duas atingiram o Galaxie, no qual os bandidos fugiram.

POLICIA OMISSA

O caso foi registrado na 12.ª Delegacia Distrital, em Copacabana, onde o detetive Fontenele, encarregado das diligências, não acreditou na história contada pelo médico. Diante disso o processo correu morosamente, sob a alegação de falta de pro-

> Rua Plínio de Oliveira

> > Das 8,30 às

17,30 horas

Sábados: Das 8 às

Santa Helena

Os médicos responsáveis pela Clinica Santa Helena, de Bonsucesso, onde eram feitos 70 abortes por dia, Drs. Antero Ferreira Riça, Francisco Andrade Pontes e Odil Machado Mesquita, continuam foragidos

Os policiais vasculharam ontem o apartamento do diretor da clínica, Dr. Antero Ferreira Rica, na Avenida Atlantica, mas riada encontraram que pudesse servir de prova no inquérito. O médico, separado de sua espôsa, fugiu com a amante.

da polícia

O delegado Caetano Maioli-no, da Delegacia de Crimes contra a Saude, responsável pelo inquérito, foi procurado on-tem por dois funcionários da Secretaria de Finanças, que receberam ordens para fazer um levantamento na clinica e comprovar a sonegação fiscal pra-ticada há anos pelos seus proprietários.

O Sr. Fernando Pimenta, da Secretaria de Finanças, examinou durante a tarde algumas das fichas de clientes em poder do delegado Caetano Maiolino que abrirá a clínica depois do carnaval para uma vistoria geral. Segundo os agentes do fisco, a clínica vinha sonegando impostos há muitos anos, pois seus diretores declarayam como rendimento em um més o que ganhavam em um dia, como se póde constatar

Na abertura do inquérito, o delegado Caetano Maiolino ouviu 10 pessoas, cujas identida-des são mantidas em sigilo, as quais mantiveram contatos ou conhecimento com o Dr. An-tero Ferreira Riça e seus co-legas Francisco Andrade Pon-tes e Odii Machado Mesquita, todos foragidos.

Estes depoimentos não chegaram a trazer nada de novo que pudesse comprovar as ati-vidades criminosas dos médicos, mas serviram de subsidios para a abertura do inquérito.

Morte da polonesa foi por herança

A policia admititu ontem à noite que a morte da polonesa Irene Wertheim, de 54 anos, está ligada à vultosa herança recebida do milionário Spitzmann Jordan, que foi seu amante até ela se tornar viciada em entoroccentes. Agentes da 13.º DD acarea-

ram ontem o amante de Irene, o polonės Antônio Filidkriewics — que se dizia seu irmão com o irmão verdadeiro da polonesa merta, o armador Mi-chael Kami, residente nos Estados Unidos, que chegou an-teontem ao Brasil. Esclareceuse que os bens de Irene po-deriam atingir até 3% dos edificios de Copacabana.

PREVIU A MORTE

Os depoimentos revelaram que o fim trágico de Irene foi previsto por ela mesma quatro dias antes de morrer, quando mandou um telegrama para seu irmão, na Califórnia, pedindo 1100 dólares para custear "um sepultamento ou uma prisão."

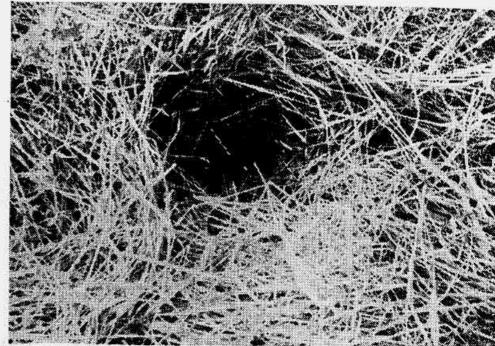
Durante a acareação confirmou-se também que Filidkiewics se apossava de todo o dinheiro enviado por Michael dos EUA para Irene. A polonesa teve um filho com Spitzmann Jordem Piotr Jordan, que foi mandado com cinco anos para os EUA — onde hoje cursa uma Universidade - e teve seu nome trocado para Peter Kami.

Pai e tio de Andréia culpam Justo

Niterol (Sucursal) - Os Srs. Néison e Fernando Itabaiana, paí e tio da menina Andréia, assassinada há cérca de 20 dias concordaram ontem com a policia sobre a culpabilidade do peixeiro Justo Gomes da Silva no crime.

O delegado de São Gonçalo. Sr. Wilson Vieira, informou que na quinta-feira, após o carnaval, denunciará Justo Gomes ao juiz de São Gonçalo como o assassino de Andréia, após a complementação do inquérito.

NO RASTRO DO MISTÉRIO



O pé do disco voador teria deixado esta marca no pasto onde aterrou

FAB investiga em Pirassununga a aparição de um disco voador

Jayce J. André e Ariovaldo dos Santos

Pirassununga, São Paulo - A FAB está investigando, sigilosamente, o aparecimento de um disco voador em Vila Pinheiros, nesta cidade, fenômeno testemunhado por quase 100 pessons, entre elas o vendedor ambulante Tiago Machado, ferido nas pernes pelo raio dis-

parado por um dos ocupantes do veículo. As investigações estão a cargo do major Gilberto Zani, da 4.º Zona Aérea, que apro-veitou para reunir depoimentos de dezenas de moradores da cidade de Lins, perto de Pirassununga, que juram também ter visto o mesmo fenômeno. A FAB fotografou os sulcos deixados no solo pelo GVNI (Objeto Voador Não Identificado)

ACONTECIMENTOS

Esta é a segunda vez que Pirassununga é abalada por acontecimentos fora do comum e que tumultuam sua vida pacata de cidade do interior, distante quase 300 quilômetros da capital paulista. A primeira vez foi em fins de 1967, quando foi confinado aqui o jornalista Fernandes

Desta vez, todavia, a cidade inteira perou. Ainda ontem, comentários e conjecturas sóbre os OVNI tomavam o tempo da maioria dos seus moradores, que discutiam teorias espaciais mis-turadas com ficção científica e contavam histórias as mais fantasiosas possíveis sóbre o

COMO FOI

O fenómeno ocorreu na manha da última sexta-feira, mas o médo do ridículo e do descrédito foi mais forte do que a vontade de contar tudo, opesar de inúmeros militares da FAB e pessoas idôneas terem também presenciado o misterioso objeto, descrito por uns como um pára-quedas aberto no chão, pela majoria como dois pratos juntos e por outros como uma grande barraca de acampamento.

A Vila Pinheiros fica nos arredores da cidade e tem muitos pastos e descampados. Na-quela manha de sexta-feira, por volta das 7 horas, começou uma enorme gritaria nas vizinhanças, com pessoas correndo esbaforidas e outras rezando.

Tiago Machado, de 19 anos de idade, vendedor ambulante de frutas em Pirassununga, foi despertado pelos gritos dos vizinhos. Le-vantou rápido, foi à janela e viu "um enorme pára-quedas irradiando uma luz azul celeste.

Apanhou seu velho binóculo e correu até o Instituto de Zootecnia, chamando para acompanhá-lo os guardas Francisco Hanse e Benzdito Jeana. Os três desceram o pasto correndo por caminhos diferentes, devido à existência de alguns brejos e matas por ali.

Tiago, conhecedor do lugar, chegou primeiro ao elevado de onde partia a forte lumi-nosidade. Parou cêrca de 10 metros antes, conforme sua narrativa, e viu um disco todo de alumínio, ou coisa parecida.

Em seguida, abriu-se uma tampa no "prato de cima" e dali desceram, flutuando, dois homenzinhos de aproximadamente um metro e dez centimetros cada um. Dois outros ficaram numa espécie de cabina do OVNI, mais ou menos parecida com as cabinas de avião, apenas mais envidraçada.

Em principio, Tiago ficou muito nervoso, segundo contaram seus pais Carlos Neto Filho e Maria Machado, que viram o aparelho de uma distância de 1 200 metros, como a maioria, e que depois, juntamente com a FAB e vizinhos, interrogaram longamente o filho.

Os dois homenzinhos caminharam lenta-mente em direção ao vendedor ambulante, que aos poucos readquiriu o autocontrôle, Observou, então, que os estranhos tinham fisionomia "meio esverdeada" por trás do capacete. Aliás, os dois homenzinhos trajavam da cabeça aos pés vestes aluminizadas, inclusive botas e luvas, segundo contam as testemunhas que interrogaram Tiago — que ontem à tarde viajou misteriosamente para a capital, sem que ninguem soubesse explicar nada.

O "DIALOGO"

 Abaixo do capacete — afirmaram — os homenzinhos tinham uma especie de tubo de borracha, de onde saia um som rouco e diferente de tudo o que se conhece.

Esses sons guturais seriam as vozes dos visitantes dirigindo-se a Tiago. Como este não entendesse nada e continuasse apavorado, os homenzinhos começaram a fazer sinais com as

Foi aí que Tiago fêz também alguns sinais tentando indagar de onde êles eram e o que queriam ali. Estes, em resposta, fizeram sinais com os braços, tentando indicar um globo, e depois rodopiaram as mãos para baixo, parecendo um avião caindo. Alguns vizinhos acham que êles quiseram indicar que vinham de outro planêta e que desceram na Terra.

Diante do binóculo que Tiago trazia pendurado por uma correla no pescoco, chegaram a recuar um pouco, "talvez supondo que fôsse al-guma arma." O rapaz, bem mais calmo, tirou o binóculo, colocou-o lentamente no chão, e depois pendurou-o novamente no pescoço, tentando demonstrar que o objeto não era hostil

O vendedor, para compensar o sangue-frio, fumava nervosamente um cigarro marca Kent, e notou que a curiosidade dos visitantes aumentou, pois êles pararam de fazer os gestos ma-nuais. A fumaça expelida parecia chamar mais

O rapaz não teve dúvidas: "Tirou o maço do bólso, colocou-o lentamente no chão, empurrando-o em direção aos homens esquisitos." Um dêles botou a palma da mão sôbre o maço e o atraiu como se fósse um imá. Depois, encostou a mão com o maço grudado na calça e "o maço desapareceu" — segundo contou à mãe.

Pouco depois — narra ainda Dona Ma-ria Machado, mãe de Tiago — os guardas do

Instituto chegaram a gritar cada vez mais perto o nome de meu filho, a fim de localiza-lo. Os homenzinhos de rosto verde começaram a recuar lentamente sem olhar para tràs, sempre observando a atitude de Tiago. Os dois deram um requébro no corpo e,

ainda de costas para a nave, começaram a flu-tuar, entrando em seguida pela tampa aberta. O último a entrar manteve metade do corpo de fota do OVNI, fêz um gesto para dentro e depois apontou uma espécie de pistola, mais parecendo um maçarico, para o vendedor am-

Deu, então, meia volta numa manivela da arma e, exatamente como um macarico, dela saiu um raio como uma lingueta de fogo vermelho-azulada. O rajo atingiu as duas pernas do rapaz, do joelho até os pés, e éle cain no chão.
Sentindo os membros paralisados e ainda
Sentindo os membros paralisados e ainda

consciente, Tiago observou o OVNI levantar võo horizontal por entre as árvores em velo-cidade espantosa. Depois disso, ficou entre consciente e inconsciente, com os olhos fechados e as pernas paralisadas, gritando "achei, achei" e pedindo água.

Seus pais e o irmão Isac Machado Júmor, além de alguns vizinhos, correram até a parte elevada do pasto e viram o rapaz desmaiado, Suas pernas estavam inchadas e uma vizinha opinou logo que só podia ter sido picada de

Rasgaram as calcas de Tiago e viram que a inchação era de um vermelho forte. A vizinha começou a fazer massagens e depois todos decidiram remover o corpo do jovem até A essa altura, uma multidão fora do co-

mum, de tôda a cidade, acorria para Vila Pinheiros. Muitas pessoas diziam ter visto o des-locamento veloz de uma bola de fogo nos céus

A vizinha, Sra. Maria dos Santos, conti-nuou a fazer as massagens e a inchação foi diminuindo aos poucos. Por determinação do delegado de Pirassununga, o vendedor foi removido às pressas para a Santa Casa local. O médico que o examinou, Dr. Henrique Rois, achou tudo muito estranho, pois não havia causa ou ferimento aparentes.

MAIS APARIÇÕES

Esse foi o dia mais agitado na história de Pirassununga. Quando Tiago era trazido pamentos do OVNI sôbre a cidade, além daque las dezenas que observaram o inicio em Vila Pinheiros.

Benedito Dias Ramos, Barbara Lima da Silva, João Batista da Silva e Paulino Ramos, pouco mais tarde, foram fazer uma colheita de arroz na Chácara do Morais e disseram ter visio "uma barraca de aluminio com quatro anões dentro, que em segundos se transformou numa bola brilhante, voando."

A essa altura, o tumulto degenerou, diante de tantos depoimentos idôneos e coincidentes, inclusive de autoridades locais e de alguns funcionários da Escola de Aeronáutica de Pi-rassununga, como o sargento Décio de Melo Pefrochi e o motorista Alaor Land Grafe.

Na cidade de Lins, nas proximidades, dezenas de testemunhos (alguns tidos como insuspeitos) já vinham pressionando a FAB e as autoridades sobre aparições constantes, nos ultimos dias, de objetos estranhos na região.

FAB EXAMINA

Diante da confusão, as autoridades da FAB sediadas na Escola de Aeronáutica de Pirassununga só foram avisadas sóbre o fenómeno as 15 horas. Mesmo assim o comandante, coronel Hélio Stetison, organizou às pressas um grupo de oficiais e foi pessoalmente até a ca-

sa de Tiago Machado, Do grupo faziam parte fotografos e um medico. Os primeiros correram até o lugar onde pousara a nave e constataram o seguinte: o capim estava amassado num circulo com diametro de seis metros, presumindo-se que sô-bre êle estivera há pouco um disco de pêso

Dentro desse círculo, foi observada e documentada a marca de suporte em forma de tripé no centro: eram três sulcos distando exatamente 66 centímetros um do outro, Analisando a situação do capim, os oficiais não atinaram com qualquer coisa conhecida para ter

produzido aquilo. Além de ter ido pessoalmente ao lugar, o comandante da Escola de Aeronáutica juntou todas as evidências e os depoimentos mais coerentes e enviou um relatório ao major Gilber-

to Zani, chefe de um grupo de oficiais da FAB que investiga os últimos acontecimentos estra-nhos em tóda a região.

ANALFABETO E SÃO

O médico da FAB que examinou Tiago, como o da Santa Casa, não encontrou nenhum ferimento aparente, apesar de a inchação ter diminuído bastante. Um mecânico experiente da região, Sr. José Custódio, viu também o OVNI e, tentando resolver as dúvidas dos mé-dicos, explicou ontem ao JB:

 Acho que êsse rapaz foi atingido por um campo magnético, que produz uma espécie de choque forte igual ao de eletricidade, coisa que nos, mecanicos, conhecemos bem. Os pais do rapaz, em depoimentos repeti-

dos para oficiais da Escola de Aeronáutica e autoridades policiais da região frisaram que seu filho é analfabeto, só gostava de filmes de faroeste e nem sabia o que significava contos de ficção científica.

Como último recurso, perguntaram-lhe se Tiago frequentava centro espírita ou cra do tipo sonhador; as respostas foram também negativas, confirmando as observações pessoais em tôrno do vendedor ambulante, cuja sanidade mental é perfeita, conforme exames psiquiátricos feitos mais tarde Ontem Tiago viajou misteriosamente e as conjecturas em Pirassununga aumentaram.

AVISOS RELIGIOSOS

Beijamin Constantino Moreira (FALECIMENTO) Natalia Moreira comunica o falecimen-

to de seu espôso Beijamin Constantino Moreira, ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de Inhaúma para a mesma necrópole.

PENHA

Beijamin Constantino Moreira (FALECIMENTO)

Os funcionários da Termaço - Ref. e Mont. de Móveis de Aço Com. e Ind. Ltda., comunicam aos clientes, amigos e fornecedores o falecimento de seu fundador BEIJAMIN CONSTANTINO MOREIRA, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de Inhaúma para a mesma necrópole

DR. JOSÉ VALLE

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia, sensibilizada agradece as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada nã Igreja São José - às 11 horas de amanhã, sexta-feira,

DR. JOSÉ VALLE

(MISSA DE 7.º DIA)

"COBRAZIL" - COMPANHIA DE MINERA-CÃO E METALLURGIA "BRAZIL" -, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Conselheiro Fiscal, DR. JOSÉ VALLE, e convida todos os seus parentes e amigos para a missa que será celebrada na Igreja de São José -Rua da Misericórdia — amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, às 11 horas.

MARECHAL DR. EMMANUEL MARQUES **PORTO**

(MISSA DE 7.º DIA)

landyr Rodrigues Marques Porto; Dr. Renato Côrtes, Mila Marques Porto Côrtes, filhos, genro, nora e netos; Dr. Spencer Luís Mendes, Hermínia Marques Porto Mendes e filhos convidam para a misensa de 7.º dia de seu espôso, pai, sogro, avô e bisavô que será celebrada às 10 horas de hoje, dia 13, quinta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA MARANHÃO

GLORINHA (1.º ANO DE SEU FALECIMENTO)

Haroldo Maranhão; Haroldo Paulo e Jussara; Maria Magdalena Nascimento Souza; Theophilo Rodrigues Alves de Souza; espôsa e filha, espôso, filhos, mãe, irmã, cunhado e sobrinha da sempre lembrada GLORINHA convidam para a missa que mandam celebrar amanhã, dia 14, às 10,30 horas, no altar-mor da Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, em Copacabana, em sufrágio de sua boníssima alma.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas. OSWALDO

DR. CARLOS GUINLE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. CARLOS GUINLE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 14, às 10 horas, na Igreja de SS. Trindade à Rua Senador Vergueiro n.º 141.

CARLOS GUINLE

Banco Boavista S.A., pela sua Diretoria, Membros do Conselho Consultivo e Fiscal e funcionários, convida os parentes e amigos do saudoso Membro do Conselho Consultivo, DR. CARLOS GUINLE, para a missa que manda rezar em sua memória no dia 14 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Santíssima Trindade à Rua Senador Vergueiro, 141.

CARLOS GUINLE

Branca Ribeiro Guinle, Evangelina Guinle Rocha Miranda e Edgard Rocha Miranda (ausentes), Eduardo Guinle Filho, Senhora e Filhos, Cesar Guinle, Senhora e Filhos, convidam parentes e amigos para a cerimônia religiosa a realizar-se dia 14 às 10 horas na Igreja da Santíssima Trindade, pela alma de seu saudoso e querido cunhado e tio.

DR. CARLOS GUINLE

(MISSA DE 7.º DIA)

Celina Guinle de Paula Machado, Heloísa Guinle Ribeiro, Branca Ribeiro Guinle, Madeleine L. Guinle e Maria Isabel Guinle, convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de seu querido irmão e cunhado CARLOS, na Igreja da Santíssima Trindade, na sextafeira, dia 14, às 10 horas.

Beaurevers __cotado pelo = retrospecto

Beaurevers, na condução de José Queirós, deve levantar o sétimo páreo da courida de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, já que está credenciado por excelentes atuações, mos-trando muita regularidade

trando multa regularidade.

P. Morgado não exigiu muito
dele no a pronto de terçafeira, dando instruções ao jóquei para que completasse o exercício em tórno de 55s mais ou menos. Beaurevers completou o marcador diante de Legina e Pertinaz em sua última apresentação.

COMPETIDORES

Hot-Catch, que estreou na semana passada com uma dire-ção infeliz por parte do jóquei José Machado, deve ser o principal adversário do favorito, principalmente por estar bem mais aguerrido, familiarizado

mesmo com o nôvo ambiente. Pertinaz e Massacre, pela ordem, podem ainda influir no desenrolar da competição.

VELOCIDADE Guia é reconhecidamente ligeira, podendo, assim, dar muito trabalho para ser alcancada. Agradou no apronto de 38 e linhas na reta de 600 metros, be-neficiada pelo pêso pluma do aprendiz J. Moita.

Com a deserção de Miss Holdecidir a formação da dupla ou varia até mesmo derrotarem Guia, sem qualquer sunprêsa.

TURMA FRACA

Acadia reaparece em turma recursos, e vai ao páreo com muitas possibilidades, pela forma técnica que atravessa no momento, como demonstrou ao aprontar 700 metros em 45s1|5.

Cytônia melhorou bastante não devendo ser inteiramente esquecida no momento das apostas, ficando Reynamora. Boccia, e Jasama, na expectativa, com muita chance, sinda.

O FAVORITO

No páreo em que Jerry Jack é o franco favorito, pela de-monstração que deu na estréia, K.O. bem situado no percurso Faulkner, favorecido pelo pêso que deslocará - 49 - Five Fingers e Ceró, são os mais credenciados para ameaçar na reta de chegada. VESTAL BOY

> Jorge Pinto acredita muito nas possibilidades de Vestal Boy, inscrito nos 1 600 metros do quarto páreo, já que o filho de Homero vem de uma colocação e só melhoras apre-

> sentou na forma física. Karrito, refeito de um con-tratempo que o afijou da úl-tima corrida, é forte competidor na pista de areia leve, ameaçado por Kimimo, Sebê-nico ou Feitiço da Vila.

O RETROSPECTO Faisão é o retrospecto do quinto páreo de hoje, creden-ciado pelo segundo lugar que obteve diante de Iraty, na última corrida. Dupla com Heraldo que melhorou, Mia Cinderella, sempre muito ligeira na primeira parte do percurso e

MUITO IRREGULAR

Mambrum deve ser apontados 1300 metros do sexto páreo, embora seja reconhecidamente irregular em suas apre-sentações. Seu Ary tem corrido bem, seguidamente, o que lhe da algumas perspectivas de éxito, juntamente com Aliate, Dedal e Gê.

S.A. RÁDIO Jornal Do **BRASIL**

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco. 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1969. Pela S.A. RADIO JORNAL DO BRASIL (as.) M. F. do Nascimento Brito Diretor

S.A. JORNAL DO BRASIL

-300

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1969.

Pela S.A. JORNAL DO BRASIL (as.) M. F. do Nascimento Brito Diretor

Binóculo

J. C. Moraes

Falta de transporte impediu que Guacho e Fenestral viessem

Fenestral e Guacho que estavam inscritos para a corrida de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, não mais serão apresentados, porque o treinador Luciano Previati Neto telejonou de São Pauanunciando a impossibilidade de apresentá-los pela dificuldade de trans-

Outra deserção já conhecida é a de Miss Hollywood no primeiro páreo. A filha de Fastner sentiu após o exercicio da semana, sendo poupada para os próximos compromissos.

CRIADORES APREENSIVOS

Os criadores brasileiros, notadamente os do Paraná, receberam como um verdadeiro impacto o cancelamento dos leilões do Joquei Clube Brasileiro. Os campos de criação, no Brasil, não recebem auxilio de qualquer espécie, e a falta de financiamento para os que produzem em maior escala influiu bastante. Hà descontentamento, que poderá se refletir nas futuras aquisições pelos proprietários cariocas.

POTRO DO MARIO

Mário Mendes vem orientando os preparativos do potro Ogigo, filho de Nordic e Ginkana, por Cadir, que acusou dôres de canela logo que chegou à Gávea, mas está inteiramente recuperado. E' o jóquei Oraci Cardoso que o monta preferencialmente, quase sempre por volta das' 8h45m, ao término das mati-

nais. Mário é de opinião que os potros deveriam ser exercitados com a raia quase vazia, para uma melhor adaptação.

MAIORIA DE POTROS

Os potros dominam em quantidade o número de animais alojados nas três Vilas Hipicas da Gávea, com 233 do sexo masculino e 209 do feminino, nascidos

A seguir, aparecem os de 3 anos (1965), com 181 e 157 respectivamente; 4 anos (1964), 174 e 108; 5 anos (1963), 254 e 85; 6 anos (1962) 110 e 39 éguas; 7 anos (1961), 27 e 3; 8 anos (1960), 8

e 1 e 9 (1959), 3 machos, perfazendo o total de 1 492 animais.

PORTILHO VIAJA

José Portilho vai a Belo Horizonte ainda hoje, a fim de tratar de negócios particulares, ficando ausente da corrida de sábado.

PRESENÇA ILUSTRE

Está em São Paulo, a convite do Jó-quei Clube, o técnico inglês Donald Curtiss que realizará palestras sôbre criacão, iniciando a primeira com o forrageamento dos animais. A presença do técnico está relacionada com alguns problemas que afetam a criação e corridas de cavalos no Brasil.

CLOVIS ACIDENTADO

Clovis Dutra permanecera algum tempo afastado das atividades profissionais, com uma luxação no pé, ainda em consequência da queda violenta que sofreu de Don Cachola, no Prêmio Luis Campos Ribeiro, domingo passado. Ao ser levado para as cintas, o animal empinou e rodopiou, caindo de costas e imprensando o fóquei,

PROBLEMA ANTIGO

O treinador Joaquim Gonçalves continua preocupado com o cavalo El Centauro que tem um problema de respiração, suando mal. Diante disto, resolveu não inscrevê-lo no GP 14 de Março, até que o filho de Elpenor possa correr na sua melhor forma física.

OSMAN REAPARECE

Osman deverá participar no próximo dia 9 de março, do GP Governador do Estado, prova de 1 600 metros e dotação de NCr\$ 12 mil, tendo trabalhado a milha em 1m45s, com Dendico Garcia às costas.

Osman reapareceu recentemente, após um periodo de inatividade no Haras Mato Grosso, fracassando por falta de aguerrimento.

Nossos palpites

- 1. Guia Vanga Vergel
- 2. Acádia Boccia Reynamora
- 3. Jerry Jack Faulkner Ceró
- 4. Karrito Vestal Boy Kimimo
- 5. Faisão Heraldo Mia Cinderella
- Aliate Mambrum Seu Ary 7. Beaurevers - Hot-Catch - Pertinaz

Programa de hoje

Animals Montarias	Cl. Kg	Tratadores	Ultima per	form. Dist.	Pista	Tempo
1. PÁREO — As 20h20m — 1			1/5 — CABINE —	Prêmio: NCr\$ 1	400,00	
 1—1 Guia, J. Moita 2 M. Timida, F. Per, Filho 2—3 Vergel, J. Machado 4 Miss Hollywood, J. Tin. 3—5 Virajuba, H. Vasconcelos 6 Vanga, M. Hévia 4—7 Samotrácia, G. Franco 8 Lady Front, D. F. Graça 	5 52 3 52 6 57 4 58 8 53 2 58	Z. D. Guedes J. E. Sousa J. S. Silva S. Morales M. F. Neves G. Uilóa J. L. Pedrosa S. D'Amore	5.º Legina 6.º Legina 5.º Lindeira 4.º Ameline 11.º Encarria 4.º Ameline 5.º Eliane A 6.º Ameline	1 000 1 000 1 000 1 600 1 300 1 600 1 1000	NL NL NP NL NL NP	1'03''3 1'03''3 1'03''3 1'44''3 1'22''3 1'45''2 1'03''2

2.º PAREO — As 20h50m — 1 300 metr 1—1 Acadia, A. Ramos 9 58	os — Recorde: 1'19"2		ėmio: NCr	2 000,00	
2 Cytônia, S. Silva 7 54	J. F. Vale	2.º Geneve	1 600	AL	1'43"2
2-3 Rocha Negra, J. Borja 10 54	A. Paim Filho	2.º Christine	1 200	NL	1'17"1
4 Reynamora, F. Per. F.º 3 57	W. Aliano	2.º Alstonia	1 300	NL	1'22"4
3-5 Blue Signal, J. Machado 6 58	G. Morgado	11.º Diamelita	1 300	GL	1'18"3
" Boccia, D. F. Graça 4 55	Idem	6.º Alstonia	1 300	NL	1'22"4
6 La Troncha, J. Paulieslo 8 54	H. Ytrillo	6.º Guarapari	1 000	NL	1'04"1
4-7 Jashma, J. Pinto 2 58	M. F. Neves	3.º Alstonia	1 200	NL	1'16"2
8 Faixa Preta, D. Santos 1 58	J. Coutinho	5.º Alstonia	1 300	NL	1'22"4
" Omendalas I Marks		o. Austonia	1 300	NT.	1100114

Quartinha, J. Moits 3.º PAREO — As 21h20m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 1 400,00

2 K. O., O. F. Silva 2 2—3 Faulkner, J. Moita 6 4 Ceró, J. Machado 8 3—5 Já Viu, J. Baffica 3 6 Five Fingers, M. Alves 7 4—7 Fenestral, J. Pinto 9	49 P. Morgado 48 Z. D. Guedes 49 M. Canejo 48 D. Sales 54 L. Previati Neto	1.º Jā Viu 6.º Jerry Jack 3.º Jerry Jack 5.º Jerry Jack 5.º Fronton 4.º Jerry Jack Estreante	1 000 1 000 1 000 1 000 1 300 1 300	NP NP NP NP NL NP	1'02'' 1'02'' 1'02'' 1'02'' 1'23''2 1'02''
	52 W. G. Oliveira	4.º Fronton	1 300	NL	1'32"2
	49 Idem	5.º Coroel	1 900	AL	2'04"

4.º PÁREO — As 21h50m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1 400,00

1—1 Vestal Boy, J. Pinto	3.º Vanico 6.º Dragão 4.º Vesano 3.º Loyal 2.º Vesano 9.º Sebênico 6.º Vesano 3.º Voltio 3.º Vesano	1 600 1 600 1 600 1 300 1 600 1 600 1 600 1 300 1 600	NL AL NL NL NL NL NL NL	1'45" 1'43" 1'43" 1'23" 1'43" 1'44" 1'43" 1'23"

5.º PAREO — As 22h25m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 2 500,00

1—1 Faisão, J. Reis 2 Intacta, A. Aleixo 2—3 Heraldo, A. Santos 4 Urbaneja, J. Borja 3—5 Iton, O. Cardoso 6 Bira, J. Pinto 4—7 Mia Cind., J. Queirôs 8 Reprovado, F. Maia 9 Lole, J. Pedro Filho	6 55 8 57 2 57 7 57 9 57 1 55 3 57	Al, Rosa P. F. Campos M. Sousa F. P. Lavôr R. Silva O. B. Lopes G. Ullôa C. Rosa A. Correis	2.º Iraty 4.º Inédita 3.º Iraty U.º Percursor 8.º Percursor 1.º Alentejo-E 4.º Iraty 7.º Iraty 1.º Mandarim-E	1 000 1 200 1 000 1 300 1 300 1 400 1 1 000 1 1 000 1 300	AL AL AL AL AL AL AL	1'82" 1'15"3 1'02" 1'21"2 1'21"2 1'30"1 1'02" 1'02"
--	--	---	---	---	--	--

6.º PAREO — As 23h — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

(2011)					
1-1 Mambrum, J. Queirós 6 58	F. Costas	2.º lucky	1 1 600	NP	
2 Moonshine, não correra 7 56	R. Morgado	6.º White Hunter	1 1 300		1'43"3
3 Seu Art, D. Muñoz 1 55	A. Vieira	2.º Zaun	1 1 300	GL	1'18"
	W. G. Oliveira	2.º Diabinho	1 7 7 7 7	NL	1'23''2
# W1041412 + W142	Al. Rosa	4.º Cativante	1 200	AL	1'16"
	J. L. Pedrosa	5.º Cativante	1 000	AL	1'04"
0 m ms + manual	H. Ytrillo	8.º Eremite	1 000	AL	1'04"
	C. Rosa	6.º Ponteio	1 200	NL	1'16"4
A STAIL TO BE OF THE STAIL STA	S. Câmara		1 300	GL	1'18"3
A CO Plantage Services	LEDGE NO AND	3.º Cativante	1 000	AL	1'04"
all models as most water	L. Previati Neto	Estreante	-	-	
	S. Morales	2.º Cativante	1 000	AL	1'04"
12 Precioso, I. Sousa 9 58	M. Menrionea	40 Hennihal	1 0000	2.70	

7.º PAREO - As 23h30m - 1 200 metros - Recorde: 1'12"4/5 - CABINE - Prêmio: NCrs 1 400,00

- (BETTING)			men many files		
1-1 Beaurevers, J. Queiros 3 57	P. Morgado	3.º Legina	1 1 000	NL	1'03"3
2 Atabor, J. Pinto 1 52	Z. D. Guedes	11.º Beaurevers	1 200	NL	1'17"
3 Bacharel, R. Penido 2 53	H. Cunha	7.º Massacre	1 200	AL	1'17"2
2-4 Pertinaz, A. Ramos 8 56	W. Pedersen	2.º Legina	1 000	NL	1'03"
5 Medrar, C. A. Sousa 4 53	W. G. Oliveira	8.º Beaurevers	1 200	NL	1'17"
6 Natal, J. Moita 11 49	J. W. Viane	13.º A' Nordic	1 200	NL	1'17"
3-7 Hot Catch, J. Machado 3 49	G. Vilôa	3.º Ameline	1 1 600	NL	1'45"2
" Larghetto, M. Hévia 10 52	Idem	8.º Legina	1 000	NL	
8 Carapálida, I. Oliveira 7 34	E. P. Coutinho	13.º Jalvito	1.200	NL	1'03"3
4-9 Massacre, C. R. Carvalho 12 56	A. Nahid	7.º Legina	1 000		1'17"1
10 Tundão, D. Santos 6 54	J. Coutinho	10.º Besurevers	1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	NL	1'03"3
11 Muiraquită, não correrá 9 57	J. Burioni	5.0 Ameline	1 200	NL	1'17"
12 Singl J. M. Santas 12 52	P Costs	0.0 Millie	1 600	NL	1'45"2

Xuquesa impressiona com exercício de quilômetro coberto no tempo de 1m24

Xuquesa, potranca de dois anos, inscrita na corrida de sábado à tarde, agradou aos observadores no exercício que realizou de 1 300 metros no tempo de 1m24s, com José Machado às costas.

Para a eliminatória de potros, Crillon, descen-dente de Heros e Pastorella, percorreu os 1 000 metros em 1m06s2 5, esperando por um companheiro nos últimos 200 metros. Apagador, já ganhador, aumentou para 1m08s, inteiramente à vontade e afastado da cêrca de dentro.

INVITATION

Invitation (J. Scusa), vindo de mais distância, registrou para os 1 300 a marca de 1m 24s 2/5, deixando muito boa im-pressão e sempre afastada da cêrca, Mariú (J. Borja) levou a pier de um companheiro em 1m 27s os 1 300. Aranée (P. Pinto) aumentou para Im 28s, sem fazer muito esfórco e tam-bém pelo caminho mais longo. Urussaba (J. Brizola) os 1 200 em 1m20s 2/5, agradando qual-(F. Maia) colado à cerca externa, assinalou para os últimos 1 300 a discreta marca de 1m

HAL GREMITO

Hal Gremeto (J. Borja) não se empregou neste exercício de Im 08s o quilômetro. Inshacê (J. Pinto) melhorou para Im 07s, deixando muito boa impressão. Chananéu (A. Lins), encontrando-se com um companheiro que vinha da milha e levando a pier, registrou para o quilômetro a marca de 1m 07s e Celeiro do Samba (A. Machado) trcuxe para o quilômetro 1m 07s, com aigumas re-

NARDÓSTO

Chambertin (J. Pinto) chegou correndo muito em 1m25s 25 os últimos 1 300. Nardósio (J. Queirós) dominou com muito autoridade a Galaripo (H. Vas. concelos) em 1m 39s os 1 500. Mendel (A. Machado), vindo de um exercício mais forte, em 1m 37s para os 1 500, esta semana não se empregou nos últimos 1 400 de 1m 32s. Endyne (J. Reis) melhorou para 1m 31s 2/5, deixando impressão regular, Jason (F. Estèves) chegou muito junto com um outro de 1m35s os últimos 1 400. XUQUESA Iassy (F. Pereira F.) o quild-

metro em 1m 09s, à vontade e quase junto à cèrca externa. Xuquesa (J. Machado) chegou correndo com muita firmeza em 1m 24s 1/5 cs 1 300, um pouco afastada da cerca. Xulima: (J. Pinto) de seta errada, registrou 1m 05s o quilômetro, com algumas reservas. Coaralinda (F. Estèves) desceu a reta em 35s 3/5, dominando a um outro com rara facilidade. Jovem (A. Santos) não encon-trou muita dificuldade em dominar Jamadar (P. Lima) em 1m 07s o quilômetro. Happy Excelent (G. Meneses) chegou com algumas reservas e juntinho com Happy Rece (B. Alves) em 1m 06s 2/5 e quilôme-

VOVO IGNACIO

Good Loocking (F. Estêves) os 1 400 em 1m 31s 2/5, intei-

ramente à vontade. Timeu (L. Correia) demonstrando alguns progressos, melhorou para 1m 31s. Gibeline (J. Baffica) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 1m 21s, sem fazer muito esfôrço. Adelmo (D. Santos) da mesma forma, melhorou para 1m 19s, com sobras visíveis. Vovô Ignácio (J. Reis) com rara facilidade, trouxe 1m 31s os 1 400, sempre a pouco mais do meio da raia. Goiás

ESPLENDOR Esplendor (P. Lima) os 1 300 em 1m 25s, agradando muito. Omarim (A. Machado) desta feita não se empregou neste floreio de 1m 30s os 1 300 e Alentejo (J. Reis) dominou com rara facilidade a Calhambeque (J. Santos) em 1m 05s o

CRILLON

Bufo (D. Moreira) chegou muito próximo de uma companheira em 1m 07s os 1 000 metros. Apagador (D. Santos) aumentou para 1m 08s, muito à vontade e afastado da cêrca. Happy Magnific (G. Meneses) sempre dominou Happy Exceding (B. Alves) sendo que na ultima vez, registrou 1m 06s para o quilômetro. Cril-lon (J. Pinto aumentou para 1m 06s 2/5, sendo que nos últimos duzentos, nada mais fêz do que vir esperando por um companheiro. Zig (J. Pinto) aumentou para 1m 08s, suave-mente. Blau (M. Carvalho) chegou muito próximo de Boa Vista (J. Pedro F.) em 1m 07s o quilômetro e Blau (M. Carvalho) aumentou para 1m 08s 2/5, sem despertar mui-

Jando (D. P. Silva) desta feita não procurado nos exercicios, limitando-se apenas em dar um galope de reconheci-mento de 1m 41s 2/5 os 1 500. Caligula (C. Tarouquela) chegou muito próximo de um ou-tro em 1m 42s os 1 500. Ayacucho (I. Oliveira) os 1 400 em 1m 35s, muito junto de um outro. Louksor (M. Alves) dominou com muita autoridade a Kopenick (Lad.) em 1m 41s os 1 500. Sarau (O. F. Silva) não deixou que Eremita (C. R. Carvalho) se distanciasse em 1m 41s os 1 500. Ilota (A. Santos) os últimos 1 400 em 1m 34s, sem fazer multo esforco e sempre afastado da cêr-ca. Iamém (F. Conceição) os últimos 1 200 em 1m 19s 2/5.

BANCO DO BRASIL S.A. Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 258

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BAN-CO DO BRASIL S.A., em consonância com o disposto nos artigos II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, e tendo em vista a recomendação adotada na IV Reunião Ordinária do Comitê de Ordenamento da Oferta de Mentol e Óleo Desmentolado, torna públicos os seguintes preços mínimos em dólares americanos, ou seu equivalente em outras moedas,

que deverão, a partir desta data, prevalecer nas con-

tratações das vendas brasileiras ao exterior: - Mentol cristalizado US\$ 3,00/lb - F.O.B

- Óleo de menta

1'22"4

US\$ 2,25/kg - F.O.B.

(desmentolado) Rio de Janeiro (GB), 11 de fevereiro de 1969.

Benedicto Fonseca Moreira - Diretor.

Fernando de Souza Oliveira - Gerente de

Exportação.

BANCO DO BRASIL S.A. Carteira de Comércio Exterior COMUNICADO N.º 259

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BAN-CO DO BRASIL S.A., de conformidade com o disposto nos itens II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, torna público que, a partir desta data, passarão a vigorar as seguintes bases mínimas de preços para exportação de algodão em pluma da região meridional do País, em dólares americanos ou seu equivalente em outras moedas F.O.B., por libras-pêso:

tipos de fibra	US\$ por libra-pês
2	0,23.30
3	0,23.00
4	0,22.70
4/5	0,22.40
5	0,22.00
5/6	0,21.00
6	0,20.00
6/7	0,19.10
7	0,18.35
7/8	0,17.35
8	0,16.25
9	0,14.75

Rio de Janeiro (GB), 11 de fevereiro de 1969.

Benedicto Fonseca Moreira, Diretor Fernando de Souza Oliveira, Gerente de Exportação.

Morales espera que Karrito refeito de contratempo seja o ganhador dos 1600 metros

Contando com duas inscrições para a noite de hoje no Hipódromo da Gávea — Karrito e Dedal o treinador Sílvio Morales fêz questão de ressaltar as melhoras apresentadas pelo primeiro, refeito de um contratempo.

O descendente de Belo é o retrospecto da quarprova, pois vem de arrematar em bom segundo para Vesano, em recente noturna. Aprontou os 800 em 54s - costuma antecipar as partidas pois necessita de maior tempo para recuperação entre as mesmas e a corrida - e será um sério adversário na pista leve.

TURMA FORTE

PARA SÁBADO

Reportando-se a Dedal sob seus cuidados enquanto perdurar a suspensão de Carlos Iva Percira Nunes — declarou estar o mesmo em turma forte para seus recursos, embora venha de produzir atu-ação destacada na última noturna, perdendo para Cativan-te nos metros finais e ostentar boa forma.

das do seu pensionista que

27s 2/5, sem fazer multa förça. Quatro animais — sendo dois potros - foram inscritos pelo preparador para a única reunião do fim de semana, com os mais velhos, Strong Love e Medel em plano mais destacado, já que aos dois anos Blau e Bang terão que esperar melhor oportunidade. O filho de Taurus aprontou no partidor, a fim de se adaptar ao mesmo e poderá alcançar o triunfo. desde que deixe de lado as ma-nhas, Quanto a Medel, Silvio salientou as melhoras acentua-

fracassou ao estrear e volta agora com um trabalho de 99 segundos para os 1500, o que lhe dá chance na prova.

ESPERANÇAS Tendo sob a sua responsabili-

dade 25 animais — dos quais 16 potros — Sílvio já conquistou duas vitórias e inúmeras colocações na presente temporada. Espera o preparador para breve a volta de Vandris às pistas, depois de sofrer sério tratamento em um dos cascos. Dos mais novos já corridos, informou que Bonfri voltará a atuar na semana que e que Ben Omar passa por tratamento, após as duas vezes em que atuou e nas quais arrematou em quarto lugar. Quanto aos produtos da nova geração, em geral, não fêz nenlium destaque, limitando-se a frisar que de todos aguarda excelentes atuações. E não poderia encerrar sem lembrar o irmão Alcides, agora no turfe paulista e que, felizmente, vem

Jerry Jack poderá repetir a atuação de estréia na opinião de Plácido Campos

Jerry Jack é o franco favorito do terceiro páreo de hoje à noite na Gávea e o seu treinador espera vê-lo reeditar a atuação de estréia, quando alcançou sensacional triunfo depois de ficar parado.

Plácido Ferreira Campos, treinador do filho de Al Mabsoot, inscreveu ainda a égua Intacta na quinta carreira, contando com boa exibição da descendente de Quiron que é ligeira e está consequentemente bem situada no quilômetro.

CONSERVA A FORMA

Estreando na Gávea no dia 23 de janeiro, Jerry Jack largou vários corpos atrás dos de-mais competidores, sendo considerado pelos entendidos como fora do páreo. Demonstran-do sobras incriveis na turma, o castanho do Haras Santa Rosa descontou o terreno perdido. terminando por alcançar uma vitória há muito não presen-ciada no turfe carioca. Volta hoje, à noite, com um apron-to de 3652 para os 600 e em cerrida normal não deverá per-

O meu cavalo osienta a mesma forma da corrida anterior e é a força, ainda mais depois da ausôncia de Fenestral - disse P. F. Campos.

LIGEIRA

Achando Faisão o nome mais forte da quinta prova, destacou Plácido as melhoras colhidas por Intacta e traduzidas no seu apronto, quando marcou 37s2, a. A filha de t aprecia a distância do quiló-

metro e deverá figurar no mar-

A NOVA GERAÇÃO

Seis animais de dois anos dois potros e quatro potrancas — ocupam as cocheiras do treinacior de Amarillo, Plácido não destaca nenhum deles, esperando, contudo, que os mesmos correspondam quando das competições. Os potros des-cendem de Mehdi e Coaraze, no passo que as potrancas são filhas de Mehdi, Pewter Platter, Lucidon e do garanhão estrangeiro Ligonier.

TRATAMENTO Söbre Austin, disse o prepa-

rador que o parelheiro está em Petrópolis, no haras do Sr. Augusto do Nascimento, em tratamento do casco da mão direlta e que o seu reapareci-mento só deverá se verificar no mês de agósto. Por outro lado, Bebeto - que desertou da carreira final do último domingo — e o três anos Brome-to levaram pontas-de-fôgo e

tardarão em voltar às pistas.

J. Moita cresce à proporção em que adquire experiência na difícil arte de conduzir

Contando com oito vitórias em sua carreira, o aprendiz J. Moita aos poucos vai crescendo na confiança do público turfístico e dos profissionais, mercê da sua honestidade e das inegáveis qualidades de-

monstradas na profissão que abraçou.

O jovem profissional estará em franca atividade na noite de hoje, pilotando quatro animais, dos quais a égua Guia parece apresentar maior dose de chance. Os outros parelheiros são Quartinha, Faulkner e Natal, com o tordilho filho de Blackamoor despontando como o maior adversário de Jerry Jack, após a deserção do paulista Fenestral.

MUITA CHANCE

Falando com entusiasmo sôbre a sua montaria na carreira. inicial, J. Molta deixou claro que espera conquistar mais um triunfo em sua carreira. Realmente pode consegui-lo através de Guia, ligeira, bem situada no acanhado percurso de 1 200 metros e que volta à sua direção, na qual chegou em segundo em duas ocasiões.

O aprendiz encara com reservas as outras tres oportuni-

dades. No que diz respeito às possibilidades de Quartinha, salientou estar a prova bem forte para a sua pilotada, destacando Acadia, Jasama e Rocha Negra como os nomes em evidência. No páreo em que intervirá Faulkner, o destaque é de Jerry Jack, mas "com uma boa largada quem sabe", disse o profissional. E a mais fraca de tôdas é Natal, de volta em turma ainda forte para os seus

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA GABINETE DO REITOR EDITAL N.º 001/69

A Reitoria da Universidade de Brasília, tendo em vista o relatório da Comissão de Sindicância designada pelo Ato N.º 18/69, a fim de apurar os fatos referentes a violação do sigilo das provas do Concurso de Habilitação, e como medida administrativa preli-

RESOLVE:

a) Ratificar a decisão da Comissão Executiva do Concurso de Habilitação, que anulou as provas de Português e Geografia;

b) Convocar os candidatos inscritos para prestação das referidas provas dia 24 do corrente, no seguinte horário:

> Português - 8 horas Geografia - 10 horas

As provas serão realizadas no mesmo local das anteriores.

Brasilia, 8 de fevereiro de 1969. Hugo Dias Fernandes Secretário Particular do Reitor respondendo pela Chefia de Gabinete

FALTA

1º CLICHÉ

Basquetebol muda fórmula de disputa

O Campeonato Carioca de Basquetebol da 1.ª Divisão, este ano, será disputado em duas séries de seis clubes cada, classificando-se para o turno final os dois primeiros colocados das respectivas séries, conforme decidiu por unanimidade o Conselho Supremo da FMB em sua reunião de ontem à noite.

O Conselho resolveu ainda manter a Copa Gerdal Bòscoli com cinco participantes - os cinco primeiros do Campeonato de 68 - e tornou obrigatória a disputa da Copa Rio para os demais clubes efetivos.

TRABALHO APROVADO

De um modo geral, o Conselho aprovou o trabalho apresentado pela comissão encarregada de estudar a modificação do sistema de disputa do Campeonato principal, aceitando apenas a emenda do setor técnico da Federação, que recomendou a composição das séries pelos clubes classificados nas colocações pares, uma; e nas impares, outra.

O nôvo vice-presidente técnico, Sr. Alexandre de Carvalho, foi quem sugeriu a composição desta maneira, mas foi vencido na sugestão apresentada logo após o término do Campeonato de 68, pelo JORNAL DO BRASIL. no sentido de que sempre os campeonatos terminassem com uma "melhor de três." Isto deveu-se ao açodamento com que a matéria. foi apreciada pelo Conselho, que simplesmente rejeitou a formula apresentada a uma emenda do representante do Vasco, Sr. Hilson Faria quando o mais certo teria sido aprovar a obrigatoriedade da melhor de três, regulamentando-a posterio-

O Sr. Alexandre de Carvalho defendeu o principio de os dois primeiros colocados de cada série se enfrentarem pelo sistema olímpico. ou seja, em "jogos cruzados" - 1.º da chave A x 2.º da B e 1.º da B x 2.º da A, cabendo aos vencedores o direito de decidir o título em melhor de três. Alguns representantes objetaram, com certa razão, que este método poderia alijar da luta pelo título, de forma prematura, um ou dois clubes possuidores de grande torcida, o que influenciaria negati-

vamente nas arrecadações. Então, o Sr. Hilson Faria contrapropôs a realização de um turno completo entre os 4 finalistas (2 de cada série) cabendo aos dois primeiros deste turno realizar a melhor de três. O substitutivo também foi rejeitado. sob a alegação de que tornaria o campeonato muito ex-

O campeonato com definição obrigatória em melhor de três e disputada fora do calendário do futebol, só poderia trazer beneficios: aos clubes, pela difusão do basquetebol, como aconteceu na recente decisão entre Botafogo x Vasco; e à FMB, entidade deficitária, que assim teria oportunidade certa de recuperar os seus cofres. participando de excepcionais arrecadações.

A reunião do Conselho Supremo foi presidida pelo Sr. José Pessoa Machado, presentes os representantes do Vasco (Hilson Faria), Vila Isabel (José Carlos Ferraz), Grajaŭ TC (Milton Andrade Silva), Olaria (José Pereira), Riachuelo (Ubirată Belo) e Botafogo (Eduardo Afonso de Figueiredo Castilho). Como convidados participaram os Srs. Joaquim Montebelo, novo presidente da FMB, e Moacir Possolo, vice-presidente do TJD. Os trabalhos foram secretariados peio Sr. Pedro Dutra Nunes.

Inicialmente, o Sr. Hilson Faria leu o texto elaborado pela comissão da qual participou, junto com os representantes do Riachuelo e Flamengo. O projeto alterava em especial os Artigos 52. 53 e 54 do Regimento, tornando obrigatória a Copa Rio para os clubes que ficassem ausentes da Copa Gerdal Bôscoli e passando esta de cinco para seis clubes. Quanto ao campeonato da primeira divisão, seria doravante em duas séries, de dois turnos, classificando-se os dois primeiros de cada para um turno único, em quadra neutra.

O Sr. Alexandre de Carvalho, também convidado, concordou com o sistema de séries, apenas sugerindo a distribuição dos clubes, em cada uma, pelas colocações pares e impares, tomando-se por base o campeonato anterior, além de propor a obrigatoriedade de decisão em melhor de três. Ao votar a matéria, o Conselho foi unanime em aprovar a proposta da comissão e a emenda do setor técnico quanto à distribuição dos clubes dentro das séries, mas rejeitou o aumento para seis clubes na Copa Gerdal Bôscoli e a decisão obrigatória do campeonato em melhor

VOLTA AO LAR



Tão logo cumpriu as formalidades de desembarque, Pelé correu para abraçar sua mulher Rose e a filha Kelly Cristina

porque não encontrou

O presidente Veiga Brito mostrou-se decepcio-nado com a reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, realizada anteontem à noite, pois o mesmo, embora reconhecendo as dívidas do clube com os Srs. Helal, Gunnar e Lacerda de Aguiar, não apresentou qualquer solução prática para pagá-los.

O Conselho do Flamengo, depois de tomar co-nhecimento oficial das dívidas para com os Srs. Helal, Gunnar e Lacerda, vetou a Veiga Brito o direito de vender o passe de Luís Carlos. O presidente, que assumiu provisoriamente o compromisso de não negociar o jogador, apesar de ter o direito de fazê-lo mesmo com o veto do Conselho, disse que está esperando uma solução para saldar as dívidas do clube, pois até o momento nenhuma sugestão foi apresentada.

FALTA DE CORAGEM

Diz Veiga Brito que ficou satisfelto com o reconhecimento por parte do Conselho das diamigos, mas lamento que quando e como êles receberão o dinheiro, não tenha sido abordado pelos conselheiros."

Acrescenta ainda o dirigente que por três vêzes sugeriu so-luções de como pagar 50 por cento das dividas, sem causar ônus ou pedir dinheiro emprestado, mas os outros associados não quiseram avalisar os titulos juntamente com Helal, Gunar e Lacerda.

 Infelizmente, pela falta de decisão ou coragem — explicou - todos se omitiram e por isto 50% dos compromissos não foram garantidos e solucionados naquele instante. Continua Veiga Brito dizen-

do que transferir para o técnico Tim a solução dos problemas é bordejar o assunto e não encará-lo de frente, tornando-se a maneira mais fácil de transferir problemas, "o que é um mau prenúncio."

- Ouvir sempre o responsavel técnico — prosseguiu — sem contudo dar a èle o que è lógico, podères maiores que os do Conselho, da diretoria ou presidente.

Pinalizou Veiga dizendo que "há muitos anos o Flamengo

se acostumou a usar certas pessoas, mas agora elas desejam sair em virtude do baixo nível em que são discutidos os assuntos do clube. Por causa disso, espera que outros agora venham a dar as mesmas demonstrações de confiança e

NEGOCIOS A PARTE

O Sr. George Helal disse que acompanha o presidente nesta tomada de posição, pois apesar de ser um dos que mais torcem pela permanência de Luis Carlos, no Flamengo, não vê outra salda para o pagamento das dividas, senão a venda do jogador.

Sou um torcedor doente do Flamengo — disse Helal e, como os outros, também não gostaria de ver o nosso melhor jogador vendido. Mas é preciso que se veja, com realidade, o fato que existe, que são as di-vidas e nós, que sempre colaboramos com o clube e que continuaremos a colaborar, tenhamos uma garantia para o

que já emprestamos. Finalizou Helal explicando que sua dívida com os bancos, já teve o prazo de pagamento esgotado. Por causa disso aguarda uma decisão mais objetiva e clara por parte do Conselho Deliberativo do Fla-

Gunnar e Barcelona acertam sõbre Silva

Barcelona (UPI-JB) - O secretário-geral do Barcelona, Sr. Juan Gich, afirmou ontem noite, após uma reunião com o Sr. Gunnar Goransson, vicepresidente do Flamengo, que foi encontrada uma solução definitiva para que o clube carioca termine de pagar o passe do joO Flamengo deve ainda ao Barcelona 4 500 000 pesetas (cêrca de NCrs 268 mil) e pagara esta quantia em parcelas mensais a partir de março. Depois de se reunir com o Sr. Juan Gich, o vice-presidente do Flamengo retornou imediatamente ao Brasil, satisfeito com o acordo que havia feito com

Vasco volta a jogar mal em Caracas e perde de 1 a 0 para o Deportivo Itália

Caracas (AFP-JB) — Com uma péssima atuação — a ponto de dar apenas dois chutes a gol durante o primeiro tempo e de ser inteiramente envolvido pela defesa adversária em quase todo o jógo — o Vasco perdeu de 1 a 0 para o Deportivo Itália, anteontem, no Estádio Olímpico.

Alves, um dos brasileiros que integram a equi-pe venezuelana, foi o autor do gol, aos 5 minutos do segundo tempo. Dez minutos depois, em consequência da série de jogadas violentas que se vinham registrando desde o início, Bougleux foi expulso de campo pelo juiz.

JOGO FRACO

As equipes formaram assim: DEPORTIVO ITALIA — Fa-sano. Tenório, Freddy, Vicente e Murilo; Elmo e Mendoza; Nitti (Fernandez), Almeida, (Tôrres), Mateus e Alves.

VASCO - Pedro Paulo, Ferreira (Lourival), Brito, Fer-nando e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Adilson, (Valfri-do), Nei e Benetti.

As duas únicas tentativas de gol dos vascainos, no primei-ro tempo, foram um chute de Bougleux, por cima do traves-

são, e uma investida de Adilson, pela direita, tendo o ata-cante mandado a bola no fundo das rêdes, mas depois de ter saído com ela pela linha de fundo. O juiz, bem colocado, invalidou o lance, e mes-mo assim, Adilson protestou.

No segundo, mesmo na fa-se em que o Vasco se lançou à frente, em busca do empate, a defesa do Deportivo Itá-lia estéve sempre atenta, marcando em cima, antecipando-se às jogadas, anulando prática-

Conselho decepciona Veiga Fluminense envia emissários a soluções para as dívidas São Paulo em busca de Flávio

O diretor de futebol Nilton Grauna e o supervisor Russo, do Fluminense, seguem na ma-nhã de hoje para São Paulo, a fim de tratar com o presiden-te Vadi Helu, do Corintians, do empréstimo do atacante Flávio para a disputa do Campeonato

O clube práticamente desis-tiu do empréstimo de César, mas continua com o firme propósito de iniciar o campeonato com um novo ponta-de-lan-ca, pois tanto o técnico Evaristo como os dirigentes já de-sistiram de recuperar Ademar, que ontem treinou pesando 81 kg.

OUTRA VEZ

O vice-presidente João Boueri pretende conversar outra vez com Samarone para solucionar imediatamente a renovação de seu contrato, pois até ontem o jogador não contrapropôs a proposta de NCr\$ 3 mil, que o clube line ofereceu para renovar Evaristo ontem nem escalou

Samarone para o treino de conjunto, temendo que éle sofresse alguma contusão. O mesmo aconteceu a Cláudio, Valtinho. Vitório e Serginho, que em vez de treinarem participaram de uma partida de basquete.

UNICA SAÍDA

Samarone acha pouco o que o clube lhe ofereceu e deseja luvas nas bases das de Lula, enquanto Cláudio achou boa a proposta de NCrS 3 mil mensais, mas alega problemas financeiros para conseguir uma quantia maior. Serginho e Valtinho deverão aceitar a propos-ta de NCr\$ 1 500,00 para renovarem por um ano, enquanto Vitório nem quis discutir em tôrno dessa quantia, exigindo de saida NCrS 54 mil, para renovar

Desses NCrS 54 mil, Vitório quer receber NCrS 15 mil adiantados, além do esquecimento pelo clube de uma divida de NCr\$ 5 mil e prêmios integrais nos jogos em que for reserva. DESCANSANDO

Depois de fazer essa contra-proposta o goleiro avisou aos dirigentes que ficara repou-sando em sua casa, enquanto aguarda uma resposta. Essa atitude do jogador aborrecen o Sr. João Boueri, que esta disposto inclusive a vender o passe do goleiro para outro clube, tendo por isso ja providenciado a profissionalização de Peri, dos juvenis, por NCrS

600,00 mensais.
O juvenil Marco Antônio também já acertou práticamente um contrato de um ano. recebendo NCrS 800,00 de sala- de-lança

rios, enquanto Lula ontem à tarde assinou sua renovação por um periodo de 15 meses. TREINO FRACO

Evaristo ontem dirigiu um treino de conjunto no campo do Manufatura, onde os titu-lares empataram de 0 a 0 com os juvenis. Os titulares for-maram com Márcio, Nélio, Silveira, Assis e Marco Antônio: Denflson e Suingue (Rui); Wilton, Ademar, Lula II e Lula. Juvenis — Alex. Sergio, Bucharel, Plauska e Iva; Didi Geraldo: Sérgio Roberto, Ha-

milton, Salvador e Toninho. Félix, recuperando-se da operação na garganta, Galhar-do, por estar em São Paulo tratando de sua mudança, e Oliveira, resolvendo problemas particulares, não participaram do tratamento.

Suingue sofreu uma contusão no joelho direito quando tentou fazer um lançamento para o ponta-esquerda Lula, devendo por isso ser poupado do individual da manha de hoje, na sede do clube. O treino foi fraco, o que foi

reconhecido pelo próprio Eva-risto, que só alimenta esperança de tentar alguma coisa no campeonato caso o clube consiga contratar um novo ponta-

Pelé diz confiar em João Saldanha mandando sòzinho

Pelé bastante cansado e pro-vavelmente dispensado das primeiras partidas do campeona-to paulista, o Santos desem-barcou em Viracopos, Campi-nas, trazendo muitas opiniões sõbre a mudança feita na chefia técnica do selecionado bra-sileiro e um saldo positivo de apenas uma derrota em sua excursão à Africa.

Com uma vontade louca de abraçar sua filha — Kelly Cris-

tina — e sua espósa Rose, Pe-lé falava com rapidez, dizen-do ter tomado conhecimento do nóvo técnico, João Salda-nha, de uma manetra humorística — na Alemanha, onde os próprios jernais locais não acreditavam ser verdade e "até eu também pensei que fosse brincadeira."

- Acho que vai dar certo porque éle vai mandar sozinho - acrescenton Pelé.

Uma análise

Pelé féz questão de não se fazer de rogado, dando sua ver-são quanto ao futuro da seieção nacional, agora nas mãos de dirigentes carlocas — de que se absteve de falar — e do nóvo técnico, Sr. João Salda-

 Nada tenho contra o Sr.
 João Saldanha, Tive conheci-João Saldanha, Tive conhecimento de sua convocação para técnico através da imprensa a le m ã, que fêz piada disso, pois acreditam éles que técnico, no Brasil, só poderá ser um diplomado, opinião de que discordo. Nós lutamos dentro do campo e qualquer pessoa de bom senso poderá ser técnico nessas condições. João Saldanha foi surprêsa por ser mais conhecido como jornalista, não

como técnico — explicou Pelé. Depois de uma pergunta sô-bre qual seria sua fórça dentro do selecionado, em relação aos jugadores, Pelé porescen-

- O Sr. João Saldanha não ira mandar em ninguém, porque o importante de um téc-nico é a amizade e o diálogo.

Quanto à extinção da Cosequanto a extinçao da Cose-na — Comissão Selecionadora Nacional — Pelé é de opinião que seu desaparecimento não irá fazer mal algum, pois "mut-ta gente mandava e isso não poderia dar mesmo certo." A saída do Sr. Paulo Machado de Carvalho, pão foi contra de Carvalho não foi comentada pelo jogador, que prefere "inteirar-se melhor do assunto, para depois falar.'

- Prefiro faler do futebol africano, que vem melhorando bastante, embera falte um pouco de conjunto. O futebol na África é muito semelhante no nosso, sendo que o pre-paro físico deles é bem me-lhor. Gostei de termos um time de futebol — já planejado pelo técnico, porque só assim poderemos treinar e formar uma equipe com bom conjun-- acentucu Pelé. Quanto à saída de Rivelino do time prin-cipal, aeredita que, ou Gérson, ou Rivelino, teriam de sair, pois ambos têm o mesmo tipo de jôgo e o que se precisa, para aquêle setor, é de um la-drão de bola, como o Piazza." Pelé disse que acredita que até 1970 Revelino deverá evoluir bastante, podendo ficar com a posição, principalmente por ter Gérson um problema de rins.

jógo. Pelé gostou do nóvo esquema do técnico João Saldanha de ter que jogar sem bola, tra-zendo sempre seus marcadores para um lado do campo, e delxando um seu companheiro desmarcado, para fazer o gol.

que sempre o coloca fora de

- Há muito tempo o Santos se aproveita disso. Toninho marca muitos gols devido a essa tática, além, é claro, de ser um jogador oportunista. No Santos sempre jogamos assim e sempre deu certo. Creio que não é novidade - informou

Quase a favor

O técnico do Santos, Antônio Fernandes — Antoninho, já esperava as perguntas sóbre a seleção e se mostrava contrariado, embora não quisesse demonstrar. A escolha de um téc-nico como Saldanha, um desconhecido, segundo éle, causou surpresa. Antoninho, depois de explicar que o ponta-direita Manuel Maria fêz partidas muito boas, e ganhou a posição de titular, falou de sele-

- Acredito que a CBD acertou ao escolher um só técnico, seja paulista ou carioca ou de

qualquer outro lugar do pais. Esta foi a medida acertada um técnico só. Não me sinto desprestigiado por essa escolha recair num técnico ha bastan-te tempo fora de pratica, mas acompanhando, como jornalista, o futebol brasileiro. Na-da tenho a declarar a respeito do selecionado, estou preo-cupado com o Campeonato Paulista que começa, para nós, amanhā à noite, em Santos, contra o 15 de Novembro, Hoje haverá um coletivo, às 9 horas, para essa partida — fina-lizou Antoninho.

Zito gostou

Quem gostou das palavras da João Saldanha, há dias, na televisão, foi Zito, atualmente superviser do Santes:

- O Sr. João Saldanha decer o nosso futebol. Não discuto a escolha déle como técnico diplemado ou não, azuante ou não, o importante é ter ja definido um time, bastante próximo do ideal, e não ser

mandado por ninguem. Alem disso. João Saldanha não ficarà sofrendo injunções de quaisquer clubes, pois não pertence a nenhum déles, sendo éste ande golpe desferido pel CBD para dar ao técnico total independência. Gostel de João Saldanha na televisão, espero gestar mais ainda no campo finalizou Zito.

Gilmar deixará o futebol

Afirmando não considerar Félix o melhor goleiro do Brasil, "embora esteja no time do novo tecnico", e confirmando cpiniões anteriores de que An-tónio do Passo é fingido e um perigo", o goleiro Gilmar disse que não tem pretensões de ir à Copa de 1970, "a não ser como turista."

- Estava preparando tudo para dar um golpe no Sr. Paulo Machado de Carvalho, mas o que importa é a gente conse guir formar uma seleção que não passe pela vergonha de 1966. Sei que muito técnico está despeitado por não terrecebido o convite. Mas não é isso que irá derrubar o Sr. João Saldanha, de quem só tenho uma mágoa: a de ter es-cutado uma vez "é bem mais

fácil atacar do que construir." Isso deixcu-me perplexo, mas agora o técnico poderá provar o contrário, "daquilo que disse uma vez sem pensar

 Depois de a ca b a r meu contrato com o Santos deixa-rei o futebel. Não censigo mais entusiasmar-me pelo esporte, porque ha muita sujeira e traição. Não levo mágoa dêste ou daqueie. Apenas sinto-me saturado do futebol e sem mais nada a realizar. Sou bicampeão mundial de futebol, defendendo as córes de meu pais, o que muito me orguiha. Tratarei de meus negócios particulares, depois do fim do ano, e abando-narei o futebol em definitivo. Não pretendo nem ser técnico. Quero afastar-me em definitivo - finalizou Gilmar.

Erros passados

O capitão do Santos e da seleção brasileira — Carlos Alberto — mostrava-se contente, ontem, com a chegada dos companheiros, pois por uma contusão antiga na virliha deixou de excursionar com o time santista, Carlos Alberto criticava a extinta Cosena com essas palavras:

- Como estava, não podia ficar. O Sr. Paulo Machado de Carvalho esqueceu-se, em sua entrevista na Televisão Recorde. de alguns trechos que vou re-lembrar. Quando fui perguntado a respeito do selecionado. no salão nobre da concentração do São Paulo, disse-lhe que ha-via algumas coisas a reparar. Entre essas, o fato de haver mais três técnicos dando palpites no trabalho de Aimoré Moreira e orientação a jo-

gadores. Zagalo. Evaristo e Brandão abusaram do direito de dar polpites. E essa situação se modificou, logo após minha conversa, nos jogos da Alemanha e da Iugoslávia, quando os três (Zagilo, Evaristo e Brandão) não entraram sequer no vestiário brasileiro. Creio que o momento é de expectativa. Gosto muito de Almoré Moreira, mas o técnico foi envolvido pelos dirigentes, perdendo o pulso que deveria ter sôbre os convocados. Quanto ao Sr. Saldanha, nada poderei acrescentar antes de ver seu trabalho. De uma coisa me orgulho - de ser capitão do selecionado e do Santos, os dois maiores times do mundo. Não hå dinheiro que pague essa satisfação — concluiu Carlos A.-

Pelé fala com Marion e diz

Durante sua passagem pelo Galeão, Pelé foi entrevistado por uma môça de 15 anos, gaŭcha, de Pôrto Alegre, que dizia chamar-se Marion e que para poder conversar com êle e fa-zer uma boa matéria, tinha acordado às 3 horas da madrugada.

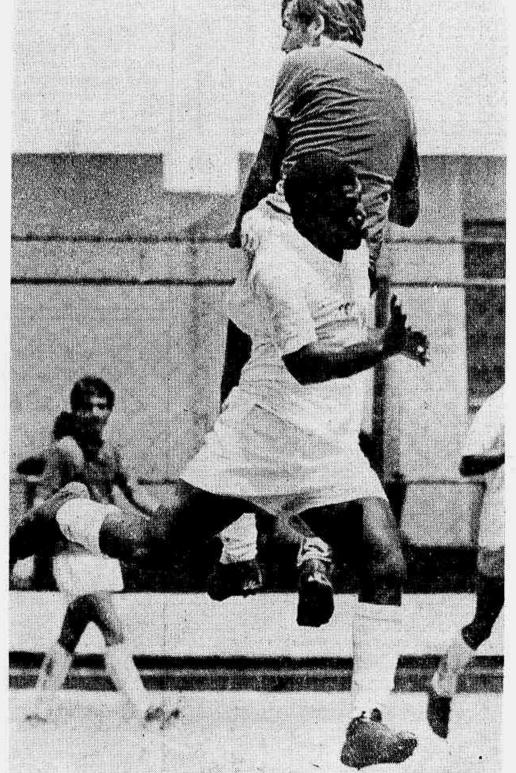
Pelé brincou com Marion dizendo que se fôsse seu pai não deixaria ser reporter porque dificilmente alguém daria uma boa entrevista sem primeiro elogia-la, pelo jeitinho humilde cem que ela trata os outros.

— Repónter — disse Pelé —
tem que ser melo petulante em

como se faz uma entrevista alguns casos pois só assim éle

consegue algo e você, tão edu-cadinha, chega perto da gente e fica envergonhada. Acho que eu è quem vou entrevistà-la. A conversa entre os dois durou 20 minutos. So Pele falou. Marion agenas ria e abaixava a cabeça melo sem jelco. No fim. Pelé disse para ela o

que deveria ser escrito como noticia. Marion agradeceu e so salu de junto da pista quando c jogador teve que voltar para o avião. Pelé nam entrou na sala de trânsito enquanto estê-



Ademar não vem correspondendo e o Fluminense está atrás de um substituto

Salisbury, Maryland (UPI-JB) - O brasileiro Thomas Koch, pré-classificado como o número um entre os estrangeiros, derrotou ontem o norte-americano Zan Guerry por 6-1 e 7-5, pelo Campeonato Masculino de Tênis dos Estados Unidos, jogada em quadra coberta.

Zan Guerry nunca foi um adversário à altura de Koch, que venceu como quis o primeiro set, o que o levou a jogar de forma muita descuidada o segundo. Thomas Koch volta à quadra para enfrentar outro norte-americano, Charles Pasarell, que é um dos favoritos para o título. A grande surpresa da rodada foi a derrota de Cliff Richey, campeão do ano passado, para o egipcio Ismael El Shafei por 6-1

REVELAÇÃO

O Campeonato Masculino Norte-Americano em quadra coberta é restrito a amadores e dêle participam os melhores jogadores da categoria no mundo. A última rodada teve uma assistência de cêrca de três mil pessoas, que se surpre-enderam com a derrota de Cliff Richey. O egipcio Ismael El Shafel mostrou ser uma grata revelação do tênis. De físico avantajado e muita agilidade, Shafei executou com gran-de facilidade fortes backlands com os dois punhos, não tendo maiores problemas para eliminar o norte-americano.

Nos outros jogos os resultados foram normais. Clark Graebner, o número um entre os norte-americanos do torneio, derrotou o seu compatriota Herb Fitzgibbon por 6-4 e 6-4 e aumentou a sua confiança quanto ao sucesso absoluto na competição. Charles Pasarell venceu o inglés Peter Curtis, por 6-4 e 6-1; Bob Lutz, dos Estados Unidos, ganhou do seu compatriota W. Bron por 7-5 e 7-5; o dinamarques Torben Ulrich levou a melhor sôbre S. Mozur por 6-3 e 6-3 e Stan venceu o equatoriano Pancho Guzman por 12-10 e

TORNEIO MARSY

Paulo César Koeler sagrou-se campeão do Tornelo com Partido Marsy Ludolf Ribeiro, organizado pela Federação Ca-rioca de Ténis e disputado nas quadras do Tijuca. Paulo César Koeler venceu a final contra Ricardo Santos, que perdeu uma partida pràticamente ga-nha. Ricardo levou o primeiro set 6-4, perdeu o segundo por 6-3 e chegou a obter uma vantagem no set decisivo de 5-2 e 40-30, o que lhe dava somente para este game cinco match

Estimulado pela grande tor-cida, Paulo César Koeler teve

espetacular reação e conseguiu fechar o set em 7-5, ficando com o título. Koeler respereceu bem depois de ter ficado sete meses afastado das qua-dras, devido a um acidente.

campes Hilkar O'Reilly, que derrotou na partida decisiva Nadja Ribeiro 8s. A dupla feminina foi ganha por Helena vitória sôbre Hilkar O'Reilly-Dulcy Krasny. Inara Freitas-Cláudio Finneberg foram es campeões de mista, vencendo na final Hilkar O'Reilly-Telmo Fernandes. A dupla de vete-ranos ficou com Zurab Bogho-

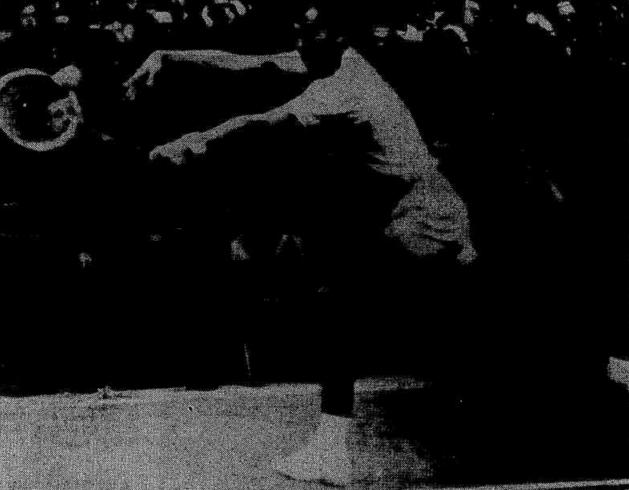
siam e Aran Boghosian. No setor infantii, Luis Felipe Mascarenhas, embora dando partido, ganhou de Evandro Lobão Santos, ficando com o título da categoria até 12 anos. Na categoria de 13 a 15 anos venceu James Rothmann em final contra Augus-to Lobão Santos.

A unica final que ainda não se realizou foi a de dupla masculina para adultos, pois um dos parceiros, Robert Wenger, não pôde comparecer para o jogo. Como é tradição no Vas-co, a dupla M. Carvalho-Wesley Barbosa não quis ganhar por WO e a decisão deverá ser jogada oportunamente, com a concordância de Dennis Cross.

CAMPEONATO JB

Desde já estão garantidas as participações de Ronald Barnes e Jorge Paulo Lemann no Campeonato Especial JORNAL DO BRASIL, que começa a ser jo-gado no dia 4 de março. Escompetição todos os tenistas do ranking carioca masculino e feminino

Existe ainda a possibilidade da participação de tenistas de São Paulo e Minas Gerais, muito embora o reinício das aulas no dia 3 dificultem os entendimentos.



Koch está se saindo muito bem na atual temporada do tênis norte-americano: é um dos favoritos

 Yustriah comunicou ontem aos jogadores do Atlético que nem o carnaval paralisará os treinos normais no clube, pois marcou dois coletivos para o período - sábado e segundafeira — havendo folga somente no domingo e na terça-feira.

EXIBIÇÃO

Os jogadores, em sua maioria, reagiram bem aos dois coletivos carnavalescos, mostrando que estão mads interessados em manter o preparo físico da equipe do que em arriscar a perdé-lo nos salões. Yustrioh não disse qual a punição que dará aos faltosos, mas o seu conhecido rigor desanima desde agora os poucos foliões do Atlético em pensar numa fuga.

Yustrich sempre foi contra a participação de seus jogadores

nas festas de longa duração e que acabam em entravagancias, como o excesso de bebidas. Até no periodo de férias êle pede acs jogadores que se cuidem o máximo possível, procurando um descanso saudavel - as praias principalmente.

Após o último dia de férias os jogadores atleticanos retornaram ao clube muito gordos, provando que não observaram as determinações do técnico. Agora com a proximidade do carnaval, Yustrich acabou com a dúvida de uns poucos foliões: "Vamos ter dois coletivos, um no sábado e outro na segundafeira, mas os dois dias de folga - domingo e têrça - são apenas para descanso e ligeira visita aos clubes, senão como

quema dos treinos durante o carnaval, considerando que assim garantira o seu preparo físico para os próximos jogos pelo campionato mineiro. Entre os demais jogadores ninguém reclamou, ad contrário. quase todos são unânimes em elogiar a decisão de Yustrich. Três dêles - Bibl, Lola e Vaguinho - receberam a noticia dos coletivos carnavalescos com indiferença, porque estão prestando serviço militar e não poderiam mesmo planejar uma

de Belo Horizonte. O motivo principal que faz os jogadores do Atlético concordarem com Yustrich: o time está embalado no campeonato, com três boas vitórias, e vamos jogar na semana se- não pode se arriscar a perder a liderança ao lado do Cruzei-

viagem ou brincar nos clubes

naval. Além disso, Yustrich é muito rigoroso e não admite qualquer burla às suas determinações.

TUPI IMITA

O técnico do Tupi - clube conhecido em Belo Horizonte como o "Atlético de Juiz de Fora" - Geraldo Magela, anunciou que também exigirá servicos de seus jogadores durante o carnaval.

Está pensando inclusive em tomar uma medida mais rigorosa do que a do Yustrich: levar todos para a concentração e somente dispensa-los na quarta-feira de cinzas. Mas os jogadores acreditam que haverá, pelo menos, um ou dois dias de folga, para evitar um abatimento geral no clube.

Na grande área —

Armando Nogueira

111

e otoř

10 100

SIGHG

10 60

go on

1017104

21810

SAST

encari

meinen

s not

1511

4414

Same

MIPOTO!

quanc

000

stirger

refleu

5.00

10-12040

69103

in or

tamer

test receiv

illi i

derm

recent

. Ogoi

RITE

recupi

97 A

entres todont

KALL

Está traçado o destino estratégico do nôvo futebol brasileiro: João Saldanha pôs em gráfico a organização de jôgo que pretende aplicar na seleção. E' mais um passo de uma revolução que elimina, de vez, a estrutura fossilizada do 4-2-4 e até do estágio seguinte, o 4-3-3, que também deixou de ser válido, menos por motivo de ordem tática e mais por motivo de ordem psicológica. O 4-3-3 sugere uma divisão de linhas e um regime de trabalho que o futebol de hoje já não admite.

A disposição dos jogadores pelo figurino ontem divulgado por João Saldanha representa, claramente, a integração das peças e, mais que isso, quase uniformiza as tarefas, fazendo apêlo ao talento universal do jogador.

A última temporada da seleção deixou provadissimo que o problema fundamental do futebol brasileiro é a organização defensiva. Tenho a clara impressão de que, na era do futebol científico, os times brasileiros nunca andaram tão vulneráveis quanto em 68, quando em apenas sete jogos internacionais sofremos nada menos de 17 gols.

Na raiz do problema está, como destacou exaustivamente o ex-critico João Saldanha, a superada linha de quatro beques. E foi justamente af que se fixou o técnico para reorganizar a seleção nacional. Ele quebrou a rigidez da linha, estabelecendo uma sinuosa que começa em Carlos Alberto, sobe até Piazza, retoma o nível em Brito, que representa o libero, sobe de nôvo até Djalma Dias e vai terminar em Rildo. Tôdas essas peças movem-se em cobertura, tarefa que, agora, torna-se ainda mais fácil por uma circunstância decisiva no tutebol que é a aproximação dos jogadores. Convém acentuar que as distâncias entre homens serão ainda mais reduzidas pela integracão de Gérson e Dirceu Lopes nas ações defensivas, cabendo-lhes o primeiro combate ao rival chegado ao meio-campo com a iniciativa

Naturalmente, Tostão, Pelé e Jairzinho não ficam excluídos da luta pela bola, que é de

Informando o plano de jôgo proposto por João Saldanha está o mais importante: a concepção. E a partir de uma concepção coletiva que será possível à seleção realizar o futebol do nosso tempo, o futebol integral em que tôda a equipe se mobiliza para defender e para atacar, entendido, naturalmente, que a ação ofensiva de um bequê de área não é, necessàriamente, uma arremetida temerária de Djalma Dias para ir finalizar uma troca de passes. Os beques podem e devem participar da ação ofensiva, mas com a devida conveniência. A meu ver, a tarefa, pelas circunstâncias do jôgo moderno, corresponde mais aos laterais que aos centrais; e é para êsse papel que precisam se preparar mais e melhor os titulares de hoje - Carlos Alberto e Rildo, a cujos estilos me permito fazer uma crítica, pois a um sobra o que falta ao outro: Carlos Alberto tem técnica para avançar, mas não tem ânimo; Rildo tem ánimo, mas não tem técnica.

Teoricamente, o plano de João Saldanha me parece muito bom e, sobretudo, muito prático. Mais difícil que levá-lo aos jogadores era impô-los aos cartolas.

Se Saldanha ganhou a primeira batalha, certamente ganhará a segunda, contando não só com o talento dos jogadores mas também com a confiança de atletas como Pelé que passou ontem pelo Rio, exaltando no nôvo técnico da seleção a coragem para derrotar o cartolismo e a competência para exercer a liderança de uma campanha digna de um futebol bicampeão do mundo.

Campeonato começa 8 de março

Em reunião realizada entem à noite, a Federação Carioca de Futebol decidiu adiar o início do campeonato para o dia 8 de março, atendendo a um pedido do presidente da ADEC, Sr. Abelard França, que precisa de mais uma semana para terminar as obras A assembléla dos clubes re-

solveu ainda homologar os contratos dos juízes Armando Marques, Arnaldo César Coelho e Airton Vielra de Morais. os dois primeiros por unanimidade e o último recebendo votos contrários do Flamengo. Fluminense, América, Bonsucesso e Campo Grande. SEM CHAVES

O pedido do Sr. Abelard Franca foi encaminhado à assembléia pelo representante do aprovado por 103 votos contra 81, estes últimos correspondentes a Botafogo, Bangu, América, Madureira, Olaria e Portu-guêsa. Estes clubes alegavam que o adiamento implicaria na oriação de uma terceira ro-dada intermediária — duas já estão previstas pela tabela ja que o campeonato terá que terminar impreterivelmente no dia 22 de junho, pois no dia aeguinte os jogadores atende-rão à convocação da CBD.

Em vista disso, foi adiada para a reunião do dia 20 a aprovação da tabela, já que o Departamento Técnico da Federação fará nôvo esbôço, in-dicando qual será a terceira intermediária. A Federação já decidiu, entretanto, que o campeonato não será mais realizado no sistema de chaves A e B. Os 12 clubes disputarão um turno e os cito primeiros estarão classificados para a fase final

Aihda por motivo de preser vação do campo do Maracana, foi adiado o campeonato de aspirantes que seria disputado paralelamente ao de profissio-nais, devendo ser marcado O problema dos juízes só foi resolvido depois da entrada nos

tamento de Arbitros, Sr. Ul-mar Hargreaves, atestando a capacidade técnica de Airton

Vieira de Morais. Os representantes dos clubes estranharam a indicação de um juiz que havia apitado sòmente quatro jogos no cam-peonato do ano passado, esta-belecendo-se discussões em tôrno da competência ou não do Departamento de Arbitros. Depois das explicações do Sr. Ulmar Hargreaves de que só continuaria no cargo se tivesse independência para indicar os juizes, os chibes decidiram aprovar o contrato de Airton Vieira de Morais, que receberá

NCr\$ 3 mil por mês. Os contratos de Armando Marques e Arnaldo César Coelho já haviam sido homologados, ganhando o primeiro NCr\$ 13 mil e o outro NCr\$ Seja bem-vindo, amigo! Um abração e um copo de... Brahma Extra.



Pacaembu terá mais lugares

São Paulo (Sucursal) - O Estádio do Pacaembu tera sua capacidade aumentada para 72 400 espectadores com a construção — a ter inicio den-tro de vinte dias — de um lance de gerais defronte à concha acustica, que comportará mais 15 mil lugares.

O Prefeito Faria Lima autorizou também a construção de uma marquisa sóbre o local onde estão instaladas as gerais junto ao meio-campo, possibilitando a instalação de 4 mil cadeiras numeradas. O término das obras está previsto para meados de junho.

A ampliação das acomoda-ções do Estádio do Pacaembu servirà apenas para um pequeno aumento das arrecadações — NCr\$ 200 mil para NCr\$ 250 mil pois o estádio continuará obsoleto por ocasião dos grandes jogos, que deverão ser realizados no Estádio do Morumbi, que - ainda em obras noda 120 mil torcedores.

Juarez luta amanhã com Briscoe

Nova Iorque (UPI-JB) — O campeão brasileiro dos pesos médios, Juarez Lima, encerra hole seus treinamentos para lutar amanha contra Benny 17. 40 Briscoe, da Filadelfia, no Madison Square Garden, desta

A luta está programada para dez assaltos e o treinador insinoi Gil Lancy disse que Juarez Lima está em excelentes condicões, tendo mesmo grande savu chance de vencer essa luta. Até hoje Juarez Lima venceutatnas por nocaute 26 adversarios, mara contra sels derrotas e quatro ... a

Panama (AFP-JB) - O promotor Abraham Alberto Mal- (1 019 ca informou que na segunda. ou terceira semana de maio e, etca campeão mundial dos pesos leves. o dominicano Carlo Crus. defenderá seu título contra • ex-campeão Ismael Laguna.





TRUM

Mos

Saldanha viaja 3.- feira para ver Colômbia x URSS

INTIMIDADE



Após a reunião, João Havelange foi para um canto conversar a sós com João Saldanha sôbre a seleção

Programação até as eliminatórias

Para a fase de preparo e participação nas elimi-natórias da Copa do Mundo, observar-se-á as seguintes disposições bá-

I — requisição de 22 jogadores;

II - convocação no dia 19 de junho (quinta-

feira); III — apresentação no dia 23 de junho (segunda-feira), às 11 horas na sede da CBD;

IV - de 24 a 27 de junho, exames médicos, de laboratório e psicológicos, e testes de preparo físico (aptidão física e aptidão mecânica), para aferição das condições dos atletas;

V - de 28 de junho a 6 de julho, treinamen-

vI — dia 7 de julho, embarque para a Argen-

VII — dias 9 e 12 de julho, jogos contra a seleção argentina, em disputa da Copa Roca; VIII — dias 15 e 16 de

julho, repetição dos testes de preparo físico pa-ra reavaliação das condições dos atletas;

IX - dia 20 de julho. reservado para um jôgo aa seleção no Brasil, contra adversário a ser es-

X — dia 22 de julho, embarque para a Colômbia, para que os atletas tenham 15 dias de aclimatação à altitude daquele país.

Para a permanência na Colômbia será escolhido um local especial para a concentração e treinamentos, por ser desaconselhavel a hospedagem em hotel durante tanto tempo.

Observações:

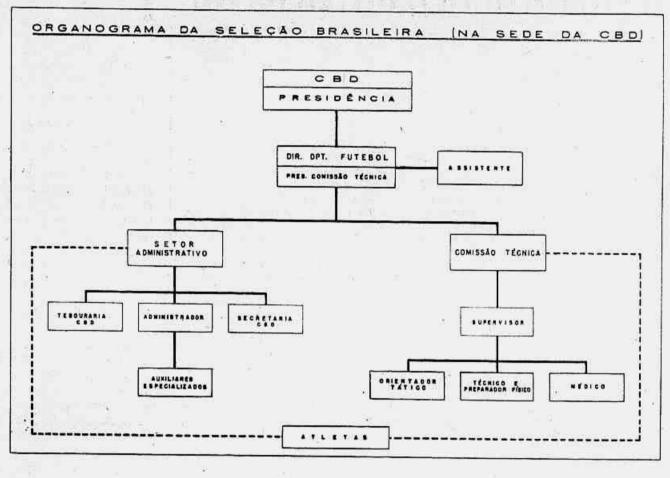
I — A antecipação da apresentação dos jogado-res para o dia 23 de junho, visa possibilitar a realização dos diversos exames médicos e testes de preparo físico, sem prejuizo do treinamento para a disputa dos jogos programados para os dias 9 e 12 de julho, contra a seleção argentina; II — Os exames médi-

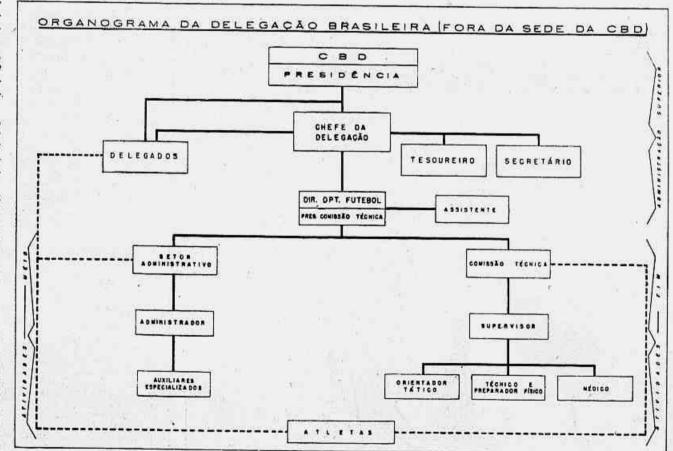
cos sob a coordenação e orientação do médico da Comissão, serão realizados pela equipe de mé-dicos do Hospital Miguel Couto, colocada à disposição da CBD pelo ilus-tre Secretário de Saúde do Estado da Guanabara, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho:

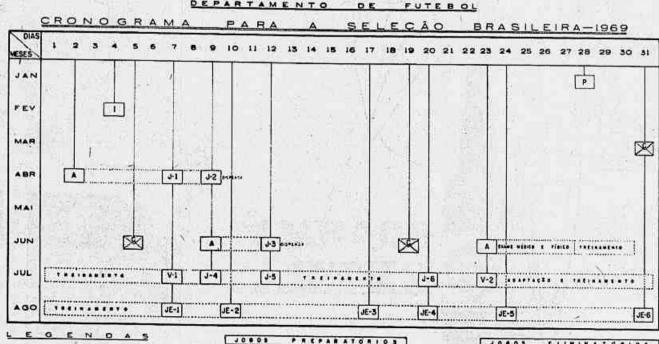
III — Os exames psi-cológicos, sob a coorde-nação do médico da Comissão, serão realizados pela equipe de profissio-nais especializados do Centro de Estudos, Treinamentos e Aperfeiçoa-mento do Estado da Guanabara, também colocado à disposição da CBD pelo ilustre Secretário de Saude, Dr. Hildebrando

Monteiro Marinho; IV — Para facilitar o trabalho e servir de orientação aos médicos e instrutores de educação física, os atletas convocados deverão trazer, de seus clubes, as respectivas fichas médicas, devidamente atualizadas.

A - spatientette







ELIMINATORIOS 10011 ******* utus ante |/ *******

João Saldanha e o médi-co Lídio Toledo, viajam térça-feira para Bogotá, a fim de escolherem o local onde a seleção brasileira ficará concentrada por ocasião das eliminatórias da Copa do Mundo e também aproveitarão para assistir à partida

mo "excelente pessoa e de grandes conhecimentos."

pediu licença e se retirou,

deixando António do Passo, João Saldanha, Lidio Toledo,

capitão Beneti e o supervi-

lucões.

Logo depois, o dirigente

bia e URSS, quinta-feira, dia 20.

entre as seleções da Colóm-

Em seu regresso, Saldanha ficará dois dias em Pôrto Alegre, onde escolherá o local em que ficará hospedada ficarão concentrados no Maa seleção que enfrentará o racanã.

selecionado do Peru, dia 7. na inauguração do Estádio Beira Rio, Ficou também acertado na reunião da comissão técnica, ontem à tarde, que no Rio os jogadores

Programação

cam para Porto Alegre, on-A reunião de ontem iniciou às 17h20m com o prede chegarão às 12 horas. sidente João Havelange fa-A tarde do mesmo dia, os zendo um breve relato sobre os seus planos e apre-sentou o capitão Beneti co-

jogadores se submeterão a exames médicos, provàvelmente no estádio Olímpico do Grêmio. Até o dia do jógo com o Peru, pretende Saldanha realizar pelo menos dois treinos de conjunto, preferindo sempre o campo do Grêmio, já que o do Internacional, com as obras, tera muita poeira,

sor Russo tomando as reso-Dia 8, a delegação embar-Além da vingem de Salda-nha e Lidio Toledo para a cará para o Rio, no vôo RG 100 às 11 horas, devendo Colômbia, ficou acertado que chegar no Santos Dumont os jogadores mineiros se às 13h5m, rumando em seapresentarão dia 1.º de abril guida para o Maracanã, onem São Paulo, e às 10 horas de ficarão concentrados até do dia 2, juntamente com os dia seguinte do segundo carlocas e paulistas embarjógo contra o Peru.

minutos com Saldanha, a um canto da sala e, em seguida, o técnico se reuniu com os outros componentes da Comissão Técnica dizendo que "o presidente foi melhor jogador que nada-Nós somos amigos há

Antes da reunião, Have-

lange conversou por alguns

muitos anos - disse Saldanha — e posso garantir que o presidente era um excelente zagueiro.

Como alguns duvidassem, Saldanha voltou a afirmar "êle era um grande beque mesmo, não estou brincan-

Resolucões

A reunião foi a portas fechadas e durou 1h40m. Apenas os fotógrafos tiveram alguns minutos para fotografias, mas em seguida, foram obrigados a abandonar a sala.

Depois da reunião o cacitão Boneti reuniu os jornalistas e explicou, com detalhes, tódas as resoluções tomadas.

O médico Lidio Toledo disse que mostrará as fichas que usará para os exames médicos dos jogadores e que êles serão examinados por uma equipe médica do Hospital Miguel Couto.

Para os jogos contra a seleção do Peru, nos dias 7 em Pôrto Alegre e 9 de abril no Rio, foram tomadas as seguintes providências:

I - Requisição de 17 jogadores:

II — Convocação no dia 31 de março (segunda-

III — Apresentação e revisão médica, em Pôrto Alegre, no dia 2 de abril;

IV - Dispensa no dia 9 de abril, após o segundo jôgo com o Peru.

João Saldanha ganha também apoio gaúcho

Porto Alegre (Sucursal) - Enquanto eu não sei quem vai ser o nosso chefe de delegação, o chefe de delegação já sabe qual vai ser o nosso time — disse João Saldanha durante uma entrevista às televisões gauchas, querendo deixar claro que o seu objetivo, desde que assumiu a direção tecnica da seleção brasileira, é "trabalhar sem mistérios."

A entrevista durou guase tres horas, com Saldanha respondendo tranquilamente às perguntas que lhe foram feitas por jornalistas gaúchos. Também aqui como aconteceu antes no Rio, Belo Horizonte e São Paulo — a impressão que êle deixou foi a melhor pos-

RECEPÇÃO

O novo técnico da seleção brasileira estêve apenas doze horas em Porto Alegre, aqui chegando por volta das 22 horas de anteontem. O avião que o trazia do Rio teve de fazer uma escala rante toda a tarde nesta ca-

nalistas e dirigentes gaúseguiremos isso.

chos, êle foi direto do aeroporto para o estúdio da televisão onde seria entrevistado por um grupo de cronistas esportivos.

— A escalação antecipada da seleção tem a sua razão de ser - disse a certa altura da entrevista. A medida é boa para mim e boa para os jogadores, pois é preferivel sermos vaiados agora, do que na hora do time entrar em campo. Além disso, não gosto de mistérios.

Saldanha acha que, depois de 1925, quando houve a última alteração na lei do impedimento, pouco de novo apareceu em têrmos de táticas e esquemas de futebol. Não gosta de dizer que adotará um 4-3-3 - pois é contra qualquer sistema com defesa em linha - mas a fórmula será básicamente esta, tão flexivel quanto pos-

AFIRMAÇÃO

- Fundamental, mesmo, é entrarmos nas eliminatoem Florianopolis, por causa rias com uma seleção defi- noria inexpressiva de frusdo temporal que caira du- nida, fisicamente bem preparada e com os jogadores às criticas da imprensa. no melhor de sua forma téc-

Muitas perguntas lhe foram feitas sóbre o futebol gaucho.

- Em principio, chamei apenas Scala e Everaldo. Devo contar, mesmo, com apenas estes dois gaúchos, embora haja uma chance futura para o goleiro Alberto, do Grêmio. Sadi é que é mais dificil.

Quanto ao jôgo do dia 7 com a seleção peruana, Saldanha adiantou que pretende treinar a equipe aqui mesmo, em Porto Alegre. seja no Estádio Olimpico, seja no próprio Beira-Rio. Até lá, quer trabalhar tranquilo, sobretudo depois que passar esta fase de entrevistas.

 As criticas, felizmente, estão cessando. Refiro-me as criticas sem sentido, feitas com paixão e sem raciocinio. Os alunos da Escola Nacional de Educação Fisica, por exemplo, me criticaram, ou criticaram a CBD. Isso passa. A reação, de um modo geral, é de uma mitrados e recalcados. Quanto aceito-as e respelto-as. Tra-Recebido por vários jor- nica. Creio que, até lá, con- ta-se de um direito que sem-

Botafogo de Saldanha teve sempre mesmo time em 1957

Luiz Roberto Porto

Desde que assumiu a direção técnica do Botajogo, em jins de maio de 1957, João Saldanha demonstrou o desejo de possuir uma equipe titular definida, orientação que hoje, 12 anos depois, êle procura imprimir à seleção brasileira. Os jogadores, segundo Saldanha, necessitam de prestigio para poderem render o que sabem e isto só acontece se não houver o medo da substituição.

Naquele ano, embora com Garrincha, Didi e Nilton Santos, o Botafogo não tinha um elenco dos melhores. Saldanha, porém, deu mão forte a jogadores desprestigiados, como era o caso de Quarentinha; a veteranos, e o exemplo é Servilio, e a um que havia custado uma for-tuna ao clube — guardadas as proporções da época — e que ainda não havia acertado: Paulo Valentim, também chamado de Paulinho Mi-

CRITERIO ANTIGO

PORTOS

Com João Saldanha, o time do Botajogo, em 22 partidas de campeonato, sofreu pouquissimas alterações. De ordem técnica, na verdade, apenas uma: Servilio, que veio do Flamengo para o lugar de Matias. Dos jogadores considerados titulares, a partir da entrada de Servi-lio, somente Amauri perdeu a posição para seu reserva Adalberto, mesmo assim em virtude de uma forte gripe que contraiu e que lhe custou uma demorada recuperação. As demais substituições foram exclusivamente por razões médicas ou por motivos de discussões na renovação de contrato.

Durante a temporada, Saldanha sustentou a posição de vários jogadores. Paulo Valentim, Edison e Quarentinha podem ser citados co-

mo exemplo. Paulinho custa- semana dessa partida, o Bora a quantia de um milhão de cruzeiros velhos no Atlético Mineiro e chegou ao Botajogo com a jama de artilheiro. Embora marcasse muitos gols, ele os perdia mais ainda e a torcida não escondia seu descontenta-mento. Paulinho acabou atuando as 22 partidas, sendo que na final marcou cinco gols em Castilho.

Quarentinha foi outro que Saldanha manteve até o final, pela sua habilidade com a bola e a utilidade que tàticamente exercia. Neivaldo, embora muitos o quisessem, só teve vez quando o titular se contundiu. Edison, por fim, jogou sempre como titular, apesar das excelentes atuações de Rossi entre os reservas e mesmo quando substituiu Didi no time de

João Saldanha, com a politica de fortalecer a equipe que ele escolheu como titular para o Botafogo, acabou dando ao clube um titulo perseguido desde 1948.

MESMO TIME

O Botajogo estreou no Campeonato Carioca de 1957 vencendo o Bonsucesso por 3 a 1, no campo do Fluminense. O time armado por João Saldanha, nesse dia 27 de julho, foi, com exceção do zagueiro Matias e do goleiro Amauri, o mesmo que chegou à partida decisiva, cinco meses depois: Amauri, Beto, Tomé, Matias e Nilton Santos; Pampolini e Didi; Garrincha, Paulinho, Édison e Quarentinha.

A 4 de agósto, em General Severiano, Saldanha escalou Servilio - a única contratação do clube para a temporada — no lugar de Matias do Rio por 4 a 0. Durante a Neivaldo (1).

tafogo, através de um contrato apontado como fabuloso (NCrs 70,00 mensuis) para a ocasião, conseguiu garantir a permanência de Didi, que tinha recebido uma proposta do Real Madri.

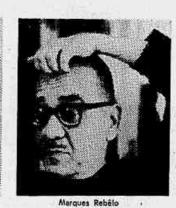
O time de Saldanha, desta forma, continuou sendo o mesmo até o dia 29 de setembro, quando a gripe asiática o obrigou a substituir Amauri por Adalberto, que ganhou a posição de goleiro titular até o final do campeonato. No returno, porém. us contusões de Beto, Servilio e Didi fizeram com que o técnico fosse obrigado a lançar Ronald, Rossi e Nei. este último entrando, também, mais uma vez, no lu-gar de Pampolini, que tinha problemas de renovação de contrato e não podia atuar. A operação de amigdalas

de Didi, em pleno campeonato, fêz com que Rossi se mantivesse por algumas rodadas em seu lugar. Finalmente, pequenas contusões de Garrincha e Quarentinha deram oportunidade a que João Saldanha usasse os últimos substitutos: Neiraldo e Cañete.

A equipe que a 22 de dezembro derrotou o Fluminense por 6 a 2, no Maracanā, conquistando o titulo carioca, contou com os jogadores que Saldanha considerava titulares. Nas 22 partidas. o Botafogo se utilizou apenas de 18 jogadores, que 10ram os seguintes, com os seus respectivos números de jogos: Adalberto (13). Beto (20), Tomé (22), Servilio (20), Nilton Santos (22). Pampolini (21), Didi (17), Garrincha (21), Paulinho (22), Édison (20), Quarentinha (21), Amauri (9), Rossi (7), Ronald (3), Net (2), e a equipe derrotou o Canto Matias (1), Cañete (1) e

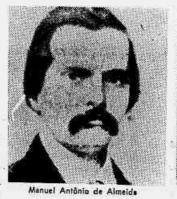












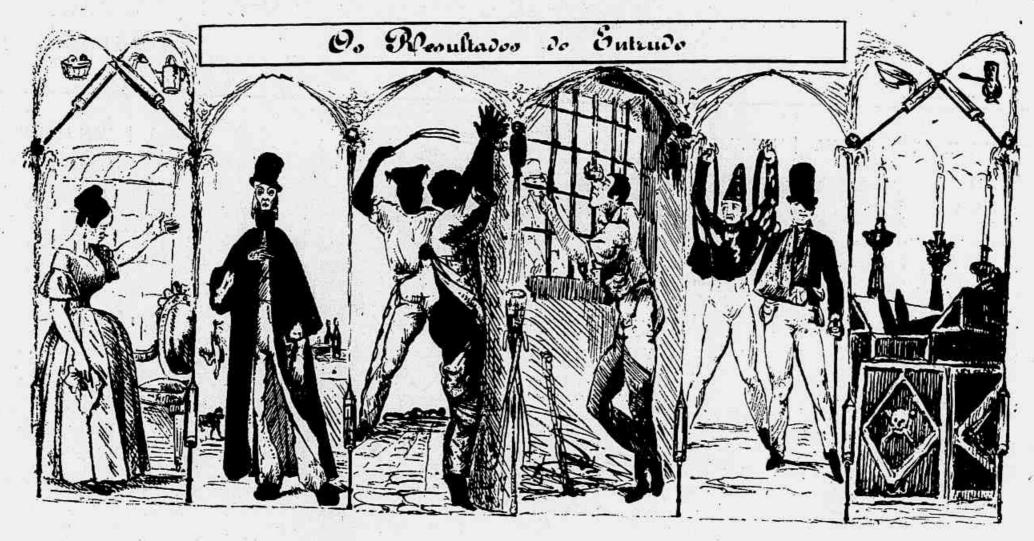




Machado de Assis, Olavo Bilac, Graça Aranha, Marques Rebêlo, Aníbal Machado, Artur de Azevedo, Manuel Antônio de Almeida, José de Alencar, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade formam o bloco dos foliões mais inspirados, que com suas crônicas, contos e poemas brincam de brincar no carnaval das letras

CARNAVAL DAS LETRAS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Para Machado de Assis, o carnaval era "a arte da loucura." Em Em 1889, èle escreveu na crônica da terça-feira gorda:

- Que excelente dia para deixar aqui uma coluna em branco! Ninguém hoje quer ler crônicas. Só se lerá o itinerário das sociedades carnavalescas que êste ano são numerosissimas a julgar pelos títulos. O carnaval é o momento histórico do ano. Paixões, interêsses, mazelas, tudo pega em si e vai viver em outra parte. A própria morte nesse dia deve ser jovial e os enterros sem melancolia. Fora com desesperos, fora com moléstias, riamos que a hora é de Momo: Evoé! Bacchus est roi! Sinto não lhes poder transcrever aqui a música dêsse velho estribilho de uma opereta que lá vai. Leitor amigo, substitui Baco por Momo e canta com a música de há vinte e cinco anos: Evoé! Momus est roi!

Era com alegria que êle escutava a chegada do carnaval - "carnaval à porta, já lhe ouço os guizos e tambores" - para em 1898, com a proibição do carnaval de rua, declarar-se "mortalmente triste":

- Não ouviremos chocalhos, nem guisos, nem vozes tortas e finas . . . È crença minha que no dia em que Deus Momo fôr de todo exilado dêste mundo, o mundo acaba.

Numa de suas crônicas, Olavo Bilac analisa o carnavalesco clássico:

— São uma gente à parte — quase uma raça distinta das outras. O carnavalesco é o homem que nasceu para o carnaval, que vive para o carnaval, que conta os anos de vida pelos carnavais que tem atravessado e que na hora da morte só tem uma tristeza: a de sair da vida sem gozar os carnavais incontáveis que ainda se hão de suceder no Rio de Janeiro, pelos séculos sem fim.

Já para Graça Aranha, carnaval era uma festa de côres e principalmente de sons:

- Maravilha de ruído, encantamento do barulho, zé-pereira, bumba, bumba. Falsetes azucrinam, zombeteiam. Viola chora e espinoteia, Melopéia negra, melosa, feiticeira, candomblé. Instrumentos sem nomes, inventados súbitamente no delírio da improvisação, do ímpeto musical. Dentro dos sons movem-se as côres vivas, ardentes, pulando, dançando, desfilando sob o verde das árvores, em face do azul da baía no mundo dourado.

Em Oscarina, Marques Rebêlo conta a história de Dona Quinota, que durante o ano tudo suporta, na esperança de desforrar-se no carnaval. Faz economias, esquece ofensas, supera doenças, para finalmente nos três dias gloriosos que espera com impaciência cair numa folia que acaba entrando pela manhã de quarta-feira. Antes de se estabelecer exausta na cama. D. Quinota já faz planos para o carnaval que vem.

Em A Morte da Porta-Estandarte, Anibal Machado presta homenagem à festa, contando uma história de amor e morte em que o crioulo mata por ciúme Rosinha, que cai no asfalto ainda

- Que adianta ao negro ficar olhando para as bandas do Mangue ou para os lados da Central? Madureira é longe e a amada só pela madrugada entrará na praça, à frente do cordão.

Messalina de Pára-Lama é o personagem do conto de carnaval de Orígenes Lessa que também acaba com morte: Messalina, louca por corso, descuida-se e é atropelada por um automóvel, possuida por um pneu.

Artur de Azevedo — autor de uma peça de um ato sôbre carnaval — e José Verissimo ganharam fama de anticarnavalescos, mas nunca se soube que tivessem feito qualquer desfeita a Momo. Em 1900, Azevedo escrevia lamentando a chuva que naquele ano prejudicou a festa:

"Jamais houve aqui no Rio Carnaval tão desgraçado Além de andrajoso, frio Além de frio, molhado."

Manuel Antônio de Almeida descreve em Memórias de um Sargento de

Milicias um rancho de baianas saido em 1850, alguns anos antes da inauguração do nôvo carnaval, o dos desfiles. As lindas mulatas que compunham o grupo dão origem ao seu comentário:

— Um país em que tôdas as mulheres usassem êsse traje seria uma terra de perdição e pecado.

Quintino Bocaiúva durante anos a fio mostrou-se grande defensor dos zé-pereiras, através de suas crônicas. Conta-se que quando apareceram decretos limitando os festejos, Bocaiúva deu uma surra no intendente. E José de Alencar interrompeu a feitura de O Guarani, em 1855, para juntamente com Manuel Antônio de Almeida encabecar o Congresso das Sumidades Carnavalescas, que preparou um grande desfile que culminaria com uma batalha de flôres sob as janelas do Imperador, no Paço da atual Praça XV.

E o conto de Coelho Neto - A Ferro e Fogo - já serviu de enrêdo para o rancho Caprichosos da Estôpa, no carnaval de 1923. Era a história do desembarque de argonautas na ilha de Lemnos "na época em que se vivia sob a rude atmosfera das mulheres matadoras de homens."

A POESIA EM FESTA

Manuel Bandeira foi chamado por Mário de Andrade de "são joão batista da nova poesia", por ter publicado em 1919 um poema de carnaval em versos livres: Sonho de Uma Quarta-Feira de Cinzas: "Entre a turba grosseira e fútil / Um pierrô dolorosamente passa / Veste-o uma túnica inconsútil / Feita de sonho e desgraça. O seu delirio manso agrupa / Atrás dêle os maus e os basbaques, / Este o indigita e apupa... Nublada a vista em pranto inútil / Dolorosamente, êle passa. / Veste-o uma túnica inconsútil, / Feita-de sonho e desgraça..."

Na sua coletânea sôbre carnaval; constam ainda as seguintes poesias: Bacanal — Pierrô Mistico — Pierrete — O Descante de Arlequim — Poema de uma Têrça-Feira Gorda e Epilogo:

"Eu quis um dia, como Schumann, compor Um carnaval todo subjetivo

Um carnaval em que o só motivo Fôsse o meu próprio ser interior. . .

Quando o acabei - a diferença que havial O de Schumann é um poema chaio de amor,

E de frescura, e de mocidade...

E o meu tinha a morta morta-côr Da senilidade e da amargura...

- O meu carnaval sem nenhuma alegria...

Carlos Drummond de Andrade publica em Brejo das Almas (1931-1934) a sua primeira poesia sôbre a festa: O Homem e Seu Carnaval: "Deus me abandonou / no meio da orgia / entre uma baiana e uma egípcia. Estou perdido. / Sem olhos, sem bôca / Sem dimensões. / As fitas, as côres, os barulhos / passam por mim de raspão. / Pobre poesia. O pandeiro bate / é dentro do peito / mas ninguém percebe. / Estou lívido, gago. / Eternas namoradas / riem de mim / demonstrando os corpos, / os dentes, / Impossível perdoá-las, / Sequer esquecê-las. Deus me abandonou / no meio do rio / Estou me afogando / peixes sulfúreos / ondas de éter / curvas curvas curvas / bandeiras de préstitos / grandes abraços, largos espaços / eternamente.

Em Viola de Bôlso II, (1956-1964), Drummond fala ainda de carnaval nos poemas Brincando de Brincar e Para Cinquentões:

"...carnaval de delícias longas e cabriolas arlequinais, feito de caras songamongas se esbaldando no nunca-mais;

carnaval antigo e futuro, baile de outro Municipal ou Praça 11 acesa no escuro da saudade do carnaval.

E é o melhor de tudo, afinal."



Machado predisse: "... é crença minha que no dia em que Deus Momo for de todo exilado dêste mundo, o mundo acaba"; Bilac constatou: "... são uma gente à parte – quase uma raça distinta das outras..."; nem tudo é alegria. Aníbal Machado escreveu: "... que adianta ao negro ficar olhando...? Madureira é longe..."

MINHA TRISTE SINA

Parece que no carnaval a minha sina é o

Em 1963, Eneida realizou o Baile dos Pierrôs em Belém do Pará. Mandei fazer um lindo pierrô branco, arrumei a mala e me mandei para o Galeão. Já estava todo mundo lá, e comandamos visque para todo mundo. O avião atrasou, né, mas acabou chegando, é ou não é. E viájamos. Chegando a Belém do Pará verifiquei que havia deixado a mala no Galeão, com todos os meus documentos, o dinheiro e o

legendário pierrô branco.

As lojas fechadas. E ainda por cima, quando ia andando em direção a uma festa preparatória do baile, senti uma coisa macia mexendo debaixo do meu pé, dentro do sapato. Ti-rei o sapato e saiu de dentro uma perereca um gracioso pequeno sapo paraense, que lá se foi saltitante.

Reuniram-se todos e estudaram o meu caso. Eu não possuia sequer uma roupa esporte decente, pois só viajo com uma calça de zuarte desbotada, uma camisa de colarinho poido e um velho par de sapatos que nunca levaram graxa. A adoção de outro uniforme implicaria na queda do avião, com a consequente destruição da minha vida.

Bom. Fantasia sobressalente só havia uma colombina — aquela colombina que vocês conhecem, precursora da mini-saia. Tá bem, pessoal, eu vou de colombina. Provei a colombina e disseram: "Está genial." Mas o que é que eu vou usar por baixo da colombina? Nôvo julgamento. Veredito: calcinha de mulher.

E lá fue eu, e me diverti às pampas.

Em 1965, voltei da Europa exatamente no dia do Baile do Copa. Com aquela saudade danada do carnaval, e já tendo arranjado o convite, zanzei por Copacabana à procura de uma fantasia. Nada. Telefonei e nada. Em desespêro de causa, um amigo meu, o Leão, me emprestou uma fantasia que uma amiga dele havia deixado lá na casa dêle. Era uma haviana, com colar e tudo.

E lá fui eu de havaiana, com colar de flóres e tudo.

No dia seguinte — e está ai o Justino Martins que não me deixa mentir — a turma da Manchete se debruçou ansiosa sôbre a fotografia colorida, encomendada prèviamente, que sairia na capa da revista. Era uma foto da mesa grande do Copa, com Jorginho Guinle e Ibraim Sued tomando champanha com Romy Schneider, atração internacional daquele ano. A fotografia não pôde sair, porque nela aparecia uma certa havaiana dormindo no ombro de Romy Schneider...

No reveillon deste ano, em Cabo Frio, a fantasia que me coube foi um minivestido de Tônia Carrero.

E agora o Caju Amigo. Às 10 horas da noi-te, todo mundo ajobado querendo ir logo para a Sucata, eu ainda não tinha encontrado o Chacrinha, que ia me emprestar uma fantasia sua, autêntica, com buzina e tudo.

Paulinho Soledade recorreu a um vizinho que é empresário de coristas. E, eis o vosso ami-go enfiado num vestido de algodão, daqueles bem decotados, especial para as cabrochas que dançam frevo.

O jeito era ir assim mesmo. O carnaval, pelo menos o carnaval de rua, sempre foi po-

voado de homens vestidos de mulher. Mas, por via das dúvidas, levei a tiracolo a Anick Malvil, que estaria fatalmente entre as dez mulheres mais bonitas do Caju Amigo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O DIÁLOGO CONSTRUTIVO

Realizou-se na sala do Conselho do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, um encontro de alguns artistas e críticos com Diná Coetho, da diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Assunto em pauta: Panorama de Arte Atual Brasileira.

Como os leitores devem estar lembrados, protestamos, como porta-vozes dos artistas, contra o convite que o MAM de São Paulo dirigiu aos artistas do Rio, para participarem desta exposição. Recebemos adesão de artistas de São Paulo não conformados com os termos dêste convite, que exigia doação de uma obra, não se responsabilizava por danos e perdas das obras antes, durante e depois da exposição, e ainda ficava com 25% das vendas. Acesa a chama, o Museu de Arte Moderna de São Paulo considerou justo o protesto dos artistas e se propôs a um diálogo alta-

Deste diálogo no Rio de Janeiro ficou decidido:

a) a doação não será mais obrigatória; doa quem quiser; b) o MAM de São Paulo assume a responsabilidade de 50% dos prejuizos que os artistas tiverem, por dano, extravio e outros imprevistos, durante o tempo de permanência das obras sob tutela do

Mais do que justo, e creio que, a partir disso, nenhum artista se recusará a colaborar com esta exposição de real importância, por mostrar um panorama, mais ou menos importante, da arte contemporânea no Brasil, exatamente no momento em que a Bienal de São Paulo atrai para a capital paulista grande número de turistas, críticos e artistas estrangeiros. Pode ser bom mercado e boa propaganda para o Brasil. Baseados nisto, aliás, os artistas pediram que o prazo da exposição se prolongue de seis para sete meses, considerando que, com inauguração prevista para março, a exposição estaria encerrando, em sua primeira fase, exatamente às vésperas da inauguração da Bienal. Diná Coelho prometeu advogar êste item justo e simples

PEQUENO HISTÓRICO DO MAM

Diná Coelho, na reunião citada, nos traçou um pequeno histórico do MAM de São Paulo:

"Foi fundado em 1948 por um grupo de pessoas interessado em arte, liderado por Francisco Matarazzo Sobrinho. Fêz um pequeno acervo que foi crescendo, provido na sua maior parte por doações dos Começou a viver com contribuições esporadicas dos simpatizantes de sua causa, e por uma contribuição permanente de Francisco Matarazzo Sobrinho. Ao inaugurar-se a Bienal de São Paulo (1951) chamou-se Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, intimamente vinculada ao Museu, ao seu trabalho e prestigio. O MAM conseguiu então o apoio inestimavel do Itamarati. Constituiram-se prêmios, não para artistas, mas para obras, e estas obras ficavam no acervo do Museu. Em 1963, através de uma assembléia-geral, decidiu-se que os encargos financeiros para manutenção das duas instituições eram pesados demais. Resolven-se então dar o acervo à Universidade de São Paulo, e foi criado o Museu de Arte Contemporânea; ao mesmo tempo a Bienal tornou-se independente sob o caráter de fundação. Um grupo de artistas rebelou-se contra esta decisão e resolveu restaurar o primitivo MAM de São Paulo. Assim voltamos à estaca zero, sendo apenas uma idéla. ser acervo e sem sede. Como em 1948, o Museu quer existir novamente. Conseguimos então, de parte do Prefeito de São Paulo, a cessão e adaptação do Pavilhão Bahia, no Ibirapuera, para funcionar como sede do MAM. Fizemos um leilão de arte para conseguir dinheiro para a mobilia, máquinas, painéis, etc. E resolvemos organizar êste Panorama de Arte Atual Brasileira, prevendo um fundo para aquisição de obras que constituirão mais tarde um acervo básico de arte contemporanea nacional."

O PANORAMA

Foram os seguintes os nomes que escolheram os artistas para a exposição Panorama de Arte Atual Brasileira: Paulo Mendes de Almeida, Arnaldo Pedroso d'Horta, Artur Otávio Camargo Pacheco e Diná Coelho. Não se pode dizer que os artistas selecionados representam a rigor o que de melhor possuimos, conforme a lista que nos foi lida por D. Diná Coelho. Há uma grande parte dos nomes fundamentais da criação plástica hoje e uma outra grande parte de nomes dispensáveis. Tudo isso se justifica se o Museu conseguir chegar ao almejado ponto do acervo básico, quando então, quem sabe, uma equipe de técnicos escolherá, e debaterá, as obras a serem adquiridas, não por amizade e prestigio social, mas por significação histórica. A pressa tem sido inimiga, ainda mais, desta mostra do MAM, conforme palavras de sua representante, D. Diná Coelho, mas com certeza, depois do encotnro útil e necessário, alguns dos pontos essenciais foram acertados com vantagem para ambas as partes, Museu e artistas. Parece que este protesto é o bom sinal de um movimento desencadeado pelos artistas brasileiros para higienizar os salões de seu amaderismo, irresponsabilidade e até desonestidade. É pena que uma simpática promoção como a da restauração de um museu, no caso o MAM de São Paulo, tenha sido a primeira vitima desta luta. Estamos certos de que o clima de franca reivindicação instalado pelos artistas e tão bem recebido pelo MAM é sinal de que um trabalho construtivo e generoso pode nascer disso, para o bem da cultura.

CINEMA | ELY AZEREDO



Alain Delon e Senta Berger, condicionados pela amnésia em um filme bem esquecivel, Diabòlicamente Tua

JULIEN DUVIVIER E "DIABÒLICAMENTE TUA"

Triste o destino que a maquina de fabricar espetáculos reserva aos cineastas que a acionam e que, na velhice, se abandonam a uma cega confiança em si mesmos e em sua capacidade de convivência positiva com as correlas de transmissão. O Cha-plin de A Condêssa de Hong-Kong, o René Clair de Todo o Ouro do Mundo exemplificam esse drama. Mas um Chaplin e um Clair, se não sabem seguramente onde o panache aconselha a retirada, pelo menos refreiam sua atividade, admitem largos intervalos entre uma produção e outra, de modo que, durante alguns anos, os críticos podem limitar-se à citação de seus anos de esplendor. O caso dos veteranos medianos, cujos momentos de brilho a crítica e o público mais jovens desconhecem, é mais constrangedor. Exemplo: o falecido (1967) Julien Duvivier, já assembração, invisivel, por trás da produção francoitalo-alemā Diabolicamente Tua.

Duvivier era da estirpe dos que só se sentem vivos na ação; e agir, para êle, era filmar, desde 1918 - uma carreira que durante meio século participou da coluna dorsal do cinemaespetáculo mais ambicioso, não só na Franca (Pépé le Moko, Carnet de Bal), como nos Estados Unidos (The Great Waltz, Tales of Manhattan) e na Inglaterra (a Anna Karenina, de Vivien Leigh). Ainda na década de 50. Duvivier, habituado a gerar dois, três filmes por ano, impressionou positivamente pela verve de La Fête à Henriette e pela veracidade pungente dos personagens de Voici le Temps

des Assassins (êste um admirável fil- goló de luxo; e o criado, que faz tome subvalorizado por muitos, pois, então, o cineasta circulava com a etiqueta de "decadente irrecuperável." Duvivier começou a década de 60 limitado à oportunidade de trabalhar os gêneros em moda (A Câmara Ardente, O Diabo e os Dez Mandamentos) e, sem os atôres com os quais amava trabalhar, aquêles do cinema francès lírico-naturalista e de tropismo literário, das dácadas 30/40 (Gabin, o mais resistente Michel Simon, Michele Morgan, Danielle Darrieux). e não mais vivia o ilustre continuador da grande tradição, Gérard Philippe. Seus filmes, então, passaram a correr neutros, impessoais, pela linha de montagem, de onde, contudo, jamais esperariamos ver sair um espetáculo amorfo è inepto como Diabòlicamente

Nesse filme de mistério tudo é previsivel a qualquer espectador com alguns anos de frequência. Amnésia em consequência de um desastre de automóvel pretexta a situação de Alain Delon, pràticamente prisioneiro dos cuidados da espósa, que ele desconhece (Senta Berger), do médicoamigo (Sergio Fantoni) e de um risivel criado chinês (o alemão Peter Mosbacher), numa luxuosa residencia que dizem sua. Evidentemente alguem está querendo tirar proveito da amnésia. Talvez a espôsa, que saiu do desastre sem um arranhão; ou o médico, que tem alguma coisa de gi-

dos os trabalhos da casa, além de cuidar dos soutiens e das massagens de Senta, deve ter uma ou inûmeras intenções secretas... Dessa concentração em quatro personagens entre alguns conjuntos de quatro paredes, Duvivier não extrai o menor suspense, a mais ingėnua inquietação melodramática. Provávelmente por achar que todo esfórço seria inútil e que o roteiro que lhe encomendaram, com base em um romance de Louis Thomas, estava condenado ao desinterêsse das tramas sem lastro de plausibilidade.

Nem os atóres se salvam, apesar da justa fama de Duvivier como diretor de elenco. E a fotografia do mestre Henri Decae também passa sem motivos para apreciação.

ELENCO - Alain Delon, Senta Berger, Peter Mosbacher, Sergio Fantoni, Claude Pieplu, Albert Augier. EQUI-PE - Direção e roteiro de Julien Duvivier. Diálogos de Paul Gégauff. Baseado no romance de Louis Thomas. Fotografia (còres): Henri Decae, Produção Lira Films, Copernic, Comacle. (Paris), Igor (Roma), Eichber (Munique). Distribuição: Paramount. Em cartaz nos cinemas Opera e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

MUSICA RENZO MASSARANI

NOEMI PERUGIA EM TERESÓPOLIS

Noemi Perugia, cantora, professôra de canto, Chevalier de l'Ordre National du Mérit, participou do Curso de Teresópolis, do qual muito gostou:

- Apreciei particularmente a comunhão humana que une professores e alunos. Não me limitei à música vocal francesa, mas me aproximei também da alemã e da italiana, da ópera e do concêrto. Numa conferência pública, evidenciel o erro da tradição conforme a qual para cantar o repertório francês... não é preciso ter voz. Agora, volto para Paris onde criei uma academia de arte lírica (juntamente com o mimo Jorge Wague e um professor de preparo fisico), e onde me preocupo com a técnica vocal, a garganta, sem por isso esquecer que o canto não é apenas empostação da voz, mas cultura e sensibilidade musicals, movimento cénico e dominio do palco, estilo... e solfejo. Tive também numerosos alunos brasileiros, Mas, desta vez, ficarei só um mes, devendo realizar um curso em Nova Iorque, e depois na Universidade e no Sodre de Montevideu, com algumas aulas também em Buenos Aires. Cantel e ensinei por 30 anos.

Como cantora; atuei na França tôda, em Londres, Lisbon, Holanda e Itália; participei de 150 criações, entre as quals La Voyante, de Sauguet, La Voix Humaine, de Poulenc, Histoire du Soldat, de Stravinsky, Le Pain, de Bondon. Estou preparando um livro sobre O Canto, Arte Humana; contrariamente ao uso corrente de reduzir o ensino a principios estandardizados, estudo o aluno procurando antes de mais nada suas características e possibilidades.

Um cronista social carloca publicou: "O Sr. Vieira de Melo acertou com Doublier a apresentação no Municipal da ópera Le Fou, de Landowski, que poucos sabem, mas trata-se do filho do escultor do Cristo Redentor do Corcovado." Tomara que entre os filhos do autor do trenzinho do Pão de Acúcar haja também um ou outro autor das óperas principais do século, todas desconhecidas no Rio: Stravinsky, Berg, Schoenberg, Janacek, Hindemith, Bartok, Prokofiev, Blacher, Henze, Malipiero, Dallapiccola, Ginastera. Mas, além de ser filho do escultor, quem é o músico Landowski, que poucos de nos sabem também?

— Marcel Landowski nasceu em 1915 e hoje ocupa o lugar de Diretor da Música no Ministério das Artes e Letras. Além de Le Fou, em três atos, é autor de uma ópera num ato e de numerosas obras sinfônicas. Criou a melhor orquestra de Paris (a que era regida por Munch) e realiza inúmeros concertos nos arredores da capital, obrigando a inserção de pelo menos uma obra atual em cada programa. Tais programas são controlados por René Nicoly, o fundador das ativissimas Jeunesses Musicales, que preparam tantos jovens para os públicos dos concertos de hoje.

- Quais as figuras principais da

escola francesa contemporanea? - Numerosas, importantes, atuando em diretrizes diferentes e até contrastantes. Com o eternamente jovem Darius Milhaud, há Jolivet, Dutilleux, Messiaen, Boulez, Pascal (o vice-diretor do Conservatório); entre os mais jovens, J. L. Martinet e os dodecafonistas Ohana, Bondon e RiYAN MICHALSKI

UMA REVISTA **EXEMPLAR**

Uma das melhores revistas teatrais do mundo - na opinião de alguns, como por exemplo do jornal inglês The Guardian, a melhor de tôdas — acaba de comemorar a edição do seu caderno n.º 100; trata-se da publicação alemã Theater Heute (O Teatro de Hoje), que obedece à orientação geral dos jornalistas Henning Rischbieter e Botho

Desde o início da sua existência. Theater Heute publicou 8 300 páginas de texto (cada número tem 70 páginas, e uma vez por ano é editado um volume especial, com um detalhado balanço do ano) e cêrca de seis mil fotografías; e como cada página de texto da revista corresponde a cêrca de três páginas de um livro normal, o texto até hoje publicado representa aproximadamente 25 mil páginas de livro que o contralada e com livros da 250 páginas de livro. vro, ou o equivalente a com livros de 250 páginas cada. Além do brilhante corpo de redatores da revista, têm contribuido para o seu excepcional nivel editorial alguns dos maiores homens de teatro do nosso tempo: nas suas páginas já sairam publicados depoimentos inéditos de pessoas como Giorgio Strehler, Helen Weigel, Peter Brook, Samuel Beckett, Max Frisch, Friedrich Dürrenmatt e Peter Weiss.

PLANOS PARA O FUTURO

A equipe de Theater Heute não repousa sôbre os louros. Ela faz questão de declarar: "Para os editores e a redação de Theater Heute, o número 101 equivalera a um novo número 1. Pretendemos fazer modificações. Queremos modificar para melhorar. Aquilo que parece ser uma crise do teatro é na realidade um processo de autocontestação e de nova orientação. As modificações de uma revista teatral só podem ter o objetivo de contribuir para uma nova orientação do teatro.

Assim, a partir do número 101, cada nôvo caderno trará, além das sessões habituais, um estudo aprofundado de um determinado assunto especialmente escolhido. Para a experiência inicial foi escolhido o assunto: Será Praga Ainda a Capital Teatral do Mundo? (pergunta esta alusiva a uma definição da vida teatral da capital teheca, dada, há dois anos, pelo crítico inglês Kenneth Tynan). A pesquisa abrangerá um ensaio sôbre a dramaturgia teheca; entrevistas ilustradas com os principais diretores tehecos: Krejca, Grossman, Radok; relato sôbre uma viagem teatral a Praga; informes sobre o trabalho dos autores e diretores tehecos que trabalham na Alemanha e em outros países; reprodução fotográfica dos principais trabalhos do grande cenógrafo Josef Svoboda; texto completo da nova peça de Vaclav Havel, A Dificuldade de Concentrar-se; criticas sôbre as primeiras produções dessa peça em língua alemã. Basta este temário para dar uma boa ideia da seriedade do trabalho de Theater Heute.

A FILOSOFIA DA REVISTA

Para transmitir aos leitores um resumo das caracteristicas profundas desse trabalho, gostaria de transcrever alguns extratos do artigo com o qual um dos redatores, Siegfried Melchinger, comemora o número 100 da revista:

"Hà muitos anos venho defendendo a tese de que o tempo dos teatros nacionais já passou: somente aquêle que souber situar o teatro do seu pais dentro das perspectivas do teatro mundial poderá compreender as tendências que se manifestam nesse seu proprio teatro. (...) Não existe mais uma dramaturgia nacional, e pensar numa dramaturgia de blocos (políticos) seria absurdo. Nós representamos não só Albee e Sartre, mas também Mrozek e Havel. Os diretores, sempre quando lhes permitem, atravessam muros e fronteiras. Em nossos palcos podem ser ouvidas línguas eslavas, e em Moscou também já foram realizadas temporadas de grupos visitantes de língua alemã. O teatro mundial está portanto em contradição com a política mundial. Tornar consciente esta contradição é uma das tarefas jornalisticas assumidas por Theater Heute. (...)

Para muitos daqueles que fazem e frequentam teatro hoje em dia, a causa do teatro é indiferente. Éles ganham mais ou menos dinheiro no teatro ou através dele - a profissão, hoje em dia, permite que se viva dela - êles consomem aquilo que lhes é proposto; nada os perturba, e êles desejam que nada os perturbe. Seus ideais e seus critérios são os mesmos de ontem, os mesmos aos quais êles se acostumaram. Este clima de indiferença, que fàcilmente se transforma em indolência, é bastante difundido nas nossas cidades. Ele nos parece odioso. Nos queremos nos referir a Schiller, que disse: "E preciso incomodá-los." Ou a Tchecov, que disse: "È preciso que éles fiquem indignados." (...)

Somos a favor do teatro de hoje, porque somos contra o teatro de ontem. Isto precisa ser explicado. O teatro é, segundo Lessing, uma arte transitória. Ele acontece somente nessa noite única na qual é representado, como se fôsse pela primeira e única vez. Quando o pano desce pela última vez, o acontecimento acabou, passou a pertencer a ontem. Ninguém sabe o que o amanhã nos vai trazer, e no entanto amanhā será preciso representar como hoje. O teatro não é, portanto, impresso como um livro, para ficar; éle não é literatura. Ele está constantemente a caminho de ontem para amanhã, passando por hoje. O que aconteceu ontem pertence ao passado. Nós não podemos esquecê-lo, e muito menos desprezá-lo. Mas as expectativas dirigem-se para aquilo que virá. Aquilo que virá não é a novidade a qualquer preço. Mas aquilo que nos é legado precisa modificar-se ao ser confrontado com e nôvo dia de hoje."

Dentro de quantos anos, ou decênios, ou séculos, o teatro e o público teatrai brasileiro merecerão uma revista de semelhante gabarito - e, ainda por cima, capaz de chegar, sem perde de impulso inicial, ao número 100?

Zózimo

Comparação

Anteontem, em frente ao Country, comparava as arelas de Ipanema com aquelas da ilha Grande o conhecido cantor (vocês conhecem, não é?) Carlos Imperial.

Bateau a mil

Na noite de térça-feira, o Bateau parecia viver uma noite de sábado. Cheissimo, animadissimo, é, sem dúvida alguma, a casa noturna de maior sucesso no Rio atualmente.

Noticia: Guy de Castejá, que éste ano viria só-zinho ao carnaval carioca, isto é, não trazendo aquêles decorativos grupos que trouxe nos carnavais passados, telegrafou a seu irmão Hubert avisando que nem mesmo ele vem mais. Está mesmo por baixo o carnaval carioca.

Sodré desanimado

O Governador Abreu Sodré tem confidenciado aos seus amigos mais intimos que não alimenta mais hoje em dia a menor ambição politica no plano federal. Seus sonhos presidenciais esvairam-se diante da realidade política que atravessa o pais, e o Sr. Sodre não ve mais perspectiva alguma para si,

"Drinks"

Elegantissimos, de pantalonas azul-turquesa, Kiki e Renato Caravaglia reuniram anteontem em sua residência um grupo para drinks em home-nagem ao jovem bachelor português André Gonçalves, que não deve ser confundido com seu homônimo, irmão da Sra. Elisinha Moreira Sales, que se encontra hospedado na Embaixada de Portugal. Presente, aliás, estava o Embaixador José Manuel Fra-

Estavam, também, o Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, que como todos sabem é o pui da hostess, Teresa (maravilhosa com um palazzo branco de Courrèges) e Didu de Sousa Campos, Luisa e Bruno Caravaglia, Mônica e Fernando Setembrino, Mazza e Erik Waechter, Verinha Bocaiúva (muito pra frente de pantalonas e coléte prêto de couro), Tânia Caldas (linda de morrer), Ana Lia Viana (com um elegante robe-longue estampado), Helena Costa (cada vez mais parecida com seu pai), e o diplomala Gil de Ouro Prêto.

- Marisa Urban e Luis Jasmim receberam em sua casa de Santa Teresa para um movimentadissimo
- Seguiram ontem para a Europa, em férias, o casal George Ellis e os Srs. Luis Eduardo Guinle e Romualdo Pereira.
- Chegando hoje ao Rio a art's director do Harper's Baazar, Bea Feitler que, entre as suas inúmeras missões, tem a de levar Tânia Caldas para desfilar em Nova Iorque.
- No último fim de semana, Tônia Carrero e César Tedim tiveram em sua bela vivenda de Cabo Frio como hospedes Leila Diniz, Pedrinho de Morais e
- Eliane Brando viajou para Nova Iorque com seus três filhos.

Banda e Carlinhos unidos

Carlinhos Niemeyer está convidando todos os seus amigos proprietários de jipes e Hondas para participarem da grande concentração, marcada para a sexta-feira, em frente à Sucata, às 14h30m, dall saindo em corso pelas ruas da cidade, reeditando os costumes do carnaval de antanho.

Já foram requisitados 18 Fords de bigodes para a caravana, que será abrilhantada com a presença não só dos animados foliões que participaram do Caju Amigo como também da Banda de Ipanema, que, pela primeira vez se une a Carlinhos Niemeyer em torno dos mesmos ideais, ou seja, da mesma badalação.

Ortopédicas

O Secretário Gonzaga da Gama; em maré de azar, levou um tombo e deslocou uma vértebra.

Igual sorte teve o Sr. Décio Werneck, diretor do Colegio Padre Antônio Vieira, que, visitando uma obra, descuidou-se e levou uma queda, fraturando o braço em meia dúzia de lugares.

O desafio nipônico

Impressionante - e o termo não pode ser outro capítulo do relatório de 1968 das operações Chase Manhattan Bank no Oriente referente ao Japão, que caminha a passos céleres para concretizar a previsão feita por Herman Kahn de que aquêle pais alcançaria no ano 2000 o rank das superpotências, ao lado dos Estados Unidos e da Rússia.

O Japão, cujo produto nacional bruto cresceu, no ano passado, em 13,7%, é hoje o terceiro maior produtor de aço do mundo, atrás apenas dos EUA e da URSS, e na frente da Alemanha Ocidental.

A indústria automobilistica japonesa — (os dados são do mesmo relatório) — alcançou o segundo lugar no mundo, suplantada somente pelos Estados Unidos. O Japão produziu no ano passado três milhões e 400 mil automóveis, mais do que a Itália, a Alemanha e a França.

E como a indústria quimica do Japão já é a terceira do mundo e a sua indústria naval a maior de tôdas, è fàcil constatar que Kahn estava com a ra-

Ponto final

- Esperando a visita da cegonha Gisela Amaral, o que quer dizer que Rick Boy vai ganhar um irmão-
- O Embaixador da Espanha e a Sra. de Giménez Arnau já programaram seu carnaval: vão assistir de um dos andares do IPEG ao desfile das escolas
- Ingrid Thulin confirmou o dia de sua chegada ao Rio para o Festival Internacional do Filme: 20 de março, pela Varig. Com ela vem seu marido, Harry Schein, que é o diretor do Instituto Sueco de Cinematografia.
- Diduzinho de Sousa Campos em dúvida se va! complementar seus estudos em Portugal ou Nova Iorque. Mas o Embaixador Fragoso parece que o convenceu mesmo a ir para a terrinha.

zão quando alvitrou a ascensão nipônica no ano 2000 ao lugar de honra das nações desenvolvidas.

Loucura novaiorquina

A maior sensação na noite novaiorquina é uma boate, recem-inaugurada, na qual o cliente, ao entrar, troca sua roupa por uma espécie de peignoir, igual em cor e corte tanto para mulheres como para

Em camisolões, padronizados, todos os freqüen-tadores se põem a ouvir música, a dançar e a beber, não sendo, no entanto, permitida qualquer espécis de fumo, nem mesmo de cigarros normais...

Decoração carnavalesca

- O Governo estadual está pensando seriamente em reformular todo o processo que envolve a decoração da cidade para o periodo carnavalesco, que passou, de uns tempos para cá, a constituir mais um estôrvo para a vida normal do Rio do que um simples e corriqueiro detalhe do periodo carnava-
- A idéia de se abrir uma concorrência para a realização da decoração que muda a fisionomia da cidade durante os três dias de carnaval vai ser abandonada e entregue aos próprios vencedores do concurso para a decoração, o que é muito mais razoável, sobretudo porque, via de regra, as firmas encarregadas da ornamentação, por motivos econômicos ou outros quaisquer, mutilam e deturpam os bonitos projetos apresentados nas pranchas pelas equipes vencedoras.

A glória

Lendo a biografia de Clemenceau, de Philippe Erlanger, recentemente editada na França, um amigo meu teve a surprêsa de encontrar o seguinte trecho narrado à chegada do Tigre à Paris, ainda jovem estudante:

"A vidade estava ja bem diferente daquela onde seu pai havia vivido. Deixada à inspiração do Imperador e do Barão Haussmann, em plena metamorfose, ela devia produzir sobre um cidadão de Nantes o mesmo efeito que Brasilia produz hoje sôbre um europeu amante da arquitetura tradicional."

- · Escreve de Buenos Aires Harry Stone, contando que estará de volta ao Rio para o Festival Internacional do Filme.
- O Biombo, com decoração característica funcionarà normalmente durante os très dias de carnaval.
- · Também o Jirau, que acabou resolvendo manter a consumação normal, permanecerá como ponto obrigatório da esticada no carnaval.
- Concessa Colaço Lacerda trabalha dia e noite nas tapeçarias que a ela foram encomendadas nada mais nada menos do que por William Holden. É ou não é a glória?
- As Sras. Heloisa Aleixo Lustosa e Olivia Leal aceitaram o convite que lhes fêz Salomão Saad para integrarem o juri do concurso de fantasias do Monte Libano, que vai distribuir êste ano 40 mil cruzeiros novos de prêmios.

Decretos-leis

O Governador Negrão de Lima, que ontem se avistou com o Ministro Gama e Silva para tratar do assunto, está pretendendo criar uma comissão composta por funcionários de alto gabarito para examinar prèviamente os vários aspectos dos decretos-leis que lhe sejam propostos pelas diversas Secretarias, para edição, enquanto a Assembléia estiver em recesso.

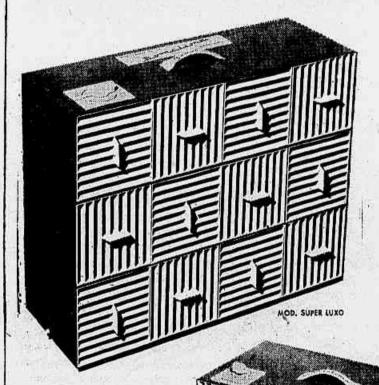
Entende o Governador que, sem um órgão assim, a expedição de decretos-leis poderia ser feita de maneira tumultuada e incorreta, e lembra que durante o Estado Nôvo, quando o Presidente Getúlio Vargas também tinha o poder de governar por decretos-leis, existia a seu lado uma comissão semelhante, o que permitiu que a legislação baixada por êle fôsse bastante bem elaborada e bem organizada.



A bonita jóia, Masquerade, assinada por Di Cavalcânti, que será entregue à vencedora do concurso de fantasias do Municipal. É peça única, exclusiva, em ouro cinzelado, platina, brilhantes e rubis orientais

Zózimo Barrozo do Amaral

Ponha o ar da montanha no seu escritório.



O verão está bravol No escritório o melhor mesmo è ambiente ventilado, fresquinho. Bomclima é o circulador de ar mais perfeito que existe: grades direcionais, 3 velocidades, circulador e exaustor.

E custa pouco mais que 10% do preço de um ar condicionado.

Compre Bomclima. Ou V. gosta de ficar suando no escritório?

FERNANDO ALENCAR PINTO S. A. Al. Barão de limeira, 631 - fone. 220-9411 - 5.P.

FILIAL RIO Rua Riachuelo, 245-A Fones 42-2565 - 52-2446 - GB

PANORAMA

Muitas estréias teatrais marcadas para o mês de março.

Museu de Arte Moderna de São Paulo prorroga prazo de entrega de trabalhos.

• A Secretaria de Educação e Cultura do E. da Guanabara promete mais concurso

das letras

"O MACACO NU" - Divertido, irresistivel, fascinante, empolgante, inesperado, sober-bo, engenhoso e espetacular foram os adjetivos encontrados isoladamente, por jornals e cri-ticos (The New York Times, Book World, Harriet Van Horne, Leo Rosten, Marshall Mc Luhan, Marston Bates, Time e Robert Ardrey), para definir O Macaco Nu, um estudo do animal humano levantado por Desmond Morris e lancado no Brasil pela Distribuidora Recorde na tradução de Hermano Neves, Nesse livro, onde não há vez para a ficção, o autor prende-se a evidências rigorosa-mente científicas para lembrar a todos nos que não passamos mesmo de uns animais. Muito

NO VIETNAME - A técnica empregada pelos comunistas no Vietname — teoria, estratégia e prática operacionais — é apresentado por dois professôres universitários, especialistas em Sudeste asiático e que estiveram de perto no teatro de operações: Rodger Swearingen e Hammond Rolph. Titulo do livro: O Comunismo no Vietname, tradução de Luis Gomes Ribeiro, sêlo editorial de Bloch,



A FUTUROLOGIA — Já em segunda edição, lançado pela Melhoramentos, O Ano 2000, de Herman Kahn, diretor do Instituto Hudson, e Anthony J. Wiener, presidente do Conselho Administrativo de Pesquisas desse órgão. Com base em critérios puramente científicos, os autores prevêem o futuro da humanidade, sem o misticismo

MOD. LUXO

dos profetas, os equivocos dos astrólogos ou a vigarice das cartomantes. É ciência mesmo. Um livro deslumbrante, Introdução de Daniel Bell, tradução de Raul de Polillo e prefacio de Roberto Campos.

COINCIDENCIA ... - Somente dois livros indicados por colunistas literários do Rio como os melhores de 1968 (Travessia Literária — Guimarães Rosa, de Mary Lou Daniel, e A Tradição Afortunada, de Afrânio Coutinho, ambos editados pela Livraria José Olímpio Editora) foram citados na enquête promovida por Henrique L. Alves. com os mesmos objetivos, entre 22 noticiaristas de livros em São Paulo. De modo geral, a preferência dos paulistas recai sobre livros e autores editados em seu Estado.

LUZ, MAIS LUZ - Voltou a circular (n.º 9) a Revista Brasileira de Energia Elétrica, editada pela Eletrobrás com o intuito de divulgar matéria relacionada com o desenvolvimento energético do país. Esse número de rentrée enfoca soluções de mais energia para os Estados da Guanabara (Santa Cruz), Maranhão, Piauí e Ceará (Boa Esperança) e Espirito

ALEGRIA, ALEGRIA! - Na sua coleção Erótica, José Alvaro Editor apresenta, nesta quadra carnavalesca, Orgia, do argentino Tulio Carella em tradução de Hermilo Borba Filho. Epigrafe do livro: A Noite e a Solidão Estão Plenas do Diabo. É apenas o primeiro volume. Tem mais.

DE MOSSORO - Alguma coisa há de ter, em particular, esse município do Rio Grande do Norte para ser tão decantado. E quem decanta Mossoró é, por sua vez, decantado. É o caso agora de Válter Vanderléi, que publica pela Pongetti
— a editora mais mossoroense do Brasil — Mossoró na Poesia de Cosme Lemos. Sabeis quem foi Cosme Lemos? Ide a Mos-

NO CLIMAX - Já em segunda edição um livro do romancista cearense João Climaco Bezerra — Sol Pôsto, lança-do pela Editôra O Cruzeiro. O editor não conhece o autor, pois diz, na orelha do livro, que éle mora em sua terra, quando é sabido que reside no Rio há algum tempo. Mas isso não vem ao caso: lá como cá.

do

SUCESSO DE SARRAZIN -Lançado em Paris, está fazendo grande sucesso o filme L'Astragale (O Astrágalo), de Guy Casaril, inspirado no romance de Albertine Sarrazin. BEOGRAFIA - O livro é au-

tobiográfico e Sarrazin morreu quase dois anos, depois de publicar très romances, dois dos quais na prisão. Sua vida passada entre delinquentes, prostituição e prisões, lhe abriu os caminhos da literatura.

FIEL - O filme L'Astragale está sendo considerado fiel ao livro, onde a autora mostra a vontade de escapar à fatalidade que pesava sôbre si. No cinema, a heroina é Marlène Jobert, considerada revelação do

O TITULO - O livro e o filme receberam ësse nome L'Astragale por ter a personagem principal, Anne, fraturado o astrágalo, pequeno osso do pé, so fugir da prisão. Após a fuga, encontra seu grande amor.

HISTÓRIA - Depois de eircular uma noticia de que Gláuber Rocha estaria procurando uma lovem para um filme sobre Copacabana, o cincasta foi assediado por centenas de telefonemas de possiveis candidatas.

ENGANO - Acontece que Glauber não está fazendo nem vai fazer tal filme, não sabendo mesmo como surgiu a notícia e o engano. Sobre o fato, declarou Glauber: "Se tivesse realizado todos os filmes que me são atribuídos, provâvelmente estaria milionário."

INSCRITO NO FIF - Ja foi inscrito no FIF o curto de dez minutos, em Eastmancolor, do fotógrafo Rodolfo Neder, que mostra um diálogo entre Maria Betánia • Ziraldo, tendo como fundo o painel dêste último felto para o Canecão. Titulo: A Ultima Ceia Segundo L.B. Ziraldo.

teatro

PERSPECTIVAS PARA

MARCO - Se o cartaz teatral desta primeira quinzena de fevereiro é de um excepcional fraqueza, as perspectivas para março são bem melhores: várias produções estão em ensaios, e deverão estrear no decorrer do próximo mês. Entre outras Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã, de Antônio Bivar, direção de Emilio di Biasi, no TNC ou no Teatro Ipanema; Chantagem, de William Fairchild, direcão de John Procter, no Dulcina; Olho n'Amélia, de Feydeau, direcão de Paulo Afonso Grisolli. na Maison de France; A Comédia dos Erros de Shakespeare, direcão de Bárbara Heliodora, a estrear em Curitiba antes de vir para o Rio; Catari-na Não É Formal de Alfonso Paso, direção de Antônio do Cabo, no Teatro Dulcina: Joana entre as Chamas, de Paul Claudel, direção de Luís Alberto Conceição, no Teatro Jovem; Falávamos de Rosas, direação de Carlos Kroeber, no Teatro da Lagoa; e O Avarento, de Molière, direção de Henri Doublier no Teatro Princesa Isabel: esta última deverá ser, aliás, a primeira das estráias previstas para depois do car-

O BRECHT DE FERNAN-DO PEIXOTO — José Alvaro Editor acaba de lançar o livro Brecht, Vida e Obra, de autoria de Fernando Peixoto, ator e diretor do Teatro Oficina. "Uma coisa é certa: nenhum artista de hoje pode ignorar Brecht, coloque-se a favor ou contra éle. Sua existência é um desafio", escreve Fernando Peixoto na introdução do livro.

Y.M.

das artes

AULA INAUGURAL aula inaugural da Escola de Belas-Artes será dada pelo prof. Onofre de Arruda Penteado Neto. Tema: Arte e Universidade. Será no dia 5 de março,

EXPOSIÇÕES — Na Galeria Corredor: Nei Tecidio, Hiram

Nei, Finatti e Vanderlei *** em março, na Galeria Celina, pinturas de Tetsuro Arakawa **" na Livraria Agir Editôra, exposição de Ronaldo Miranda.

PRORROGADO - O Museu de Arte Moderna de São Paulo prorrogou o prazo de entre-ga dos trabalhos para a mostra Panorama Atual da Arte Brasileira, Os trabalhos deverão ser entregues no Museu, de 24 a 28 de fevereiro das 14 às 17h. Esculturas, de 3 a 7 de março,

da

GIOVANNI MARTINELLI -O célebre tenor italiano acaba de morrer aos 85 anos de idade. Até bem pouco tempo, continuava ainda a apresentar-se no Metropolitan Opera House, de Nova Iorque.

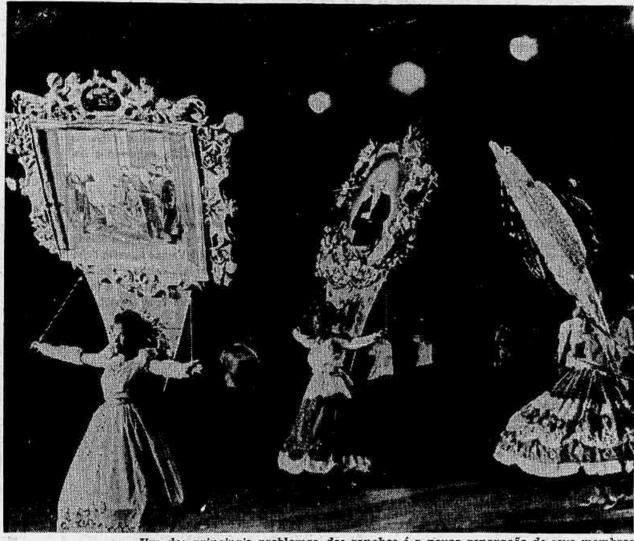
CONCURSOS DE MUSICA - Além do concurso para obras sinfônicas lançado pela Secretária de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, o diretor de seu Departamento Cultural anuncia a instituição de concursos de ballet, coros, conjuntos cameristicos, orquestras, bandas, canto e piano.

MAESTRO MÁRIO FERRA-RO - O maestro Ferraro, que durante 15 anos atuou em São Paulo, deixa o Bresil por ter sido contratado pe's Ministério da Educação da Itália.

PROGRAMA INAUGURAL - A OSB já deu a conhecer seu programa inaugural para o dia 27 de abril às 16h 30m; Concerto A Due Cori, Haendel, primeira audição no Brasil; Concerto para Violoncelo e Orquestra, de Saint-Saens, tendo como solista o tcheco Joseph Chuchro; Concerto para Orquestra, de Bela Bartok . Bacchiana n.º 1, para orquestra de violoncelos, de Vila-Lôbos, solo e regencia de Chuchro. As outras composições terão regência de Isaac Karabtchewskl.

R.M.

O CREPÚSCULO DOS RANCHOS



Um dos principais problemas dos ranchos é a pouca renovação de seus membros

Os presidentes dos ranchos carnavalescos têm uma média de idade entre 60 e 80 anos. A juventude em massa adere às escolas de samba, aumentando de ano para ano o número de suas alas. O povo se esquece dos ensaios dos ranchos. A subvenção do Govêrno não cobre nem a metade dos gastos, e os ranchos se tornam cada vez mais pobres. Serão êstes os sinais da falência definitiva de quem durante tantos anos reinou sôbre os foliões cariocas? Seus componentes afirmam que não.



Felipe Rendano é o que os componentes de um rancho chamam de artista ou técnico do carnaval, ou seja, o homem responsável pela estrutura do desfile. Ele pertencia ao Rancho Carnavalesco União dos Caçadores, para o qual conquistou vitórias por 15 anos, inclusive em 1965, quando, com o enrêdo Rio de Janeiro, Maravilha do Século, alcançou o titulo de campeão do IV Centenário.

Seu maior sonho era ser tricampeão. Mas os Caçadores, por motivos de ordem interna, não desfilaram em 1967, nem em 68. Magoado com a chance de conquistar um sonho que o rancho lhe negou, Felipe transferiu-se para o maior rival dos Caçadores, o Unidos do Cunha. O enredo com que ele vai tentar a vitória é Dezenove de Novembro (Dia da Bandeira); êle diz que vai sair com cèrca de 200 figurantes, e que é mentira um rancho qualquer afirmar que tem mais do que isso - "para fazer um bom trabalho, é preciso pouca gente, mas gente que pertença de corpo e alma ao rancho."

O presidente Alfredo Joselli, do Unidos do Cunha, tem plena confiança no trabalho do seu técnico, e nas figuras que sustentam o desfile — os mestressala Sérgio, José e Lúcio, e as portabandeiras Nilza e Neusa, além do mestre-de-canto Caruso (Osvaldo Biazzo) e do chefe de manobras Teodoro, que tem 79 anos.

QUASE MIL

Contrariando as afirmações de Felipe Rendano, o presidente Manuel Azevedo, dos Decididos de Quintino, diz que
já tem 700 componentes para o desfile
dêste ano, e pretende chegar a mil, com
grande maioria de jovens. No ano passado êles ganharam o concurso com o
enrêdo Carlos Gomes e Suas Obras. Para
êste ano, estão preparando Bahia — Sua
História e Suas Riquezas, de Valdemiro
Cruz, além da marcha Ilusão, de Norival Fonseca, e do samba Corpo Fechado,
também de Valdemiro.

Enquanto os ranchos todos reclamam da pouca subvenção recebida (êste ano NCr\$ 8 mil) em relação ao gasto que têm (êste ano de NCr\$ 15 mil), os Decididos não se atrapalham tanto com êste problema, pois vendem seus estandartes e o restante do material de cada ano para os coretos de bairro. No carnaval de 69, sua despesa está orçada para alcançar a casa dos NCr\$ 20 mil,

Os ranchos costumam usar ainda o tradicional Livro de Ouro, passando-o pelas casas comerciais de cada bairro, e recebendo doações em geral muito baixas, porque se localizam, em sua maioria, no subúrbio, onde o comércio é mais pobre. Para cobrir o restante, empregase desde a colaboração individual dos componentes do rancho, até o empenho das jóias das mulheres dos diretores.

IRRISÓRIA SUBVENÇÃO

Artalidie Agostinho Luz, mais conhecido como Azui, cronista carnavalesco e presidente perpetuo da Federação dos Ranchos Cariocas por exigência dos membros, diz que a subvenção recebida pelos ranchos é irrisória.

No ano passado, as dificuldades foram tantas que éle deu uma declaração dizendo que não seria mais presidente da Federação, porque o Govêrno estava matando os ranchos, "que não merecem tão inglória morte, depois de terem representado tanto no carnaval carioca." Imediatamente, todos os presidentes de ranchos assinaram um documento de solidariedade, declarando que sem a presença e participação do seu presidente perpétuo estaria extinta a Federação e também o desfile dos ranchos. Eneida, Edson Carneiro, Ricardo Cravo Albim, Jota Efegé, Alberto Régo, Ilmar Carvalho e Albino Pinheiro dirigiram então um apêlo ao Azul, comprometendo-se a prestarem em qualquer ocasião tôda ajuda possível aos ranchos, pois consideravam absurda sua extinção, principalmente nestas condições e por estes motivos. Azul reassumiu.

Diz Azul que o maior problema dos ranchos é a falta de sede social que possibilite, como acontece com as escolas de samba, a realização de ensaios com condições de receber uma assistência boa. Antigamente, só em Botafogo havia oito ranchos, formados quase que só de operários das fábricas do próprio bairro. Os diretores das fábricas tinham o maior empenho em ajudar os ranchos dos quais seus operários participavam.

Naquele tempo havia também grandes benfeitores dos ranchos, dentre os quais o maior era o Conde Pereira Carneiro, que durante muitos anos tudo fêz pelos desfiles dos ranchos. Até 1958, o JORNAL DO BRASIL promovia o concurso, que era feito na Avenida Rio Branco, com julgamento em frente ao jornal.

RENOVAR PARA SOBREVIVER

Azul diz que o mal dos ranchos é serem formados por gente de idade, enquanto os jovens correm para as escolas de samba, sufocando cada vez mais a presença dos ranchos no carnaval. Este ano está havendo um esfórço por parte dos diretores no sentido de renovarem seus quadros, assim como de inovar o desfile em suas formas tradicio-

Diz, por exempro, um dos diretores da União dos Caçadores que "os ranchos se recusam a ver que estão morrendo por autodestruição, que precisam tomar uma providência urgente para se renovarem." O Rancho dos Caçadores, além de estar agora formado por uma quase totalidade de jovens, aboliu também o sistema de pastóras e destaques, dando igual importância a tôdas as suas figuras. Ele vai sair com A História do Amor no Carnaval, de Isidoro de Freitas e Nílton Oliveira.

Por causa de esconderem até o fim seus temas de enrêdo, ao contrário do que fazem as escolas de samba, êste ano dois ranchos se apresentarão com temas semelhantes: o Recreio da Saúde, cujo presidente é Bernardo Marques da Costa, de mais de 80 anos, apresentará Homenagem às Flôres do Brasil, de Francisco Martins, e o Índios do Leme, presidido por Vicente Lopes, que mora no Estado do Rio, trará As Flôres do Meu Jardim, de Rodrigo Baltazar.

SEMPRE INIMIGA

A chuva sempre atrapalha os ensaios. Embora comecem a preparar o seu carnaval mais ou menos em outubro, os ranchos ensaiam em janeiro, época de chuvas. Os mais pobres não possuem uma sede coberta, como é o caso do Aliados de Quintino.

O Sr. Margarido d'Avila, presidente do Aliados, é um velhinho animado, e vive para o seu rancho, que é uma espécie de propriedade de familia. Num barração pobre, éle costura com a linha do esfôrço sem limites as fantasias do seu pessoal. A diretoria do rancho é a mesma há oito anos, e ninguém pensa em mudar. Como se fôsse uma familia.

O enrêdo dêste ano é de sua própria autoria, Maravilhas de Rio, com marcha de Adir de Oliveira, e mais a segunda marcha, Brisa, de Aluisio Chagas, e o samba Adeus, de Geraldo d'Ávila.

Outros motivos, porém, dificultam o desfile dos ranchos: o Resedá não vai sair êste ano e não saiu de 66 para cá por um motivo muito curioso: fundado em 1950 por Arquimedes de Alencar, foi presidido por êle até sua morte, em 1965. Seu filho Sidnei assumiu a direção, porém o Resedá não veio mais para a rua — a viúva de Arquimedes, por motivos religiosos, não deixa seu filho levar o rancho à disputa. E por causa disto o Resedá está prestes a ser desligado da federação, e ameaçado de extinção total.

Outro que não desfila êste ano é o Tomara que Chova, campeão do ano passado com o enrêdo Curiosidades do Brasil através dos Tempos.

TRAVESTI NÃO

O regulamento do concurso de ranchos proibe a presença de travestis,
assim como a apresentação de enrêdo
estrangeiro ou de cunho comercial. Proibe também o uso de estandartes-chefes
de metal, e o uso de carros e cavalos
— a não ser um carro de socorro no
final do conjunto — e alnda o uso de
trajes e objetos usados em anos anteriores. Além disso, limita a área de desfile.

Os ranchos são obrigados a apresentar sambas e marchas de autores diferentes, e a comissão de sete membros julga os seguintes quesitos, com notas de 1 a 5 ou de 1 a 10: fantasia, harmonia, cenografia, evolução, coreografia da porta-estandarte e mestre-sala e enrêdo, sendo permitido a um representante de cada rancho subir ao palanque do juiz para dar explicações sôbre o quesito.

Desfilarão ainda o Unidos do Morro do Pinto, cujo presidente é Pascoal Granato, com o enrêdo O Carnaval e Suas Belezas, de autoria do próprio presidente. Este rancho não desfilou em 65 porque uma sobrinha do Seu Pascoal estava muito doente.

Completando o total de oito a se apresentar, o Azulões da Tôrre, cujo presidente, Manuel Silva, é antigo funcionário do JORNAL DO BRASIL. O rancho tem êste nome em homenagem aos funcionários do jornal que trabalhavam na tôrre do prédio, vestidos de azul, e que formaram um dos primeiros blocos carnavalescos da cidade. Seu enrêdo é Recordando o Passado, de Santo Perrota e Jorge Bruno. A rainha bicampeã dos ranchos, Maria Aparecida Mota, pertence ao Azulões da Tôrre.

PANORAMA DO CARNAVAL

BEIJOQUEIROS — Amanhã, na quadra do Cruzeiro Futebol Clube, na Rua Barão do Triunfo n.º 263, em Realengo, o ensaio geral do Bloco dos Beijoqueiros, a pantir das 21 ho-

BATALHA DE CONFETE — Hoje, a partir das 20 horas, grande batalha de conjete na praça do conjunto do IAPI, em Realengo. Presentes os blocos dos Beijoqueiros, Manilha e Avanco.

UNIDOS DO URAITÍ — O ensaio geral desta escola do 3.º grupo foi ontem, na quadra da Estrada Barro Vermelho n.º 1 070, em Co-

COQUETEL — Hoje, às 26 horas, coquetel de apresentação da decoração do Cassino Bangu, clube recreativo dêsse bairro, que se intitula Mundo Alegre da Juventude.

MURIQUI — A Prefeitura de Mangaratiba oficializou o carnaval de Muriqui, Haverá desfiles de blocos e fantasias no domingo, no Country Clube Muriqui, e na térça-feira, na praça principal, em frente à estação. A maior atração da cidade, entretanto, será um bloco de sujo formado principalmente por veranistas cariozas e mineiros.

CONCURSO — Encerram-se hoje as inscrições para o concurso extra de fantasias infantis que o Jacarepaguá Tênis Clube realizará entre representantes de várias agremiações sociais e esportivas da cidade. As calegorias serão de luxo e originalidade, e os primeiros colocados receberão prêmios em jóias. O clube fica na Rua Mário Pereira n.º 20, e o concur-

so será na segunda-feira.

RAINHA DO CARNAVAL BRASILEIRO

— Amanhá, no Canecão, será eleita a primeira
Rainha do Carnaval Brasileiro. Estão concorrendo representantes da Guanabara, Brasilia,
São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas
Gerais, faltando ainda confirmação das candidatas do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo. É uma premoção da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

CACIQUES DE PIRATININGA — Esse bloco da Praia de Piratininga (Mar Azul) desfilarà em Niteròi com cerca de mil figurantes.

INPS — A Associação dos Servidores do INPS está preparando sua sede da Rua Haddock Lôbo para a realização de quatro bailes para adultos e duas matinês infantis. BAILE DAS ATRIZES — Hoje, no Sirio e Libanês, Bibi Ferreira é coroada a Rainha das Atrizes de 1969. Para este balle, foi reservado um espaço, fora do assédio da imprensa, para que os componentes da ala dos Bandidos possam brincar à vontade. Compõem a ala alguns políticos e homens de negócios bastante conhecidos, entre éles um secretário de Estado e um diretor de um departamento da Secretaria de Segurança.

CORAÇÃO DAS MENINAS — Hoje é o ensalo geral do bloco, no Largo da Harmonia. Com cêrca de 2 000 figurantes, a grande atração do bloco são as suas alegorias, que terão movimento.

FOLIÕES DE BOTAFOGO — Este é outro bloco que ensaia hoje, na Rua da Passagem, n.º 149. A grande atração do Foliões será a artista Isabela, que reviverá no asfalto a Capitu que apresentou no cinema. O enrêdo do bloco é, como não podia deixar de ser, uma homenagem a Machado de Assis.

CAPRICHOSOS DO ENGENHO NOVO — Amanhā é o ensaio geral do bloco, na Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 516, em frente à Rua Acaú.

VILA ISABEL — Samba da Boa Vizinhanca foi a festa de ontem na Unidos de Vila Isabel, que homenageou as senhoras do bairro que colaboram com a escola. Na ocasão, a Sra. Isabel Silva batizon a ala das Baianas, e tódas as senhoras presentes receberam uma baiana em miniatura como lembrança.

DESCONTENTAMENTO — A maioria das escolas está descontente com a eleição da Embaixatriz do Samba, na última sexta-feira no ginásio do Bonsucesso. Alegam vários representantes de escolas que a apuração dos votos só foi divulgada depois que acabou o movimento do bar, e que antes de iniciada a eleição a candidata da Em Clina da Hora havia sido anunciada por vários integrantes do júri como "a provável vencedora."

BARBARELLA — Amanhã, no Casa Grande, Noite da Barbarella, a partir das 22 horas. Ambiente refrigerado.

ILHA DO GOVERNADOR — Hoje é o dia do ensalo geral da União da Ilha do Governador, escola do 3.º grupo, que desfilará na Praça Onze. Local: Rua Copiúva n.º 120, Cacula. O enrêdo da União da Ilha do Governador é Cenário de Nossa Terra, uma homenagem aos Estados da Guanabara, Amazonas, Pernambuco, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.

BLOCO DO BOI — Pela primeira vez o desfile de blocos da Praça Onze terá representantes da Ilha do Governador. Trata-se do Bioco do Boi, da Freguesia, que sairá no sábado com cérca de 500 figurantes e uma bateria com 42 componentes.

ÁGUA GRANDE — Sábado é a abertura do carnaval de rua de Água Grande, uma promoção da ala dos Coroas. Haverá desfile da banda do Departamento de Turismo, Bloco da Ala dos Coroas e Bloco Empolgação. No domingo será a vez dos blocos Razão de Viver, Batutas de Cordovil e Diadema de Rocha Miranda. Na segunda-feira, desfilarão a Escola Vila São Luís, de Caxias, o Bafo da Minhoca e o Namorar Eu Sei. Encerrando o carnaval, na têrça-feira o desfile do rancho Azulões da Tôtre, o Bloco Bafo de Bode e a Escola de Samba Unidos do Uraiti.

CASA GRANDE — Na segunda-jeira de carnaval o programa é no Casa Grande, onde haverá um grande baile das 23 às 4h. Convites a NCr\$ 20,00. Haverá duas orquestras para animar os foliões.

MANGUEIRA — Hoje deve ficar pronta a revista da Mangueira, na qual a escola conta como será o seu desfile. A Estação Primeira já está práticamente pronta, há vários dias, para o desfile de domingo. A escola foi dividida em oito estores, para melhor apresentação do seu enrêdo, Mercadores e Suas Tradições. São 83 nlas e cêrca de sete mil integrantes. A direção da escola, que será a terceira a desfilar, convoca os seus componentes para que estejam, às 21 horas, no ponto de encontro, atras da

EM CIMA DA HORA — Hoje é o ensaio geral da Em Cima da Hora, no Madureira Allético Clube, na Rua Conselheiro Galvão. A Escola, que atravessou uma crise com o afastamento de alguns diretores, voltou à tranquilidade com a readmissão dos componentes que haviam saido. Voltaram o diretor de carnaval, Nei Roris, autor do enrêdo dêste ano, Ouro Escavo, e o diretor de harmonia, Satoca. Falta apenas voltar um diretor, Carlinho Pipoca, para que a Em Cima da Hora recomponha a diretoria que lhe deu o direito de participar do superdesfile da Avenida Presidente Vargas. A Escola sairá com 3 200 componentes.

VAN VALBRINCAR? ENTÃO, APROVEITE O CARNAVAL LENDO

FINESIES GENET

Eis alguns dos livros mais "quentes" do momento



A venda nas livrarias

GRÁFICA RECORD EDITÔRA

Na vanguarda do que é avançado Av. Rio Branco, 131 - 18.º andar - Rio - GB. POMPAS FÚNEBRES - Jean Genet (autor de "Diário de um Ladrão")
- Um mergulho alucinado no poço do "eu", de onde Genet traz à luz tudo que é vil, obsceno, vergonhoso. O mundo de Genet é o mundo do aviltamento, por onde êle transita com impressionante lucidês e um espantoso desprêzo por todos os conceitos de moral. Um livro que revolta e faz pensar. NCr\$ 12,00

REFLEXOS NUM OLHO DOURADO - Carson McCullers - Um soldado, duas mulheres, um filipino e um cavalo são os componentes de uma tragédia num acampamento militar norte-americano. McCullers, uma das mais vigorosas novelistas da atualidade, trata um tema maldito com finura e bom gôsto. Desta obra foi feito o filme "O Pecado de Todos Nós", de John Huston, com Marlon Brando, Eliza-

beth Taylor e Julie Harris. NCr\$ 8,00

O SEXO E O AMOR - David Saramon (Vol. I da Coleção - "Amor, Casamento e Familia" - Obra que responde a tôdas as perguntas dos que desejam esclarecimentos sôbre a questão sexual. O autor expõe fatos que influem decisivamente em nossa vida, e que nin-

guém deve ignorar. NCr\$ 10,00

A REVOLTA DOS HOMOSSEXUAIS - Norman Winski - O autor põe a nu o problema do homossexualismo nos Estados Unidos. Organizações, revistas, clubes, congressos, debatem abertamente as teses dos que reivindicam plena liberdade para as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo. NCr\$ 8,00

NAPOLEÃO E AS MULHERES - Guy Bretton - Conquistador da glória, Napoleão (que neste ano completará o bi-centenário de nascimento) também o foi das mulheres. Guy Bretton devassa a vida intima do Corso e expõe em tela realista a vida na Côrte Imperial, que não perdia em escândalo e licenciosidade para a de Luiz XIV e Luis XV. NCr\$ 14,00

mulher

LÉA MARIA

o serviço

CARNAVAL - Durante tôdas as noites do carnaval sairão ônibus especiais do Largo de São Conrado até a Boate Canoas e vice-versa. A disposição dos clientes, uma sortida mesa de frios. Também a Boate Katakombe, que está passando por reformas, durante os festejos carnavalescos estará funcionando normalmente.

BILITIS - A Vida Amorosa de Bilitis é um livro escrito por uma cortesã grega do século VII A.C., retratando a condição feminina da época, que já era de semi-escravização na sociedade grega. Está à venda nas livrarias. É lançamento recente.

VESTIBULAR DE MÚSICA Já estão abertas no Conservatório Brasileiro de Música as inscrições para o segundo vestibular de piano, acordeão e violino, que será ainda êste mês. Inscrições e informações na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º

ESCOLA-PADRÃO - Recem-inugurado, o Instituto Professor Chediak, na Rua Visconde Silva, 135, em Botafogo, dispõe, além de assistência médica, neuropsicológica e nutricionista, diversos cursos extracurriculares como a ioga, o ballet e a música. As matriculas estão abertas para o préprimário, primário e admissão, em regime de externato e semiinternato. Para quem já está pensando no ano letivo das crianças convém não atrasar muito. O número de vagas por turma é limitado.

EM CABO FRIO - Para quem quer divertir-se, Cabo Frio é no momento um dos lugares mais animados da temporada. Pantalonas e chemises transparentes, além da engraçada moda apache, são os trajes mais em voga entre a meninada. O restaurante-boate Lunáutico, na praia do Forte, é um dos pontos de encontro do lugar. Funciona durante tôdas as noites com casa cheia. A especialidade da casa, para os que desejam apenas jantar, é a lagosta.

DE SAMBA - Desmentindo Vinicius, que disse uma vez que São Paulo era o túmulo do samba, cada dia aparecem mais barzinhos onde sambistas artistas ou não - se reúnem para batucar e tocar violão. A moda começou na Diana Cacadora, muito freguentada no ano passado pelo grupo tropicalista e pelo pessoal da FAU. Agora, outros cinco bares aderiram à música de violão, e se você for a São Paulo pode procurá-los: o Arabesque, o Silvano's, Gente's, o Menestrel e o Hulla-Ballozinho. Ou então o próprio Jogral, que sempre foi bar de violão e está com um conjunto tipicamente brasileiro. O repertório básico é de chorinhos e sambas antigos. ·

EM PETRÓPOLIS - Como sempre, as compras na serra. Na Rua Henrique Cunha, 539, você encontra o mais variado estoque de papel de parede da serra. E mais: armações de lustres art nouveau feitas de lonita ou do próprio papel.

DE PAO DE QUEIJO - As lojas de pão de queijo são uma verdadeira coqueluche em São Paulo. Não há bairro que não tenha a sua, mas a mania começou mesmo no ano passado, com a loja da Rua Aurora, que foi a primeira a fabricar o pão e até hoje provoca filas na hora do lanche.

Comprar. Mas também fazer. Comprar bem: o mais barato que puder, o mais objetivamente possível: roupas que sirvam para o carnaval - as fantasias ortodoxas; os trajos carnavalizados; roupas alegres, arejadas, que, depois, vão servir ainda para o uso, até o final do verão.

As soluções carnavalescas, hoje, atendem à urgência da data: antevéspera de carnaval. Algumas poderão ser adquiridas ao pé da letra - é entrar na loja e comprá-las. Outras, servirão de base e de inspiração para a sua confecção caseira.

CARNAVAL

RÁPIDAS

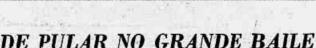
SOLUÇÕES

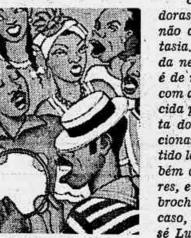
AS



DE PULAR NO GRANDE BAILE

Uma asteca, para as conservadoras, para as tradicionais, que não dispensam o disfarce da fantasia. O corsage é best seller de moda neste verão: đá nó na frente e é de rendão. * A pantalona, idem, com a linha habitual. Mas enriquecida pela saia rosa forte, lisa, aberta dos lados (que depois vai funcionar como saia fechada, de vestido longo). Na cabeça, a tira, também da moda; no pescoço, os colares, e a corrente completada por broches filigranados. Os pés, no caso, ficam descalços. (Modêlo Jo-







DE SAIR POR AI

Sônia, maquilada e enfeitada por Rogério — um dos maquiladores do Maritê; penteada à maneira indiana, por Oldi. A peruca é loura, os cabelos são cheios, volumosos e cacheados. No alto da cabeça, arremate de tranças — como se fôsse um solidéu. (As tranças são de um tom de louro mais escuro). Rogé-rio aplicou dois punhados de pequenos fios de plumas por cima das sobrancelhas (rigorosamente no final de cada sobrancelha) . Algumas pailletes foram espalhadas pela testa, pelo nariz e pelas faces. E os cílios fo-ram prolongados: tanto os inferiores como os supe-

A tendência — tanto de Oldi como de Rogêrio — é fazer, para êste carnaval, penteados selvagens e, ao invés da maquilagem estilizada, uma verdadeira

Use, com tanto aparato, um vestido extrovertido. sim, mas que não seja fantasia.



sob medida

ANA PAULA (Largo de Machado): Para você

Um vestido de atoalhado laranja com debruns brancos, botões e cinto falso também forrados de atoalhado branco. Um vestido prêto é indispensável; faça-o sem mangas, com decote redondo, de linho; para acompanhar, um blusão de sêda pura estampada, com punhos e gola esporte. Deixe um pedaço da fazenda estampada para usar como lenço, amarrado do lado. Binômio saia e blusa, sempre de fazendas leves e que não amassem, ponha na mala uns dois conjuntos que possam ser combinados entre si (uma sala branca, outra bege ou marrom; uma blusa

estampada com tons de verde e uma lisa, de malha vermelha). Um macacão de brim fino, com pences que se transformam em bolsos.

Uma pantalona cinza será usada com colête-cardigan listrado, comprido. Se você quiser lançar moda, deverá estar de botinhas de cano curto, pretas.

Acrescente a esta lista, dois maiôs inteiros e três biquínis, três saídas-de-praia ou macacões curtos. Dois mocassins, três sandálias, sendo uma mais para o esporte fino e dois sapatos fechados ou de pulseira, de verniz caramelo ou branco; uma bôlsa tipo Paco Rabanne, outra de lona ou couro natural, es-



DE VER AS ESCOLAS

Pode ser usada esta túnica de algodão africano (tipo bou-bou) de dois modos: como vestido mini, de um ombro só e como túnica de pantalona. Enfeite-se com pulseiras douradas, de aros finos arrematados por bolas vistosas. Enfeite-se com grandes brincosbola, também dourados. Solte os cabelos, use uma sandália — delicada mas que seja resistente — e vá. assim preparada, à maratona que é assistir ao desfile das escolas de samba. Sem estar fantasiada, porque não há motivo para tanto, mas estando carnavalizada. (Modélo Aparicio Basílio)

O QUE HÁ PARA VER

Continuando a Retrospectiva Cocteau, a Cinemateca apresenta hoje e amanhã A Águia de Duas Cabeças, com Jean Marais.

Duas peças encerram sua temporada no domingo: Crime Perfeito, no Teatro Ginástico, e Inspetor, Venha Correndo, no Teatro Princesa

Isabel.

E na próxima segunda-feira é Carnaval no Casa Grande

Cinema



Os Farsantes, de Peter Glenville, traz de volta o casal Burton

eryk. Um momento amargo do evanço aliado na Itália, fosalizado principalmente através das aven-turas de um pequeno grupo de

turas de um pequena grupo de retirantes, entre os quais se destacam Robert Mitchum, Peter Folk, Esri Hollimen. Como os generals aliados atuam Robert Ryan e Arthur Kennedy. Technicolor-Panavision. 70mm. Só até quarta-feira, no Vitória: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (14 anos).

AS AVENTURAS DE CHICO VA-

LENTE (Brasileiro), de Ronaldo Lupo, Comédia, Com Ronaldo

Lupo, Comédia, Com Ronaldo Lupo, Ronata Fronzi, Lucii Fi-gueiró, Maria Pompou e Wilza Caria: Asteca — Flórida — Riviera — Corsal — Rio Branco — Bruni-Saens Peña — Bruni-Botafago — Presidenta — Rosásio — Rio-Pala-ca — Coliseu — Bruni-Máisr — Mirapem (Patrópolis). (Livro).

90 NOITES AO REDOR DO MUN-DO - Documentário italiano de Mino Loy, sóbre a vida naturna das grades cidades do mundo. Rivell. (18 anos)

ONDE ESTAVAS QUANDO AS

LUZES SE APAGARAM (Where

ware you when the lights want out), de Hy Averback. Comédia emericana. Com Doris Day, Robert Morce, Terry-Thomas. Côres. — Pathé (dosde 12h) — Pax — Paratodos — Mauí, às 14h, 16h, 18h — 20h e 22h; Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (Livre).

ELIMINATION (Elimination), de Tinto Brass. — Melodrama crimi-nel. Com Jeon-Louis Trintignant,

Ewa Aulin, Côres, Bruni-Flamen 90 - Kelly - Bruni-Ipanema -Festival - Marrocos - Regência São Pedro: 14h - 16h - 18h -

ZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert, James Bond, em sua infatigavel lura contra a SPECTRE, vai au Japão, de onde foguetes interceptores sabolam os programas especiais das duas supproprietas con Seas Con Sea Con Seas Con Sea Con Se

superpotências. Com Sean Con-

nery, Akito Wakabayathi, Tetsura Tamba, Mie Hama, Karin Dor, além dos habituás da série

tois Maxwell, Desmond Llewelyn, Bernard Lee. Tecnicolor-Panavision. Capris 13h20m — 15h30m — 17h 40m — 19h50m — 22h. (14 anos).

AS MESTRE, COM CARINHO (To-Sir. With Love), de James Cla-vell. Com Sidney Poitler, Judy Gesson. O professor nagro Sid-ney Poitler enfrents de nôvo as

sementes da violência estudantil, agora em um bairro pobre de Londres. Côres. Copacabana — Carlotes: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, Sante Alice: 15h — 17h — 19h — 21h. (10, anos)

O DEMONIO (II Demonio) - de

cia e superstições geram um caso de postersão demoniaca. Bom fil-

me, com Daliah Levi em ótima in-

terpretação. Com Frank Wolff, Prod. italiana, prêto e branco. Alvorada, Festival, Marrocos. (18

ADIVINHE QUEM VEM PARA

JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O prablema do racismo limitado ao dilema do projetado casemento de Katharine Houghton & Sidney Positier. Spencer Tracy e Kathari-ma Nachura em Allers aturas.

ne Hepburn em ólimas atuações. A Accdenia de Hallywood pre-mico Hepburn (melhor atric) e William Rose (melhor rateiro). Atenção: saiu de cartar, mas rea-

paroce guinta-feira no Vitária -14h - 16h - 18h - 20h - 22h.

A PRIMEIRA NOITE DE UM HO-MEM (The Graduate), de Mike Ni-

chols. Um dos grandes Impactos

chois. Um dos grandes impactos de billetaria da recente produção americana, embora só em seu primeiro têrco tenha nível excelente. Comédias um jovem universitário não encontra estimulos para enfrentar a vida no meio burguês em que vive e é seduzido pala molibar da um ampon da fe-

pola multar de um amigo da fa milia. Com Dustin Hoffman (bo

estróla), Anne Beneroft (megni-fice), Kalharina Ross. Tecnicolor-Panavision. Vaneza — 14h — 16h

-- 18h - 20h -- 22h, (18 and:).

AS SANDALIAS DO PESCADOR

(The Shoes of the Fisherman), de

bre a accensão de um Papa não

italiano e seu papel na politica internacional. Panavision-Metro-color. Com Anthony Quinn, Lau-rence Olivier, Oskar Werner, John

Gielgud, Vittorio de Sica, Barba-ra Jefford, Rosemary Dexter. Pro-grama inaugural do Matro-Boa-vista (Cinelândia): 12h30m - 15h 30m - 18h30m - 21h30m, (Ui-

OS SEUS. OS MEUS. OS NOSSOS (Yous, Mine and Ours), de Mel-ville Shavelson. Comédia. Um casal (Henry Fonda, Lucille Ball) e seus 19 filhos. DeLuxe Color.

Odeon - Rian - América: 13h 20m - 15h30m - 17h40m - 19h

50m - 22h. (livre).

Michal Anderson. Versão best seller de Marris West,

(Livre).

vre).

SO SE VIVE DUAS VE.

20h - 22h. (18 anos).

O5 FARSANTES (The Comedians), de Peter Gienville. No Haiti de Peter Glenville. No aterrorizado pelos Tontons coute de Duvalier, Richard Burton corteja a mulher de um em-baixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Afec Guinness se envolve em um plano quimé-rico de guerrilla. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, tembém proporcionando papéis a Peter Ustinov, Lillian Gish e Paul Ford. O mestra Gish e Paul Ford. O mestre Henri Decee fotografous Panavisich-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocina-ram ésse filme de quase duas horas e meia de projeção, 70 mm., Roxy: 13h40m - 16h20m - 19h - 21h40m. (18 anos).

DIABOLICAMENTE TUA (Diaboliquement Vôtra), de Julien Duvivier. Vítima de amnésia após um acidente, Alain Belon sente-se estranhamente prizioneiro em sua propria residêntia, onde sua espropria restorata, once sua es-posa (Senta Barger) mantém uma tantalizant, distancia, devorada com os olhos pelo criado e fac tatum chinês (Peter Mosbacher) e pelo médico (Sergio Fanteni). Produção franto-italo-alemã. Versão em inglês. Côres, Opera -

Tijuca-Palace: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos).
REVANCHE SELVAGEM (The Scale phunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos Indios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropria-ram da preciosa carga. Na aven-tura tratada com bom humor, destacam-se também o negro Ossie Davis (um escravo letrado), Shelley Winters (profissional do ior), Telly Savalas e Armando Sylvestre, De Luxe Color-Pana-vision, Prod. americana, Come-doro - 14h - 16h - 18h - 20h

- 22h. (Livre). AS BODAS DE SATA (Tre Devil's Bride), de Terence Fizher, Terror Inglès da especialista Hammer, associada a Hollywood. Com Christopher Lee, Charles Gray, Sarah Lawson. De Luxe Color. Palácio — Miramar (desde 14h), Madri — 16h — 18h — 20h — 22. horas, (18 anos),

O PRECO DE UM COVARDE Gandolaro), de Andrew V. Mo-Laglen. Western: es irmãos Ja-mes Stewart e Dean Martin se defrontam as facções opostas de Guerra Civil americana e continuam separados, na paz, pelas consequências do conflito. Com Rachel Welch, George Kennedy, Will Geer. Produção americana. Panavision-De Luxe Color-70 mm. Lebion: 14h - 16h - 18r - 20h - 22h, (14 anos).

O INCOMPARAVEL ESPIÃO Aatchless), de Alberto Lattuada Comédia de espionagem agitando o cartaz mundana de Ira Furstano cartaz mundana de Ira Fursten-berg, uma princesa que o cinema não faz questão de cortejar. Com Patrick O'Neal, Danold Pleasonce, Henry Silva, Nicoletta Madehiavel Produção Dino de Laurentila. ligada a Hollywood, Tecnicolor. Capitólia: 14h - 16h - 18h -20h - 22h, (18 anos).

EU MATEI RASPUTIN (J'ai tué Respoutine), de Robert Hossein. O excelente alemão Gert Froebe e a controvertida e filmadissima fil gura do czaritmo agenizante, nessa realização francesa do atondiretor Hossein. No elencis: Ge-raldine Chaplin, Ira Furstenberg, Peter McEnery, Roger Pigaus, Ivan Desny, Francope-Eartmento-lor. Bruni-Copacabana — Rio, (14

HOTEL DOS AMORES PROIBIDOS (La Cigarra Està que Arde), de Lucas Demare. Produção argentina, com Olinda Bozon, Zulma Faiad, Santiago Gomez Cou, Guido Gorgatti. Res: 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

INTIMIDADE PERIGOSA (Intima cy), de Victor Staloff. Uma câmora indiscreta filma atividade de alcôva para fins de chantagem. Com Barry Sullivan, Jack Ging, Joan Blackman, Nancy Malone. Produção americana. Impérios Produção americana. Impérios-14h — 15h40m — 17r20m — 19h — 20h20m — 22h20m. (18 a.a.s.). CAVALGA E MATA (Cavalga . Uccidi), de J. L. Boron. Western à italiana, com Alex Nicol, Ro-bert Hundar, Margaret Grayson — quese toda a equipe scb pseudônimes. Eartmancolor-Totalscope, Produção Italo-españhola. Con-dor-Copacabana: 14h30m — 16h 20m — 18h10m — 20h — 22h. Plasa (desde 10h e 12h), Olinda — Mascota: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros: Caxias — Iduary, U.f. anno).

Iguaçu. (14 anos). INTERLUDIO - uma história de amor dirigida por Kevin Billington. Com Oskar Werner e Barbara Ferris. No São Luis: 14h, 16h, 16h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES A BATALHA DE ANZIO (The Batele for Anzio), de Edward Dmy-

ANNA KARENINE (produção rus-sa), de Aleksander Zarkhi. Versão do romance de Toletoi. Com Te-tiana Samollova, Vassill Lanuvoi. Em côres. 70 milimetros. Con-der-large do Machado: 14h, 16h 30h, 19h, 21h30m. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. Duas estréias inleressantes: a do ator João Bannio como produter-argumentista. Uma história de incesto levada com bom gôsto, especialmente na exploração de seu primitivo habitat, na região do Araguaia, filmada em Eastmancolor por Ozen Sermet. Intérpretes: Bennio, Ana Maria Magalhies, Maria Pompeu, Hugo Brockes, Dimorah Brillanti. Art-Palácio-Copacabana — Art-Palácio-Tijuca — Art-Palácio-Máilar — Art-Palácio-Madurairs: 14h, 16h, 18h, 20h, 22 horas. (18 anos). horas. (18 anos).

VIAGEM AO FIM DO MUNDO -(Brasileiro), de Fernando Coni Campos. Produção, roteiro e di-reção de PCC. Com Talula Cam-pos, Annik Maivii, Jofre Sonres, Vélter Forster. Alaszaz (18 anos). BANCANDO A AMA-SECA (Rode BANCANDO A AMA-SECA (Rouse a-bye Baby), de Frank Teshin. Comédia com Jerry Lewis, Mari-lyn Maxwell, Reginald Goodner, Baccaloni, Connie Stevens. Techi-color. Produção americana. Scala — Caruse — Bruni-Tijuca. (Livre). Festival da Franco-Brasileira

Continus e seleção de filmes distribuídos pela Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, à base de um programa por dia. Hoje, Breve Encontre em Paris, de Pierre Graniar-Deferra. (18 ancs), No Paissandu.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURAS — com Roberto Car-los, Reginaldo Ferias, Rose Pessi-ni. Direção de Roberto Ferias. Métre-Copacabana, Metro-Tijucas 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre),

EXTRA

RETROSPECTIVA COCTEAU - Hole e amanhō: A Agula de Duas Cabeças (L'Aigle a Deux Tétes) — produção de 1947, com Jean Marzis. Versão original. As 18h30m, no auditório provisório da Cinematoca, no terceiro andar-do Museu de Arte Moderna.

O HOMEM DO PREGO - de Sidney Lumet, com Rod Steiger e Ge-raldine Fitzgerald. Proibido até 18 anos. Inédito em Niteroi. Horário: de hoje a sexta: 20h e 22h, e dom.: 14h, 16h, 18h, 20h. Na Uni-versidade Federal Fluminense.

A PASSAGEM DO RENO (La Passege du Rhin) — direção de Andre Ceyelle. Com Charles Az-navour, Nicole Cource e Geor-ges Rivière. No Museu de Ima-sem e de Sem, às 16h, 18h, 20h

Teatro

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knots (o autor de Blackout) que já foi visto numa famoza versão dinematográfica sob o lítulo de Disque M pare Mater. Direção de Antônia de Cabo, Com Taresa Raquel, Rubens de Feto, Cócil Thiré, Alberto Gerez, Afi Fontoura. No Teatro Ginástica. Av. Graga Aranha, 186 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 10h e dom. 17h.

VIGVA, POREM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues - um frenético desabato contra - um frenetico desabato contra a critica teatral - remontada por uma lovem companhia. Dir. de Alvaro Guimerães. Com Brighte Blair, Hanriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Pristo Fornando Rosky e outros. Sérgio Pôrto, Rua Miquel Leniar. 51 Parto, Rua Miguel Lemas, (35-6343); 21h30m; 14b; 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h • dom, 18h. Curla temporada.

INSPETOR, VENHA CORRENDO comédia policial de Pedro Veiga • Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra, Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Pa-dilha, Mário Lago, Napoleão Moniz Freire, Iracema de Alancar e outros. Princesa Isabel, Av. Prin-

cesa Isabel n.* 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h15m e 2: vesp. 52, 17h e dom. 18h. LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquiós sentimentais, do jovem autor inplês Alan Ayckboum. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Giório Meneses, Tercisio Melra, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. Capacabana, Av. Copacabana, 227 (57-1818, r. testro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; verp. 5a., 16h e dom. 17h. Gallieu Galliel — Uma des LINHAS CRUZADAS - Comedia GALILEU GALILEI - Uma des obres-primes de Bertoit Brecht.

As discobertas do genial sábio entrom em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fatcinante e complexo estudo das opcoas que se aferacam ao ho-mam para definir seu comporta-mento maral, político e intolec-tual diante de pressoes. Curia temporada carioca do Teatro Ofi-cina, de São Paulo. Dir. de José Ce-so Martinez Correla. Com Cláudio Correia e Castro, Itala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Cernas bargon, Renard Ma-chado, Olen Basles, Fernando Paixelo, Antônio Pedro e grande elenco. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carics, 58 (52-3456). 21h; sábs. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom: 17h.

"Show"



So até amanhã, Linda Batista no Schnitt MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evera. Rua Santa Clara, 292. Reservae

NOITE DO CHORO - com India

do Cavaquinho e seus convidedos. No Casa Grande. Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundes-feiras, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA -

Show organizado por Teresa Ara-gão, tôdas as seg.-feiras, as 21h 30m. Opinião — (36-3497).

A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUN-

DO ARI TOLEDO — No Teatre Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22. Roservas: 47-8641. Amanhii, às 23h30m.

EM TEMPO DE SAMBA E CARNA-

VAL — com Cláudio, Lufe Rele, Clécus Caldas e Manuel da Con-coição, no Nôvo Testra da Bâlse do Leblan, 22h, sáb., 2ih e 22h 45m: dcm. 18h e 21h30m.

MINHA GENTE CANTA ASSIM -

com Lana Bitterecort e o grupo Resolução, As segundas feiras às 21h30m no Nêvo Teatro de Bêlse

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Mechado com

um elenco de 60 artistas. Couvert

de Lablon.

37-4210.

LINDA BATISTA NO SCHNITT com passistas e cabrochas. Três shows diferentes por noite. Músida so vivo para dançar a partir das 20h. Couvert: de domingo a quinta (NCr\$ 2,50), sexta e sá-bado (NCr\$ 3,50). Rua Voluntá-rios da Pátria, 24. Tel. 26-5928. CHICO ANISIO... Số! - One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Pau-lo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiya, Ziralda e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Inauguração do nôvo Testro de Lagos, Av. Bargas de Medeiros (nº 1ado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a. 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

BACOBUFO NO CATEREFOFO com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João dos Neves. No Teatro Opinião, Rua Siqueira Com-

CARNAVAL DA SAUDADE - com Grande Otelo e um numeroso elan-co de passirtes e cebrochas. No Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A.

RECARNAVALIA - Nova estruturação do bem sucedido show Carnavália, agora com Marion, Carminha Mascaranhas, Luis Bandaira, Céda Paiva e Dina Sker.
Aprezentação de Hugo Bidê.
Show de Grisolli e Sidney Miller.
No Casa Grande, Av. Afrânio Me-

O PAPO E SAMBA — com Ataul-fo Alvas, Luís Reis, Manuel da Conceição, pastôres e possistes,

DE CABRAL A SIMONAL - com texto de Odovaldo Viana Filho e Arnaud Radrigues, Direção de Os-valdo Loureiro, Com Wilson Simo-nal e o San-J. No Testro Tone-lares, às 21h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA predução de Haroldo Casta. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marques e Neido Mertar-rota. No Golden-Roem do Copa-cabana Paiace, às 24h30m. Reser-vas 57-1818. NCr\$ 3,00 per pesses com di-reito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados. NCr\$ 4,00 per pesses. No Canecão. ANTES, AGORA E SEMPRE - com Angela Maria e Miltinho, No Chez Toi, Rua Cinco de Julho, 312. Reservas: 57-7006. SAMBOLOJÁ - apresentação de

ritmos e danças afro-brasileiras, como condomblé, fravo, batuque, lundu, copoeira. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes. UMA NOITE NA FOSSA - WA

fecka e Josemir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme. JUAREZ . GLORINHA - no Bierk-

lauxe. Ronaid de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521. MARIA BETANIA — um show de Mièle e Boscoli. Com tufs Carlos Vinhas. No Sucata. Reservas: Tel. 27-0569.

Rádio

RÁDIO JORNAL DO ERASIL INFORMATIVO

De hora em hora, às melas horas, de 6h30m de manhã à

meia-noste e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aus domingos, informa-tivos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m 20h30m, 21h30m • 24h30m, As quintas, sabsdos .

domingos, transmissão dos párece do Jóquel, diretemente do Hipó-dromo de Gávea. VOCE F QUEM SABE - 9h -17h - 21h.

PERGUNTE AO JOAO - 11h05m MUSICA TAMBEM & NOTICIA -10h - 10h - 12h - 13h - 14h - 15h = 21h.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oilo anos, Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, mo-delagam, fantoches, dramatização para crianças de três a doze ence. Miriam Kogan e Rute Strauce. Te-lefona 25-6835. PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoe, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLASTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças,

adolescentes e adultos. Professo-ras: Lúcia Schalmberg e Sclange Palatnik. Av. Copacabanada n.º 709, sala 605.

PRIMEIRA CLASSE - 13h05m -

Luise Miller, abertura, de Verdi * Estude n. 23, em Lé Menor, Opus

25, n. 11, de Chopin * A Pa-

pouls Vermelhe, suite de ballet, de Glière * Estude pare es Cinco

Dados, de Debussy * Tempo di Minueto, de Festa Aquética, de Handel * Dancerio, de Suite Eliza-

beteans, de Ibert.

INTRODUÇÃO A LEITURA E ES-CRITA — na Escola Brasileira de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som, Até o día 28 Imagem e do San, Ale o d.a 26 de fovereiro. Horárico: entre 17h e 20h. As aulas serão ministradas pela professõre Méria Aperecida Ferreira, Informações e inscrições na Secretaria do Museu de Imagem e do Som, Praça Marechal Ancora, n.º 1.

Carnaval

ESCOLAS DE SAMBA

FORTELA — Sébadas, ensalo no Mourisco. Quartas: ensalos na se-de. Estrada do Fortela. Domin-gos: ensalo no Imperial Besque-te Ciube, na Est. do Portela, Meso: NCr\$ 10,00.

SALGUEIRO - Quartas e domin-gasi enselo no EC Mexwell. IMPERIO SERRANO - Ensais is quintas, sábados e domingos no antigo mercado municipal, no Largo de Madureira.

MANGUEIRA - Ensaia às quartes, quintas, sextas, sébados e do-mingos na quadra da Rua Vis-cande de Niteról. NCr\$ 2,00 na

EM CIMA DA HORA - Ensalo às quartas, sábados e domingos, na quadra da Rua Zeferino Costa, em Cavalidanti. IMPERATRIZ LEGROLDINENSE onsela ès quartes, sébados e ningss na quadra da Rua Professor Lace, em Ramos,

UNIDOS DE SÃO CARLOS - Ensala às quartas, sábados e do-mingos na quedra da Av. Presidente Varges, eo lado do prédio da Oltima Hora.

UNIDOS DE VILA ISABEL - Ensalo: quedra, sábados e demin-gos na quadra do Campo do Amé-rica, na Rua Teodoro da Silva, esquina de Barão de São Francisco.

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Ensals às quar-tas, sábados e domingos na quadra da Esteção de Padre Miguel. UNIDOS DE LUCAS - Ensales de quartas-feiras e sábados, no gina-sio do Greip de Penha; às sextasfeiras e domingos na quadra da Rua Itapuva, 680, em Lucas.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO - Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegeiais, numa área de 350 mil metros quadrado; —Rus Jardim Bolánico, 920, (Tel. 27-5806) — Horário das 9 ás 17h30m, dia-riamente. Entrada: NCr\$ 1,00. PARQUE DA CIDADE - Um dos mgis belos e pilorectos, Princi-pal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Senta Marinha, Gá-yea — (27-3051). Horário das 9 às 17h30m, diariamente. QUINTA DA BOA VISTA - An-

peradores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão. PARQUE XANGAI — Centro de divercões Infantis — Sáb., 16h dom. e feriados, 15h. — Largo da Panha, 19. — Panha. JARDIM ZOOLOGICO - Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasiteira, a africana e a esiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista, (em São Cristóvão), Hor, das 9 às 17h30m, exceto às segs, Entrada paga: NCr\$ 1,00 adulto e NCr\$ 0,50 criánças.

Artes Plásticas

mosalcos. Na Galeria Cantu, R. Barão de Ipanema, 140. COLETIVA - exposição de pintura em pequeno formato Gire - Francisco Sá, 35 - sobreloja 201.

LEONEL - Galeria Copacabana Palace - Av. Copacabana - Pin-PAINTIS ESTAMPADOS - na An-

tiga Teca, exposição permanenta dos palnéis estampados baseados em quadros de pintores brasi-leiros; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Szilar, Meireles, José Maria, Blanco, Dianira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heltor dos Praseres, Irecems, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Mauricio, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão litsek, Locais Av. Copaca-bana, 435 — Loja I.

TRINTA CARTAZES — exposição de cartazes na Galeria do IBEU. Av. Copacebena, 690, 2.º andar. LEDA MONTEIRO — pintura de Lêda Monteiro, Livraria Agir Edi-tora, Rua México, 98-8. MAURICE LOIRAND - primitive .frances, na Petite Galerie - Praça General Osório, Apresentação de Anatole Jakowski,

SALAO DE VERÃO - coletiva de ertistas não premiedos, no Mu-seu de Arte Moderna — promo-ção do JORNAL DO BRASIL e do Bando Andrade Arnaud - n'ntu re, gravura, desenho, escultura e objeto.

KENNEDY - tapegaria, Na Galoria Irlandini, Rua Teixeira de

DYLTA — pinture. Coleção de obras em que fage do clássico mas não se fixa no modernismo de vanguarde. No late Clube de

ROBERTO MORICONI - Raberto Moriconi e sua máquina que se-guirá depois para Nova Iorque. No Museu de Arte Mederna. RONALDO MIRANDA - pintura na Livraria Agir. Rua México, 98-B. Horário comercial.

Museus

MUSEU DOS TEATROS - Exposição perminente. Documentário cobre artistas e atividades tea-trals, incluindo indumentárias usadas em óperas e pegas. Selão Assírico, no Teatro Municipal, En-trada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE - Reliquias históricas e curlosidades referen-tes à fundação da Cidade do Rio da Janeiro. — Parque da Cidade (Talefone 47-0357). — Horário de 10:30m às 17h, exceto às se-gundos. Entreda franca.

MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo Palécio do Governo, até a mu-dança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Ca-tele sin (tel. 25-4302). Heráricos de têrça a sexta, das 12 às 18h, sébados e domingos, das 15h às 18. Fechado às segundas-feiras. MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - Mais de 100 mil fatografias, discos e gravações saras. — As-quivo completo do Almirante —

Praça Marachal Ancora, ao lado da Igreja Nocsa Senhora de Bon-aucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL - Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), Sa, expasição tamporária, come-morativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e ex pressiva documentário sóbre Ca-bral e sua ápaca, maedas cir-culantes nos renedos de D. Jaão II, D. Manuel I; D. Jaão II e D. Sebestião. Entrada franca de segunda a sexte-feira, de 9h4Cm às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo tele-fone 43-5372.

CASA DE RUI BARBOSA - A cata e as reliquias ligadas à vi-da do grande homem público, a eua biblioteca de corca de 40 mil volumes, compõem o Museu — Rua São Clemente n.º 134 (tel.: 46-5293 • 26-2548) — Hor.: de 12h às 16h30m, exceta às segs. Entrada fronce.

de consulta. Informações na por-

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTA-

FOGO — Rua Farâni, n. 3-8 — (Tel. 26-2445) — Horário: Bh30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL - Aveni-

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GA-VEA — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO .TRIBUNAL DE JUSTICA — Especialista em Direito, Rua Dom Manuel, 29, 3.0 (37-1068). Diàriamenta, de segun-da a sexta-faira, das 9h às 17h 30m. Franquaeda ao público. BIBLIOTECA CASTRO ALVES -

Avenide Treze de Maio, 23-D -Tal. 52-9865. Horário 9 às 22h. BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para e salão de leitura, exige-se cartão

de Presidente Vergas 1 261 (Tel. 23-1176), Horério: 8 ès 20 hores. Fechada ace sábados. BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DE-

CORADORES — Söbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacaba-na, 1 108, sels L. Aberta diària-mente no horário de 14h às 18h. BIBLIOTECA REGIONAL DE COPA. CABANA — Avenida Copacabana n.º 702, S.º andar. Telefona ... 37-8607. Aberta até às 21 boras.

VAMOS AO TEATRO

ROBERTO COLOSSI apresenta SOMENTE HOJE E AMANHA

"DE CABRAL A SIMONAL"

com SIMONAL E SOM-3 TEATRO TONELEROS - R. Toneleros, 56, tel. 37-3960 Ample estacionamento - Hoje, às 21 hs. Dia 21 estréia no Ginástico

NOVO TEATRO DE BOLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269. ÚLTIMOS DIAS

"EM TEMPO DE SAMBA E CARNAVAL"

Musical de AURIMAR ROCHA

Com a cantora CLÁUDIA (de volta do Japão), AURIMAR ROCHA,
o compositor KLECIUS CALDAS e o violonista MANOEL om a cambra choosis (CALDAS e o violonista MANO) CONCEIÇÃO (Mão de Vaca) e as pastôras ILSA e NEIDE da Mangueira e Trio Samba 2 000 Hoje: 22 hs. — Cens, livre — Ar refrigerado — Tel. 27-3122

ULTIMOS DIAS NO TEATRO GINASTICO

CRIME PERFEITO

Com: Terexa Rachel e Rubens de Falco

Hoje, às 17 e 21,15 TEATRO GINÁSTICO - Reservas: 42-4521

Ar refrigerado mais "perfeito"

BRIGITTE BLAIR & MARIA TERESA BARROSO apresentam "VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de NELSON RODRIGUES Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso

Hoje, às 17 e 21,30 TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H Ar condicionado — Res.: 36-6343

Oscar Ornstein apresenta

TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES PAULO GRACINDO e YARA CORTES

na comédia de Alan Ayckbourn "LINHAS CRUZADAS"

Dir. e trad. João Bethencourt. Figs. e cens.: Arlindo Rodrigues. 3as., Hoje 16 e 21,30 hs. — Fechado no Carnaval, volta 5a-feira às 16 e 21,30 hs., sábado às 20 e 22 hs. e domingo às 17 e 21,30 hs. Reservas: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA

DEFINITIVAMENTE "3 ÚLTIMOS DIAS"

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam no TEATRO PRINCESA ISABEL

"INSPETOR, VENHA CORRENDO"

GLAUCE ROCHA, PAULO ARAÚJO, PAULO PADILHA, MÁRIO LAGO Com: IRACEMA DE ALENCAR e NAPOLEÃO MONIZ FREIRE Ar refrigerado — Res.: 36-3724. — Hoje, às 17 e 21,30

Atenção para o horário: Hoje, às 16 e 21 hs. e amareia às 21 hs. Fechado no Carnaval. Volta 4a.-feira de cinzas às 21 hs.

officina "GALILEU GALILEI"

de Brecht Dir.: José Celso Martinez Corréa

TEATRO MAISON DE FRANCE - Censura livre Patrocínio C. E. T. — Cons. Estadual de Culs. Gov. Abreu Sodré AR REFRIGERADO PERFEITO — Reservas 52-3456 ÚLTIMAS SEMANAS

> ATENÇÃO FOLIÕES! Dias 15, 16, 17 e 18. no TEATRO RIVAL — R. Álvaro Alvim 4 grandes bailes de



2 GRANDES ORQUESTRAS AR REFRIGERADO
3 MATINEES INFANTIS: dias 16, 17 e 18
das 15 às 18h (menores até 12 anos não pagam ingressos). Reservas (a partir de 3a-feira) e inf.: 22-2721

TEATRO CASA GRANDE - Bar Restaurante

CARNAVAL NA CASA GRANDE

O mais animado da Zona Sul 2a.-FEIRA, DIA 17, AS 23 HORAS O MAIOR CARNAVAL PELO MENOR PREÇO Ingresso pessoal: NCr\$ 20,00 Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Ar refrigerado

TEATRO STA. ROSA - R. Vde. Pirajá, 22.

Res.: 47-8641, —— A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARY TOLEDO

SOMENTE ATÉ AMANHA

ESTRÉIA DIA 21

BADEN POWELL e MÁRCIA

TEATRO CASA GRANDE Av. Afrânio de Mello Franco, 300 - Leblon AR REFRIGERADO - AMPLO ESTACIONAMENTO

TEATRO CASA GRANDE - BAR-RESTAURANTE 3 shows diários a partir das 22 horas

RECARNAVALIA

com: Carminha Mascarenhos, Luiz Bandeira, Dina Sker e Marion Animação de Hugo Bidot Dir.: Grisalli e Sidney Miller Ingressos: NCr\$ 8,00 - 6as, e sábs.: NCr\$ 10,00

Av. Afrânio de Mello Franco, 300 -- Ar refrigerado ULTIMO DIA

Grupo Opinião - Roberto Colossi apresentam BACOBUFO NO CATEREFOFO

com CYNARA, CYBELE e MPB-4 Texto e direção: JOÃO DAS NEVES Fechado para o Carnaval. - VOLTA DIA 21, 6s.-FEIRA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 - RESERVAS: 36-3497 ROBERTO COLOSSI Chico Anísio OSWALDO LOUREIRO

Teatro da Lagoa RES: 27-8589

CHICO ANISIO.. Hoje e amanhā, ès 21,30 hs. — Fecha-do no Cernaval, Volta 5a. e 6s.-feira às 21,30 hs. Sábado, às 20 e 22,30 hs. e Domingo, às 19 e 21,30 hs. — Retervas e vendas das 14 às 20 horas.

TEATRO DA LAGOA

BOITES & RESTAURANTES

Rua General Venâncio Flôres, 411, Lebion.





QUINCY DRUGSTORE

Lanchonete - Confeitaria - Artigos para presente — Discos — Livros e revistas. — LEGÍTIMOS CRÈPES SUZETTES FRANCESES OVOS DE CODORNA. AV. COPACABANA, 647-A (tem frente à Galeria Menescal).



Um bom restaurante, estilo "AUBERGUE", multo simples, como só se encontre nas provincias francesas, com todos os seus famosos pratos. regionais. — Aberto diáriamento p/ lentar. Almôco eos sábedos e domin-gos. Fechado às segundas-fairas. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

CARNAVAL DA SAUDADE

Com GRANDE OTELO, ZÉ-KETTI, WANDA MORENO, Célia Paiva, Gilber n de Assis, Marina, ritmistas e pastôras. Duas orquestras para dançar

Do 2a. a sáb Próxima atração: HELENA DE LIMA Av. Princesa Isabel, 82-A - Reservas: 57-7068

BECO DO CARMO

RESTAURANTE INTERNACIONAL BREVE INAUGURAÇÃO

Rua do Carmo, 55 - 1.º andar

Carnaval é no SCHNITT

3 Orquestras. Dias: 15, 16, 17 e 18 Ingressos: NCr\$ 20,00 (cavalheiros e damas) Reservas no local. - Tel.: 26-5928 Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo)



CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS

3 SHOWS COM LINDA BATISTA STARLETS COLOREDS GIRLS 69 e PASSISTAS — Produção de Haroldo Costa — Hoje e tôdos as noltes. R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo). Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo c/ capacidade para 150 carros.

CHEZ-TOI

José Fernandes apresenta hoje a tôdas às noites

ANTES, AGORA E SEMPRE

com MILTINHO Rua Cinco de Julho, 312 - Reservas: 57-7006

NOVO SARAU apresenta hoje e tódas as noitos

ATAULFO ALVES

O PAPO É SAMBA

Com: TRIO NAGÔ, PASTÔRAS e PASSISTAS nternacional de gabarito. Hoje, e tôdas as noites, tocando pl dançar. WALDIR CALMON e seu conjunto, tendo como atração:

DIRCELENE Rua Gustavo Sampaio, 840 - Leme - Ar condicionado

chope gelado e bom gôste



são exclusividade

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

SUCATA apresenta ultimos dias

SUCATA apresenta HOJE



O recanto romântico da Barra da Tijuca BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA



ANTES OU DEPOIS do cinema, teatro e reuniões sociais na cidade. **ASTRODOME**

ura com ar condicionado. Menu internacional e quitutes caseiros. Aberto das 11 da manhā até 1/2 noite (exceto sábs e doms.) — 6as-feiras: "Nasi Goreng" — Lugar ideal p/ suas festas. R. Araújo Pârto Alegre, 36 (após 18 hs., entrada pela R. Anfilófio de Carvalho. Tels.: 32-4230 e 32-4235 após 18h).

CAFÉ DA MANHA

Se você vai brincar ou, spenas, ver a banda passar, tome note do seguinte: de sábado até têrça-feira de carnaval, a boate Barrêco funcionará como um oasis dentro da folia - serviço perfeito de restaurante, ar refrigerado, música suave, tudo isso à sua disposição até oito da manhã. Você pode pular à vontade e tomar seu breakfast na boate Barrêco, na Rua Fernando Mendes, 25, ao lado do Hotel Excelsion.

BOITE PLAZA

Convida para

4 BAILES DE CARNAVAL

SEM COUVERT SEM ENTRADA Av. Prado Júnior, 258 - Tel.: 57-4019



SOL E MAR RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondes. Menu especial para os

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450 Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

BAR-BOATE-RESTAURANTE

TROPICALIA

Edificio Marques de Herval Aberta a partir das 11 hs. da manhã ile, música ao vivo p/ dançar, c/ atrações A ÚNICA DO CENTRO DA CIDADE Inauguração: HOJE Av. Rio Branco, 185, Sub-solo-loja 10

Horário: das 11 às 4 hs.

BAR . RESTAURANTE

MÚSICA EM HI-FI Especialidade: FOUNDUES Cozinha Internacional AR CONDICIONADO

Direção SAAR

DINERS - Av. Atlântica, 1212 - Tel.: 57-0236

CURSOS & ACADEMIAS io de la comparimenta del comparimenta de la comparimenta del comparimenta de la comparimenta de la comparimenta de la comparimenta de la comparimenta del comparimenta del comparimenta

DECOR

Exposição de arte e artesanato com obras des Bianco, Carolus, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Ianelli, Grassman, Kraciberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB. TAPEÇARIA "DAS ROSAS" . TAPETES DO ARTESANATO
DA PENITENCIÁRIA DE BANGU



METRO

1230 330 630 930 RD

UMA BELEZA DE CINEMA... UMA BELEZA DE FILME!

Anthony

roberto carlos

Quinn

PERGUNTE AO JOA

BANQUETE PARA CACHORROS

Existe realmente, em alguns Estados brasileiros, uma come-moração chamada Banquete para Cachorros?

Sim. Trata-se de uma promessa, feita a São Roque e a São Lázaro, santos amigos dos caes, Consiste em um banque-te, oferecido sôbre uma toalha posta ao chão, e servido aos cachorros, com os quais a pesson que cumpre o voto deve comer. Em seguida, os assistentes e os pagadores da promessa, começam a dançar. O Banquete para Cachorros é um costume praticado no Amazonas, Maranhão, Ceará e Piauí.

DANÇA DO CÔCO

Que natureza de dança é o

O côco é uma dança canta-

da, de influência afro-indige-na, dançada principalmente nas praias e no sertão do Nordeste do Brasil, especialmente nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Gran-de do Norte. Antigamente era dança de salão da boa sociedade alagoana e paraibana. Os instrumentos musicais utilizados são, geralmente, ingomes, cuicas, pandeiros e ganzás, sendo que, nos bailes mais pobres, usam-se simples caixotes à guisa de bateria. Para a dança, forma-se uma roda de homens e mulheres com o solista, ou cantador, no centro, cantando e fazendo passos figurados até que dá por encerrada sua exibição, convidando o parceiro com uma umbigada, ou às vêzes com um simples bater de

QUESTÃO CHRISTIE

Como terminou a célebre Ouestão Christie?

Como se tivesse incompatibilizado com o Imperador, que foi o verdadeiro chefe da resistència às suas pretensões, o Embaixador inglês Christie nem se despediu dos colegas diplo-matas nem das autoridades brasileiras, partindo de navio direto para a Inglaterra. Pelo afundamento do navio britànico Principe de Gales e seu saque no Rio Grande do Sul e pela prisão de marinheiros ingleses no Rio, por bebedeira, Christie havia enviado ultimato ao Govêrno exigindo 6 mil libras de indenização pelo navio e censura ao chefe de policia pelas prisões. O Govêrno brasileiro resistiu, entretanto, e só depois é que veio a pagar, sob protesto, 3-200 libras.

SINFONIA "ZERO" OU "IENA"

Existe realmente a sinfonia Zero ou Iena, de Beethoven? Esse disco já fol editado no Brasil?



O violino já teve outros names na França e na Espanha? Quais?

Já, sim. No século XVI violino era conhecido quase que exclusivamente, apenas, na Itália. Na França, era chamado de violon e, em Portugal e na Espanha, de rabeca, devido, provavelmente, à sua identificação com um instrumento mouro similar. Dotado de grandes variedades de recursos sonoros, o violino constitui elemento indispensável em todas as orquestras sinfónicas e de câmara, bem como instrumento que por si é usado na execução de diferentes peças musicais. Os diversos tipos de violinos que surgiram na Europa tenderam a uma padronização, devido ao fato de que, a partir da segunda metade do século XVI, a Itália teve quase o monopólio da fabricação desse instrumento, com a instalação de indústrias especializadas na cidade de Cremona. Mais tarde, o Tirol, a França, a Inglaterra e a Alemanha, passaram também a fabricar o instrumento, já adotando o nome italiano de violino.

A sinfonia em dó maior Iena ou Zero foi descoberta em 1909, pelo professor Fritz Stein, leitor, que a seu respeito pu-blicou um artigo intitulado Uma Sinfonia Desconhecida da Mocidade de Beethoven Expõe as circunstàncias em que havia encontrado a peça, em pesqui-sas nos arquivos do Collegium Musicum, de Iena, cidade ale-ma da Turingia, e as razões que o levaram a aceitar sua autenticidade. Há, porém, quem atribua que a sinfonia Iena é de Friedrich Witt, autor que não obteve grande sucesso e cinco semanas mais môço que Beethoven. Iena são quatro movimentos sinfônicos em definitivo estilo clássico.

A 3 de maio de 1912, em Paris, foi a sinfonia executada pela primeira vez, sob a regência de Weingartner. A Iena ou Zero, deve ter sido escrita em

Conserve sua Geladeira

noya usando

desinfeta

desengordura

DA BRILHO

fogões etc.

venda em todo o Brasil um produto BEARN

a sues geladeiras

1790, época em que Beethoven fazia suas primeiras tentativas orquestrais. No Brasil, essa sinfonia foi gravada pela Copacabana, na série Concert Hall Society, com matriz original número 2043. O número do LP é 15 019.

MONUMENTO

Existe, no Rio, um monu-mento à liberdade de pensamento?

Existe. O monumento, erigi-

do por iniciativa dos delegados presentes à Décima Assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa, realizada no Rio, em outubro de 1954, está situado na Quinta da Boa Vista. È uma obra do escultor Franz Weissman, e nela está inscrito: "As palmeiras deste recanto, plantadas pelos jornalistas das Américas, celebram a luta pela liberdade de expressão do pensamento."

SANTOS F. C.

Quer informar-me quantas partidas o Santos jogou no ano

O quadro do Santos, que recentemente excursionou pela Africa, realizou, em 1968, 86 partidas, perdendo 13 e empatando 11. Seu ataque marcou 234 gols, enquanto a sua defesa sofreu sòmente 103, del-xandò um saldo positivo de 138 tentos, com uma média de gols marcados por jógo de 2,7 e de gols sofridos de 1,2.

RÉQUIEM

O réquiem executado no se-pultamento de Chopin era déle ou de Mozart?

O réquiem era de Mozart, e sua execução, no sepultamento, foi a pedido do próprio Chopin, que, por sinal, nunca compôs qualquer réquiem. A única peça de Chopin que fala em funerais é a Sonata em Si Me-nor, cujo terceiro movimento é uma marcha funebre.

CAXIXIS DE MARAGOGIPINHO

Estive na Bahia, e ouvi falar nos caxixis de Maragogipinho. Você sabe o que são?

Caxixis de Maragogipinho são miniaturas de louça gran-de, caprichosamente trabalhadas e originariamente destinadas a uma finalidade ludica. São vendidos na cidade de Nazaré, durante uma feira especial que só funciona nas noi-tes de Quinta-Feira Santa e Sexta-Feira da Paixão.

MILHO

Disseram-me que existe uma lenda sobre o aparecimento do milho no Brasil.

Não existe apenas uma, mas várias lendas. Uma delas, a dos indios Apinaié, conta o seguinte: uma estrela feminina desceu do firmamento para fazer companhia a um jovem viúvo. Certo dia mostrou à sogra "uma árvore à beira do riacho que estava carregada de espigas de milho de muitas qualidades e explicou que era aquilo que os índios deviam comer, dali por diante, em lugar pau-puba." E aconselhou que abrissem uma roça e plantassem o milho, o que foi feito. Em seguida, a estrêla, que tomara a forma de ra e de gambá, ao morrer o indio viúvo, voltou para o céu:

"HÔTEL"

Um leitor daqui mesmo do Rio escreve sobre a palavra francesa hôtel e comenta seu sentido de palacete, solar, mansão, com o qual tem ligação com o teatro...

Realmente. Seu comentário està mais do que certo. Como disse, hôtel, em francês, tem também o sentido de casa grande, suntuosa; e foi com ésse ser'ido que se ligou ao teatro. O francês Hôtel de Bourgogne deve mesmo ser traduzido para Paço de Borgonha, e foi lá - como escreveu lo leitor - que se registrou importante fase do teatro de vanguarda do século XVI.

DEMOGRAFIA/DEMOGENIA

Qual é a diferença entre demografia e demogenia?

Demografia é a ciência descritiva da população, baseada, em dados estatísticos e de ordem biológica ou no grau de densidade e na distribuição da população por espaços geográficos. Demogenia é o processo de formação e desenvolvimento quantitativo e qualificativo da população. Entendido?

MITRA

O que é a mitra?

A mitra é um chapéu liturgico, insignia distintiva do Papa, dos cardeais e bispos, a quem é atribuido pelo Direito Canônico. Também é usada pelos abades, cônegos e prela-dos, mas por fórça de um privilégio particular. Sua forma atual é de um chapéu com as duas partes terminando em ponts.

LENOIR

Quem fol Lenoir?

Existiram três. O primeiro, Alexandre Maria Lenoir, foi um arqueòlogo francès, que nasceu e morreu em Paris, tendo vivi-do de 1762 a 1809. Alexandra recolheu ao Museu dos Monumentos franceses, as obras de arte que faziam parte dos conventos suprimidos pela Consti-tuinte. O segundo Lenoir foi Alfredo, escultor francés que nasceu em 1870 e morren em 1920 O terceiro, chamava-se Josi Dupresne Lenoir. Foi um comerciante francés, nascido em Alensou, que fundou a indústria algodoeira francesa. Morreu em Paris, em 1806.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JOR-NAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3,º andar.





RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIR

JORNAL DAS FÉRIAS



Niterói (Sucursal) — Num clima em que os termômetros assinalaram uma média de 20 graus, cêrca de 10 mil turistas passaram o último fim de semana em Nova Friburgo, fugindo ao verão.

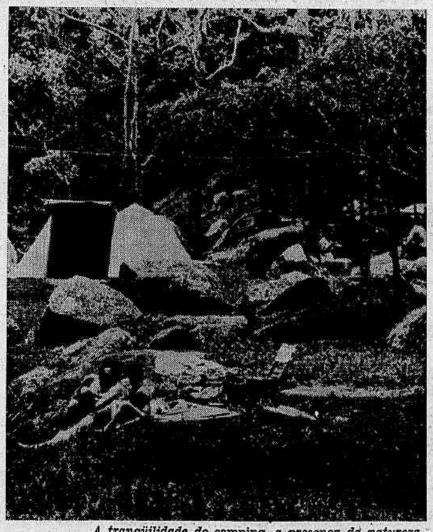
Espalhados em sua rêde de 28 hotéis, nos quais se incluem alguns de classe turística ou ocupando casas de veraneio, os turistas, vindo em sua maioria da Guanabara e de Niterói, procuram sempre em Nova Friburgo o bucolismo que já não encontram nas tradicionais cidades serranas de Petrópolis e Teresópolis, onde o cosmopolitismo de suas populações as leva a uma sofisticação cada vez maior.

OCUPAÇÃO

Neste período do verão os turistas cariocas e fluminenses, ao lado de uma parcela cada vez mais crescente de mineiros e paulistas, tomam conta, praticamente, da cidade, que faz girar sua economia em tôrno dêles. A cidade perde sua calma habitual do inverno - quando pode ser comparada a uma vila européia de interior - para adquirir tons coloridos, ares agitados por jovens vindos de Copacabana ou Leblon, Niterói ou Belo Horizonte, que procuram em seus clubes e restaurantes um passatempo, tomando um drink ou banhando-se nas piscinas, ou ainda excursionando a lugares pitorescos de atração permanente.

O movimento turístico de Nova Friburgo é considerado, entretanto, pela Prefeitura Municipal, como pequeno ainda para suas possibilidades e uma campanha vem sendo desenvolvida com essa finalidade, depois que se criou o Centro Municipal de Turismo, órgão que centraliza hoje tôda campanha para atrair os visitantes. No município existem cêrca de 15 mil residências de veranejo. que chegam até a ocupar bairros inteiros como o Sans-Souci, o Cônego, o Parque São Clemente, Olaria e Muri. Sua rêde hoteleira é considerada de classe turistica pela Flumitur - emprêsa de turismo do Govêrno fluminense - com 28 estabelecimentos do gênero, estando entre os seus melhores o Avenida, que possul boate, o Buscky, com piscina, basquetebol, volibol e pingue-pongue, o Fazenda Garlipp, com piscina, tênis, sauna, volibol; o Motel da Montanha, no Alto da Caledônia, com piscina, sauna, banho turco, volibol e basquetebol; o Olifas, localizado no parque do mesmo nome em um recanto aprazível, com piscina, tênis, banho turco, cinema, boliche e pingue-pongue; o Sans-Souci, entre os mais famosos, com piscina, golfinho, hipismo, sauna, volibol Em Nova Friburgo, não há perigo de tédio. O movimento turístico, durante as férias, é bem grande. Basta dizer que 15 mil residências são ocupadas, exclusivamente, por veranistas, que tomam bairros inteiros. Uma paisagem tipicamente européia dá um colorido especial, a tudo o que se faz. Também a alimentação é inspirada nas cozinhas alemãs, suíças, libanesas ou italianas. Enfim, come-se bem, diverte-se muito, e o sono é tranquilo, num c l i m a dos melhores.





A tranquilidade do camping, a presença da natureza, tudo existe em função do dono do verão, o túrista

PARA AS FÉRIAS NA MONTANHA, O CAMINHO É FRIBURGO

Fotos de HAMILTON CORREA

e basquetebol, cinema e playground para, as crianças; o Park Hotel, no antigo Parque São Clemente, com piscina, sauna, banho turco, volibol e pingue-pongue.

Ainda entre os hatéis de atração turística há o Alpes, o Floresta e o São Bernardo, êste último constituído de um conjunto de 10 cabanas originais. A cidade tem nos dias de carnaval seu período de convergência de maior número de turistas, quando recebe cêrca de 40 mil pessoas.

BELOS PASSEIOS À DISPOSIÇÃO

Situada no ponto chamado de Alto da Serra, na serra do Mar, a uma altitude média de 850m do nível do mar, Nova Friburgo dista 170km do Rio e 130 de Niterói, por estradas asfaltadas, registrando uma temperatura média de 24 e 14 graus, para máxima e mínima, sendo seu clima considerado um dos mais secos do Brasil, o que a transformou também numa cidade de recuperação física.

Neste período de verão, os turistas costumam passear à tarde pela Praça Getúlio Vargas, entre seus frondosos eucaliptos, o que fêz com que a denominassem de Catedral dos Eucaliptos. Dela até seus principais pontos de atração pode-se chegar em poucos minutos de automóveis.

O pico da Caledônia, com 2310m de altitude, que pode ser visto da cidade, quando o tempo não está nublado, é dos principais pontos de atração de Nova Friburgo e disputa com as Furnas — formação rochosa de rara beleza e a cascata do Véu da Noiva, na estrada para o município de Bom Jardim, a atenção dos visitantes, que somaram cêrca de 5 mil em visita a êsses locais no último fim de semana.

Ainda entre os locais de permanente atração, estão o morro do Cão Sentado, o Parque São Clemente — hoje transformado no Country Clube de Nova Friburgo — a Fonte dos Suspiros, num dos mais belos recantos da cidade, a Praça dos Suspiros. Nessa praça, de uma fonte de água canalizada, existem três bicas: do Amor, da Saudade e do Ciúme, onde namorados depositam votos e onde anualmente se realizam os jogos florais do município.

Além dos passelos aos bairros de aspecto tipicamente europeu, como o Sans-Souci, o Parque Santa Teresinha e Muri, onde flôres são plantadas até nas janelas, o turista costuma andar de charrette ou tílburis, encontrados na Praça do Suspiro e alugados a NCr\$ 10,00 a hora, havendo para as crianças charrettes puxadas a cabrito ou o trenzinho semelhante ao de Petrópolis.

Mas a Praça Getúlio Vargas
— ou a Catedral dos Eucaliptos
— ainda mantém a primazia em
receber os visitantes, hoje totalmente modernizada e sem os trilhos do trem que a cortavam antes, quando havia ligação ferroviária com a capital fluminense.

Os acampamentos do Camping Clube do Brasil, já definitivamente incorporados ao acervo turístico de Nova Friburgo, reúnem nos fins de semana cêrca de 400 pessoas da Guanabara e Niterói, núm parque de matas e cachoeiras de aspecto bucólico. Ali existem trechos represados do rio que formam piscinas naturais, uma sede com sanitários e restaurante, além de saunas e barracas para alugar aos novos sócios.

Nos restaurantes Majórica, Chico Rei, Rosa Amarela, Quinta Rica os turistas procuram seus conhecidos churrascos. Há outros, sempre repletos de turistas, que servem pratos típicos da cozinha alemã, suíça, libanesa ou italiana, principais troncos de origem da colonização da cidade.

No Vesúvio encontra-se a melhor lasanha de Friburgo, o Tirol é afamado no preparo de pratos alemães e austríacos, o Bambuzinho, no bairro do Cônego, é especialista em pratos suíços, havendo ainda casas de chá e doces europeus, como a Mickey e a S.O.S.

O Clube 50, o Xadrez, a Sociedade Esportiva e o Country Clube de Nova Friburgo são os que atraem maior número de turistas. Os dois primeiros reúnem, na maioria, os vindos de Niterói, enquanto os dois últimos são os preferidos dos cariocas.

Todos êles têm piscina olímpica, sauna, banho turco, basquetebol, volibol e campo de pelada, considerada hoje uma verdadeira coqueluche entre os veranistas em Friburgo. O Country Clube, situado no antigo Parque São Clemente e com sede localizada numa área arborizada de 300 mil m2 — traçada por Glaziout, o arquiteto da Quinta da Boa Vista — constrói agora o melhor campo de pelada da cidade. De seus associados (1 200) 40% são turistas.

COMUNICAÇÕES

Como cidade de turismo, Nova Friburgo possui um razoável sistema de comunicações com a Guanabara e Niterói. Para o Rio, fala-se por telefone quase sem demorar, através de um sistema de microondas. Mas, com Niterói, nesta época de muito visitante, as ligações demoram em média três horas para serem completadas, nos horários comerciais.

Apesar de alguns hotéis possuírem serviços próprios de divulgação em Niterói e no Rio, a assistência prestada aos turistas que desejam v i s i t a r Nova Friburgo ainda é precária. Com exceção da Flumitur, não existe um organismo no Rio e Niterói para informar ao turista como reservar passagens e hospedagens em Nova Friburgo. E a Flumitur não se encarrega da reserva.

O serviço de energia elétrica, a cargo da Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo - emprésa privada com três usinas geradoras hidrelétricas e um grupo diesel — é bom, mas para o turista que vem a primeira vez é bom saber que a corrente é de 220 volts e 60 ciclos. Isso significa que, se vier da Guanabara ou Niterói, terá que modificar a resistência de seus aparelhos elétricos, pois suas correntes são de 110 volts. A solução é um tranformador geral de 1 000 watts instalado em sua casa de campo. Para os aparelhos de TV não há problemas: êles já possuem resistência para os dois tipos de corrente.

As viagens para a Guanabara e Niterói são boas, feitas por duas emprêsas de ônibus, que mantêm em tráfego 15 veículos — fora os extras — diàriamente para cada uma dessas cidades. E há ainda linha de ônibus para Campos, São Fidélis, Cantagalo e Cordeiro, além de outras mais próximas, e com Pôrto Nôvo do Cunha, em Minas Gerais.

NOVIDADE

Os turistas encontram neste verão uma novidade em matéria de atração em Nova Friburgo: uma praia no leito do rio Grande de Cima, no Distrito de Conselheiro Paulino.

Surgido de um banco de areia formado no período da sêca, quando o leito do rio Grande estêve quase sem nenhuma água, a praia — como passou a ser chamada pela população local — tornou-se conhecida dos visitantes da cidade, de onde dista 10km, em rodovia pavimentada — reunindo nela, nos fins de semana, cêrca de mil pessoas.

Nos sábados e domingos centenas de veículos estacionam nas pyoximidades, inclusive ôn i b u s alugados na Guanabara e em Niterói. A Prefeitura de Friburgo anuncia, através do Centro de Turismo, que vai preparar um plano para explorá-la em bases turísticas, divulgando-a em outras cidades. Para o Centro de Turismo, o surgimento dessa praia abriu perspectivas para exploração, em bases turísticas, dos banhos de rios e riachos que poderão ser transformados em pontos de atração.

EXCURSÕES: TURISMO AO ALCANCE DE TÓDOS

Para muitos, o grande problema de se viajar, é o financeiro. Os hotéis estão cada dia mais caros, e quanto à alimentação, nem se fala.

As agências de turismo estão repletas de idéias e sugestões. Planejam passeios com condução, hotéis e restaurantes cuidadosamente escolhidos. Mas na hora de pagar, vai-se todo o prazer, e a maioria desiste.

Mas há uma alternativa, oferecida pelos centros excursionistas, cujo Jema é "fazer turismo com economia." Seis clubes estão organizados na Guanabara, sendo o mais antigo dêles, o Centro Excursionista Brasileiro, fundado em 1919.

Naquela época, o turismo no Brasil era incipiente. Não existia sequer o Touring Club do Brasil; nada era organizado. Só se faziam piqueniques esparsos, e sempre a Paquetá ou Festa da Penha.

Com o primeiro clube, o turismo passou a ser feito com mais regularidade. Iam acampar nas montanhas, conhecer ilhas, praias, cachoeiras. Outros clubes foram surgindo, e agora já se pode escolher tranqüilamente onde passar o próximo fim de semana, sem mêdo de gastar demais.

GASTA-SE POUCO MAS DIVERTE-SE UM BOCADO

Os clubes não visam o lucro. Assim, limitam-se a pagar as despesas, que procuram por todos os meios reduzir

O transporte — trem, lancha, ônibus ou avião, é conseguido com desconto, e seu preço dividido igualmente entre todos.

A alimentação, é também organizada antes, e todos levam uma contribuição, como arroz, macarrão, canjica, carne, enlatados. Tudo combinado com antecedência. É importante que cada um se responsabilize em levar sua cota de água, em cantis.

Quanto à dormida, é também planejada com economia. Quando a excursão é feita em praias e montanhas, acampam em barracas de responsabilidade do próprio centro excursionista. Se o passelo visa conhecer alguma cidade, procura-se colégios, onde os excursionistas dormem, por preço mínimo.

Os centros organizam geralmente três passelos por mês, as chamadas excursões recreativas, que os sócios apelidam de perfumaria. As excursões de escalada em montanhas, êles chamam de lagartixa.

Qualquer pessoa pode participar das excursões, mesmo sem ser sócio. E natural que, aos sócios, seja destinada uma parcela mais acessivel, na hora da divisão de despesas.



A mensalidade do clube é de apenas NCr\$ 5,00, e a maioria dêles tem várias sedes espalhadas entre as cidades de veraneio.

Os preços das excursões são baratissimos. As de pernoite, ficam geralmente em NCr\$ 10,00 por pessoa, com tudo incluido. Algumas saem mais baratas, quando dormem em grutas ou cabanas.

E as excursões de um dia só, ficam em apenas NCr\$ 3,00 ou 4,00, pois só pagam o transporte.

Mas os centros excursionistas, não se limitam apenas a passeios pelo Estado do Rio. Viajam muito, pelo Brasil afora. São comuns, as excursões a Ouro Prêto, a Salvador, as Cataratas do Iguaçu.

O Sr. Angelo Ivo Pereira, um dos guias do Clube Excursionista Brasileiro, e um grande amante da excursão econômica, diz que fazer turismo com dinhelro no bôlso, qualquer um faz. "A gente aperta em tudo, para sair mais barato. Em vez de irmos a um hotel de luxo, ficamos no mais modesto, e sempre lutamos a

Agora mesmo, o Centro Allo Onista Brasileiro tem dez de seus sócios em Bariloche. Foram de trem, e preparados até para acampar na

Nos seguintes endereços funcionem os centros excursionistas atividade:

Centro Excursionista Brasileiro — Avenida Almirante Barroso, 2-8.º andar. C. E. Rio de Janeiro.— Rua Visconde de Rio Branco, 62-1.º andar. C. E. Carloca — Rua Hilário de Gouveia, 71 — grupo 206. C. E. Peixinhos — Rua Anhambi, 47. C. E. Light — Avenida Marechal Floriano, 207 — C. E. Guanabara — Rua Barão de Mesqui-

M cina, Dr. Oscar Leite, avisa aos médicos e ao público em geral, que a Divisão dará plantão no sábado • na segunda-feira de carnaval, das 10 às 12 horas. E a reabertura normal será na quarta-feira de Cinzas.

venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Imóve Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE PÁGINAS IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL UTILIDADES OPORT. E NEGÓCIOS MÁQUINAS - MATERIAIS . . SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS DIVERSOS ANIMAIS E AGRICULTURA .. ENSINO E ARTES EMPREGOS PROFISSIONAIS LIBERAIS ...

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

Seda — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo Lapa — Avenida Mom de Sé n.º 147 — 52.0571 Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Joja 205 São Borje — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

Botafogo — Prain de Botafogo, 400 — SEARS Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz Flamenge — Rus Marqués de Abrantes, 6 — Lois E Pôste 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Lois E Ipanama — Rus Visconde de Pirais, 611-C ZONA NORTE

ZONA NORTE

Fraça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guendu Veiculos
Cascadura — Av. Suburbanu, 10 136 — Largo Cascadura Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Máier — Rua Diaz da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Pilnio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristávão — Rua São Luís Gonzagu, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F
ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 —
Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 —
Loja 12

Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31

As agéncias do JORNAL DO BRASIL funcionam das Bh30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h

ANUNCIOS PARA DOMINGO

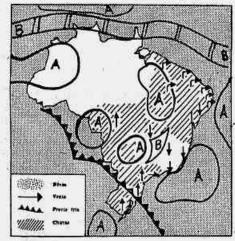
As agéncias do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua
Diss de Cruz, 74 — Loje B), Copacobana (Av. N. S. de
Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tiluca (Rua Gan, Rocce 801
— Loje F), Botafogo (Preia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede
(Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana,
10 136), Penha (Rua Filnio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam
abertas às extras-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados de 18

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniver-sário, nescimento, batizado, formeture, noivado, casemento e festas.

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGÍA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria, com etividade moderada cortando os Estados de Santa Catarina,
sul do Paraná e de Mato Grosso. O anticiclone polar tem o
centro de 1017 MB, a sudoeste de Buenos Aires. A massa
fropical tem vários centros de altas pressões, separados por
linhas de instabilidades, nos Estados do Sul, em Marto Grosso,
em Gofás, em Minas Gerais e Bohia. A região do Nordeste está sob e ação de ume onda de leste.

BOM

NO RIO

PASSANDO A INSTAVEL MÁXIMA: 37.5 MÍNIMA: 20.8

NASC.: 5h39m

A LUA

OS VENTOS

MING.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará —
Tempo: nublado. Instabilidade
no período com chuvas e trovoadas. Tempo: estável.
Maranhão — Plauí — Ceará —
Tempo: instável. Chuvas no
período. Tempo: estável.
Rie Grande do Norte — Paraiba — Pernembuco — Alegoas
— Tempo: nublado. Chuvas
ocasionais no período, Tempo:
estável. ocasionals no período. Temp.; estável.

Sergipa — Bahla — Tempo: instável com chuvas. Melhorla no período. Temp.; estável.

Minas Gerais — Espírio Santa — Tempo: nublado, instabilidade no período com chuvas e trovoadas ocasionais. Temporatura: em elevação.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulcaidade, passando a instável, possibilidade de trovoada no período. Temp.: em declinio.

Goias — Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Período de melhorla. Temp: em elevação.

de melhoria, Tempo: em elevação.

Mato Grosso — Tempo: instável com chuves e trovoades, Tempo: em declinio.

São Paulo — Tempo: instável com chuves e trovoades. Temporats: em declinio.

Paraná — Tempo: instável com chuvas. Tempo: em declinio.

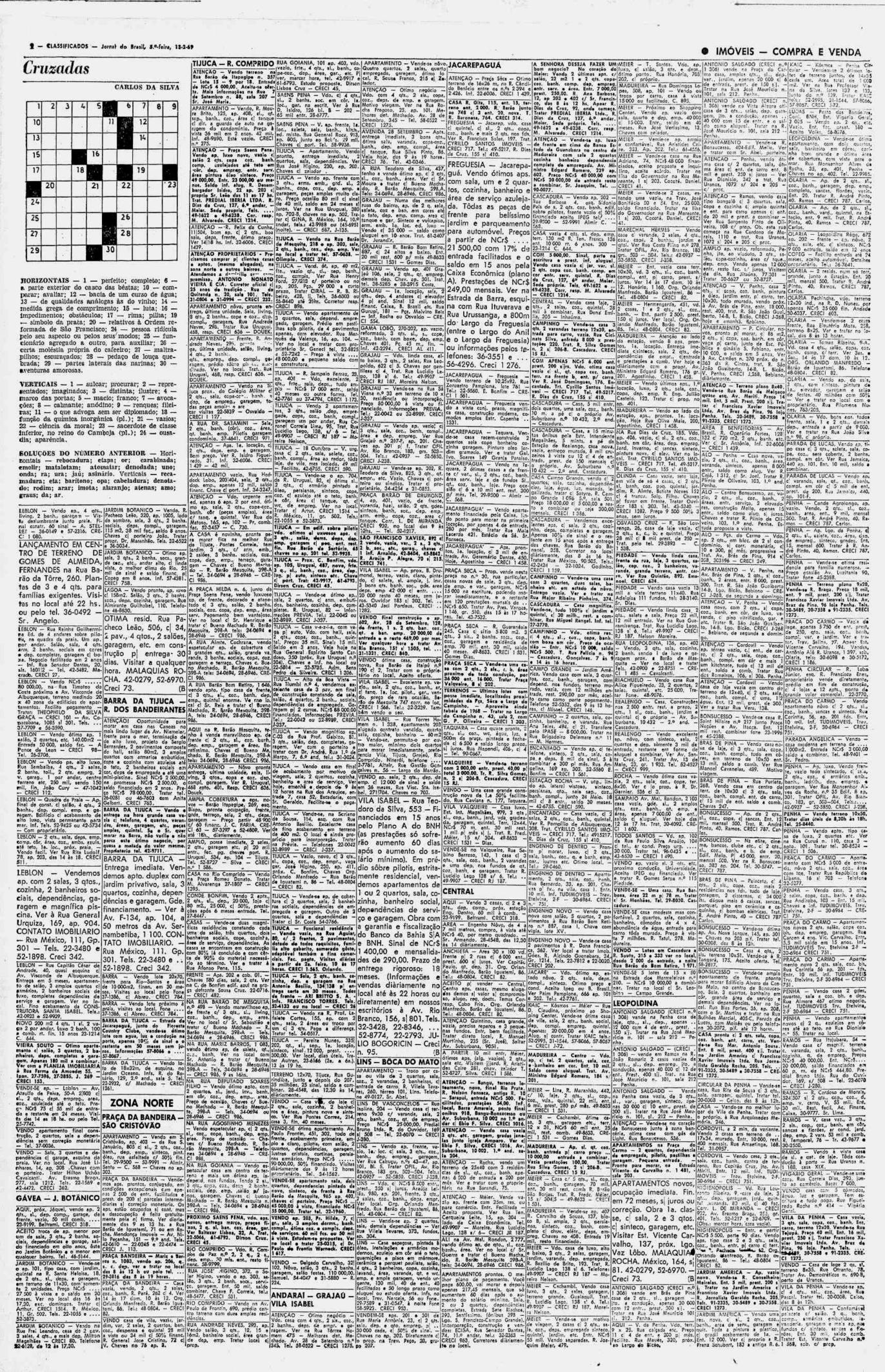
Santa Catarina — Tempo: instável com chuvas, melhorando no período. Temp. em declinio. no período. Temp. em de-cilinio. Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas, passendo e bom com nebulosidede. Tem-peratura: em declínio.

AS MARÉS mm

FRACOS

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 27º1; claro; Bariloche, 14º0, encoberto; Santlago, 18º, bom; Montevideu, 23º, claro; Lima, 23º3, nublado; Bogotá, 16º0, nublado; Caracas, 27º, encoberto; México 19º nublado; San Juan, PR 27º0, nublado; Kingaton (Jamaica), 27º0, encoberto; Port of Spain (Trinidad), 26º0, nublado; Nova iorque, 39, nublado; Miami, 22º, nublado; Chicago, 2º0, encoberto; Los Angeles, 15º0, nublado; Borriores, 30°, chuva; Paris, 5º0, nublado; Berlim, 3º0 sol; Moscou, 16º0, sol; Roma, 4º, nublado; Lisboa, 13º0, nublado; Montreal, 0º6, encoberto; Quebec, 4º, encoberto; Toquio, 17º1, sol; Telaviv, 13º0, nublado; Beirute, 13º0, claro.



BEADO DO DO CALA COMBOLI E STORY OF THE PROPERTY OF THE PROPER

Agenda

TEMPO - Previsão do tempo hoje e amanhã, na região salineira fluminense: tempo bom, passando a instâvel no fim do período, condições de evaporação boas, passando a regulares no fim do período. Região salineira nordestina; tempo em geral instável, sujeito a chuvas esparsas entre Salvador e Natal. Condições de evaporação regulares,

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara oreditará em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos da Diretoria da Despesa Pública — Aposentados do 14.º dia; Min. do Transporte — Pessoal em disponibiliddae e Grupo 1 dos seguintes: Sursan; Scrvidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Contas: Assembléia Legislativa; Dep. de Estrada de Rodagem e Fundação Leão XIII.

LUZ — Hoje, quinta-feira, faltarà luz nos logradouros seguintes: Zona Norte — Em Vila Isabel, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Major Barros, Tôrres Homem, Silva Pinto, Sousa Franco e Rocha Fragoso; Avenida 28 de Setembro. Subúrbios da Central — No Engenho Nêvo, entre 6h30m e 17 ho-ras, Rua Conselheiro Jobim, Joaquim Tavora, Barão do Bom Retiro, 24 de Maio, General Belegarde, Alan Kardeck, Condessa Belmonte, Bela Vista, Ver-na Magalhães, Eduardo Raboeira, Antônio Portela, Matias Aires, Maria Antônia, e Visconde de Santa Cruz; Travessa Alvaro. Em Jacarepaguá, entre 11 e 16 horas, Ruas Jerónimo Pinto, Ana Teles, Pinto Teles e Edgard Werneck; Praça Aquiri; Travessa. Pinto Teles. Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Ruas Eurico Nogueira e Eulina Nogueira; Estrada Dr. Alvaro de Andrade. Estado do Rio — Em Caxias e Gramacho, entre 6 e 17 horas, Ruas Olegário Mariano, Santos Dumont, Ligia Brandão, Paulo de Frontin, das Américas, 15 de Novembro, Silva Jardim, Martins Pena, Prudente de Morais, Vicente Avelar, Altamira, Monte Castelo, Andrade Júnior, Alvares Lóbo, São Cristóvão, Mal. Hermes, 1.º de Janeiro, 3 de Maio, Carijós, Cariris, Goiatacazes, Vieira Fazenda e Cananéia; Av. Expedicio-nário José Amaro. Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Lessa de Carvalho e outras; Alaméda Flora; Estrada Santa Rita.

DICIONÁRIO — O Instituto Nacional do Livro lançou o Dicionário Geral de Monossílabos, de C. F. de Freitas Casanovas, registrando em 516 páginas todos os verbetes monossilábicos conhe-

TEMPORADA - A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará a audição inaugural da temporada. no dia 26 de abril, no Teatro Municipal, às 16h 30m, com a participação especial do violoncelista tcheco Joseph Chuchro, e regencia do maestro Isaac Karabtchewsky.

INAUGURAÇÃO — Hoje, às 11 horas, a inau-guração dos ambulatórios, do setor administrativo e do gabinete de Odontologia e de novas instalações do Centro Cirúrgico do Hospital Mário Kroeff, na Rua Magé, 326 — Penha Circular.

SAMBA — Dez escolas de samba que vão desfilar na Av. Presidente Vargas, iniciam os ensaios gerais. Hoje ensaiam Mangueira (Rua Vis-conde de Niterói), Império Serrano (no antigo Mercado de Madureira), Unidos de São Carlos, (na Praça Onze) e Em Cima da Hora (campo do Madureira Futebol Clube). Dia 14, ensaiarão as escolas Unidos de Vila Isabel (na quadra do América, na Rua Teodoro da Silva), Imperatriz Leopoldinense (Rua Professor Lacé, 235 — Ramos), Mocidade Independente de Padre Miguel (no campo do Bangu) e o segundo ensaio da Portela (no campo do Madureira).

ENCICLOPEDIA — Dia 26, em São Paulo, será lançada a Enciclopédia Universal, da Editora Pedagogica Brasileira. Tem cêrca de 250 mil verbetes, 15 mil ilustrações e 4500 páginas em for-

FEIRAS — A SUNAB informa que não haverá feiras-livres na 3.º-feira de carnaval e na 4.ºfeira de Cinzas

TRANSITO - O estacionamento nos dias de car-

naval poderá ser feito nos logradouros seguintes: Rua Azevedo Coutinho, lado esquerdo, Rua da Alfandega, lado esquerdo, Alexandre Mackenzie, lado esquerdo, Avenida Almirante Barroso, lado esquerdo, Araŭjo Porto Alegre, em ambos os lados, Rua Alcantara Machado, lado esquerdo, Al-varo Alvim, lado esquerdo, exceto no dia 17, Buenos Aires, lado esquerdo, exceto entre a Rua Uruguaiana e a Praça da República, Rua Bittencourt da Silva, em ambos os lados, Rua Beneditinos, em ambos os lados Targo de São José e Avenida Almirante Barroso, no lado esquerdo, Rua Conselheiro Saraiva, lado esquerdo, Rua da Candelaria, esquerdo, Rua da Conceição, esquerdo, Avenida Churchill, no lado esquerdo das alamedas, Rua do Carmo, lado esquerdo, Av. Calógeras, idem, Rua Dom Manuel, em ambos os lados, Debret, idem, Erasmo Braga, no lado esquerdo das alamedas, Rua Frederico Silva, em ambos os lados, Gomes Freire, no lado de numeração par, Rua Gonçalves Lêdo, esquerdo, Graça Aranha, idem, Heitor de Melo, idem, Rua da Imprensa, ambos os lados, Imperatriz Leopoldina, lado esquerdo, Lavradio, idem, Leandro Martins, idem, Miguel Couto, Rua Mayrink Veiga, em ambos os lados, Avenida Marechal Câmara, esquerdo, Rua do Mercado, em ambos, da Praca XV até Rua do Ouvidor, Praça Mauá, nas áreas já permitidas. Rua das Marrecas, esquerdo, exceto no dia 17, Avenida Nilo Peçanha, em ambos os lados, Presidente Antônio Carlos, na alamêda central, em ambos os lados, Avenida Passos, no lado impar Rua Pedro Lessa, em ambos, Rua da Quitanda, em ambos, no trecho entre Assembléia e Sete de Setembro, e no lado esquerdo no restante. Rua do Rosário, esquerdo, Rodrigo Silva, em ambos, . Regente Feijó, esquerdo, Rua Reitor Azevedo do Amaral, no lado da igreja, Ramalho Ortigão, entre a Rua Sete de Setembro e Largo de São Francisco, no centro, Rua Sete de Setembro, esquerdo, São José, idem, Rua São Bento, idem, Sacadura Cabral, idem, Silva Jardim, idem, Rua Senador Pompeu, entre as ruas Camerino e Conceição, no . lado esquerdo, Senhor dos Passos, esquerdo, Santa Luzia, no lado esquerdo, sendo que no trecho entre as Avenidas Antônio Carlos e Marechal Câmara, em ambos os lados. No dia 17, entre a Avenida Rio Branco e Rua México, proibido estacionar, Rua Teófilo Otôni, lado esquerdo, Uruguaiana, idem, exceto entre Buenos Aires e Largo da Carioca, Rua Visconde de Itaboral, esquerdo, Praça Virgilio de Melo Franco e Rua do México,

DECRETOS - O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o economista Wilson de Sousa Aguiar para exercer o cargo, em comissão, de inspetor-geral de Finanças do Ministério do Interior; nomeando o engenheiro José Lins Albuquerque para exercer o cargo, em comissão, de diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sécas - DNOCS; nomeando o General de Divisão Ernesto Bandeira Coelho para superintendente da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam; nomeando o coronel João Carlos Marques Henrique Neto, para exercer o cargo, em comissão, de Governador do Território federal de Rondônia, demitindo Valter da Silva Borda, assistente rural do Ministério da Agricultura.

sòmente no dia 18.

TRENS - Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens da Central do Brasil, destinados ao Ramal de Paracambi, deixarão de circular entre Japeri e aquela estação, a fim de que se proceda a substituição de cabos na rêde aérea. Já a partir de amanhã (dia 14), os trens de prefixos SIE-1 das sextas-feiras, composição elétrica que se destina a Mangaratiba e que parte de D. Pedro II às 18h53m, não mais farão paradas em Cascadura e Deodoro.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 12, egundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Miseri-

SÃO FRANCISCO XAVIER: José Martins, às 15h; Isabel Viris, às 17h; Jorge Luis da Costa, às In; Benedita das Dores, às 16h; Armando Sebastião Onôfre, às 17h; Adelaide Szymoney, às 17h; Caudio Luis Jardim, as 14h; Mario N. Muniz, as 17h: Leonelo Loll, as 10h; Eudice Figueiredo Greve, s 17h; Maria Elisa Pereira da Costa, às 16h; L. da Silva Lopes, às 15h; Marta Vicente Jardez, be 14h; Neli Cardoso Sousa de Melo, às 17h; José Martins, às 15h; Elvira Avila de Araujo, às

SÃO JOÃO BATISTA: Oto de Faria, às 11h: Maria Isabel Rodrigues, as 9h; Miguel F. Bundisi, ès 17h; Manuel Moreira, às 17h; Paulo Roberto dos Santos, às 9h; Iolina Quintes, às 17h; Cláudia de Sousa de Boa Vista, às 17h; Agostinho Telzeira Pereira, s 16h; Maria Vitória Gomes de Vasconcelos, às 16h; José Carneiro Airosa, às 16h.

MURUNDU: Vanderlei Meneses Gomes, às 12h.

RICARDO: Anisia Rosa Martins, às 12h. Sepultados anteontem, dia 11, nos cemitérios do

SAO FRANCISCO XAVIER: Manuel Martins Maranhão, às 17h; Marilza Sousa Silva, às 17h; Cláudio Pinto de Resende, às 10h; Maria Saraiva das Neves, às 13h; Jandira Pinto Abreu, às 17h; Maria Sobreria de Sousa, às 17h; Ana Paula Lara Perreira, às 12h; Antônio Carlos Pinheiro, às 14h; J. Alves da Conceição, às 16h; Maria de Lourdes de Castro, às 16h; Sebastião Galúcio Farias dos Santos, às 15h; Matilde C. Formiga, às 9h; Lúcio Mauro Alves, às 15h; Carles Correia, às 11h; Abilio Luís dos Santos, às 17h; Maria Lúcia Alves Campos, às 17h; Vera Vargas, às 17h; Maria Ferpeira, às 11h; Adilla do C. de Parias, às 12h; Emi-Sa Ferreira da Cruz, às 11h; Luis da Silva Maciel, 12h; Fernando Coelho do Cabo, às 12h; Paulino Baccamento, às 17h.

SÃO JOÃO BATISTA: Regina Ronald Hernández, às 17h; Isaura de Oliveira Fernandes, às 10h; Jurandir da Silva Maia, às 17h; Candida da Silva, ls 12h; Idolina Quintes, às 17h; Luciano Evange-Lsta Fernandes, às 15h; Maria Ribeiro Velha, às 12h; Luís Moreau, às 12h; Hernáni E. de Araújo" Moares, s 10h; Umberto V. Setrala, às 17h; Silvio L. de Queiros Ferreira, às 12h; Trênio Bonfim dos Fantos, às 14h; S. dos Santos de Sousa, às 17h; Guargei Braga Costa, às 17h.

CACUIA: Albano G. de Silia, às 16h.

CARMO: Mercedes Moreira Machado, as 16h.

Missas

MISSA DE 7.º DIA - Serão celebradas hoje, dia 13, nas igrejas do Rio: General Felisberto Batista Teixeira, às 10h30m, na igreja de São Franeisco de Paula, no Largo de São Francisco; Marechal Dr. Emanuel Marques Pórto, às 10h, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco: Dr. Licinio Ribeiro Dias, às 9h30m, po altar-mor da Igreja de Santa Cecilia, na Rua Alvaro Ramos, em Botafogo; Dalva Fiúza da Rocha, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Pay em Inanema: Patricia Fiúza da Rocha, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Paz; Gertrud Doris Rousseau, às 11h, no altar-mor da Areja da Candelária; Irineu Alves Teixeira, às 8h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco; Manuel Loureiro de Araŭjo, às 8h, ra matriz de Nossa Senhora do Carmo, na Estrada de Vicente de Carvalho; Raul Simões de Magalhães, às 10h, na igreja do Santissimo Satramento, na Av. Passos; Newton Moniz Gonçalves, às 10h, na igreja da Candelária, na Praça Pio X; Friedrich Wilhelm Arthur Berthold Gottwald, as 10h30m, na Catedral Metropolitana; Miguel Tayares Lima, às 10h, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana; Dom Carlos Eduardo Bandeira de Melo, às 10h, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carloca.

MISSA DE 30.º DIA - Serão celebradas hoje: tenente-coronel Camilo Olimpio Paraguasau, às 10h, na capela de Nossa Senhora das Graças, na Rua São Francisco Xavier; Dr. Aloisio de Freitas, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Paz; Regina Gerber Figueira de Melo, às 18h30m, na igreja de Nossa Senhora da Paz,

MISSA DE PRIMEIRO ANIVERSARIO: Antônio Oliveira e Silva, hoje, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

MISSAS DE 7.º DIA - Foram celebradas ontem, dia 12, nos igrejas do Rio: Marechal Dr. Emanuel Marques Pórto, às 10h, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Marina Gonçalves Liserra, às 10h, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula; Ilka Varady Marques, as 11h, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula; Galileu Borba. ās 10h30m, na igreja da Candelária; Aristides Moreira de Andrade, às 10h, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento da igreja da Candelária; Luis Felipe de Castilhos Goycochéa, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março; Perciliana Bastos de Castro, às 11h45m, na igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia; Joaquim de Moura Coutinho, às 9h, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo: Virginia Rocha Chaves, às 10h, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Marco: Laura Lima Porciúncula, às 11h, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco; Afonso Loureiro, às 9h, no altar-mor da igreja da Candelária; Vera Isabel Keler de Farias, às 9h, na Matriz do Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras; Ida de Moura Palha Koury, às 10h, na igreja de São João Batista da Lagoa, na Rua Voluntários da Pátria; Anísio Oscar da Mota, às 10h, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

MISSAS DE 30.º DIA - Foram celebradas ontem: Dr. Jaime Rodrigo dos Santes, as 9h, na igreja de Santa Luzia; Marilia de Oliveira e Silva Pôrto, às 9h30m, na igreja da Matriz de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema; Ianira Landm Coelho Barbosa, às 11h, na igreja de Nossa Scmora do Parto, na Rua Rodrigo Silva.

MOVES - AUGUSE

TOMA CHITCH

TOTAL CHITCH

T

• MOVITI - AUGUS

| Property | Pr

| Fig. 2. | Company | Comp

Evangelista & Silva

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICU-LARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA; JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

·SUPER SYNTEKO · SANTA CLARA LIDA. 57-8583 - 56-8175 RASPAGENS PARA CERA

Serviço tipo especial, c 4

PORTAS PARA BOXES CORTINAS JAPONESAS PERSIANAS . DEDETIZAÇÃO SANTA CLARA, 115-SALA 312

Lanchonetes - Padarias - Açougues - Balcões

INSTALADORA ITAMARATI

Services

CORROYADA

A CHICAGORDAN

camadas. Garantia de 5 anos. Aplicadores autorizados. A. Ta-Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes. — sala 66 — Cinelândia. Tel. ... 52-0316.

Instalações comerciais

orificos - Projetos e reformas de casas comerciais. Antes de contratar consulte nossos preços.

José Clemente, 166-B - Tel. 28-7569 - São Cristóvão ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

AVISO

ASSEMBLIA GRAD JUNES DE Internédio des ses ses persones persones de l'acceptant de l'acce

Compania Nacional de Tecidos Nova Américas Description de la control de

Distribuidora de Petróleo e Derivados do Brasil S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÀRIA 1.4, 2.4 E 3.4 CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas de DISTRIBUIDORA
DE PETRÓLEO E DERIVADOS DO BRASIL S. A. (Disbrés) portadores de ações ordinárias, para se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 19-2-69 em 1.º convocação, no dia 24 de fevereiro de 1969 em 2.º Convocação e no dia 1.º de março de 1969 em 3.º convocação, às 10 horas nos ascritórios da sociedade na Av. Rio Branco 277 Loja H., nesta cidade, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: Reforma dos Estatutos sociais;

Eleição de diretores ;

Eleição dos membros do Conselho Fiscal: Aprovação e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas dos exercícios findos

e) Outros assuntos de interêsse da sociedade. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1969.

Waldemar Narciso de Magalhães Presidente

Policlínica Geral

Rua Professor Saldanha, 116 -Jardim Botânico.

INSCRIÇÃO COM OS CORONÉIS DIRETORES

práfico, Dom. Aux. escrit. 250. Almonario de como de la como dela como de la como dela como de la c

na TIJUCA

VENDEDORES — Precisa-se para ponsabilidade apotentado ou não, vender queijos nas cidades, Nilópara caixa de charutaria com para de caixa. Saniam-se à Rua S. João Betista, 502 para la compara trabalhar padaria com pratica caixa. R. Cera-

Horóscopo

PROF. MAZURKA

É O SIGNO DO MES

AQUÁRIO



Suas relações deverão ser estudadas, agindo assim não terá aborrecimentos e prejuízos. É possivel que neste período você venha precisar de resolver certos assuntes, que há muito já deviam estar resolvidos. O período é favorável para tratar com o sexo oposto, bom tambim para fazer planos e inovações. Cuidado com as compras, principalmente de imóveis. Os assuntos ligados ao lar poderão trazer-lhe alguma dúvida quanto aos benefícios desejados, suas idéias estarão claras, e com isto você terá meios de se antecipar perante

AS POSSIBILIDADES ENTRE OS SIGNOS

Aquario e Capricórnio têm possibilidade de

Aquário e Aquário: colocando um ao lado do outro não haverá diferença, mas dificilmente en-contrarão condições para viver na felicidade

Aquário e Peixes vivem na mesma casa, possuem inteligência, são capazes de entender, pois ambos têm as mesmas ambições.

Aquário e Aries: há multas dificuldades para a união, mas quando feita esta, os obstáculos não

Aquário e Touro: os temperamentos são contrárics, isto porque um procura a paz para o es-pírito, o outro é mais materialista.

Aquário e Gêmeos: atração entre os dois é coisa definida, amizade e afinidade nunca lhe faltarão, pois é no amor que encontram a felicidade. Aquário e Cáncer: igual na sensibilidade, o

Aquário e Leão: êstes dols tanto podem ser felizes como tornarem-se inimigos. Aquário e Virgem caminham lado a lado, porque os interesses são os mesmos.

Aquário e Libra: cada um dá o que tem quando se encontram, isto porque o equilibrio é perfeito entre ambos. Aquário e Escorpião: as relações podem ser

Aquário e Sagitário: podem ser amigos, mas amor é um tanto difícil.

Boa disposição para realizar negócios. Favorá-

vel também para as amizades novas, com perspectivas de duração. Os assuntos amorosos terão bons momentos. Harmonia e felicidade poderão marcar seu caminho neste período. Dia nefasto:

sexta-feira. Cor: verde claro, Flor, Narciso e amor (Peixes, 21 de fevereiro a 24 de março) Mente um tanto confusa, projetos sujeitos a imprevistos, incertezas para com as novas amizades e os assuntos financeiros. Tenha cuidado com as irritações no local de trabalho, evite fazer acor-

dos sem o devido estudo, porque neste dia você não conta com grandes possibilidades de Exitos.

Dia nefasto: terça-feira. Cor: lilas. Flores: rosas (Aries, 21 de março a 20 de abril)

lideias originais e bons pressentimentos para as realizações, embora possam não ser de todo aproveitadas. Algumas possibilidades para tratar de assuntos ligados ao coração, e traçar planos com referência ao lar. Este é um dias em que você não deve ter receio de tentar auxílios, pois contará com grande chance de obter os resultados satisfatórios. Dia nefasto: quinta-feira, Côr: gêlo. Flôres: margarida e narciso.

Período favorável para diversões e contato com pessoas influentes. Bom para planejar viagens,

principalmente de longo percurso. Neste ano procure evitar tratar de assuntos ligados ao lar, tais como mudanças e compras de imóveis, isto porque

(Touro, 21 de abril a 20 de maio)

alegrias e felicidade. Dia nefasto: sexta-feira. Cêr: marrom claro, Flor: violeta, (Gêmeos: 21 de maio a 20 de junho) Procure manter-se calmo nos ambientes que tenha necessidade de frequentar, porque podera não ser compreendido. Use sempre as palavras amigas para com as novas amizades, principalmente do sexo oposto. No lar tenha o sorriso nos lábios,

essim os seus não lhe faltarão com carinhos e ale-

ano de 70, ano este que será para voce cheio de

gria tão desejados. Dia nefasto: segunda-feira. Cor: cinza. Flor: verbena.

(Câncer, 21 de junho a 20 de julho) Alguma transformação inesperada nos assuntos ligados a situação do momento, isto porque quem não olha para frente atras fica. Bom para resolver problema sentimental, favorável para traçar planos ligados com os familiares e fazer ino-

vações. Dia nefasto quarta-feira. Côr: creme. Flor:

(Leão, 21 de julho a 20 de agôsto) Não esmoreça ante as adversidades, seja ativo nos negócios, evite pensar distante, porque é e presente que está precisando de resoluções. Aja sempre com malícia, assim evitará surpresas imprevistas, quando pensar em dar andamento em seus negócios e não estiver encontrado os devido melos. Procure desligar-se destes pensamentos, por momentos, pois muitas vezes uma mudança, um descanso, nos traz sabedorias para a concretização dos nosso planos. Dia nefasto: quinta-feira.

Côr: todos matizes do azul. Flor: rosa, (Virgem, 21 de agôsto a 20 de setembro)

Suas ambições neste dia não encontrarão eco. Evite as palavras bruscas no ambiente, seja imparcial assim não the faltarão oportunidades para alcançar seus objetivos. Tenha cuidado com as pessoas caladas, pois nem sempre ouvir e calar quer dizer concordância. Durante êste dia procure estabelecer diálogo com os familiares. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: creme. Flor: cravo branco.

(Libra, 21 de setembro a 20 de outubro)

Bom para diversões e assuntos sentimentais. Boa saúde e intuição criadora, possibilidades de realizar e obter resultados satisfatórios. Vida no lar sem grande novidade, familiares calmos e compreensivos. Alguma dúvida quanto aos assuntos ligado ao trabalho. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: verde. Flor: violeta.

(Escorpião, 21 de outubro a 20 de novembro)

divertimentos caseiros, e familiares. Mente clara para meditação e assuntos religiosos. Dia nefasto: quinta-feira, Cor: vermelho, Flor: margarida,

motivadas por amizades. Bons momentos com os

Há perspectivas de maus negócios e tristezas

Durante este dia procure fazer uma meditacão sóbre seu modo de vida, isto porque poderá não obter o que deseja, e ao mesmo tempo estar se arriscando a tristeza e desengano, e um futuro cheio de mágoa. Dia nefasto: sexta-feira. Cor: todos matiges do cinza. Flor: verbena.

(Sargitário, 21 de novembro a 20 de dezembro).

Carreira de Futuro — NCr\$ 800,00 14 A 23 ANOS - SEJA SARGENTO OU OFICIAL AERONÁUTICA - EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR Ensinam as profissões de aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, com vencimentos, estabilidade, promoções, autoridade, segurança.

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - SOBRELOJA RUA ACRE, 83 - 5.º ANDAR Registro Oficial da Secretaria de Educação e Cultura sob o núme-

ro 2 225. FÖRÇA TOTAL: 1 144 aprovados.

oficial. Estrada Vicente Carva'ho
n,º 651.

CABELEIREIRA(O) — Boa sparencia, precisa-se. Rus Maria Freltas.
133 s|202. Meduriera.

CABELEIREIRA — Prof. competente, dé-se talário ou garantia —
Rus Cende de Bonfim, 1065 — Lola A. Tijuco.

CABELEIREIRO — Completo, que
pantele bam e uma boa manicura,
de proferência com ziguma clientela, para dezois do caravat.

Tratar com o Sr. Monteiro, na Rus
Urugusiana, 62, 1.9 ander.

ENFERMEIRA — Accmpanhante —
Olerece-te, dirmas refs. Chamar
Allza. Tel: 27-1618, depois das
10 horas em diante.

GARÇONS — COZINH.

E GARÇOIJETES

Carolina Méier 72. Churrascaris.

amor é inevitável.

suportáveis, desde que não haja dúvida. (Capricórnio 21 de dezembro a 20 de janeiro)

até as 22 horas, na Agência do JORNAL DO BRASIL

Rua Gen. Roca, 801-F



AÇOS VILLARES S.A.

USINAS DE AÇOS ESPECIAIS (Aciaria, Fundição, Forjaria, Laminação e Usinagem) em São Caetano do Sul, oferece excelente oportunidade para elemento realmente capacitado e experiente na função de:

ENGENHEIRO CHEFE DE MANUTENÇÃO

Agradável ambiente de trabalho - possibilidades ilimitadas de progresso - assistência médico-hospitalar aos empregados e familiares – seguro de vida em grupo – restaurante no local e condução própria

Os candidatos deverão enviar correspondência com "curriculum vitae" ou apresentar-se à Seção de Seleção da Emprêsa — Av. Dr. Ramos de Azevedo, 133 em São Caetano do Sul — São Paulo — Tel.: 42-2788 (inclusive aos sábados até às 11 horas).

AJUDANTE de forno. Precise-se. Av. Suburbana n. 6652, Pilares. Vin. 27, Centro. Realbamar Resprédice de salgadinhos por trinta dias sa egradar poderá continuar. Tel. 30-2210.

EMPREGADO de bar, com prática. Precisa-se à R. Barão da Tôrire n. 334. Ipanema.

EMPREGADO — Precisa-se para
bar com muita prática do ramo.
Tratar na Praga Edmundo Repo
n.º 8. Grajaú, depois des 3 horas
c/ Sr. Souze.

GARCONETE, 2 com pratica. Harario comercial, R. Maria FreiMECANICO para emprêsa de moras de la composición del

Fas, 133. Maduraira.

GARÇOM para bar ci prática de precisa-se Rus Leite Lasi, 32.

restaurante na Rus da Regeneração MECANICOS — PrecisaGARCOM COMPANICAS — Precisa-

LANCHEIRO — Com prática pare lanchonete — Tratar na Rus do Passalo, 70 loja 3 a 4.

LAVADOR de pratos c/ prátice da Pensão commercial, R. Josquim Silva, 138, centina São Roque — Rocha.

LAVADOR DE PRATOS — Pracisate com elguma prática. Tratar Bru acom el Rus Visconde de Pirajá n.º 451 — [panema.

DIVERSOS

AUDANTE de confeiteiro. Pracisate de monta de de massa com elguma prática. Tratar As Nossa Sanhora de Copacabana de Art. A. Nossa Sanhora de Copacabana de de de massa com elguma prática. Tratar As Nossa Sanhora de Copacabana d

tivo e Rus do Catete 32 — Ret. 13 de Maio, 47 sl 913.

PRECISA-SE copeiro com prétice. Rus Miguel Couto, 113.

PRECISA-SE de uma cozinheira com mainteire de salgadimos. Tratsr mo bar cabo Frio. Rus Lins de Vasconcelos. 503 — Lins.

PRECISA-SE copeiro com prétice para indistris de produtos ellegar de salgadimos. Tratsr mo bar cabo Frio. Rus Lins de Vasconcelos. 503 — Lins.

PRECISA-SE copeiro com prétice para vergas, 542, sr. 1914.

PRECISA-SE copeiro com prétice para vergas de um para conserte de geladeira e ar condicionade, com prátice. Precisa-se pare obra, com prátice. Rus Voluntarios de produtos ellegar de um para conserte de geladeira e ar condicionade, com prátice. Tratar na Rus Aquida-bis 10 horas.

PRECISA-SE um empregado com prétice e produce de caté largo de Carlos de caté largo de carlos de caté. Largo de Carlos de logida. Otimo prática e ruça el pratica de tanches e caté. Largo de Carlos de logida. Otimo prática e produce que produce que produce de logida. Otimo prefica e produce de logida. Otimo prefica para contabilidade mentancia de la caté. Largo de Carlos de logida. Otimo prefica para contabilidade mentancia de la caté. Largo de Carlos de logida. Otimo prefica para contabilidade mentancia de la caté. Largo de Carlos de logida. Otimo prefica para contabilidade mentancia de la caté. Largo de Carlos de logida. Otimo prefica para contabilidade mentancia de la caté. Largo de Carlos de logida. Otimo prefica para contabilidade mentancia de la caté. Largo de Carlos de logida. Otimo prefica para contabilidade mentancia de la caté. Largo de Carlos de logida. Otimo prefica para contabilidade mentancia de la caté. Largo de Carlos de la caté. Largo de la caté. Largo de Carlos de la caté. Largo de Carlos de la caté. Largo de la caté. Largo de la caté. Largo de

PRECISA-SE empregado para bar, ci pretica. R. Ladislau Neto, 2, esquina R. Urgurai.

PRECISA-SE de um repax para trabalhar em l'anchonete, só com pratica. Rus Santano 156-D.

PRECISA-SE de uma mora malor ou menor, para ajudar em cozinha de bar. Av. Amaro Cavalcán-ti. 2039-A — Eng. de Dento.

PRECISA-SE de 1 copeiro com pratica. Café e Bar Baujca. Procurar Sr. Americo, Prace da Republica 93-A — Centro.

PRECISA-SE de belconista com pratica, para lanchonete. Tratar com content son co

ta dias se agradar poderá continuar. Tel. 30-2210.

BAR precisa cozinheira com prásica de salgadinhos por trinta dias, se agradar poderá continuar. R. 17 de favereiro 176-8 — Bonaucesso.

COZINHEIRA com prática de salgadinhos. Precisa-se de 2, Rua dos Andradas, 46, loja.

COPERA ci prática pi Pensão. Tratar Marqués de 5, Vicente, 18 MotoRISTAS — Precisam-se com prática de entregas no mínimo de 5 anos comprovado na cartelira. Tratar Marqués de 5, Vicente, 18 MotoRISTAS — Precisam-se com prática de entregas no mínimo de 5 anos comprovado na cartelira. Tratar na Rua Bonfim n. 378 — Coperiro — Precisa-se com prática de entregas no mínimo de 5 anos comprovado na cartelira. Tratar na Rua Bonfim n. 378 — Coperiro — Precisa-se de 2 competentes. Rua Conde Leopoldina, 565 — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se, ci pracifica, na Rua do Rosário, 168.

COPEIRO — Precisa-se, ci pracifica, na Rua do Rosário, 168.

COPEIRO — Precisa-se, ci pracifica de expanderias e instrução secundária. Tratar podermas otimas raferâncias. Tratar as Av. Francisco Bicelho n.9 1 — Loisponsável depósito NCr3 — Coperira, leja 225, às 9 horas.

COZINHEIRA com prática podermas de Redoviária, leja 225, às 9 horas.

COPEIRO — precisa-se, ci pracisa de entregas no motimo de contro de lidade, responsável, ofere-cum de l

MECÂNICOS E LANT.

BITTIG-COMERCIO SERVIÇO AU TOMOVEIS SIA, revendedor au torizado VW. Estreda Intendente

n. 596 — Bonsucesso.

GARÇOM com prática, cozinheira, se oficial e meio c| práem copelros Rua Bela, 1 234. São
tica de autos Chrysler c|
Cristóvão. Cristévão.

ANCHEIRA meio expediente. doc. em ordem na Rua
Rua Padre Manso, 180, Bar ShopMarquês de Pombal n.º
ping Center Tem Tudo – Madureira. (B

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Companhia Internacional em expansão com escritórios no centro admite rapaz com sólidos conhecimentos de contabilidade, ótimo da-

OFERECEMOS: Bom ambiente de trabalho, assistência médica especializada, semana de 5 dias, horário comercial.

Apresentar-se para entrevistas hoje, a partir das 9,00 horas, à AVENIDA RIO BRANCO, 257 - 11.º ANDAR.

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL NECESSITA PARA COMPLEMENTAÇÃO DE SEU QUADRO, NA FILIAL DO RIO - EM SÃO CRISTÓVÃO

DATILOGRAFOS E AUXILIARES DE ESCRITORIO

* Instrução ginasial.

Conhecimentos de contabilidade. Conhecimento de datilografia.

Boa aparência. Experiência.

* Semana de 5 dias. Boa remuneração. Amplas possibilidades de promo-Otimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão enviar carta, cóm "Curriculum Vitae", e uma fotografia 3 x 4, até 21 do corrente, para a portaria dêste Jornal, sob o número

VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO? DIRIGE BEM MESMO? SEJA VENDEDOR!

Topógrato Precisa-se competente pro tar Rus México n. 168 - 4.º

VENDEDORES

EM FRANCA eferece opertunidade de gunha acins de 500 cruzeiros nevoc mensais, com revende per conta própria direta so con-sumidor,

depósitos Andrade Pertence, 33-C RIO:R. Andrade Perte (CATETE)

SEJA VENDEDOR!

dirailo de damir e comer.

L'arlar Góls, 344.

PRECISASE de ampresada para contracte de l'arlar de l'arla

tegral.

Tratar: Av. Rio Branco, 156, sala 1826, dia 15-2-69, das 9 às 11 horas com Dr. Paulo Pei-

Apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 22 346.

Apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 22 346.

Apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 22 346.

Precisa-se de rapaz de boa aparência com conhecimento geral de serviço de escritório, no conhecimento de Pessoal — Semana de 5 dias. Tratar na Rua da Assembléia, 92 — sala 1001 — A partirio do curso de engenheiro civil. Procurar Dr. Automoveis NACIONAIS de 1964 — Brasila 149 — 101 — Urca.

Assistente

Recepcionista

Conceituada firma do ramo automobilístico, por cura pessoa dinâmica e com larga experiência para assistente do seu departamento de vendas.

Conceituada firma do ramo automobilístico, para a portaria dêste Jornel sob o n.º 165631. bizo, 250, Tijuca, das 9,00 às 11,00 hs.

Apresentar-se com documentos córes, 0 km, o melhor preço da praça. Peq. en trada, saldo longo parao. Tratar na RAV. Brasil, 22 346.

(P)

Estudante de Engenharia

AERO 65 — Equip. verde pérova da trada, saldo longo prazo.

Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Maia.

AERO 65 — Bem stata. Vanda, cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 65 — Bem etata. Vanda, cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 65 — Bem etata. Vanda, cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 65 — Bem etata. Vanda, cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 65 — Bem etata. Vanda, cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 64 — Em rato etata, vanda cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 64 — Em rato etata, vanda cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 64 — Em rato etata, vanda cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 64 — Em rato etata, vanda cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 64 — Em rato etata, vanda cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 64 — Em rato etata, vanda cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 64 — Em rato etata, vanda cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 64 — Em rato etata, vanda 140 — 101 — Urca.

AERO 65 — Remetato, vanda cantuaria 149 — 101 — Urca.

AERO 64 — Em rato etata, vanda 140 — 101 — 101 — 101 — 101 — 101 — 101 — 10

Sudene e Sudam

Bom negócio para corretores de incentivos fiscais. Tratar pelos telefones 52-6583 e 52-6269, nos horários de 13 às 18 horas.

Secretária

Com experiência, boa datilógrafa, noções de ontabilidade, de personalidade. Apresentar-se das 8 às 12 sexta-feira dia 14 e segunda-feira 17 na Av. Rio Branco, 156, 15.°, s/ 1523 — Edificio Av. Central.

Vendedores Editôra Sul América

Este anúncio já foi publicado para outras iliais, nesta filial também estamos ampliando nosso quadro de vendas, nossos vendedores são os funcionários de nossa firma mais bem pagos aos novos ensinamos o serviço junto ao cliente com um instrutor. Salários acima de 500,00 com rôdas as garantias das leis sociais. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 88, sala 711.

Vigia

Precisa-se de pessoa, de preferência aposentada para trabalho de vigia noturno.

Tratar na Rua Judith Guerra n. 12, em Pavuna, com o Sr. Luís Martins, das 9 às 12 horas. Exigem-se boas referências.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO(A) — Preciso, recém-formado, pl aux. de foro. 2 hs. diarias de trab. Trat. Av. Pres, Vargas, 590, sala 217. Das 16 Balconistas

Precisa-se. Môças e rapazes. Comparecer

Jay 19 hs.

ADVOGADO para causas civeis, comercials, trabalhictas, criminals, consultas grátia. Rua Urugualena n.º Ed. s.º 115.

CIRURGIAO DENTISTA — Dr. Gastão, Rua Evaristo da Velga, 35, 1 411, atende diáriamente, das 1 411

nunido de documentos na Rua Barão de Ipane-

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTENCIA - Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Törres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

9 às 20hs, inclusive aos sábados.

DESENHISTA para esquadría de alumínio Precia-se para serviço interno e externo — Ordenado fixo e comissão — Rua Urugual, 194/32 — Até 11 horas.

ENGENHEIRO CIVIL — Recém-formado ci alguma prática cia, para trabalhar aqui ou formado ci alguma prática cia, para cia, pa

VEÍCULOS -**EMBARCACÕES** -ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

Correspondente

nho necessita de um com prática de

três anos, com idade de 25 a 35 anos,

cumentos exigidos por lei, procurar o

Sr. Trotta - Rua Luiz Zancheta,

Correspondente

em português

gerais de escritório e noções de con-

sala 212, das 9,00 às 11,00 horas.

Demonstradoras

acima. Favor apresentar-se na Av. Almirante Bar-

Desenhistas de máquinas

Auxiliar de contabilidade

(Curso Técnico completo ou terminando, datilografia) (Semana de 5 dias — lanche — prêmio de produtividad SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Encarregado de obras

- Experiência anterior em obras

- Idade entre 25 e 40 anos

A emprêsa oferece:

Assistência farmacêutica

planos de benefício.

A ETERNIT DO BRASIL procura elemento para exercer a função aci-

Capacidade para interpretar desenhos relativos a construção civil.

Assistência médico-hospitalar gra-

Seguro em grupo, além de outros

Apresentar-se com documentos

Precisamos de môças maiores para cargo

Precisa-se com bastante prática, que tenha conhecimentos de serviços

Rua Visconde de Inhaúma, 134,

semana de cinco dias.

tabilidade.

roso n.º 90, s/ 617/20.

ma, exigindo:

- Curso ginasial

Bom salário

Refeições no local

Indústria localizada no Jacarezi-

Apresentar-se munido dos do-

AUSTIN A-40 1951 — Vend-te,

B Actila-te, pode trazer mocarico
are verder, comprar ou trocar
de vender, comprar ou trocar
aseu verculo, visite Nova Texas
que tem os melhores plenos de
venda com entrada mínima e ji
nanciamento até 24 meses, Avanue, Vendo sem converza
nanciamento até 24 meses, Avanue, Republicióa, 84 —
Vitario Vendo sem converza

venda com entrada mínima e il manciamento alé 24 meses. Avo Mar. Ranodon, 339, Est. São Foc. Xevier.

AERO WILLYS 67 em otimo estado, pouco rodado e totalmente revisedo, 3000 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca — no saldo até 24 meses. No se Texas — avo María — no se salado até 24 meses. No se Texas — no se salado até 24 meses. No se Texas — no se salado até 24 meses. No se Texas — no se salado até 23 no se se se disheiro preferindo a Potux (ex-Texas), ao comprar ou trocar si carro usado. Volkswa-den 51 e 60 VK, Aero Willys (10 e 67) Itamarati 60167; Karmann-Ghia 67, Gordini 62 a 65; Simper 69, OK (Caminhões — Utillitários — Opale) — Caminhões Chevrolet 72 e 67; International 60 e mui tos outros. Entradas a partir de AERO 61 e 62 em excelente estado impecével. Tudo 100%. AERO 1965 — Verndo, troca — no se sairá hole motorizado. Revoluta e filito parte.

AERO WILLYS, 63 — Superequipado, o marca ou ano. Rus Maris e Barriros, 72 e 621 e Rus Conde de Bonfilm, 40-A. Tijura.

AERO WILLYS, 67, 66, 65 e 64 todos revisados em n oficinas, pequena entrada, saldo longo prazo. Rus Visconde de Cairu, 75.

AERO O meses a de meses. R. F. filito de carro mais lindo da se 10 meses a se for mais adequada em entrada, saldo longo prazo. Rus Visconde de Cairu, 75.

AERO 60 e 66 — Impecável et tado conservação — Vendo, troc. eficil o parte. AERO WILLYS, 67, 66, 63 e a cór mais adequada entrada conservação — Vendo, troc. eficil o parte. AERO WILLYS, 67, 66, 68, 63 c erro mais lindo da Meses a 21 hores. R. Filipancia de Melo, 283. Nalado de nãovo, vendo, troco en seairá hole motorizado. R. Eduardo de Sér, 79, Higiendopolis, Tel, 304214, 4. Filipancia de Melo, 283. Nalado de nãovo, vendo a vista, troco e finante su de meses R. F

gueira de Melo, 283. Tal. 48-1727.

AERO 62 — Vendo c/ rádio, capas e laterala de luxo, côr verde pas e laterala de luxo, côr verde prateado, R. Eduardo de Sá, 79.

Higienópolis, Tel. 30-4214.

AERO 1962 — Preto, forração vermelha, calha, radio, mecânica, la AERO WILLYS 61 — Ult. série, espetacular, c/ radio, capas, tapetes, otimo preço. Urgente. Rua Maxwell 34, c/ 9.

In AERO WILLYS 62 — C/ rádio capas, bom de tudo. Vendo urgente NCr\$ 5 200,00 à vista. Tel. 23-8553 e 58-8295. Sr. Gustava.

ATENÇÃO — Willys
1969, Aero, Itamaraty,
Rural e Jeep, tôdas as
côres, 0 km, o melhor

Section 1999 for the control of the



VOLKSWAGEN 66 — Vendo ur VOLKS 63 — Pércla, pequena en VOLKSWAGEN 60 a 68 — Imper LANCHIA COLUMBIA 5 Luquere do — Rus Bartat Ribeiro n. 130 Uruguni, 297-A.

VOLKSWAGEN 1961 — Feluipado, em atime esta-tradic, saldo em 24 mesos, Rua cável estada conscivação. Ven undos Johnston 35 H P. Datida do, revendo nevos Graná, NCrs.

VOLKS 62 — Pércla, ótimo esta-tradic, saldo em 24 mesos, Rua como novo Graná, NCrs.

5 200,00 — Vendo hoje — Decio — 44-8593.

VOLKS 67 — NCrs 3 000,00 di — mais Rua Uruguni 297-A.

VOLKS 67 — NCrs 3 000,00 di — mais Rua Uruguni 297-A.

VOLKS 67 — NCrs 3 000,00 di — vendo nacional mais Carino em estado excelente, Inuando cu rest, financiado 24 mesos. Rua Uruguni 297-A.

VOLKS 68 — R. S. Fco. Xavier, 398. Tel., 28-3776 — MARGUET, 63. Sedan, 2 cores, de Maragunia, Rua Bardo de Masquito, 174-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipodo, de Masquito, 174-A.

VOLKSWAGEN 1965 — Supere
Cuipado, estado de novo, vendo a visita, froco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. Tel., 28-3776 — Maragunia, VOLKS 60 e 62. Utilma série, Estado imperades Interiormente recuipados, estado de novo, vendo a visita, froco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. Tel., 28-3776 — Maragunia, VOLKS 65 e 67. Utilma série, Estado imperades Interiormente recuipados, Rua 8-78-805 — Volks 65 e 67. Utilma série, Estado imperades Interiormente recuipados, Rua Volks 65 e 67. Utilma série, Estado imperades Interiormente recuipados, Rua 8-78-805 — Volks 65 e 67. Utilma série, Estado imperados interiormente, como zero lumina, ventral processor de Mescaldado de movo, vendo a visita, froco, facilita, R. S. Baras de Mescaldado de Maragunia, Rua 8-78-805 — Volks 65 e 67. Utilma série, Estado imperades Interiormente, como zero lumina, superequipados, Rua 8-88-80 de Mescaldado de Mescal

1966 — VOLKSWAGEN, óffine estado
1966 — TAMARATY, excepcional
1965 — GORDINI, excelente estado.
1965 — GORDINI, excelente estado.
1965 — GORDINI, excelente estado.
1965 — AERO WILLYS, cinza
1964 — AERO WILLYS, cinza
1964 — AERO WILLYS, cinza
1964 — AERO WILLYS, inde revisado.
1963 — AERO WILLYS, dime estado
1965 — GORDINI, excelente estado.
1964 — AERO WILLYS, cinza
1964 — AERO WILLYS, dime estado
1965 — GORDINI, excelente estado.
1965 — MARO WILLYS, dime estado
1965 — GORDINI, excelente estado.
1968 — RARO WILLYS, dime estado
1969 — RA

VOLKS 44 — Equipado, Vendas ou VolksVAGEN 1988, presh, estat proces per Kombi ou Rural of 1/62, de 2820, vendas es anemie à carrelle est volksVAGEN 68, 67 — Color Rural Processor VolksVAGEN 68, 67 — Sejevatio, 22, 200 Presented and color presented and color

1969 — Novas côres — VOIKS 63, 64, 66 e 67 ricoro
Seja dos primeiros a rede entrada e o saldo dentro de
cebê-los — Reservas na
COLONIAL VEICULOS — Samente revisados, desde 1 500
de entrada e o saldo dentro de
suas possibilidades. Troca. Nova
Texas — Av. Mar. Renon, 539,
Est. São Fco. Xavier.

São Clemente) Botafogo.

VENDE-SE um carro Austin 1930
Tratar Rio Petrópolis, Fósto Estado de 1930
Talar Rio Petrópolis Rio Petrópolis

Tratar Rio Petrópolis, Fósto Estrela Rio Petrópolis, km 13.

VENDE-SE uma camiensta international de control de

reiro, 43/45 (entre VoUuntários e São Clemen16) Botafogo.

VOLKS 61, sinarcen. Vendo comsicilo, expost, franterm p 65. – 3 200,000. Telefane 45:2493. Nat.
VOLKS 64 – Urmo estado. Tratar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. Tratar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. Tratar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 43.

VENDESE Ros Rove 1923, cem 3 900km

VENDESE Ros Rove 1923, cem 3 900km

VOLKS 64 – Oltmo estado. 43.

VOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no Pétits Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Vendo allo PavalVOLKS 64 – Vendo allo PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no petito Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no petito Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no petito Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no petito Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no petito Imparedar ne PavalVOLKS 64 – Oltmo estado. 1 Tartar
no petito Imparedar ne PavalNo petito Impa

Mescutina, 218-A. Tel. 28-3336.

VOLKS 68 — 9000 Kms. azul equip. shadic. Tel.: 26-0325 a suparaquipado, Vendo, troco e ensite — Firnando.

Telefane 28-3336.

VOLKS 68 — 9000 Kms. azul equip. shadic. Tel.: 26-0325 a suparaquipado, Vendo, troco e ensite — Firnando.

Telefane 28-3336.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrado e excursoes, viafacilito. Barão de Mesquita, 218-A VOLKSWAGEN 1964 — Entrado e excursoes, viarelafane 28-3336.

VOLKSWAGEN 66 estado impresa.

Voluntários de Pátria, 138 — VOLKSWAGEN 1960 (4 pertairado, 45, lel. 31-2971.

VOLKSWAGEN 68 — Perola, novo. seguross licenca 69 cinadio, 138 — Botafogo.

Ford F-100

Nors 5 700,00 à viate. Tratec à do. Vendo so a vista, Rua Prof. Rus Aquidabb, 1347 — Bôts do fel.

Tel. 3390. D. Caxlas.

VOLKS AGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled parta pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled pagamenta.

R. Uranos, 1 217 — Rushos.

VOLKSWAGEN 1985 — Vendo, talled pagamenta.

R. Uranos

Rua 19 de Fevereiro, 43 VOLKS — Compro urgenciril, aro "13". 5 800 ent. c not. p entregas comerciais a
45 (entre Voluntários e te à vista mesmo precisaldo em 24 meses.
R. Almie. Cochrane, 173 — mudanças, passeios. Estados —

VOLKS 69 OK — Emplacedo, segurado, bejevillo, a raticar acidado de conservação, Venda,
fado, volks 1980 a 1989 — Impecável
estado de conservação, Venda,
face financio até 24 mestes pelo
crédito direta, Rus Paim Penni
plana 700. Tela 61-4588 = m.
OVIKSWAGEN 1984 — Vande-se
crédito direta, Rus Paim Penni
plana 700. Tela 61-4588 = m.
OVIKSWAGEN 63, azul gólifo, —
Vende-se — Senador Futtado, 51
fundos.

VOLKSWAGEN 63, azul gólifo, —
Vende-se — Senador Futtado, 51
fundos.

VOLKSWAGEN 63, azul gólifo, —
Vende-se — Senador Futtado, 51
fundos.

Tratar Paulo ou José. Tela: 48-4285 • 28-6913. (P

Tel. 48-1727

Av. Atlántica, 3092 – ate 22 hs – Tel. 57-8050

Compro urgente

11Cr\$ 0.35 p Km. Tel. 31-2944

Aluga-se novas pl entregas,

Kombicar Ltda. Tel. 38-7426

e plantão 25-2703.

23-4592. Volks 1600 Kombis aluguel BRV - CONVERSÃO Transvel Transportes tem c

mudanças, excursões, viagens

Kombi Aluguel

(%) A reconstitution for the position and repair the second secon